

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS



IVº CAMPEONATO  
MUNDIAL DE  
FUTEBOL  
TACA "JULES RIMET"  
BRASIL 1 50

Fédération Internationale  
de Football Association  
Nr. *C br. 36* 1955

# IV<sup>o</sup> Campeonato Mundial de Futebol

Taça "JULES RIMET"



Confederação Brasileira de Desportos

**Brasil**

JUNHO-JULHO

**1950**



*Publicado pela C. B. D.  
Sob a Direção de Isaac Cook*

*A. C. B. D.*

*ao Governo*

*do Estado*

*Municipal do Maracanã*



*General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica*



*General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal*

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS PEDE VÊNIA AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS E AOS DOS PAÍSES CONCORRENTES PARA DEDICAR ESTA OBRA SÔBRE O IV.º CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (TAÇA JULES RIMET) AO SEU GRANDE PRESIDENTE, RIVADAVIA CORRÊA MEYER, QUE, POR MOTIVO DE SAÚDE, FOI OBRIGADO A AFASTAR-SE DO CARGO. É UM PREITO DE JUSTIÇA A QUEM DEVEMOS O INFATIGÁVEL DESVÊLO, E A INSUPERÁVEL CAPACIDADE, QUE CONDUZIRAM AO ÊXITO O CERTAME DE 1950.

THE BRAZILIAN CONFEDERATION OF SPORTS ASKS PERMISSION TO THE BRAZILIAN SPORTSMEN AND TO THE COUNTRIES THAT TOOK PART IN THE COMPETITION, TO DEDICATE THIS WORK, ABOUT THE IV WORLD FOOTBALL CHAMPIONSHIP (JULES RIMET CUP), TO ITS GREAT PRESIDENT RIVADAVIA CORRÊA MEYER, WHO BY REASONS OF HEALTH WAS FORCED TO RELINQUISH HIS POST.

IT IS AN ACT OF JUSTICE TO WHOM WE OWE THE INDEFATIGABLE ZEAL AND INSUPERABLE CAPACITY THAT CONDUCTED TO SUCCESS THE CHAMPIONSHIP OF 1950.

ESTE É O AGRADECIMENTO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS A TÓDAS AS REPRESENTAÇÕES E A TODOS OS ESPORTISTAS DAS NAÇÕES AMIGAS, QUE COMPARECERAM AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL DE 1950. COMO PUDEAM SENTIR E CONSTATAR OS NOSSOS CAROS HÓSPEDES, A CONFEDERAÇÃO FEZ TUDO QUANTO ESTAVA AO ALCANCE DE SUAS FORÇAS PARA CERCÁ-LOS DO CONFORTO E DO CARINHO FRATERNOS, FONTE DO BEM ESTAR MATERIAL E ESPIRITUAL QUE PROCURA SUPRIR A AUSÊNCIA DA FAMÍLIA E DA TERRA. AS PALAVRAS BOAS, GENEROSAS, TRANSBORDANTES DE ELOGIOS, DEIXADAS E ENVIADAS PARTICULAR E OFICIALMENTE PELOS ESPORTISTAS E PELAS ENTIDADES ESPORTIVAS VISITANTES, SOBRE A ORGANIZAÇÃO DADA AO CAMPEONATO MUNDIAL E O QUE A CONFEDERAÇÃO E AS INSTITUIÇÕES ESPORTIVAS DO BRASIL REALIZARAM NÉSSE INOLVIDÁVEL ACONTECIMENTO DE JUNHO E JULHO DE 1950, TOCAM FUNDO O CORAÇÃO DOS BRASILEIROS E SE RECOMENDAM À SUA ETERNA GRATIDÃO. PERCORRENDO AS PÁGINAS DÊSTES ARQUIVOS, A MEMÓRIA REVIVERÁ FATOS E EPISÓDIOS MARCANTES DO ESPLENDOR ESPORTIVO E SOCIAL DO CERTÂME. MAIS DO QUE UMA COMPETIÇÃO TÉCNICA ENTRE SELECIONADOS NACIONAIS, AS JUSTAS DE 1950 VALERAM COMO FESTA DE SINCERA APROXIMAÇÃO DOS POVOS, VERDADEIROS JOGOS FLORAIS DA ALMA. A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, JUBILOSA PELO ÊXITO DO IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (TAÇA JULES RIMET), SAÚDA, MAIS UMA VEZ, EM NOME DO FUTEBOL BRASILEIRO, AS DELEGAÇÕES E OS DELEGADOS DA F.I.F.A. E DAS INSTITUIÇÕES AMERICANAS E EUROPEIAS, QUE A HONRARAM COM A SUA PRESENÇA. SAUDOSA E ANSIOSA POR VÊ-LOS NOVAMENTE NO SOLO PÁTRIO, ACENTUA-LHES QUE O ADEUS, NO ABRAÇO DO REGRESSO, TRADUZIU A ASPIRAÇÃO SENTIMENTAL DO ATÉ BREVE.

MARIO POLLO  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

THIS IS THE THANKS OF THE BRAZILIAN CONFEDERATION OF SPORTS TO ALL THE DELEGATIONS AND TO ALL THE SPORTSMEN OF THE FRIENDLY NATIONS, WHO CAME TO THE WORLD FOOTBALL CHAMPIONSHIP OF 1950. AS OUR DEAR GUESTS HAVE FELT AND OBSERVED, THE CONFEDERATION DID ALL THAT WAS IN ITS POWER TO SURROUND THEM WITH COMFORT AND KINDNESS, THE BASIS OF MATERIAL AND SPIRITUAL WELL BEING THAT, IN PART SOFTENS THE SEPARATION FROM FAMILY AND COUNTRY.

THE GENEROUS AND GOOD WORDS, OVERFLOWING WITH PRAISE, PRIVATELY AND OFFICIALLY EXPRESSED BY THE SPORTSMEN AND REPRESENTATIVES VISITING US, REGARDING THE WORLD FOOTBALL CHAMPIONSHIP AND WHAT WAS ACCOMPLISHED BY THE CONFEDERATION AND PRIVATE ENTITIES OF BRAZIL DURING THE UNFORGETTABLE EVENT WHICH TOOK PLACE IN JUNE AND JULY 1950, HAVE TOUCHED DEEPLY THE HEARTS OF THE BRAZILIAN PEOPLE AND HAVE MADE THEM ETERNALLY GRATEFUL.

RUNNING THROUGH THE PAGES OF THESE ARCHIVES, MEMORY WILL REVIVE REMARKABLE SPORTING FACTS AND EPISODES AND SOCIAL MAGNIFICENCE OF THE COMPETITION.

MORE THAN A TECHNICAL COMPETITIONS BETWEEN INTERNATIONAL SIDES, THE GAMES OF 1950 WERE AS A FEAST OF PEOPLE'S SINCERE FRIENDLY APPROACH, TRUE SPIRITUAL GAMES.

THE BRAZILIAN CONFEDERATION OF SPORTS, JOYFUL WITH THE SUCCESS OF THE IV WORLD FOOTBALL CHAMPIONSHIP («JULES RIMET» CUP), GREET, ONCE MORE, IN THE NAME OF THE BRAZILIAN FOOTBALL, THE DELEGATIONS AND THE DELEGATES OF THE FIFA, AND OF THE EUROPEAN AND AMERICAN INSTITUTIONS WHICH HONOURED IT WITH THEIR PRESENCE.

ALREADY MISSING THEM AND ANSIOUS FOR THEIR SAFETY IN THEIR RETURN JOURNEY HOME, WE WISH TO EMPHASIZE THAT THE OUR GOODBYE REALLY MEANS «SO LONG».

# Federation Internationale de Football Association

Comissões da F. I. F. A.  
para a Taça "Jules Rimet",  
1950

## COMISSÃO ORGANIZADORA

SRS. OTTORINO BARASSI (ITALIA), SIR STANLEY ROUS (INGLATERRA) E SOTERO COSME (BRASIL).

## COMISSÃO EXECUTIVA

SRS. JULES RIMET (FRANÇA), ARTHUR DREWRY (INGLATERRA), LEO FREDERICKSEN (SUECIA), W. A. GRANATKIN (ESCOCIA), R. A. SEELDRAEYERS (BELGICA), H. E. MANUEL BIANCHI (CHILE), R. A. KIRKWOOD (FINLANDIA), J. KREBS (SUIÇA), K. J. J. LOTSY (HOLANDA), G. R. MANNING (ESTADOS UNIDOS), G. MAURO (ITALIA); SECRETARIOS, SR. I. SCHRICKER E SR. M. KURMANN.

## COMISSÃO DE ARBITRAGEM

SRS. HENRY DELAUNAY (FRANÇA), PEDRO ESCARTIN (ESPAÑA) E J. M. CASTELO BRANCO (BRASIL).

Comité Organizador da Taça  
do Mundo 1950



Sr. Jules Rimet (França)



Sr. Stanley Rous (Inglaterra)



Sr. Ottorino Barassi (Italia)



Sr. Giovanni Mauro (Italia)



Sr. Sotero Cosme (Brasil)



Sr. Karel Lotsy (Holanda)



Sr. Ivo Schriker — Secretario



Flagrante de uma das reuniões do Comité Organizador da Taça do Mundo, em Zurich

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS



Dr. Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente

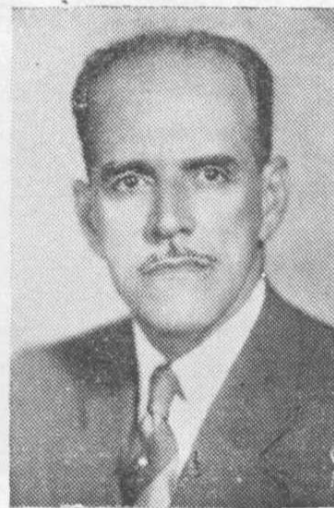


Sr. Mario Pollo — Vice Presidente

## DIRETORIA



Sr. José Lins do Rego — Secretario Geral



Sr. Manoel Furtado de Oliveira —  
1.º Secretario



Sr. Plínio Segurado Pinto — 2.º Secretario



Sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho, Diretor  
de Esportes Terrestres



Prof. Manoel Ferreira de Castro Filho,  
Diretor de Esportes Aquáticos



Dr. Celio Negreiros de Barros, Presidente  
da Comissão de Assuntos Internacionais



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Orgãos auxiliares do VIº Campeonato Mundial de Futebol



Dr. J. M. Castelo Branco, — Comissão Técnica.



Sr. Felinto Epitácio Maia — Com. Finanças



Sr. Herbert Moses — Com. Propaganda — Presidente.



Dr. Alberto Ision Ponte — Com. de Recepção e Assistência — Serviços Médicos.



Sr. Anibal Peixoto — Com. de Finanças — Presidente.



Proi. Roberto Peixoto — Com. Recepção e Assistência — Presidente.



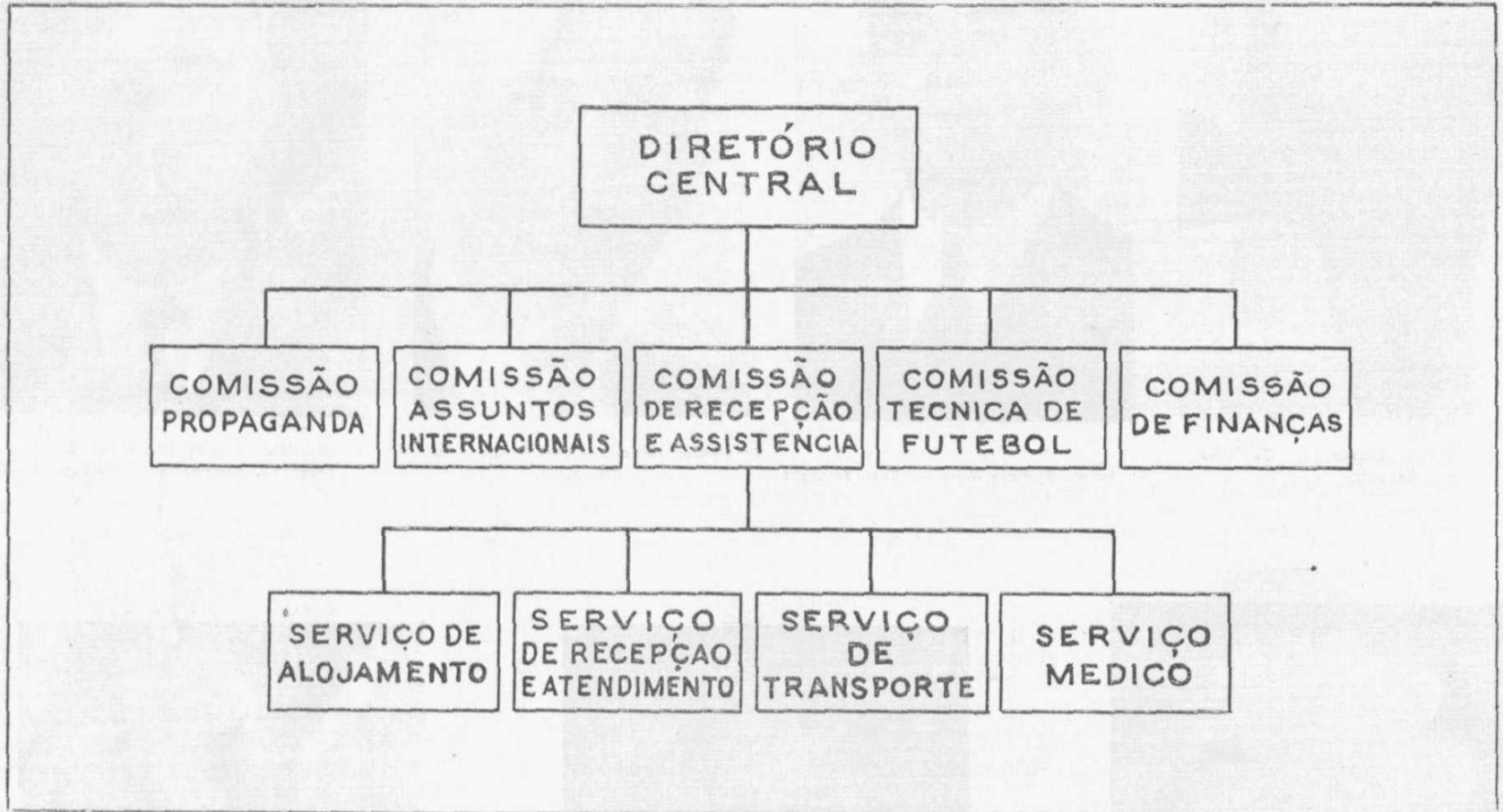
Irineu Rodrigues Chaves, — Superintendente.

Recife — Avenida Guararapes



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

## Quadro da Organização Administrativa do Campeonato Mundial de Futebol de 1950



## Comissões

### DIRETÓRIO CENTRAL

Dr. Rivadavia Corrêa Meyer (Presidente)  
 Dr. Mario Pollo  
 Dr. Jurandyr Lodi  
 Sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho  
 Sr. Plínio Segurado Pinto  
 Dr. José Lins do Rego  
 Professor Manoel Ferreira de Castro Filho  
 Sr. Manoel Furtado de Oliveira  
 Dr. Celio Negreiros de Barros  
 Dr. José Maria de Mello Castello Branco  
 Sr. Anibal Arthur Peixoto  
 Professor Roberto José Fontes Peixoto  
 Dr. Herbert Moses

### COMISSÃO DE RECEPÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prof. Roberto J. Fontes Peixoto (Presidente)  
 Coronel Sylvio Americo Santa Rosa (Recepção e Atendimento)  
 Dr. Alberto Ision Ponte (Assistência médica)  
 Capitão Joaquim Couto de Souza (Transportes)  
 Major José Duarte Alves (Alojamento)

#### Serviço de Recepção e Atendimento

Cel. Sylvio Americo Santa Rosa (Diretor)  
 A. Sylvestre da Costa Leite  
 Abel de Moraes Bello  
 Alberto Neves Bragança  
 Alcides de Barros Paiva  
 Alex de Moraes Bello  
 Dr. Alfredo Bello

Dr. Allah Eurico da Silveira Batista  
 Dr. Almir Tavares  
 Alvaro Americano de Oliveira e Souza  
 Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior  
 Cap. Antonio Barcelos Borges Filho  
 Cte. Antonio Borges da Silveira Lobo  
 Dr. Antonio Gomes de Avelar  
 Dr. Antonio Leite  
 Dr. Antonio Reis Carneiro  
 Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires  
 Carlos Eduardo Neiva  
 Carlos Magalhães  
 Dr. Cristiano Teixeira Lobão  
 Cidic da Silva Carneiro  
 Edgar Hargreaves  
 Dr. Egas Muniz Santos Correia  
 Ernani Campos  
 Francisco Agostinho Martinelli  
 Francisco Cavalheiro Leite  
 Prof. Francisco Gomes Maciel Pinheiro  
 Dr. Fernando Robles  
 Dr. Gastão Soares de Moura Filho  
 Heitor da Silveira Carneiro  
 Helio Torres Pereira  
 Hugo Fraccaroli  
 Dr. Icaro Braille França  
 Ivan do Figueiredo Raposo  
 Ivan Segurado Pinto  
 Dr. Izalide Hildebrand  
 Jaime Sterling  
 Major Jeronymo Bastos  
 João Teixeira de Carvalho  
 Joaquim Guimarães  
 Major Jccelyn da Souza Lopes  
 Jorge Amaro de Freitas  
 José da Costa Lima  
 Dr. José da Silva Rocha  
 Dr. José Matos da Graça

José Ramalho Junior  
 Luciano Pereira do Cabo Junior  
 Tenente Coronel Luiz de Castro Silva  
 Luiz Mario Pollo  
 Luiz Paulo Abreu Nogueira  
 M. de Toledo Piza  
 Manoel Caballero  
 Dr. Manoel de Moraes Barros Netto  
 Marçal Pinto de Almeida Filho  
 Mario Garcia de Souza  
 Nelson da Silva Santos  
 Dr. Ney Cavalheiro Campos  
 Norival da Silva Cavalheiro  
 Oscar de Andrade Adler  
 Oswaldo de Castro  
 Oswaldo de Castro Dalabella  
 Dr. Octavio Pinto Guimarães  
 Paschoal Segreto Sobrinho  
 Pa. Saederberg  
 Cte. Renato de Paula e Silva Tavares  
 Rivadavia Tavares Corrêa Meyer  
 Roberto Mozza Manna  
 Dr. Rui Ressurreição Cunha  
 Silvano de Brito  
 Consul Silveira Carneiro  
 Coronel Sipzno Sarmento  
 Sylvio Corrêa Pacheco  
 Sylvio Wright Netto Machado  
 Ministro Waldemar Ferreira Marques  
 Waldemar Santos

#### Serviço de Transportes

Cap. Joaquim Couto de Souza (Diretor)  
 Rubens Esposel Pinto  
 Waldemar Blanchart Gonçalves  
 Dilson Guedes

Guilherme Melechi  
 Oswaldo Nascimento Lopes  
 Gastão Rodrigues Teixeira  
 Geraldo da Cunha Ribeiro  
 Mario Garcia de Souza  
 Comandante João Batista Stavale

#### Serviço de Assistência Médica

Dr. Alberto Ision Ponte (Diretor)  
 Dr. João A. da Fonseca Regala  
 » Jório Salgado  
 » Ivan Figueiredo  
 » Adair Figueiredo  
 » Nelson Mendes Chustoff  
 » José Amaral Osorio  
 » Isaac Amar  
 » Estillac Leal  
 » Flavio Miguez de Mello  
 » Ademar Hupper Pinto  
 » Victor Jayme de Sá  
 » João Clemente do Rego Barros  
 » Aginaldo Rego  
 » Camilo Abud  
 » Aluizio Cavalcanti Caminha  
 » Aureo Hora Brito  
 » José Ciriaco da Nascimento  
 » Mario Jardim Freire  
 » Paulo Niemeyer  
 » Antonio Rodrigues Mello  
 » Sylvio Abreu Fialho  
 » Silvio Campos  
 » Luthero Vargas  
 » Pedro da Cunha Filho  
 » Caio Amaral

- » Vicente Rondinelli
- » Ernesto Pedrosa Rosemburg
- » José Carlos Machado da Costa
- » Edgar Graça Mello
- » Anibal Luz
- » Belgrada da Rocha Mantaferne
- » Magalhães de Freitas
- » Alberto Gentile
- » Maurício Dourado Lopes
- » Antonio Martorelli
- » Fausto Veloso
- » Marcos Jaimovich
- » Mario de Almenda
- » Crwinel Ratto
- » Renato Côres
- » Nelson Meanda
- » Lauc Studart

**Serviço de Alojamento**

- Maj. Duarte Alves (Diretor)
- Adolpho Scherman
- Atila Machado Soares
- Cleodaldo de Araujo
- Capitão Eduardo Rocha de Oliveira
- Fadel Fadel
- Tenente Helio Riello de Mello
- Jarbas F. Deschamps
- José Moreira Bastos

Capitão Rui Pinto Duarte

**COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL**

- D. José Maria de Mello Castello Branco (Presidente)
- Sr. Afonso de Castro
- D. Alberto Bergerth
- D. Albino de Mesquita Pinheiro
- D. Alfredo Curvelo
- Capitão Carlos de Andrade Leão
- Cyrc Aranha
- Francisco de Paula Job
- Ivan Reys de Freitas
- D. Luiz Menezes
- Marcionillo Faria Alves da Cunha
- Mario Rodrigues Filho
- Comandante Maximo Martinelli
- D. Pindaro de Carvalho
- D. Roberto Pedroza

**COMISSÃO DE FINANÇAS**

- Anibal Arthur Peixoto (Presidente)
- Sr. Elzaman Magalhães
- D. Manoel Braz Moscozo
- Joaquim Manoel de Campos Amaral
- Silvano de Brito
- José de Almeida Alentejano

- Lourival Dallier Pereira
- Maj. Azevedo Netto
- Antonio Rodrigues Tavares
- Gaspa: Labarthe da Silva
- Francisco D'Angelo
- D. Moacyr Dario Ribeiro
- Sr. Americo Rodrigues
- Carlos Sanmartin
- Dr. Felinto Epitacio Maia

**COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

- D. Celio Negreiros de Barros (Presidente)
- D. Alvaro Bragança
- D. Ibsen de Rossi
- D. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro
- D. Luiz da Rego Monteiro
- D. Luiz Machado Filho
- Ministro Manuel Alves Caldeira Netto
- Coronel Raul de Albuquerque
- Consul Sofero Cosme

**COMISSÃO DE PROPAGANDA**

- D. Herbert Moses (Presidente)
- Altevir Valadão
- Alvaro Paes Leme
- Antonio Santasusagna

- Antonio Teixeira Riscado
- Antonio Veloso
- Armando Santos
- Arnaldo Luiz de Assis
- Bruno Ferreira Gomes
- Durval Arqueles
- Francisco Pedro D'Araujo Netto
- Dr. Heitor da Silva Carneiro
- Dr. Isaac Amar
- Isaac Cook
- Jaymo Amar
- José Drumond Netto
- José Scassa
- Lourival Dallier Pereira
- Lucio Guimarões
- Marcos Fichman
- Mauricio Fuchs
- Mauricio Rosa
- Nelson Cunha
- Nelson Mendes Schustof
- Octavio Silva
- Orlando Batista
- Oswaldo do Nascimento Lopes
- Paulino de Noronha Lima
- Consul Per Soederberg
- Romeu Gonçalves da Silva
- Sylvio Coelho
- Victor Jayme Sá
- Waldir Faria de Andrade
- Walter José Paulon



O: srs. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Diretoria e Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica assentam, com os técnicos Flavio Costa e Vicente Feola detalhes da organização da equipe brasileira.



Estudando alguns detalhes da organização do Campeonato Mundial, aparecem, da esquerda para a direita os Srs Mario Pollo, Irineu Chaves, Gaspar Labarthe Silva e Plínio Segurado Pinto.

# Federation Internationale de Football Association

## REGULAMENTO TAÇA "JULES RIMET"

(TAÇA DO MUNDO, 1950)

### NOME E TROFÉU

Art. 1.º A Fédération Internationale du Football Association (F.I.F.A.) organizará, de quatro em quatro anos (1930, 1934, 1938, etc.) um campeonato internacional denominado «Copa Jules Rimet» («Copa do Mundo»), aberto às equipes representativas das Associações Nacionais filiadas, à razão de uma equipe por Associação.

§ 1.º As Associações que desejarem participar no Campeonato terão que enviar e submeter à Secretaria da F. I. F. A. o formulário de inscrição definitiva e sem reserva, de acordo com o Regulamento.

§ 2.º O objeto de arte oferecido pela F. I. F. A., que a conservará em sua propriedade, será entregue em custódia à Associação Nacional vencedora, e deverá ser devolvido à F. I. F. A. antes de finalizar o ano que preceda o campeonato seguinte. A Associação que vencer a Copa três vezes, a conservará em sua propriedade.

§ 3.º Se, por qualquer razão cessa a disputa do campeonato, o objeto de arte será devolvido à F. I. F. A.

§ 4.º Cada Associação cuja equipe participe na Competição Final, terá direito a onze medalhas de prata.

§ 5.º Cada jogador que haja participado na segunda rodada das partidas jogadas pela equipe vencedora da Copa, receberá uma medalha de ouro.

### REGRAS DO JOGO

Art. 2.º As regras do jogo serão as promulgadas pela International Football Association Board.

Parágrafo único. Em caso de discrepância sobre a interpretação, o texto inglês será o que fará fé.

### QUALIFICAÇÃO

Art. 3.º Cada Associação formará sua equipe representativa nacional com súdito de seus país, com a obrigação de que esses jogadores estejam submetidos à sua jurisdição ou providos da autorização regular da Associação a que pertencem.

Parágrafo único. Os jogadores susceptíveis de representar várias Associações nacionais (dupla nacionalização), deverão optar por uma Associação, atendendo-se às prescrições do artigo 21 do Regulamento da F. I. F. A.

### SISTEMA GERAL

Art. 4.º O Campeonato se desenvolverá em duas fases: as provas eliminatórias e a Competição Final.

§ 1.º As provas eliminatórias serão organizadas no caso em que o número de equipes inscritas ultrapasse a 16.

§ 2.º A equipe representativa da Associação detentora do troféu e a equipe representativa da Associação organizadora da Competição Final, estarão isentas das provas eliminatórias.

§ 3.º A Competição Final está reservada, assim, às 14 equipes designadas pela classificação das provas eliminatórias e ficará aberta a todas as equipes inscritas se o número destas for igual ou inferior a 16.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 5.º Num prazo máximo de três meses, depois da designação, pelo Congresso, da Associação encarregada da organização da Competição Final (veja-se o art. 6.º) e tendo em conta as necessidades dessa Associação, o Comitê Executivo nomeará uma Comissão Organizadora.

§ 1.º A Comissão Organizadora estará encarregada de todas as medidas precisas para a conclusão das provas eliminatórias, assim como de todos os trabalhos preparatórios, organização econômica, sorteios, datas dos jogos, designação dos campos, etc., da Competição Final.

§ 3.º A Comissão Organizadora resolverá as reclamações contra a qualificação de jogadores e as reclamações de caráter técnico dos jogos eliminatórios. As reclamações contra a qualificação de

jogadores deverão chegar à Comissão Organizadora, pelo menos, cinco dias úteis antes de cada jogo eliminatório. Elas podem ser enviadas por via aérea registrada ou telegraficamente, devendo, neste último caso, ser confirmadas por escrito.

§ 4.º As reclamações de ordem técnica poderão ser remetidas à Comissão Organizadora no mesmo dia do jogo, telegraficamente e confirmadas por via aérea registrada, o mais tardar dois dias depois do jogo. Cada reclamação deverá ser acompanhada de uma taxa de 200 francos suíços, que será devolvida à Associação recorrente no caso de que a resolução ditada lhe seja favorável.

§ 5.º Contra a resolução da Comissão Organizadora poderá ser interposto recurso para o Comitê Executivo da F. I. F. A., dentro dos dez dias seguintes à resolução daquela Comissão; tal apelação deverá ser acompanhada de uma nova taxa de 200 francos suíços, que será devolvida no caso de que a resolução seja favorável ao recorrente.

### BASES E CALENDÁRIO

#### 1.º Jogos eliminatórios

Art. 6.º Para a fase eliminatória se procederá assim:

§ 1.º A Comissão Organizadora formará primeiramente os grupos, que terão aproximadamente a extensão de um Continente.

§ 2.º Depois colocará cada vez uma equipe de uma lista frente a uma equipe da outra lista, tendo em conta, dentro do possível, as condições geográficas e econômicas.

§ 3.º As decisões da Comissão Organizadora concernentes à formação dos grupos e distribuição das equipes, serão definitivas e inapeláveis.

§ 4.º Salvo acordo entre duas Associações interessadas, aprovado pela Comissão Organizadora, os jogos eliminatórios serão disputados em dois encontros, de turno e retorno, com a classificação seguinte: dois pontos em caso de vitória, um ponto em caso de empate e zero ponto em caso de derrota. Em caso de igualdade na contagem de pontos depois dos dois jogos realizados, se disputará um terceiro jogo de desempate em um país neutro. Se esse terceiro jogo, com prorrogação de dois tempos de 15 minutos, não der resultado, se declarará um vencedor por sorteio, que se verificará ao final do encontro na presença de um delegado da Comissão Organizadora.

§ 5.º As datas e locais dos encontros eliminatórios assim como as condições econômicas em que se tenham de disputar tais jogos, serão estabelecidas pelas duas Associações interessadas, de acordo com a Comissão Organizadora.

§ 6.º No caso em que as duas Associações não cheguem a um acordo sobre as datas e locais dos jogos eliminatórios ou sobre as condições econômicas, a Comissão Organizadora adotará as disposições cabíveis ao mesmo.

§ 7.º Todas as provas eliminatórias deverão estar terminadas, pelo menos, dois meses antes da data fixada para o primeiro jogo da Competição Final.

#### 2.º Competição Final

§ 8.º A designação da Associação Organizadora deverá ser confirmada pelo Congresso da F. I. F. A. que terá lugar dois anos antes da data fixada para a Competição Final (1952 para 1954, etc.)

§ 9.º A Competição Final deverá ser disputada no território de uma só Associação Nacional.

§ 10.º As datas e locais dos jogos da Competição Final serão fixados pela Comissão Organizadora, reservando, sempre que possível, um descanso mínimo de 48 horas para cada equipe. Sempre que for possível, se reservará um descanso de 72 horas às equipes que hajam

## REGULATIONS "JULES RIMET CUP"

(WORLD'S CUP, 1950)

### Name and Challenge.

Art. 1. The F. I. F. A. organises every four years (1930, 1934, 1938, etc.) an international competition called «Cup Jules Rimet» («World's Cup»). The competition is open to all National Associations affiliated to the F. I. F. A., each Association being entitled to enter one representative team.

The Associations wishing to participate in the Competition shall transmit to the Secretariat of the F. I. F. A. their definite and unconditional entry on the prescribed form.

The trophy presented by the F. I. F. A. and which remains its property shall be kept in custody by the National Association having won the Trophy and shall be returned to the F. I. F. A. before the end of the year preceding the next Competition.

An Association which wins the Cup three times shall keep it as its own property.

If the competition should cease to be held, the trophy shall be returned to the F. I. F. A.

Each National Association taking part in the Competition is entitled to receive 11 silver medals.

Each of the players of the Association winning the Cup who shall have taken part in the matches of the second series of the Competition Proper (see Art. 6 II.) shall receive a gold medal.

### Laws of the Game.

Art. 2. The Laws of the Game shall be those promulgated by the International Board, in case of dispute the English text only shall be valid.

### Qualification.

Art. 3. Each Association shall select its representative team from players who are subjects of its country and under its jurisdiction, or who are eligible under the rules of their Association.

If a player be qualified for more than one National Association (dual Nationality) he shall nominate the country for which he wishes to play, in accordance with the provisions of Art. 21 of the F. I. F. A. Regulations.

### System.

Art. 4. The Competition shall consist of two parts: the preliminary rounds and the Competition Proper.

Preliminary rounds. Preliminary rounds shall be organised if the number of entries exceeds 16.

The representative teams of the holder of the World's Cup and of the Association organising the Competition Proper are exempt from the preliminary rounds.

Competition Proper. 16 teams shall participate in the Competition Proper, i. e. the team of the holder of the World's Cup, the team of the organising Association, and 14 teams determined by the classification in the preliminary rounds.

The Competition Proper shall open to all the teams entered if the number of entries does not exceed 16.

### Organising Committee.

Art. 5. Within three months after the naming by the Congress of the Association in whose territory the Competition Proper shall be played (see Art. 6) and bearing in mind the needs of this Association the Executive Committee shall nominate an Organising Committee.

The Organising Committee shall organise the preliminary rounds; furthermore this Committee shall make the arrangements for the Competition Proper, the financial Organisation, drawing of lots, fixtures of matches, determination of grounds etc.

The Organising Committee is entitled to take disciplinary measures and to impose fines in the preliminary matches and in the matches of the Competition Proper.

The Organising Committee shall deal with protests against the qualification of players and protests of a technical character in the preliminary rounds. Protests against the qualification of players must reach the Organising Committee 5 full days before each eliminatory match. They can be sent by registered air-mail or by cable; in the latter case they must be confirmed by letter. Protests of a technical character must be sent to the Organising Committee by cable on the day of the match; they must be confirmed by registered air-mail letter within two days after the match.

Each protest must be accompanied by a deposit of Sw. Frs. 200 or its equivalent which shall be refunded to the respective Association if the protest has been upheld by the Organising Committee.

An appeal can be lodged with the Executive Committee against decision of the Organising Committee within 10 days after its decisions. The appeal must be accompanied by a deposit of Sw. Frs. 200. — or its equivalent which shall be refunded to the respective Association if its protest has been upheld by the Executive Committee.

### Fixtures of the matches.

#### 1. Preliminary rounds.

Art. 6. The preliminary matches shall be arranged as follows:

The Organising Committee constitute groups corresponding approximately to a continent.

The teams of each of these groups shall be divided into two divisions equal in number and the Organising Committee shall nominate the respective opponents of each team of these divisions, considering as far as possible the geographical and economic conditions.

The decisions by the Organising Committee concerning the constitution of the groups and the designation of the opponents are definite and without appeal.

The matches of the preliminary rounds shall be played in a double round (home and away matches), two points being given for a win, one point for a draw and no point for a lost match.

In case of equality of points a third match shall be played in a neutral country. If this third match, after extra time of two 15 minute periods is also drawn, the winner shall be decided by drawing of lots after the match in the presence of a representative of the Organising Committee.

The dates and venues of the matches of the preliminary rounds as well as the financial conditions shall be fixed by the respective Associations, with the consent by the Organising Committee.

If two Associations concerned in any match are unable to come to an agreement about the dates, the venues or the financial conditions of a match in the preliminary rounds, the Organising Committee shall decide.

The matches of the preliminary rounds shall be completed at least 2 months before the date fixed for playing the first match of the Competition Proper.

#### II. Competition Proper.

The Congress of the F. I. F. A. shall nominate an Association to organise the competition, two years before the year of the competition (in 1952 for 1954 etc.) and the Competition Proper shall be played within the territory of the selected Association.

The dates and the venues of the matches in the Competition Proper shall be fixed by the Organising Committee. Where possible a rest of 48 hours between two matches shall be given to each team. Where a re-play with extra time has been played a rest of 72 hours will be allowed if practicable. Matches shall be played in daylight except where the two Associations concerned mutually agree to play by artificial light.

jogado um segundo jogo com prorrogação. Os jogos serão disputados com a luz do dia, salvo acôrdo entre os interessados.

§ 11. Os jogos da Competição Final serão disputados a título excepcional — e somente para a Copa de 1950 — em duas fases.

1.º — As 16 equipes participantes da Competição Final serão divididas em 4 grupos de 4 equipes, em cada um de cujos grupos uma equipe será designada pela Comissão Organizadora e as 3 equipes restantes mediante sorteio.

§ 12. Os delegados das Associações participantes serão convidados a assistir o sorteio.

2.º — As 4 equipes vencedoras de seus grupos jogarão a segunda fase.

§ 13. Nas duas fases cada equipe disputará um só jogo contra as outras três de seu grupo.

#### INSCRIÇÕES E JOGADORES QUALIFICADOS

Art. 7.º O Comitê Executivo fixará a data até quando serão recebidas, válidamente, as inscrições definitivas das Associações Nacionais, que deverão ser enviadas de acôrdo com o formulário de inscrição regulamentar.

§ 1.º Para as provas eliminatórias, a relação de 22 jogadores deverá ser comunicada dez dias antes de cada jogo por cada Associação à Associação contrária e à Comissão Organizadora.

§ 2.º Para a Competição Final serão qualificados 22 jogadores por Associação. A relação e as duas fotografias individuais deverão chegar, à Secretaria da F. I. F. A., 30 dias antes do primeiro jogo da Competição Final.

§ 3.º A Secretaria da F. I. F. A. cuidará da publicação dessas relações.

§ 4.º As inscrições deverão ir acompanhadas de uma taxa de inscrição de 300 francos suíços.

§ 5.º Para a Competição Final fica estipulada ainda uma taxa especial suplementar de 500 francos suíços por equipe participante.

§ 6.º As inscrições recebidas depois da data do encerramento poderão ser, excepcionalmente, aceitas se o Comitê Executivo reconhecer a sua conveniência, neste caso, as taxas de inscrição serão em dobro.

§ 7.º A retirada ou o não comparecimento de uma Associação Nacional inscrita, se se verificar com menos de 6 meses de antecedência da data fixada para o primeiro jogo da Competição Final, pode dar lugar, eventualmente, segundo as circunstâncias, a que se responsabilize a dita Associação, por decisão do Comitê Executivo, dos gastos que possam estar comprometidos em vista de sua participação na Competição Final, e todos os prejuízos eventuais.

#### ARBITROS E JUIZES DE LINHA

Art. 8.º Os árbitros e juizes de linha nos jogos eliminatórios e nos da Competição Final, deverão pertencer a um país neutro. Para os jogos eliminatórios serão designados pelas duas Associações interessadas e em caso de desacôrdo na indicação, pela Comissão de Arbitragem, ficando entendido que os árbitros deverão figurar na lista de árbitros internacionais.

Parágrafo único. Os árbitros e juizes de linha para a Competição Final serão designados pela Comissão de Arbitragem. Devem figurar em uma lista previamente estabelecida por essa Comissão.

#### DURAÇÃO DOS JOGOS — DESEMPATES

Art. 9.º Cada jogo durará 90 minutos — em dois tempos de 45 minutos, com o descanso previsto nas Regras do Jogo. A classificação será por pontos; se darão dois pontos em caso de vitória, um ponto em caso de empate, e nenhum ponto em caso de derrota. Se uma equipe não se apresentar a uma partida — salvo motivo de força maior reconhecido pela Comissão Organizadora — será considerada como vencida e se lhe castigará, também, tirando-lhe um ponto de sua classificação.

§ 1.º No caso em que depois das partidas da primeira ou da segunda fase

duas equipes se encontram na «cabeça» em igualdade de pontos, deverá ser disputado entre essas duas equipes um jogo de desempate com prorrogação de dois tempos de 15 minutos cada um.

§ 2.º Em caso de prorrogação será concedido um descanso de 5 minutos ao termino do tempo regulamentar, mas não entre os dois tempos da prorrogação.

§ 3.º Se não se obtiver nenhum resultado decisivo depois de um jogo de desempate seguido de prorrogação, se continuará o jogo mediante uma nova prorrogação de 15 minutos.

§ 4.º Se, depois de três prorrogações de 15 minutos não se houver marcado nenhum goal, a Comissão Organizadora decidirá.

§ 5.º Logo após se haja conquistado um goal em um das prorrogações excepcionais, se dará por terminado o jogo imediatamente.

#### TRIBUNAL DE APELAÇÃO E RECLAMAÇÕES

Art. 10. Os membros do Comitê Executivo da F. I. F. A. presentes à Competição Final, exceto os que façam parte da Comissão Organizadora, constituirão o Tribunal de Apelação para resolver em última instância.

§ 1.º O Comitê Executivo poderá, eventualmente, para exercer sua missão de Tribunal de Apelação, completar-se com personalidades competentes escolhidas fora de seu seio.

§ 2.º Para serem válidas as reclamações contra a qualificação dos jogadores, deverão as mesmas estar em poder do Tribunal de Apelação, pelo menos 5 dias úteis antes da data do primeiro jogo da Competição Final.

§ 3.º Podem ser enviadas por via aérea registrada ou telegraficamente, devendo ser, neste último caso, confirmadas por escrito.

§ 4.º Tais reclamações serão julgadas pelo Tribunal de Apelação.

§ 5.º As reclamações de ordem técnica deverão ser entregues, por escrito, uma hora depois da terminação do jogo, ao representante do Tribunal de Apelação que assistir ao jogo. Serão resolvidas pelo Tribunal de Apelação.

§ 6.º Toda reclamação deverá ser acompanhada de uma taxa de 200 francos suíços.

§ 7.º Em caso de ser resolvida favoravelmente a reclamação, os 200 francos suíços serão devolvidos à Associação que a formulou.

§ 8.º O Tribunal de Apelação funcionará como órgão de disciplina e terá faculdade para adotar toda classe de medida disciplinária, compreendida a imposição de multas, a desclassificação de jogadores e a exclusão de Associações.

#### JOGADORES E CÔRES DAS EQUIPES

Art. 11. Cada país poderá modificar a seu gosto a composição de sua equipe de um a outro jogo, incluídos os casos de desempates de jogos empatados, à condição de só utilizar jogadores que constem da relação dos 22 inscritos.

§ 1.º Cada equipe adotará as cores de seu país; essas cores e sua disposição deverão ser indicadas quando do pedido de inscrição regulamentar.

§ 2.º No caso em que as cores de duas equipes que se deverão enfrentar se prestem a fazer confusão, à juízo da Comissão Organizadora, uma delas deverá modificar suas cores. A equipe que deverá efetuar essa modificação será designada por sorteio.

§ 3.º Os jogadores levarão um número de acôrdo com as indicações que serão dadas pela Comissão Organizadora.

#### ATAS DOS JOGOS

Art. 12. Depois de cada jogo, o árbitro designado redigirá um relatório em formulário oficial, que remeterá imediatamente à Comissão Organizadora.

Parágrafo único. Além desse relatório o árbitro está obrigado a preencher um formulário especial de arbitragem, o qual terá que ser consignado à Comissão de Arbitragem.

For 1950 the Competition Proper will be played in two rounds.

1. The 16 teams taking part in the Competition Proper shall be divided into 4 groups of 4 teams each; in each group one team shall be seeded by the Organising Committee and the other three teams shall be selected by drawing lots.

(Note: — The delegates of the Associations taking part in the competition will be invited to witness the draw.)

In each group the four teams will play one match against each other and the team which gains the most points will be the winner of its group (6 matches in each group).

2. The four group-winners will then play each other once and the team getting the most points in this Final Tournament shall be the winner of the Cup.

#### Entries and Qualification of Players.

Art. 7. The Executive Committee shall fix the date on which the final entries of the National Associations shall be accepted; these entries shall be sent on the regular entry-form.

For the matches of the preliminary rounds a list of 22 players shall be sent 10 days before each match by each Association to its opponent and to the Secretariat of the F. I. F. A.

For the Competition Proper 22 players of each Association shall be entitled to participate. The lists of these players and two photographs of each player shall be sent to the Secretariat of the F. I. F. A. 30 days before the first match of the Competition Proper.

These lists shall be published by the Secretariat of the F. I. F. A.

The entries must be accompanied by a fee of 300 Swiss Francs, or its equivalent.

For the the Competition Proper an extra fee of 500 Swiss Francs or its equivalent must be paid by each competing team.

Entries received after the prescribed time may be accepted if in the opinion of the committee such acceptance is desirable in the interest of the Competition.

In this case the entry-fee shall be double.

If a National Association, properly entered, withdraws within six months of the date fixed for the first match of the Competition Proper this Association, by a decision of the Executive Committee, may be held liable for all expenses incurred with regard to its presumed participation and for eventual damages resulting from its withdrawal.

#### Referees and Linesmen.

Art. 8. The referees and linesmen in the matches of the preliminary rounds as well as in the matches of the Competition Proper shall be neutral; they shall be nominated for the preliminary matches by the respective Associations, but, in the event of two Associations being unable to agree, the Referees' Committee will make the appointment. The referees appointed must be from the list of international referees.

The referees and linesmen for the matches of the Competition Proper shall be nominated by the Referees Committee; they must be specified on a list previously approved by this Committee.

#### Duration and Replay of Matches.

Art. 9. Each match shall last 90 minutes (two periods of 45 minutes), with an interval as provided by the Laws of the Game.

The competition will be decided by points, two for a win, one for a draw and none for a defeat. If any team fails to play in a match — except in a case of force majeure recognised by the Organising Committee — it shall be considered to have lost it and it shall be punished in addition by loss of one point in the table.

If, at the completion of the matches in each series, two teams are equal in points, a deciding match shall be played by them, with extra time, if necessary, of two periods of 15 minutes.

In the case of extra time, an interval of 5 minutes shall be allowed at the end of the normal time of 90 minutes, but not between the two periods of 15 minutes.

If at the end of this extra time, the scores are still equal, an additional period of 15 minutes shall be played and if, during this additional period, a team scores a goal, it shall be declared the winner and the match ends immediately.

If however, the match should still be a draw at the end of this third period of additional time, the Organising Committee shall take a decision.

#### Board of Appeal and Protests

Art. 10. The members of the Executive Committee — with the exception of those members belonging to the Organising Committee — present at the Competition Proper shall act as a Board of Appeal and its decisions shall be final.

In order to fulfil its functions as a Board of Appeal the Executive Committee may coopt competent non-members.

In order to be valid, protests against the qualification of players must reach the Board of Appeal 5 full days before the date of the first match of the Competition Proper.

Protests may be sent by registered air-mail or by cable; in the latter case they must be confirmed by letter. They shall be judged by the Board of Appeal.

Protests of a technical character must be presented in writing within one hour after the end of the match to the representative of the Board of Appeal, who is present at the match. They shall be judged by the Board of Appeal.

Each protest must be accompanied by a deposit of 200 Swiss Francs or equivalent.

If the protest has been upheld by the Board of Appeal the deposit shall be refunded to the Association.

The Board of Appeal is entitled to take disciplinary measures of every kind; to impose fines, to disqualify players and to exclude Associations.

#### Players and Colours of the teams.

Art. 11. Each National Association shall be allowed to alter the composition of its team for each match, including replays, but not for extra time, provided the players be chosen from the 22 players entered.

Each team shall wear the colours of its National Association; the colours and their arrangement shall be notified on the regular entry form.

In the case of two teams being opposed, whose colours, in the opinion of the Organising Committee, might give rise to confusion, one team shall wear other colours. This team shall be decided by drawing lots. The players will be numbered according to instructions issued by the Organising Committee.

#### Reports of Matches.

Art. 12. After each match the referee shall submit his report immediately on the official report form provided to the Organising Committee.

In addition to this official report the referee shall draw up a special referees' report to be handed to the Referees Committee.

#### Grounds.

Art. 13. The National Association organising the Competition Proper shall give an assurance that the fields on which the matches will be played shall correspond to the provisions of the Laws of the Game concerning international matches, that they are in good condition as regards the turf and the general installations and that order on the grounds will be maintained.

#### Preliminary Matches.

Art. 14. A levy of 5% of the gross receipts of the preliminary matches, after deduction of taxes as per Art. 17 of the Regulations of the F. I. F. A., shall be collected for the F. I. F. A.

The net receipts, after payment of hiring of grounds, of the travelling expenses of the players, referees, linesmen and representative of the Organising Committee, advertising, and any other approved expenses shall be divided between the

## CAMPOS DE JÓGO

Art. 13. A Associação Nacional organizadora da Competição Final deverá assegurar-se de que os campos nos quais serão disputados os jogos reúnem as condições fixadas pelas Regras do Jogo para partidas internacionais, estejam em bom estado, tanto no relativo ao terreno como às instalações, e que a ordem nos mesmos esteja garantida.

### REGULAMENTO FINANCEIRO Jogos eliminatórios

Art. 14. Sobre a importância bruta dos ingressos vendidos para os jogos eliminatórios e depois de deduzidos os impostos tal como está previsto no artigo 17 do Regulamento da F. I. F. A., será reservada uma percentagem de 5% em favor da F. I. F. A. E quanto ao resto, e depois de pagas as despesas de aluguel do campo, os gastos de viagem e estada dos jogadores, do árbitro, dos juizes de linha e do delegado da Comissão Organizadora, publicidade, etc., o saldo líquido será distribuído entre as duas Associações Nacionais que hajam disputado o jogo.

Parágrafo único. No caso em que o saldo líquido de um dos jogos das provas eliminatórias não for suficiente para cobrir os gastos efetuados, as duas Associações deverão cobrir o deficit.

### COMPETIÇÃO FINAL

Art. 15. Os gastos de organização, com exclusão dos gastos de instalação dos estádios, adiantados pela Associação Nacional organizadora, serão incorporados, na liquidação final, ao balanço geral da Competição.

§ 1.º Os impostos, taxas e outros tributos que não sejam os cobrados pelo Estado, Província ou Município, percebidos sobre os ingressos dos jogos, ficarão a cargo da Associação organizadora.

§ 2.º Toda eventual redução ou devolução dessas últimas taxas reverterá à F. I. F. A., a qual disporá de tal importância.

§ 3.º As quatro equipes classificadas para a segunda fase receberão uma retribuição especial no valor correspondente a 2000 francos suíços. O transporte das equipes participantes na Competição Final será assegurado em avião pela «Confederação Brasileira» por adiantamento e à razão de 22 pessoas. Esses gastos de transporte devem entender-se à saída dos aeroportos seguintes: Paris, Londres, Bruxelas, Amsterdam, Estocolmo, Copenhague, Madrid, Lisboa, Roma, Genebra, El Cairo e Nova York e outros aeroportos que se reconheçam necessários.

§ 4.º Os gastos de estada no Brasil das equipes, serão reembolsados conforme uma tabela a ser fixada posteriormente — com exceção devida a atrasos de itinerário — a partir de dois dias antes do primeiro jogo de cada equipe e até dois dias depois do último jogo da Competição.

### DEDUÇÃO DA F. I. F. A.

Art. 16. Nos jogos da primeira rodada da Competição Final, será reservada,

— depois de deduzidos os impostos oficiais — a percentagem de 5%, que será entregue à F. I. F. A. na semana seguinte aos jogos.

Parágrafo único. Nos jogos da segunda rodada, a percentagem da F. I. F. A. será de 10%. As importâncias serão tornadas efetivas igualmente na semana seguinte aos jogos.

### GASTOS DE PASSAGENS E DE ESTADA

Art. 17. O saldo da renda dos jogos da Competição Final será empregado em reembolsar os gastos de passagens e estada dos competidores, dos árbitros, dos juizes de linha e dos delegados oficiais, de acordo com as condições estabelecidas pelo Comité Executivo da F. I. F. A. (veja-se o art. 19).

### OUTROS GASTOS

Art. 18. Uma vez reintegradas tais somas, se deduzirão do saldo da importância global dos ingressos vendidos, aqueles outros gastos distintos dos enumerados no artigo 17, a saber: os gastos de organização, de inspeção, polícia, música, aluguel do campo, e cujo conjunto não poderá ser superior a 5% da renda bruta.

### DELEGADOS E ARBITROS

Art. 19. Os delegados da F. I. F. A. (membros do Comité Executivo, Tribunal de Apelação, Comissão Organizadora, etc.) os árbitros e juizes de linha, receberão seus gastos de viagem e uma indenização por dia, segundo as regras da F. I. F. A.

### LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Art. 20. Depois de pagos todos os gastos previstos no artigo 19 e os de transporte e estada das equipes participantes, o saldo eventual da arrecadação dos jogos da Competição Final será repartido como se segue: 15% para a F. I. F. A.; 30% para a Associação organizadora e 55% para as Associações que hajam participado na Competição Final, proporcionalmente aos jogos disputados e às respectivas arrecadações.

§ 1.º Todo eventual litigio sobre a liquidação das contas será resolvido pelo tribunal de Apelação.

§ 2.º No caso em que as arrecadações brutas dos jogos da Competição Final forem insuficientes para cobrir os gastos enumerados nos artigos 16, 17, 18 e 19, o saldo será pago pela Associação organizadora.

### JOGOS AMISTOSOS

Art. 21. As equipes que participarem na Competição Final estarão autorizadas a disputar jogos amistosos antes e depois da Competição Final.

Parágrafo único. Fica entendido que, quanto aos jogos organizados durante um período de dois meses antes e um período de cinco dias depois do último jogo da Competição Final, as Associações Nacionais não poderão concretizá-los senão mediante a aquiescência prévia da Associação Organizadora.

### CASOS IMPREVISTOS

Art. 22. Os casos especiais não previstos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora; se se tratar de uma questão de princípio ou de caráter geral, pelo Comité Executivo.

two National Associations which have played the match.

If the receipts of one of the preliminary matches do not cover all the expenses, the balance shall be paid by the two National Associations concerned.

### Competition Proper.

Art. 15. The expenses of the organisation — the costs of arrangement of the grounds excepted — which have been advanced by the National Association organising the Competition Proper shall be incorporated in the general budget of the Competition.

The taxes and duties, except these of government, provincial or communal taxes, deducted from the receipts of the matches, shall be debited to the organising Association. An eventual reimbursement of these taxes shall be put at the disposal of the F. I. F. A.

The four teams playing in the second final series shall each receive a special bonus equivalent to Swiss Francs 2000.—.

Air transport of teams taking part in the Competition Proper will be guaranteed in advance for 22 persons per Association by the Confederação Brasileira de Desportos. The cost of air transport must be understood to be only from the air-ports of the cities here mentioned: — Paris, London, Brussels, Amsterdam, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Lisbon, Rome, Geneva, Cairo and New York and others approved by the Organising Committee.

The costs of the stay by teams in Brazil will be re-imbursed in accordance with a schedule to be fixed later — excluding postponements of itinerary — from two days before the first match in which each team is engaged, up to two days after its last match in the competition.

### F. I. F. A. Levies.

Art. 16. A levy of 5% of the gross receipt (after deduction of taxes) of the matches of the first series of the Competition Proper (see Art. 6 II.) shall be paid to the F. I. F. A. within one week after each match. From the matches of the second series of the Competition Proper a levy of 10% is to be paid also within one week after each match.

### Travelling- and Hotel-expenses.

Art. 17. The balance shall be employed for the payment of the travelling- and hotel-expenses of the referees, linesmen and Officials according to a scale established by the Executive Committee of the F. I. F. A. (see Art. 19).

### Other Expenses.

Art. 18. After settling these payments, expenses other than those enumerated in Art. 17 will be deducted from the balance of the receipts; these shall be: expenses for organisation, control, police, music, and for hiring of grounds. The total amount of these expenses shall not exceed 5% of the gross receipts.

### Officials and Referees.

Art. 19. The Officials of the F. I. F. A. (members of the Executive Committee, Board of Appeal, Organising Committee) and the referees and linesmen will receive the payment of their travelling- and hotel-expenses according to the Regulations of the F. I. F. A.

### Settlement of the Accounts.

Art. 20. Any eventual surplus of receipts of the matches of the Competition Proper (after payment of all the expenses enumerated in Art. 19 and the transport and Hotel accommodation of the teams participating) will be divided as follows: 15% to the F. I. F. A.; 30% to the organising Association; 55% to the Associations participating in the Competition Proper pro rata of the matches played by their teams and of the respective receipts.

Any disagreement about the settlement of the accounts shall be judged by the Board of Appeal.

If the gross receipts of the matches of the Competition Proper are not sufficient to cover the expenses enumerated in Art. 16, 17, 18 and 19, the balance shall be paid by the Organising National Association.

### Friendly Games.

Art. 21. The National Associations participating in the Competition Proper shall be authorised to play friendly matches before and after the Competition Proper.

National Association shall not be allowed to arrange matches to be played within a period of sixty days before and five days after the last match of the Competition Proper, without having previously obtained permission from the organising National Association.

### Unforeseen Cases.

Art. 22. All special cases not provided for by these Regulations shall be decided by the Organising Committee, and questions of a fundamental or general character by the Executive Committee.



Porto Alegre — Praça Senador Florencio

# Sorteando os Grupos para as finais

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade do sorteio dos grupos para a competição final do Campeonato do Mundo, realizada a 22 de maio, no Palácio Itamarati, do Ministério das Relações Exteriores. Presidido pelo sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, contou a solenidade com a presença de numerosas autoridades diplomáticas e esportivas, além de grande número de representantes da crônica esportiva, da Imprensa e do Rádio nacionais e estrangeiros. Completaram a mesa dirigen-

te os srs. Mario Pollo, Vice-Presidente, em exercício, da C.B.D., João Lira Filho, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Eduardo Rios Filho, Ministro da Educação, interino e general Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

Os países concorrentes estavam assim representados:

Brasil — Srs. Mario Pollo e Castelo Branco;

Chile — Srs. Luiz Castellon, secretário da Embaixada e etc.

Fernando Rojas, Adido de Aeronáutica;

Espanha — Conde de Casas Rojas, Embaixador;

Estados Unidos — Sr. H. Johnson;

França — Sr. Arvenhas, Embaixador;

Inglaterra — Sr. Nevile Butler, Embaixador;

Itália — Srs. Mario A. Martini,

Embaixador e Ottorino Barassi;

Índia — Sr. Aftab Rai, Encarregado de Negócios;

Iugoslávia — Sr. Gern Ajczmanova, Ministro;

México — Sr. Antonio Villalobos, Embaixador;

Paraguai — Sr. José A. Moreno Gonzalez, Embaixador;

Suécia — Srs. Erick A. Ohlsson e Per Soedberg;

Suíça — Srs. Fernando Bernoulli, Conselheiro da Legação, e

Uruguai — Srs. Giordano Ecker, Embaixador e Manuel Caballero, Consul.



O MINISTRO DO EXTERIOR DO BRASIL, SR. RAUL FERNANDES, FALANDO POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DO SORTEIO DOS GRUPOS.



UM FLAGRANTE DO SORTEIO

## Casting the groups for the finals.

The solemnity of the casting of the groups for the finals was carried out with all magnitude on Itamaraty Palace, the Foreign Office of Brasil. Presided by Dr. Raul Fernandes, Minister of Foreign Relations the act was attended by several diplomats and Sport authorities, besides a great number of representatives of sportive chroniclers, the press, and of national and foreigner broadcasts.

Were present also taking seat at the table Messrs. Mario Pollo, Vice-President in charge of the C.B.D., João Lira Filho, President of the National Sports Council, Eduardo Rios Filho, provisional Minister of Education, General Angelo Mendes de Moraes, Mayor of the Federal District.

The Countries to compete, were represented as follows:

Brazil — Messrs. Mario Pollo and Castello Branco;

Chilli — Messrs. Luis Castellon, Secretary of the Spain Embassy and Cder. Fernando Rojas, aeronautical Attache;

Spain — Count of Casas Rojas, Spain Ambassador;

U. States — Mr. H. Johnson;

France — Mr. Arvenhas, French Ambassador;

England — Sir Nevile Butler, British Ambassador;

Italy — Mr. Mario A. Martini, Italian Ambassador; and Ottorino Barassi;

India — Mr. Aftab Rai, Chargé d'Affaires; Iugoslavia — Mr. Gern Ajczmanova, Yugoslavia Minister;

Mexico — Mr. Antonio Villalobos, Mexican Ambassador;

Paraguay — Mr. José A. Moreno Gonzalez, Paraguay Ambassador;

Swede — Messrs. Erick A. Ohlsson and Per Soedberg;

Switzerland — Mr. Fernando Bernoulli, Consellor of the Swiss Legation;

Uruguay — Messrs. Giordano Ecker, Ambassador; and Manuel Caballero Consul.



NA MESA DE APURAÇÃO DOS RESULTADOS DO SORTEIO

Escolhidos para encabeçar os quatro grupos Brasil, Inglaterra, Itália e Uruguai, foram dados números de um a 12 aos demais países classificados, bem como à França e Portugal, convidados. Assim foi sorteado o grupo e o país a ser nele incluído. O primeiro país sorteado foi a Iugoslávia, incluída no grupo n.º 1 (Brasil). Finalmente, ficaram assim formados os grupos:

Chosen to head the four groups, Brasil, England, Italy and Uruguay the remaining classified countries were given the numbers from 1 to 12, as well as to France and Portugal which were invited, the country was casted to the group. The first country was Yugoslavia, included on the group 1 (Brasil).

Finally, the group were formed as follows:

1 — BRASIL	2 — INGLATERRA	3 — ITALIA	4 — URUGUAI
7) Iugoslávia	3) Espanha	10) Suécia	12) (Reservado a Portugal)
8) México	4) Estados Unidos	9) Paraguai	5) França
11) Suíça	2) Chile	6) Índia	1) Bolívia

## A Tabela, por grupos

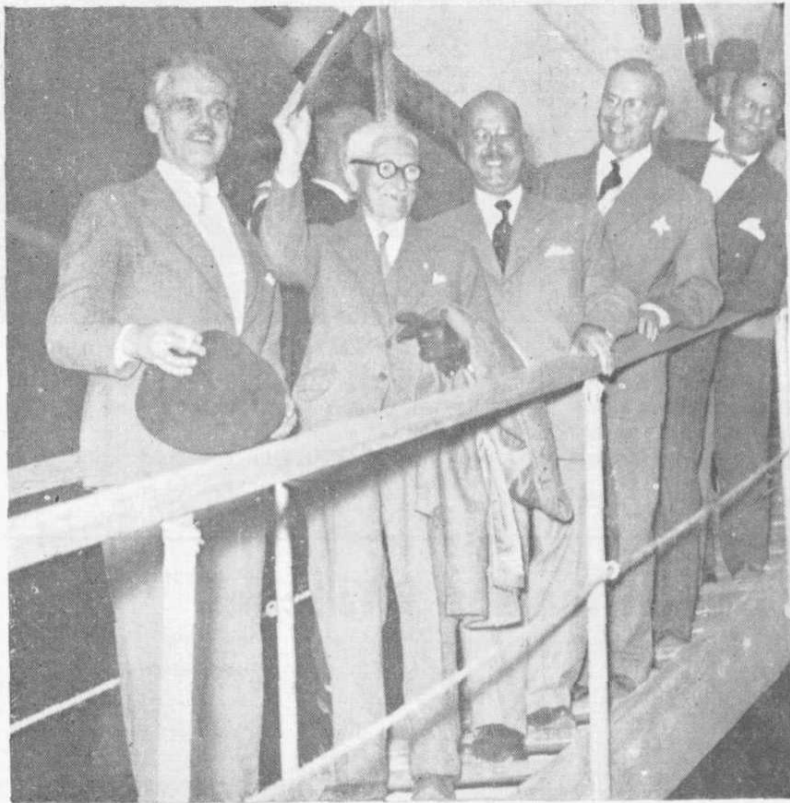
No dia 29 de maio a Comissão Organizadora da F. I. F. A. elaborou a tabela para os jogos, a qual publicamos com os respectivos resultados.

24/6 — Brasil, 4 x México, 0 — Rio	25/6 — Inglaterra, 2 x Chile, 6 — Rio	25/6 — Itália, 2 x Suécia, 3 — S. Paulo	2/7 — Uruguai, 8 x Bolívia, 0 — Belo Horizonte
25/6 — Suíça, 0 x Iugoslávia, 3 — Belo Horizonte	25/6 — Espanha, 3 x Estados Unidos, 1 — Curitiba	29/6 — Suécia, 2 x Paraguai, 2 — Curitiba	França e Portugal não aceitaram o convite para participarem das finais.
28/6 — Brasil, 2 x Suíça, 2 — São Paulo	29/6 — Espanha, 2 x Chile, 0 — Rio	2/7 — Itália, 2 x Paraguai, 0 — S. Paulo	Vencedor: — <i>Uruguai</i>
28/6 — Iugoslávia, 4 x México, 1 — F. Alegre	29/6 — Inglaterra, 0 x Estados Unidos, 1 — B. Horizonte	A Índia desistiu do Campeonato.	<b>COMPETIÇÃO FINAL</b>
1/7 — Brasil, 2 x Iugoslávia, 0 — Rio	2/7 — Espanha, 1 x Inglaterra, 0 — Rio		9/7 — Uruguai, 2 x Espanha, 2 — S. Paulo
2/7 — Suíça, 2 x México, 1 — F. Alegre	2/7 — Chile, 0 x Estados Unidos, 2 — Recife	Vencedor: — <i>Suécia</i>	9/7 — Brasil, 7 x Suécia, 1 — Rio
Vencedor: — <i>Brasil</i>	Vencedor: — <i>Espanha</i>		12/7 — Uruguai, 3 x Suécia, 2 — S. Paulo
			13/7 — Brasil, 6 x Espanha, 1 — Rio
			15/7 — Espanha, 1 x Suécia, 3 — S. Paulo
			16/7 — Brasil, 1 x Uruguai, 2 — Rio
			Campeão: — <i>URUGUAI</i>



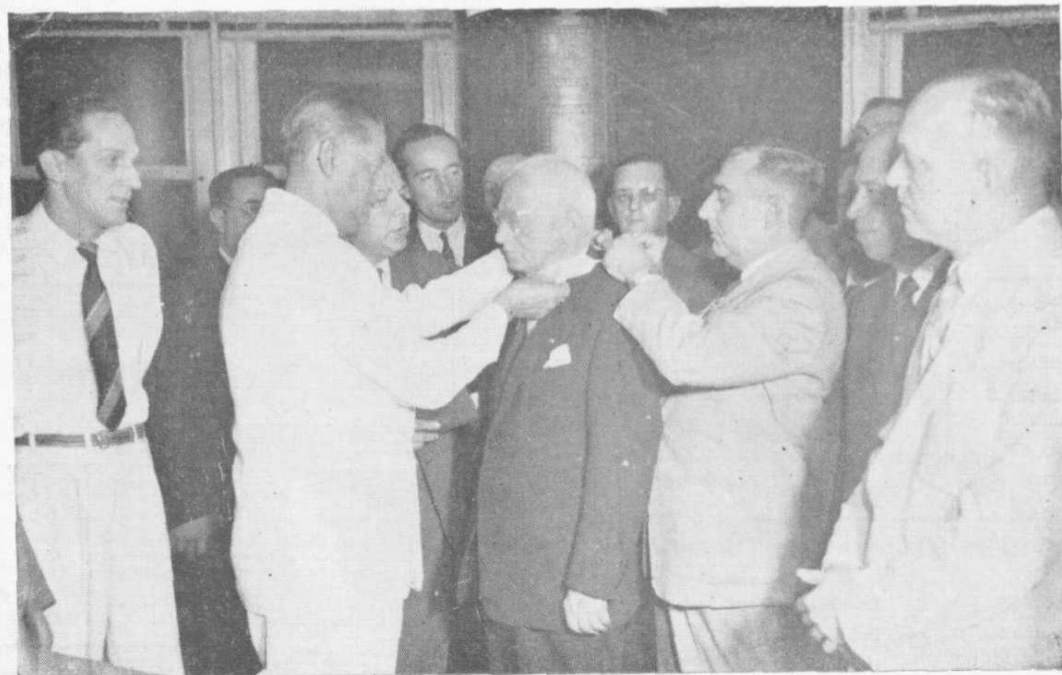
# Chega ao Rio

## o Presidente Jules Rimet



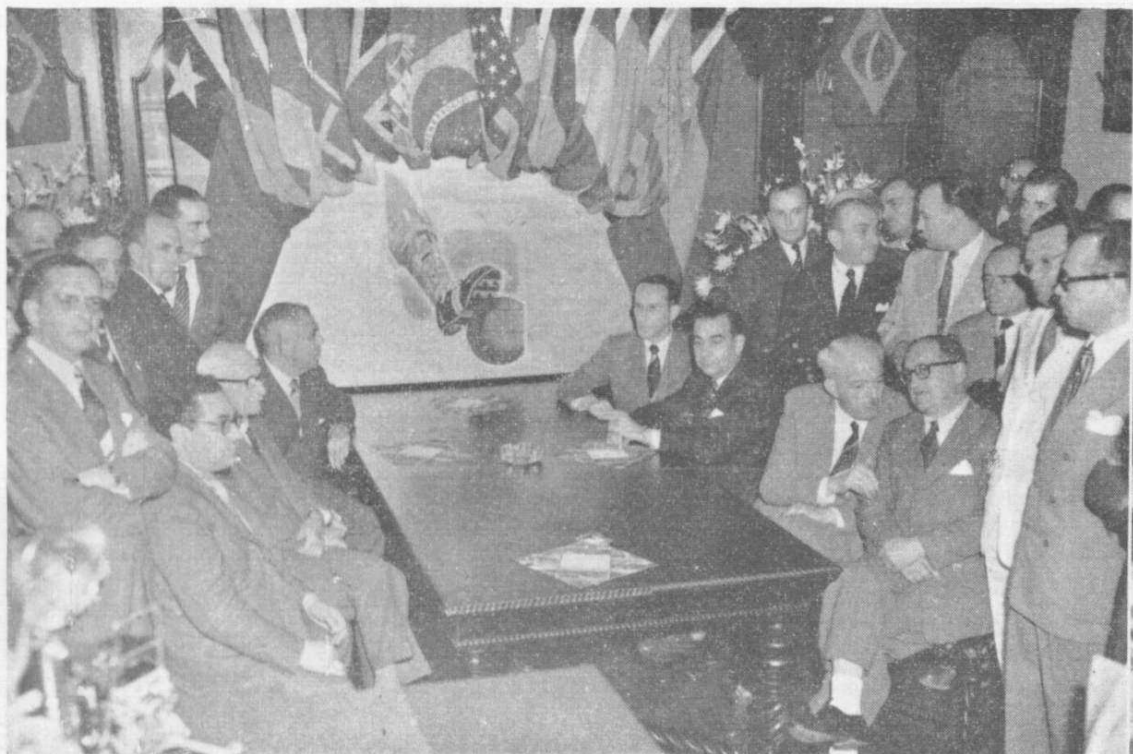
A 31 de maio chegaram ao Rio de Janeiro o presidente da F. I. F. A., sr. Jules Rimet, acompanhado de sua filha srta. Anette, e o Sr. Sotero Cosme, tendo sido recebidos pelos srs. Luiz Aranha, Patrono dos Esportes Brasileiros, Mario Pollo, Vice-Presidente, Castelo Branco, Celso de Barros, Plínio Segurado Pinto, Manoel Furtado de Oliveira, membros da Diretoria da C. B. D., consul Vitor Cunha e numerosos representantes da crônica esportiva. Na gravura, dois aspectos do desembarque, ainda a bordo do «Claude Bernard» e no cais.

Mr. Jules Rimet his daughter, mlle. Anette and mt. Sotero Cosme arrived in Rio, May, 31st and were received by Mr. Luiz Aranha, Patron of Brazilian Sports, mr. Mario Pollo, Vice-President, mrs. Castelo Branco, Celso de Barros, Plínio Segurado Pinto, all members of the Executive Board of the C. B. D., consul Vitor Cunha and a great number of sports reporters. The «cliché» shows two views of their arrival, still in the «Claude Bernard» (left) and on the pier.



Em setembro de 1949, quando de sua viagem ao Brasil para inteirar-se das providências da C. B. D. para o Campeonato Mundial de Futebol de 1950, foi o sr. Jules Rimet agraciado pelo Governo Brasileiro com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. Vê-se, na gravura, o sr. Jules Rimet ao receber a medalha, que é colocada pelo sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, por delegação do sr. Ministro da Educação.

During his visit to Brasil, September, 1949, to find out the first arrangements of the C. B. D. for the World Football Championship, Mr. Jules Rimet was decorated by Brazilian Government with the cross of «Ordem do Cruzeiro do Sul». The picture shows mr. Jules Rimet receiving, on the site of de C. B. D., the cross which is placed by mr. João Lyra Filho, president of the Brazilian National Sports Council, on behalf of the Education Minister.



O Escritório Central de Informações para o Campeonato do Mundo, organizado para proporcionar aos membros das delegações participantes do Campeonato e aos turistas informações sobre o certame e outras, de interesse geral, foi inaugurado a 12 de junho e funcionou numa ampla dependência do Clube Ginástico Português, cuja Diretoria gentilmente a colocou à disposição da C.B.D. A solenidade inaugural foi presidida pelo sr. Jules Rimet, com a assistência da Diretoria e demais órgãos da C.B.D. e representantes das delegações concorrentes.

## Eliminatorias

A Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, reunida em Genebra, a 17 de Janeiro de 1949, organizou, por sorteio, os seguintes grupos de federações inscritas para as eliminatórias do IV.º Campeonato Mundial de Futebol:—

Data	Jogo e score	Local	Arbitro
Grupo	<i>Austria contra o vencedor de Turquia x Siria</i>		
20/11/49 —	Turquia, 7 x Siria, 0	Ankara	

Austria desistiu do Campeonato

Finalista, TURQUIA — desistiu da competição final.

Data	Jogo e score	Local	Arbitro
Grupo	<i>França contra o vencedor de Israel x Iugoslavia</i>		
21/ 8/49 —	Iugoslavia, 6 x Israel, 0	Belgrado	G. Galleati, Italia
18/ 9/49 —	Israel, 2 x Iugoslavia, 5	Tel-Aviv	
9/10/49 —	Iugoslavia, 1 x França, 1	Belgrado	
30/10/49 —	França, 1 x Iugoslavia, 1	Paris	E. Scherz, Suíça
11/12/49 —	Iugoslavia, 2 x França, 2	Florença	
	Iugoslavia, 1 x França, 0	Florença (prorrog.)	

Finalista, IUGOSLAVIA

Data	Jogo e score	Local	Arbitro
Grupo	<i>Belgica, contra o vencedor de Luxemburgo x Suíça</i>		
26/6/49 —	Suíça, 5 x Luxemburgo, 2	Zurich	Ch. Delasalle, França
18/9/49 —	Luxemburgo, 2 x Suíça, 3	Luxemburgo	P. Thenen, Belgica

Belgica desistiu do Campeonato.

Finalista, SUÍÇA

Data	Jogo e score	Local	Arbitro
Grupo	<i>Suecia, contra o vencedor de Finlândia x Irlanda do Sul (Eire)</i>		
2/ 6/49 —	Suecia, 3 x Irlanda, 1	Estocolmo	L. Baert, Belgica
8/ 9/49 —	Irlanda, 3 x Finlândia, 0	Dublin	W. H. Evans, Inglat.
9/10/49 —	Finlândia, 1 x Irlanda, 1	Helsinki	J. Bronkhorst, Hung.
13/11/49 —	Irlanda, 1 x Suecia, 3	Dublin	W. Ling, Inglaterra

Finalista, SUECIA

Data	Jogo e score	Local	Arbitro
Grupo	<i>Espanha e Portugal</i>		
2/4/50 —	Espanha, 5 x Portugal, 1	Madrid	R. Leafe, Inglaterra
9/4/50 —	Portugal, 2 x Espanha, 2	Lisboa	Movett, Escocia

Finalista, ESPANHA

## Classification Matches

Grupo	<i>Escocia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales</i>		
1/10/49 —	Escocia, 8 x Irlanda, 2	Belfast	
15/10/49 —	Inglaterra, 4 x País de Gales, 1	Cardiff	
9/11/49 —	Escocia, 2 x País de Gales, 0	Glasgow	
16/11/49 —	Inglaterra, 9 x Irlanda, 2	Manchester	
8/ 3/50 —	País de Gales 0 x Irlanda, 0	Cardiff	
15/ 4/50 —	Escocia, 0 x Inglaterra, 1	Glasgow	

Finalistas, INGLATERRA E ESCOCIA

Escocia desistiu da competição final.

Grupo	<i>Cuba, Mexico e Estados Unidos da America do Norte</i>		
4/9/49 —	Mexico, 6 x Cuba, 0	Cid. Mexico	J. Tapia, Cuba
11/9/49 —	Mexico, 2 x Cuba, 0	»	P. Garcia, EE. UU.
14/9/49 —	Cuba, 1 x Estados Unidos, 1	»	G. N. Lara, Mexico
18/9/49 —	Mexico, 6 x Estados Unidos, 2	»	J. Tapia, Cuba
21/9/49 —	Est. Unidos, 5 x Cuba, 2	»	G. N. Lara, Mexico
25/9/49 —	Mexico, 3 x Cuba, 0	»	P. Garcia, EE. UU.

Finalistas, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE E MEXICO

Grupo	<i>Birmania, Filipinas e India</i>		
	Birmania e Filipinas desistiram do Campeonato.		

Finalistas, INDIA

Grupo	<i>Argentina, Chile e Bolivia</i>		
	Argentina desistiu do Campeonato		

Finalistas, BOLIVIA E CHILE

Grupo	<i>Equador, Paraguai, Peru e Uruguai</i>		
	Equador e Peru desistiram do Campeonato.		

Finalistas, PARAGUAI E URUGUAI

Finalista, ITALIA por ter sido a campeã do último certame

Finalista, BRASIL por ser o país sede do Campeonato de 1950

# Jogadores Inscritos para o IVº Campeonato Mundial de Futebol

BOLIVIA (Federación Boliviana de Fútbol)	BRASIL (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS)	CHILE (Federación de Fútbol de Chile)	ESPAÑA (Real Federación Española de Fútbol)
1. Acha, Alberto	1 — Alves, Manoel Marinho (Maneco)	1. Alvarez Jiménez, Manuel	1. Acuña, Juan
2. Algaranaz, Celestino	2 — Alvim, DANILO	2. Flores, Miguel	2. Alonso, Gabriel
3. Aparicio, Alberto	3 — Amarijo, JUVENAL	3. Busquet Terraza, Miguel	3. Antúnez, Francisco
4. Araoz, Duberty	4 — Amparo, ELY do	4. Campos Quiroz, Fernando	4. Asensi, Vicente
5. Arraya, Vicente	5 — Aramburu, Francisco (Chico)	5. Carvalho Castro, Hernán	5. Basora, Estanislao
6. Brown, Victor	6 — BARBOSA, Moacir	6. Cremaschi Oyarzún, Atilio	6. Eizaguirre, Ignacio
7. Bustamante, José	7 — Barbosa, Olavo Rodrigues (Nena)	7. Díaz Zambrano, Guillermo	7. Gainza, Agustín
8. Cabrera, René	8 — BAUER, José Carlos	8. Fariás Barraza, Arturo	8. González, Fernando
9. Caparelli, Roberto	9 — Campos, RUI	9. Ibáñez García, Carlos	9. Gonzalvo, José
10. Ferrel, Leonardo	10 — Cardoso, Albino FRIAÇA	10. Infante Rencoret, Raimundo	10. Gonzalvo, Mariano
11. Gody, Benedito	11 — CASTILHO, Carlos José de	11. Livingstone Polhammer, Sergio	11. Hernández, Rosendo
12. Greco, Antonio	12 — Costa, AUGUSTO da	12. Machuca Berrios, Manuel	12. Igoa, Silvestre
13. Guerra, Juan	13 — Dornelles, Adão Nunes (Adãozinho)	13. Mayanes Contreras, Luiz Lindorfo	13. Juncosa, José
14. Gutierrez, Benigno	14 — Ferreira, João (Bigode)	14. Muñoz Muñoz, Manuel	1. Lesmes, F. R.
15. Gutierrez, Eduardo	15 — Menezes, ADEMIR Marques de	15. Prieto Urrejola, Andrés	15. Malowny, Luis
16. Maldonado, Benjamin	16 — NORONHA, Alfredo Eduardo	16. Quitral Encina, René	16. Parra, José
17. Mena, Mario	17 — Pinto, JAIR da	17. Riera Bauzá, Fernando	17. Puchades, Antonio
18. Saavedra, Hector	18 — RODRIGUES, Francisco	18. Robledo Oliver, Jorge	18. Panizo, José L.
19. Ugarte, Victor	19 — Santos, ALFREDO dos	19. Rojas Rojas, Carlos Alberto	19. Ramallets, Antonio
20. Valencia, Antonio	20 — SANTOS, Nilton dos	20. Roldán Campos, Fernando	20. Rodríguez, César
	21 — Silva, Osvaldo da (Baltazar)	21. Saez Alvarez, Osvaldo	21. Silva, Alfonso
	22 — Silva, Thomaz Soares da (Zizinho).	22. Urroz Martínez, Francisco.	22. Zarraonandía, Telmo

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA (United States Soccer Football Association, Inc.)	INGLATERRA (The Football Association)	ITALIA (Federazione Italiana Giuoco Calcio)	JUGOSLAVIA (Futbalski Savez Jugoslavije)	MEXICO (Federación Mexicana de Fútbol)
1. Annis, Robert	1. Aston, J.	1. Amadei, Amadeo	1. Atanackovic Aleksandar	1. Alcalá, Raul Cordoba
2. Bahr, Walter A.	2. Baily, E. W.	2. Annovazzi, Carlo	2. Beara Vladimir	2. Alvarez, Gregorio Gomez
3. Borghi, Frank	3. Bentley, R.	3. Blason, Ivano	3. Bobek Stjepan	3. Barajas, Guadalupe Velazquez
4. Colombo, Charles	4. Cockburn, H.	4. Boniperti, Giampiero	4. Broketa Bozo	4. Benitez, Hector Ortiz
5. Coombs, Geoffrey	5. Dickinson, J. W.	5. Campatelli, Aldo	5. Cajkovski Zeljko	5. Cano, Samuel Cuburu
6. Craddock, Robert	6. Ditchburn, E.	6. Cappello, Gino	6. Cajkovski Zlatko	6. Chavira, José Luis Borballa
7. DiOrta, Nicholas	7. Eckersley, W.	7. Caprile, Emilio	7. Colic Ratko	7. Crespo, Alfonso Montemazor
8. Gaetjens, Joseph E.	8. Finney, T.	8. Carapellese, Riccardo	8. Djajic Predrag	8. Galindo, Leonardo Navarro
9. Gardassanich, Gino	9. Hughes, L.	9. Casari, Giuseppe	9. Firm Vladimir	9. Garcia, Antonio Roca
10. Keough, Harry	10. Mannion, W.	10. Fattori, Osvaldo	10. Horvat Ivan	10. Garcialazo, Horacio Casarin
11. Maca, Joseph	11. Matthews, S.	11. Furiassi, Zeffiro	11. Jovanovic Miodrag	11. Gil, Mario Ochoa
12. McLaughlin, Bernard	12. Milburn, J. T.	12. Giovannini, Attilio	12. Katnic Ervin	12. González, Carlos Septin
13. McIlvenny, Edward	13. Mortensen, S.	13. Lorenzi, Benito	13. Mihajlovic Prvoslav	13. Hernandez, Manuel Gutierrez
14. Pariani, Gino	14. Multen, J.	14. Magli, Augusto	14. Mitic Rajko	14. Jimenez, Carlos Guevara
15. Souza, Edward	15. Nicholson, W.	15. Mari, Giacomo	15. Mrkusic Srdjan	15. Pineda, Francisco Javier Hernandez
16. Souza, John B.	16. Ramsey, A.	16. Mora, Giuseppe	16. Ognajanov Tihomir	16. Placencia, Mario Perez
17. Wallace, Frank	17. Scott, L.	17. Muccinelli, Ermes	17. Palfi Bela	17. Rivera, José Naranjo
18. Wolanin, C.	18. Taylor, J.	18. Pandolfini, Egisto	18. Radovnikovic Ivo	18. Rodriguez, Antonio Carbajal
	19. Watson, W.	19. Parola, Carlo	19. Stankovic Branislav	19. Rodríguez, Antonio Flores
	20. Williams, B.	20. Remondini, Leandro	20. Tomasevic Kosta	20. Sanchez, Maximiano Griey
	21. Wright, W.	21. Sentimenti, Lucidio	21. Vukas Bernard	21. Zarata, Rodrigo Ruiz
		22. Tognon, Omero.	22. Zlatkovic Sinisa	22. Zetter Zetter, Felipe.

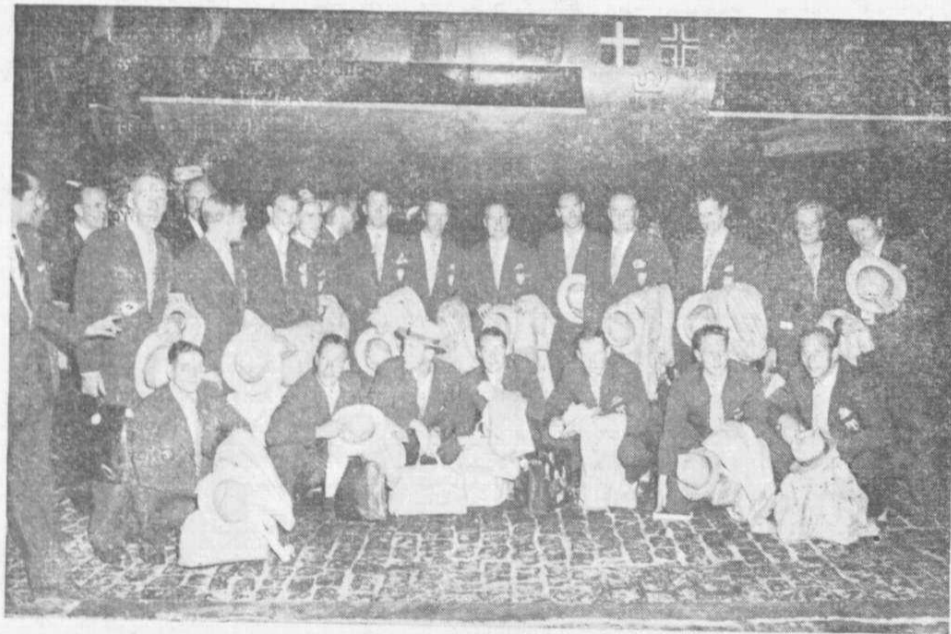
PARAGUAI (Liga Paraguaya de Fútbol)	SUECIA (Svenska Fotbollförbundet)	SUIÇA (Association Suisse de Football et d'Atletisme)	URUGUAI (Asociación Uruguaya de Fútbol)
1. Avalos, Enrique	1. Ahlund, Olle	1. Antenen, Charles	1. Andrade, Victor Rodriguez
2. Avalos, Marciano	2. Andersson, Suhe	2. Bader, René	2. Britos, Julio C.
3. Baez, Melanio	3. Bodin, Ivan	3. Beerli, Walter	3. Burgueño, Juan
4. Berni, Angel	4. Gaerd, Ingvar	4. Bickel, Alfred	4. Gambetta, Schubert
5. Cabrera, Antonio	5. Jeppson, Hans	5. Bocquet, Roger	5. Ghiggia, Edgardo
6. Cañete, Juan Leon	6. Joensson, Egon	6. Corradi, Eugen	6. González, Juan C.
7. Calonga, Lorenzo	7. Johansson, Gunnar	7. Eggimann, Olivier	7. González, Matías
8. Cantero, Sixto Castor	8. Lindberg, Torsten	8. Faton, Jacques	8. Martínez, William
9. Centurion, Pablo	9. Mansson, Arne	9. Friedlaender, Jean-Pierre	9. Máspoli, Roque G.
10. Céspedes, Casiano	10. Mellberg, Bror	10. Gyger, Ruedi	10. Miguez, Omar O.
11. Fretes, César Lopez	11. Nilsson, Erik	11. Hacle, Robert	11. Morán, Rúben
12. Gavilán, Manuel	12. Nilsson, Stellan	12. Hug, Adolphe	12. Ortuño, Washington
13. González, Alberto	13. Nordahl, Knut	13. Kernén, Willy	13. Paz, Anibal
14. González, Armando	14. Palmr, Karl	14. Lusenti, Gerhard	14. Perez, Julio
15. Leguizamon, Victoriano	15. Rydell, Ingvar	15. Neury, André	15. Pini, Rodolfo
16. Lopez, Atilio	16. Samuelsson, Lennart	16. Quinche, Roger	16. Rijo, Luis A.
17. Osorio, Hilarion	17. Skoglund, Lennart	17. Rey, Kurt	17. Romero, Carlos
18. Paredes, Eliodoro	18. Sundkvist, Stig	18. Schneider, Walter	18. Schiaffino, Juan A.
19. Seguier, Dario Jara	19. Svensson, Curt	19. Siegenthaler, Hans	19. Tejera, Eusebio R.
20. Sosa, Francisco	20. Svensson, Karl	20. Steffen, Willy	20. Varela, Obdulio J.
21. Unzain, Leongino	21. Svensson, Tore	21. Stuber, Georges	21. Vidal, Ernesto
22. Vargas, Marcelino	22. Tapper, Boerje.	22. Tamini, Jean.	22. Vilches, Héctor.

# Chegam as Delegações

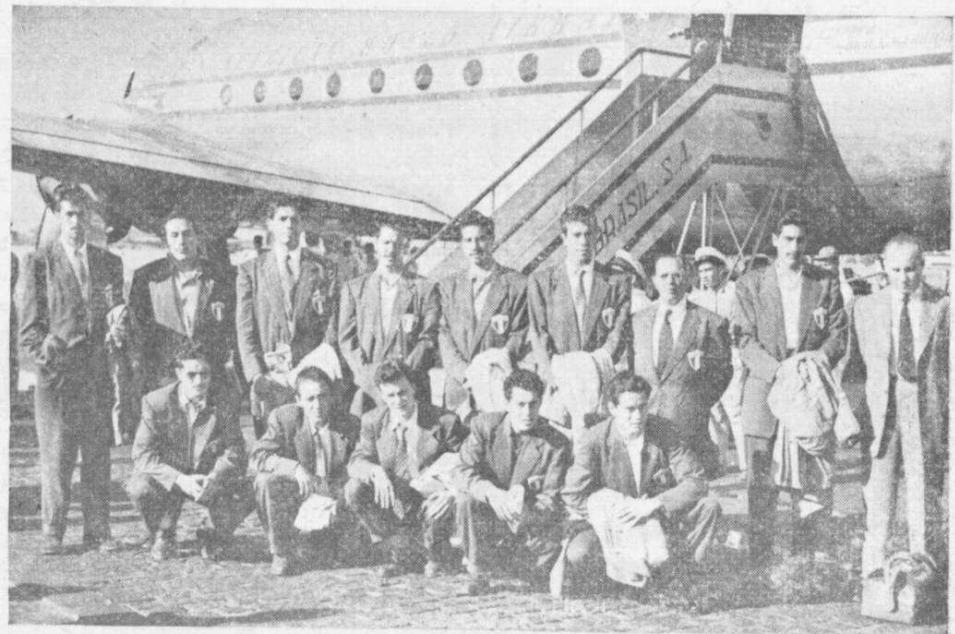


SUIÇA

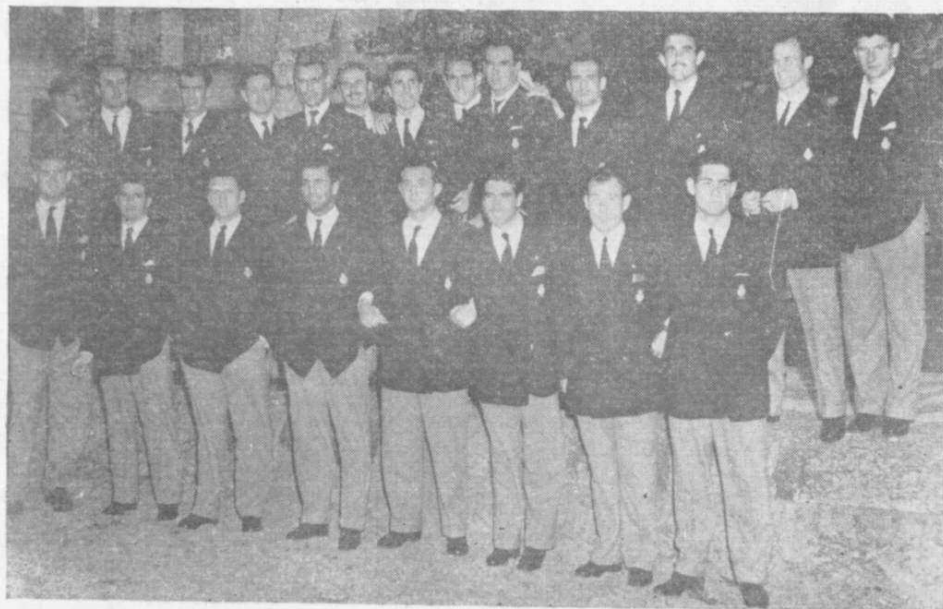
BOLÍVIA



SUECIA



MÉXICO



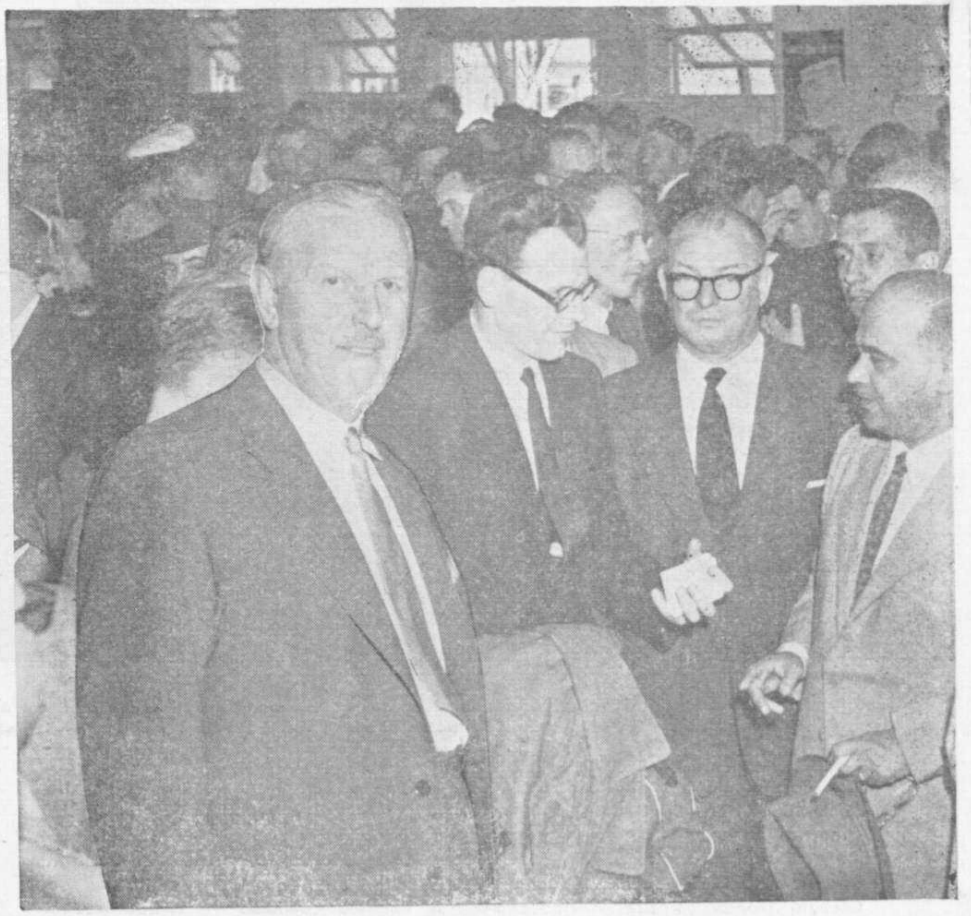
ESPAÑA



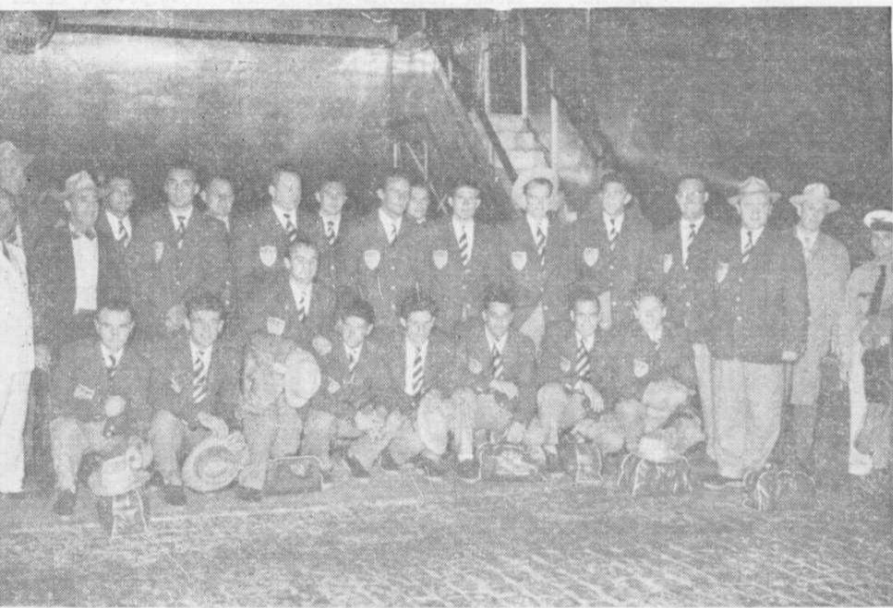
CHILE



INGLATERRA



Srs. Stanley Rous, Walter Winterbottom e Tom Whittaker, em companhia do sr. Armando Barcelos, no Aeroporto do Galeão.



ESTADOS UNIDOS



URUGUAI

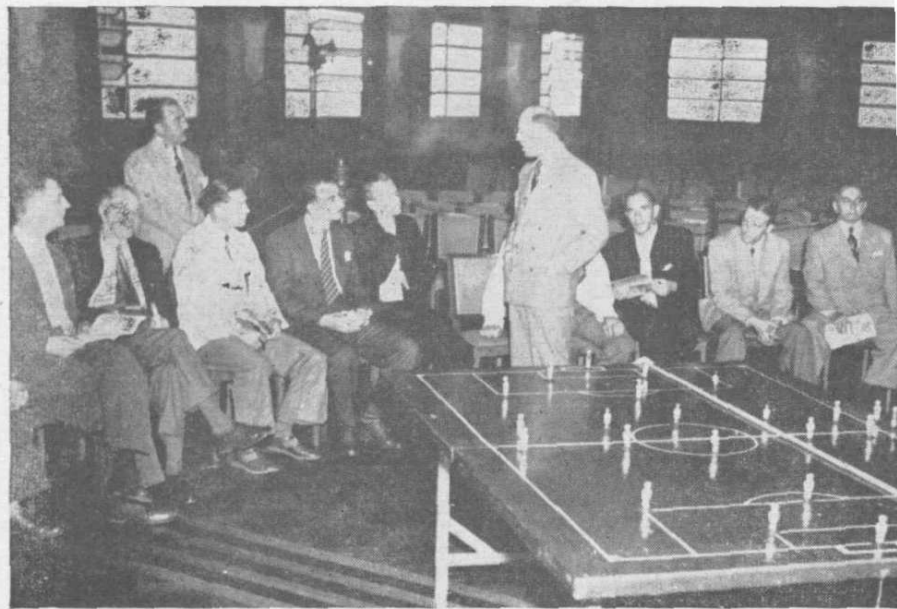


ITALIA



A bordo do «Ises», em que viajou a delegação italiana, o sr. Giovanni Mauro apresenta ao prof. Roberto Peixoto, da C. B. D. e jornalistas, a Taça do Mundo.

# A Arbitragem do IV° Campeonato Mundial



Dois aspectos da reunião da Comissão de Arbitragem com os árbitros designados para o Campeonato Mundial; note-se o campo de futebol em miniatura, que serviu para esclarecimento das instruções.

Pela manhã de 21 de Junho, ou seja, com a antecedência de três dias do início do turno final do Campeonato, reuniu-se em conclave, nos salões do Ginástico Português, do Rio de Janeiro, a Comissão de Arbitragem da FIFA.

Tal sessão, presidida pelo sr. Giovanni Mauro (Itália) e que teve a assistê-la os srs. Escartin (Espanha), Delaunay (França), Stanley Rous (Inglaterra) e Castello Branco (Brasil) — todos membros daquela Comissão — contou com a presença dos juizes designados para funcionar na etapa decisiva do certame.

Compareceram à reunião, os árbitros Beranek Alois (Áustria), B. M. Griffiths (País de Gales), Ramon Azon (Espanha), Charles Delassale (França), Van der Meer (Holanda), A. E. Ellis, R. J. Leafe e G. Reader (Inglaterra), Leo Lemesik (Iugoslávia), Carlos Tejada (México), G. M. Mitchell (Escócia), Vieira da Costa (Portugal), Gunnar Dahler e Ivan Eklind (Suécia), Jean Lutz (Suíça), Marino Estevez (Uruguai) e Mario Gardelli, Alberto da Gama Malcher e Mario Vianna (Brasil), além de delegados de representações visitantes, elementos do cenário esportivo brasileiro e jornalistas nacionais e estrangeiros.

Justificou essa reunião-conjunta o propósito da Comissão de transmitir aos «referees» instruções de caráter geral, visando o perfeito desenrolar das partidas que se avizinhavam, bem como esclarecer alguns dispositivos das regras de futebol que vinham se prestando a diferentes interpretações, objetivando a padronização das arbitragens, tanto quanto possível.

Quanto à primeira parte, resolveu-se que somente poderiam permanecer nas imediações do gramado, quando por ocasião das pugnas, um médico, dois massagistas e o comissário de Polícia em serviço.

Com respeito às questões técnicas, e assim, dirimindo pontos dúbios, salientou-se que, no assédio, o emprego de pés e mãos é passível de punição, desde que a «charge» (tranco) não seja aplicada «ombro a ombro». Relativamente ao bloqueio (situação em que o adversário pode ser atacado pelas costas e até sem boia, não violenta, nem perigosamente), ressaltou-se que o agente da jogada não pode ser punido, desde que, a critério do juiz, os jogadores em luta estejam a uma distância da bola que não se admita dúvida quanto ao intento do mesmo agente, com tal disputa, favorecer determinado companheiro de equipe na posse do balão, especialmente em se tratando do guardião o favorecido.

Também o bloqueio não pode ser penalizado — realçou-se — quando o atleta o fizer com espírito claro e leal de apossar-se, em seguida, da bola. Contudo, fora de tempo, constitui-se o bloqueio uma falta que, no caso, deve ser punida com a cobrança de tiro indireto.

Abordando-se o tranco ao guardião, sublinhou-se que o guardião também pode ser assediado, desde que «ombro a ombro». Esse ângulo da questão gerou, por sinal, de advertência que o guardião, estando com o couro seguro nas mãos e tendo estas bem levantadas acima da cabeça, não oferece possibilidade de ser trancado. Isto porque seu ombro se acha fora de alcance correto.

Focalizando-se o «penalty», ficou assentado que quaisquer das infrações que nele resultam motivarão também a punição, se cometidas em cima das linhas. Salientou-se tal aspecto diante da última resolução do Conselho Internacional sobre o assunto.

Por fim, recomendou-se aos juizes que observassem a execução dos arremessos laterais, nos quais o executante, devolvendo a bola ao gramado por cima de sua própria cabeça e usando ambas as mãos, deve fazê-los conservando os dois pés presos ao solo.

In the morning of June 21st, as matter of fact, three days before the beginning of the final tournament of the world Championship, a meeting was held on the premises of the «Club Ginástico Português» of Rio de Janeiro, by the Referee Committee of the F.I.F.A.

This meeting was presided by Mr. Giovanni Mauro (Italy) having as assistants, Messrs Escartin (Spain), Delaunay (France), Stanley Rous (England) and Castello Branco (Brasil) — all of them members of the referred Committee —. All the referees appointed to function on the final stage of the competition were present.

Besides the referees Beranek Alois (Austria), B. M. Griffiths (Scotland), Ramon Azon (Spain), Charles Delassale (France), Van der Meer (Holland), A. E. Ellis, R. J. Leafe and G. Reader (England), Leo Lemesik (Iugoslávia), Carlos Tejada (Mexico), G. M. Mitchell (Wales), Vieira da Costa (Portugal), Gunnar Dahler and Ivan Eklind (Sweden), Jean Lutz (Switzerland), Marino Estevez (Uruguay), and Mario Gardelli, Alberto da Gama Malcher and Mario Vianna (Brasil) were present to that meeting the Delegates of the Countries involved, representatives of the Brazilian Sporting scenery and press men also Brazilian and Foreign.

This joint meeting was called by the Committee to transmit to the referees instructions of general character aiming to lead the forthcoming games to a perfect development, as well as to elucidate some requirements of the fact-ball rules which were being subject to different interpretations, objectivating as much as possible the standardisation of the refereeing.

With reference to the first part, it was decided that only a doctor, two masseurs, and the Police representative, could remain on the vicinity of the field, during the matches.

Regarding the technical questions, and so, reconciling some dubious points, it was emphasized that on the besiege, the engagement of feet and hands is liable to punishment, since the charge would not be applied shoulder against shoulder. Regarding the blockade, in a situation where the opponent can be attacked by the back, even without ball, nor violently or dangerously, it was emphasized that the agent cannot be punished, since, to the criterium of the referee, the players engaged are at a distance from the ball that would not admit any doubt as the intention of the same agent would be to favour a specified player of the team on the possession of the ball, specially if the favoured one is the goal-keeper.

The blockade cannot either be punished — was pointed out — when the player acts with loyalty and clear mind to get hold of the ball. Nevertheless out of time, the blockade was pointed out to be a fault which in that case must be punished with the free indirect shot.

With reference to the goal-keeper blow, it was emphasized that this player can also be besieged but only shoulder against shoulder. This angle of the question generated, as a matter of fact, the remark that if the keeper is holding the ball with the hands raised above his head, he cannot be besieged, and that's because his shoulder is out of the correct reach.

Referring to the penalty it was decided that any of the infraction giving way to it, will lead to a punishment if they are perpetrated over the lines. Furthermore, such aspect of the question was pointed out before the last resolution of the International Council on the matter.

Finally, it was recommended to the referees to observe the performance of the lateral shots, in which the player, returning the ball to the field over his own head and using both hands, must do it, with both feet grasped to the ground.



Reginald Leafe, Inglaterra



Arthur E. Ellis, Inglaterra



George Reader, Inglaterra



B. N. Griffiths, P. de Gales



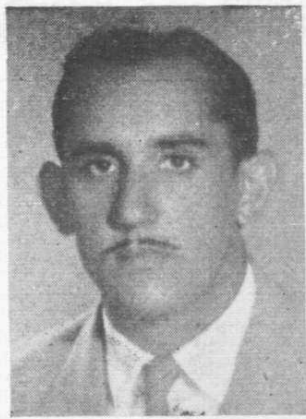
Giovanni Gallati, Italia



Generoso Dattilo, Italia



Mario Viana,  
Brasil



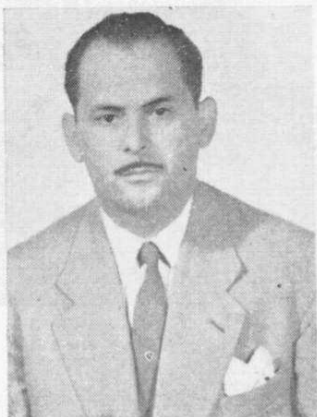
Alberto G. Malcher,  
Brasil



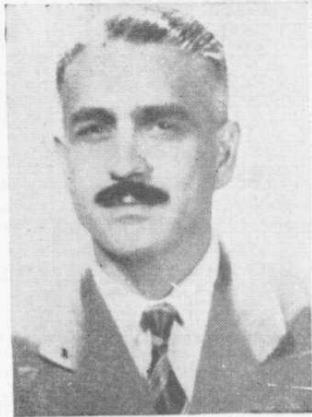
Jean Lutz,  
Suíça



Esteban Marino,  
Uruguai



Mario Ruben Heyn,  
Paraguai



Cayetano de Nicola,  
Paraguai



Gunna Dahlner,  
Suecia



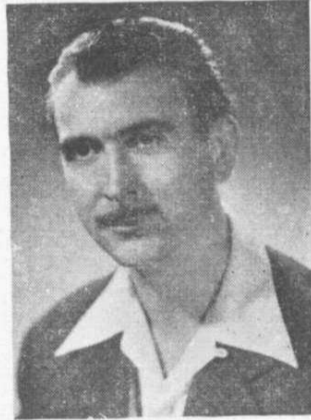
Sergio Bustamante Gonzalez,  
Chile



Carlos E. Tejada,  
México



Prudencio Garcia,  
Est. Unidos



Ramon Azon Roma,  
Espanha



José Vieira da Costa,  
Portugal



Mario Gardelli,  
Brasil



Alfredo Alvarez,  
Bolívia



B. Eklind,  
Suecia



Karel Van der Meer,  
Holanda



Charles Delasalle,  
França

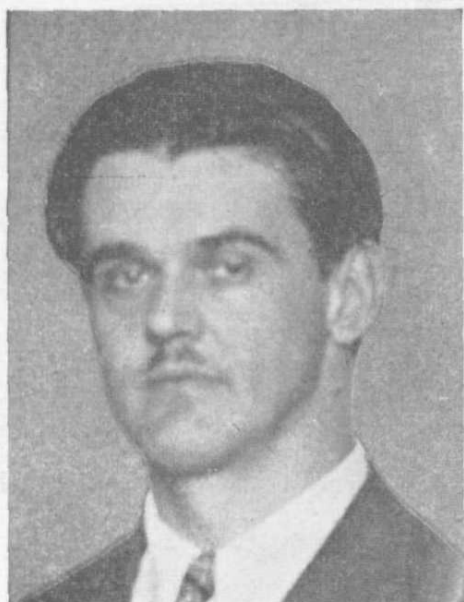


Leo Lemesic,  
Iugoslavia



Branek Alois,  
Austria

# Tres nomes do Esporte Brasileiro - Three names of The Brazilian Sport



Sr. Luiz Aranha



Tenente-Brigadeiro Armando Trompowski



Dr. João Lira Filho

*Em todos os cantos do mundo existem, aos punhados, homens guiados pelo sadio desejo de colaborar para o engrandecimento da sua pátria, dedicando-se ao movimento esportivo. São homens que, muitas vezes, assorberbados pelos afazeres particulares, nem porisso deixam de encontrar tempo para dedicar ao clube ou à Federação... São homens que muitas vezes esquecem de si mesmos, de seus interesses e dos seus momentos de lazer, numa verdadeira renúncia em benefício do esporte. São homens que, elevados aos mais altos postos, mantêm suas vistas voltadas para o esporte, animados e estimulando os seus realizadores com o seu apoio pronto e entusiástico.*

*São os trabalhadores anônimos do esporte.*

*Aos trabalhadores anônimos do esporte brasileiro, a C.B.D. rende a sua homenagem na menção de três nomes: — Luiz Aranha, João Lira Filho, Brigadeiro Armando Trompowski. São três nomes cujos portadores, pelo muito que têm feito pelos esportes no Brasil deles se tornaram grandes credôres.*

*O sr. Luiz Aranha, à frente da Confederação Brasileira de Desportos dedicou o melhor dos seus esforços em prol do reconhecimento das entidades brasileiras e consolidou o prestígio da Confederação no estrangeiro; o dr. João Lira Filho, além de creador da legislação esportiva oficial do Brasil, impôs-se pelo brilho de uma inteligência invulgar e pela solicitude com que sempre atendeu aos interesses do esporte, e o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica emprestou sempre às realizações das entidades brasileiras encorajadora e inestimável cooperação.*

*São três nomes do esporte brasileiro. Três nomes que simbolizam a numerosa e sólida família que são os trabalhadores anônimos do esporte no Brasil.*

## A Candidatura do Brasil ao IV° Campeonato Mundial de Futebol

Coube ao sr. Celio de Barros, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Futebol de Paris, lançar a candidatura do Brasil para sede do IV° Campeonato Mundial de Futebol, durante a sessão plenária de 3 de junho de 1938, na sede do Automovel Club de França.

Juntamente com o seu companheiro de delegação, sr. Sotero Cosme, o sr. Celio de Barros foi tratar de assuntos da Confederação Brasileira de Desportos com o Presidente da F.I.F.A., sr. Jules Rimet. Falando-se do Campeonato Mundial, o sr. Celio de Barros perguntou ao sr. Rimet como encarava ele a possibilidade do Brasil servir de sede ao próximo Campeonato. A resposta foi de que ele, sr. Rimet, teria de ser neutro como Presidente da F.I.F.A., mas que o Brasil contaria com toda a simpatia da França. Diante dessa resposta, sem dúvida muito animadora, resolveu o sr. Celio de Barros assumir a responsabilidade do lançamento da candidatura do Brasil, mesmo à revelia da C.B.D., da qual era Secretário Geral uma vez que, se isso não conviesse à Confederação, esta poderia desistir em qualquer tempo.

O primeiro passo do sr. Celio de

Barros, a seguir, foi ter uma entrevista com o Consul Uruguaio, sr. Dupuy, membro da Diretoria da F.I.F.A. como delegado da Confederação Sulamericana de Futebol, do que resultou posteriormente, em pleno Congresso, a declaração de que todas as Federações da América do Sul apoiavam a candidatura brasileira.

Celio de Barros e Sotero Cosme puzeram-se, então, a trabalhar junto a várias delegações estrangeiras e obtiveram numerosas e valiosas adesões, completando, assim com sucesso a tarefa iniciada.

Essa foi a verdadeira origem da escolha do Brasil para a sede do IV° Campeonato Mundial de Futebol, em disputa do troféu «Jules Rimet». Regressando da Europa, o sr. Celio de Barros encontrou críticas de opositores à sua idéia, mas encontrou também imediato e decidido apoio da parte do dr. Luiz Aranha, então Presidente da C.B.D.

E hoje todos os esportistas do Brasil reconhecem o grande serviço prestado pelo sr. Celio de Barros, cuja idéia e espírito realizador proporcionaram a grande e inesquecível festa de cordialidade internacional que foi a Taça «Jules Rimet» de 1950, realizada no Brasil.

*In all corners of the world there exists a batch of men guided by the healthy desire to cooperate towards the betterment of their country, dedicating themselves to the cause of sports. They are men, most of the time, engulfed by their private affairs, nevertheless, find time to partake of their club or Federation's affairs, they often forget their interest and personal comfort on behalf of sport, often occupying high posts in life, yet maintain their interest in sport, helping and encouraging with their enthusiasm and ready helping hand those more directly in charge. They are the anonymous workers of sport.*

*To the anonymous workers of the Brazilian sport, the C. B. D. wishes to render homage to three names: Luiz Aranha, João Lira Filho and Brigadeiro Armando Trompowski. They are three men to whom the Brazilian sport owes a great deal.*

*Mr. Luiz Aranha, at the head of the "Confederação Brasileira de Desportos" has worked tirelessly towards the goodwill among the entities in Brazil and consolidated the prestige of the Confederation abroad.*

*Dr. João Lira Filho, president of the National Council of Sports, of Brazil, apart from being the originator of the sports official legislation of Brazil, has always shown by his intelligence and solicitude which he always gave to the interest of sport and*

*Brigadeiro Armando Trompowski, minister of Aeronautics, has always given his full support to all realizations taken up by the different entities of Brazil.*

*They are three names of the Brazilian sport, which symbolize the numerous and solid family of the anonymous workers of the Brazilian sport.*

## Brazil's Presentation as the Candidate to hold IV World Football Championship

It was Dr. Celio de Barros, Brazilian Delegate to the Congress of International Football, in Paris, who presented Brazil as the candidate to hold the IV World Football Championship, at the plenary session of the 3rd July 1938, at the Automobile Club of France.

Together with his Delegate companion, Mr. Sotero Cosme, he went to discuss matters of the Brazilian Confederation of Sports with Mr. Jules Rimet. Talking about the World Championship, Mr. Celio de Barros asked Mr. Rimet how he would consider the possibility of Brazil organizing the next championship. Mr. Rimet answered that he would be neutral, as President of the F.I.F.A., but, that Brazil could count with all the sympathy from France.

In face of that answer, undoubtedly very encouraging, Dr. Celio de Barros decided to assume the responsibility of presenting Brazil as a candidate, even without the official consent of the C.B.D. He took that decision as General Secretary of the C.B.D. and even if the Confederation did not approve it, she could withdraw it as any time.

The next step given by Dr. Celio de Barros was an interview the Uruguayan Consul, Mr. Dupuy, member of FIFA's Board as Delegate of the South American Football Confederation, from which resulted that, in full Congress, all the South American Federations gave their support to the proposal. Mrs. Celio de Barros and Sotero Cosme began, then, to work close to the many foreign delegations and they obtained numerous and valuable adhesions, thus, completing with success the work initiated.

This was the true origin of Brazil's choice to be the organizer of the IV World Football Championship, in dispute of the «Jules Rimet» Cup.

Returning from Europe, Mr. Celio de Barros faced some critics opposing his idea, but, he also found an immediate and decided support from Dr. Luiz Aranha, who was by that time, the President of C.B.D.

And today, all Brazil's sportmen recognize the great service rendered by Dr. Celio de Barros, whose idea and realizing spirit made possible the great and unforgettable festival of international cordiality that was the «Jules Rimet» Cup of 1950, held in Brazil.



# Mexico, 0

Carbajal  
 Zetter - Montemayor  
 Ruiz - Ochoa - Roca  
 Septin - Ortiz - Casarin (c) - Perez - Velazquez

Arbitro, George Reader (Inglat.)  
 Auxiliares: — G. Mitchel (Escocia)  
 B. Griffiths (P. Gales)  
 1.º tempo — Brasil, 1 - 0.



Balthazar gives the kick-off sending the ball to Ademir who passes it to Jair. The Brazilian inside-left passes back to Augusto who kicked it towards the area; but Zetter saves the situation by throwing the ball across the sidelines.

The Brazilians insist on the attack facilitated by the opponents who, in the first movements, stays in expectative.

However, the Mexicans became gradually better and, at the 10th minute they force Barbosa to a defence, for the first time.

Ely takes the ball from Velazquez, who has received it from a change of passes between Septin and Casarin, and attempts to Carbajal's goal. Jair finalizes the attack putting the ball outside.

After a corner-kick ceded by Augusto, the Brazilians advance again. Danilo give the ball to Jair who changes passes with Ademir. Finally, Jar shots the ball across the goal area. Carbajal and Balthazar jump, but, nevertheless, the ball goes to Ademir who, exactly on the 30rd minute scores the first goal, BRASIL, 1—0.

Alternative attacks succed until the end of the first half-time.

## SECOND HALF TIME

Casarin receives the ball and tries to passes by Juvenal. Immedatly, the Brazilians forces the opposing goal.

First Danilo, afterwards Maneca and Jair attacks to the Mexican goal.

Maneca is overthrown at 10 yards of the area's limit. He himself kicks the ball, but against the crossbar.

The game goes on, the Mexicans on the attack. The Brazilians come down, fastly, and Ademir shoots creeping. Friaça, intervenes and shoot the ball, which touches the crossbar and goes out.

At the 9th minute, Casarin loses a good oportunity, frustrating a possible draw.

Septin takes a direct free kick from a foul from Bigode in Ortiz, but Barbosa prattice a safe defence.

Danilo advances and, near the area, passes the ball to Jair who at the 20 th minute, scores the second

goal. BRASIL 2—0.

Maneca takes a corner-kick, and Balthazar, with his head, increase the score at the 26th minute. BRASIL 3—0.

The actions became equal, until the local team begun to attack more. Jair, from the left wing, sends the ball to Ademir who finishes the score at the 34th minute. BRASIL 4—0.

The Mexicans tried, without sucess, to take the zero off the score. Casarin commands an excellent attack and passes to Velasquez who shoots dangerously, calling Barbosa to a difficult defence.

Under equal actions, the game goes to its end. At the 34th minute, Carbajal, gentlemanly helps Maneca who was bruised.



A defesa mexicana intercepta uma tentativa do centro-avante Baltazar.



Sentimenti;  
Giovanini e Furiassi;  
Anovazzi, Parola e Magli;  
Muccinelli, Boniperti, Capello, Campatelli e  
Carapelesse (c).

**25-6-1950**  
Estádio Municipal do Pacaembu,  
São Paulo  
Renda, Cr\$ 1.483,550,00

«Goals» — Muccinelli - Carapelese.

Capelo dá a saída, pela Italia. Logo a seguir os italianos armam a primeira carga, tornada sem efeito pela intervenção segura de Erik Nilsson, tomando a pelota de Muccinelli. Retrucam os suecos e Jeppsson não obtem melhor resultado ao lutar com Parola.

Aos 3 minutos Boniperti atira fora num passe de Capello, quando desfrutava de privilegiada situação. Um minuto depois Palmer arremata de fora da área; o chute não parte muito forte, mas Giovanini e Furiassi ficaram indecisos, o mesmo sucedendo a Sentimenti; passando por todos três, a bola bateu no travessão.

7 minutos. Boniperti recebe de Anovazzi na linha divisória e atira para Capello; driblando Erik Nilsson, o comandante do ataque italiano arrematou; Svensson defendeu, porém soltou a bola, que, rebatida por Carapelesse, foi ter ao fundo das rédes. ITALIA, 1-0.

Este "goal" alerta os suecos, que iniciam severa reação. Contudo, encontram os italianos dispostos à luta, partindo, destes, ainda, a iniciativa dos ataques. Aos 15 minutos Boniperti deixa fugir outra grande ocasião de marcar.

Pressionam os escandinavos com mais vivacidade. 26 minutos. Skoglund conduz a pelota pela esquerda e dribla Anovazzi, que viera tentar barrá-lo; em seguida, passou a Jeppsson; este lutou com Parola e, depois de vencê-lo, derivou para a "meia", chutando sem muita força; Sentimenti lançou-se atrazado e o empate surgiu. Empate 1-1.

Animaram-se os suecos. Continuam na ofensiva, dando grande trabalho, à defesa italiana. Aos 30 minutos Skoglund infiltrou-se até a linha de fundo;

rente a linha, cruzou; Jeppsson se encontrava colocado, mas falhou. Magli, então, rebateu, e a bola foi ter ao médio Anderson, que vinha apoiar; sem esperar que o couro chegasse ao chão, chutou violentamente, colhendo Sentimenti desprevenido. SUECIA 2-1.

Esse tento preocupou os italianos, que se projetaram em busca do empate. Aos 34 minutos Capello perdeu boa ocasião para tal, sucedendo o mesmo a Muccinelli aos 42.

#### Segundo tempo

Como no primeiro tempo, os minutos iniciais da última fase pertencem aos italianos, que se atiram à luta com disposição. Efetuam algumas perigosas tentativas, mas Svensson está preparado e aos 5 minutos defende um arremate de Carapelesse, que fintara Samuelsson.

A resposta dos suecos não se faz esperar. Aos 7 minutos, Sundqvist movimentou Palmer dentro da área; o "meia" dá três passos mas, no instante preciso do chute, interveio o keeper Sentimenti.

Novamente forçando, os italianos quase empatam aos 9 minutos; Muccinelli invade a área, porém é obstado por Svensson, que se arroja sobre ele e detem a pelota.

23 minutos. Furiassi não detem Sundqvist, que passa longo a Palmer; completa o "meia" e Sentimenti salva parcialmente; na recarga Jeppsson apanha a bola e marca mais um tento. SUECIA 3-1.

Sete minutos depois os italianos diminuíam a diferença por intermédio de Muccinelli. E não mais foi movimentado o marcador. SUECIA, 3-2.



Uma intervenção do guardião sueco Svensson.

# Suecia, 3

Svensson;

Samuelsson e Erik Nilsson (c);

Anderson, Nordhall e Gaerd.

Sundqvist, Palmer, Jeppsson, Skoglund e Stellan

Nilsson.

Arbitro, Jean Lutz (Suíça)

Auxiliares, Alois Beranek (Austria) e Carlos E. Tejada (Mexico)

1.º tempo, Suécia, 2-1



«Goals» — Jeppson (2) - Anderson.

Capello, Italy, gives the initial kick-off. Immediately the Italians go the attack frustrated by Erik Nilsson, who stopped Muccinelli. The Swedes counter-attack and Jeppsson meets the same fate when challenged by Parola.

With 3 minutes play Boniperti shoots wide after receiving from Capello and himself was in magnificent situation for scoring. One minute after, Palmer from outside the area shoots high, not strongly, the ball passes by Giovanini, Furiassi and Sentimenti and hits the crossbar, these three players showing indecision nearly permitting a goal to be scored.

When 7 minutes elapsed Boniperti receives from Annovazi in the center of the field and passes to Capello who avoids Erik Nilsson and shoots. Svensson intercepts the ball but dropped it; Carapellese on the run places the ball into the goal, ITALY, 1 — 0.

This goal serves as a warning to the Swedes who start attacking more vigorously, however, the Italians are on the alert and still keeps on the offensive. After 15 minutes play Boniperti loses a chance when in a good position.

Now the Swedish start to pressure on the Italian defense and Skoglund avoids Annovazzi who tried to intercept him, passes to Jeppsson who dribbles Parola, and closing on the right, shoots not very strongly; Sentimenti threw himself on the ball but was too late. DRAW 1 — 1.

After this the Swedes attacking continuously, giving the Italian defense hard work. With the game 30 minutes old Skoglund got through the goal line and centered, Jeppsson in a

good position failed; Magli kicked and the ball went high to the half Andersson, who had advanced to support the attack, without waiting for the ball to touch the ground shot violently, catching Sentimenti totally unaware. SWEDEN 2 — 1.

This goal gives the Italians a shaking and they go all out for the draw. Two opportunities came, one to Capello when 34 minutes had elapsed from the start of the game and another to Muccinelli at the 42th minute, both wasted.

## SECOND HALF TIME

As in the first half time the initial minutes belonged to the Italians, who do the impossible to draw, but Svensson is alert.

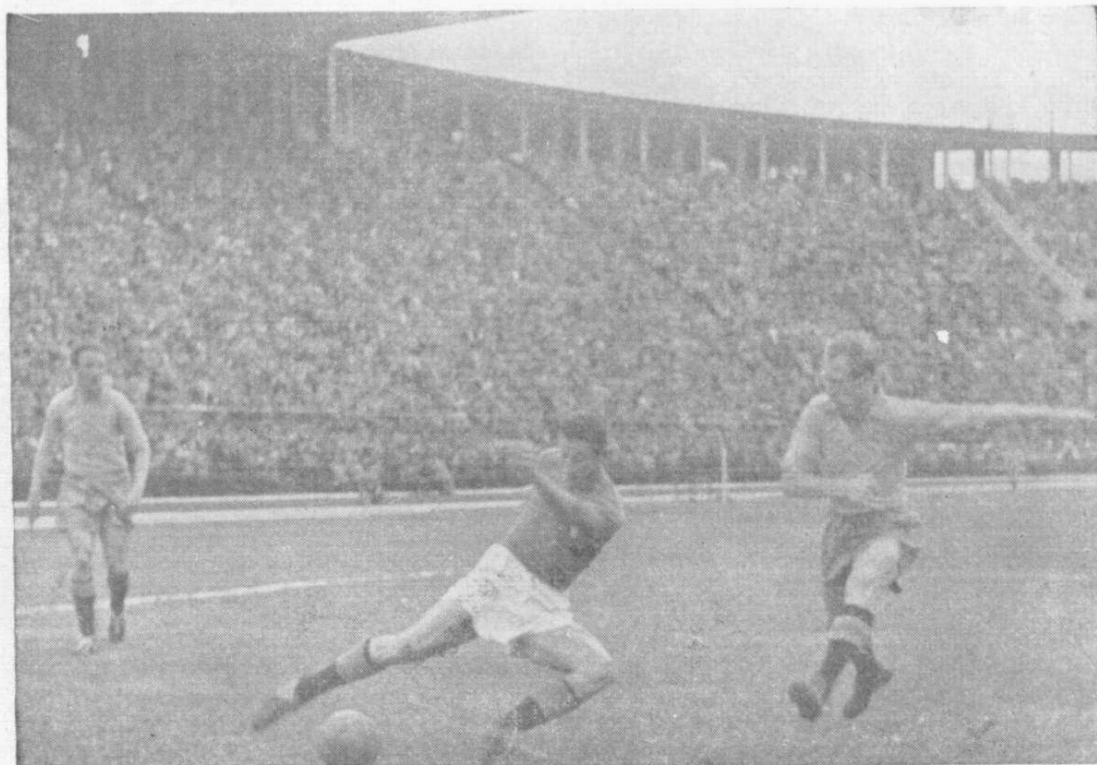
The Swedes gradually get reorga-

nized again and after 7 minutes play Sundqvist passes to Palmer inside the area, takes three steps and when he is going to shoot Sentimenti throws himself at his feet saving a sure goal.

Again attacking, the Italians nearly draw at the 9th minute of play when Muccinelli absolutely alone inside the area is stopped by Svensson.

Exactly 23 minutes from the beginning of the second half Furiassi is unable to detain Sundqvist, who passes to Palmer who shoots; Sentimenti defends but lets go and Jeppsson, on the run, consigns the 3rd goal for Sweden. SWEDEN 3 - 1.

7 minutes after the Italians obtain of the Italians the scoring is not altered until the end of the game. SWEDEN 3 — 2.



Perigosa investida da vanguarda italiana



Williams;  
 Ramsay e Aston;  
 Billy, Wright (c), Hughes e Dickinson;  
 Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Mullen

**25-6-1950**  
 Estádio Municipal do Maracanã,  
 Rio de Janeiro  
 Renda, Cr\$ 976.197,00

«Goals» — Mortensen - Mannion

Ganham a saída os chilenos; Robledo serve Cremaschi, que atraza a Busquet; Carvallo, adianta-se até a metade do campo e recebe do seu companheiro, lançando, em seguida, para Robledo; Aston intervem, impedindo o progresso do ataque, rebate forte procurando Mortensen, que se deixa desarmar por Alvarez.

Jogo equilibrado aos 8 minutos. Conquanto os ingleses evidenciem maior volume de ação dentro do gramado, são igualados pelos andinos pelo entusiasmo com que se empregam.

12 minutos. Carvallo apoia decididamente a ofensiva. Entrega adiantado a Diaz que tentando driblar Ramsay, perde o controle da pelota. Respondem os britânicos por intermédio do centro-avante Bentley, que passa a Finney na extrema direita; o ponteiro se livra da perseguição de Farias e passa a Mannion que chuta; Busquet se coloca entre ele e a meta, evitando que o "balão" chegasse até o "goal".

Pouco a pouco os ingleses vão dominando. Já atacam insistentemente, objetivando a vantagem. Aos 22 minutos

est. veram na iminência de alcançá-la. Billy Wright conduziu a bola desde a sua linha média, mandando-a a Bentley; da entrada da pequena área atirou com violência, porém Livingstone, bem colocado, desviou para "corner". Finney cobrou e Roldan afastou de cabeça.

Agora são os chilenos que pressionam. Cremaschi está recuado e procura servir Robledo, severamente marcado por Aston; ao ensaiar o "dribling" facilitou o rechasso do zagueiro inglês.

27 minutos. Billy Wright lança Mulley, no habitual jogo pelas pontas; o centro sai cruzado, caindo a pelota no meio da área; Livingstone abandona a cidadela para interceptar a trajetória do "balão"; Roldan falha e Mortensen, entrando de modo fulminante, cabeceia com êxito. INGLATERRA 1-0.

Reagem os chilenos. Mayanes aproveita o adiantamento de Billy Wright e consegue enviar o passe a Robledo; observado de perto por Aston, centra para Muñoz, junto à linha da área; Hughes sai ao seu encaço e comete "foul"; Carvallo é encarregado da co-

brança e, com violento pelotazo vence Williams; entretanto, a bola se choca contra o travessão, subindo.

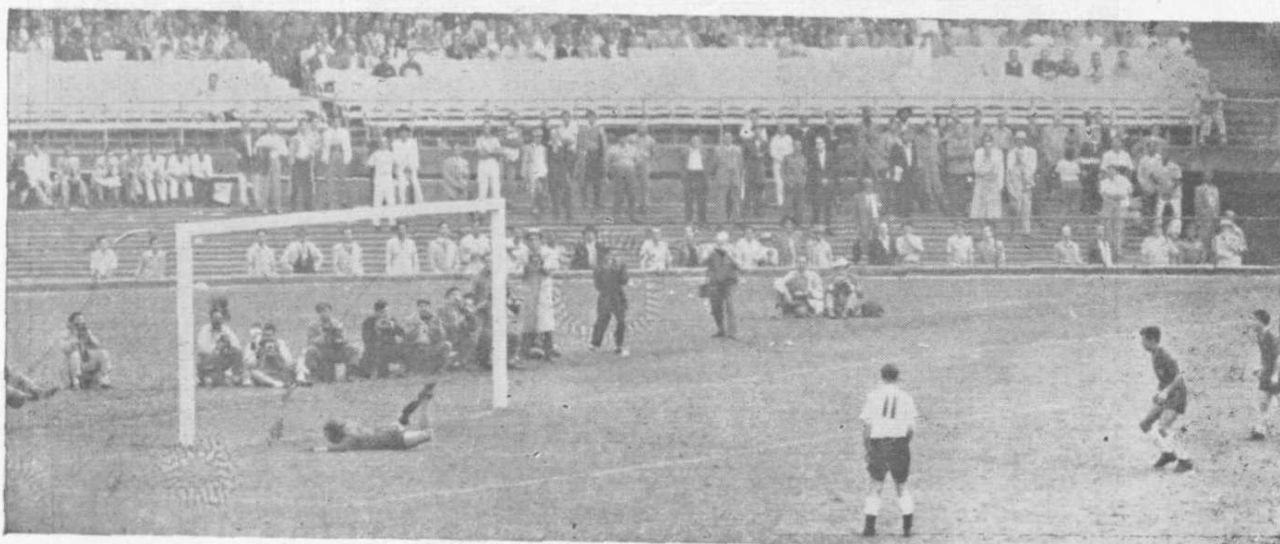
Após momentos difíceis para o arco de Livingstone, o árbitro dá por terminado o primeiro o primeiro tempo.

## 2.º TEMPO

Assim que Bentley reinicia o prélio os ingleses retomam a iniciativa das manobras. Aos 3 minutos Mortensen desperdiça boa jogada de Finney, cujos avanços causam sempre sérios embaraços à retaguarda andina. Agora é Livingstone quem se arroja aos pés de Bentley para sustar a arancada que talvez redundaria em "goal".

Cerra o ataque inglês. Mortensen incursiona até o limite da área, passando a Finney; com duas cortadas o extrema bate Farias e, quando todos esperavam o tiro à meta, atrazou a Mannion, que, de curta distância e com o arco à sua disposição, assinalou o tento, 6 minutos, INGLATERRA 2-0.

Garantidos nesse marcador os britânicos cuidaram tão somente de conserva-lo, até o final da partida.



Depois de receber de Finney, Mannion assinala o 2.º «goal» da Inglaterra.

# Chile, 0

Livingstone (c) ;

Farias e Roldan ;

Alvarez, Busquet e Carvallo;

Mayanes, Cremaschi, Robledo, Muñoz e Diaz.



Arbitro, Karel Van der Meer (Hollanda)

Auxiliares, Gunnar Dahlner (Suecia) e  
Maric Gardelli (Brasil)

1.º tempo, Inglaterra, 1-0

Chile wins the toss, Robledo passes to Cremaschi who serves Busquet, Carvallo goes forward to about mid field where he receives the ball, passing to Robledo; Aston intercepts stopping the combination and kicks long to Mortensen who is intercepted by Alvarez.

The game is equilibrated during first 8 minutes; England however showing more initiative, and the Chileans covering some lack of technique by their enthusiasm.

After 12 minutes of play Carvallo goes forward and passes to Diaz who tries to dribble Ramsay but loses. England goes to the charge by Bentley passing to Finney on the right wing, who avoids and passes to Mannion who shoots. Busquet avoids the sure goal.

Slowly the English dominate the opponents insisting more often, after 22 minutes they nearly obtained a goal. Billy Wright took the ball from his own half line passing to Bentley who invaded the small area shooting violently, but Livingstone well placed defended sending to corner. Finney took the corner-kick and Roldan defended, by heading off.

Now the Chileans go to the attack. Cremaschi tries to serve Robledo who is severely marked by Aston who disarms him.

At the 27th minute Billy Wright passes to Mulley, — the usual English style of play by the wings; the ball is centered to the middle of the goal-area, Livingstone leaves the goal to intercept the cross kick Roldan

misses and Mortensen goes smartly in to head into goal ENGLAND 1—0.

The Chileans react. Mayanes gets away from Billy Wright and passes to Robledo who passes to Muñoz avoiding Aston; near the goal line Hughes tries to intercept and fouls; Carvallo takes the penalty shooting violently; Williams misses but the ball hits the crossbar.

After some more difficult time for Livingstone's goal the 1st half time ends.

## SECOND HALF TIME

Bentley gives the kick-off. England goes to the attack and with three minutes of play Mortensen loses good opportunity

from a good pass by Finney whose advance always causes panic to the opponents defense.

A rush by Bentley is saved by Livingstone who throws himself at his feet to avoid a certain goal.

The English forwards close in. Mortensen gets to the side of the big area passes to Finney with sharp dribbles avoids Farias and when everybody expected the shot in goal. Finney passes back to Mannion, who, well placed obtains the second goal after 6 minutes play. ENGLAND 2—0.

With this score the English team played on with the main idea of keeping it up, giving the public a technical exhibition of good foot-ball, till the end of the half-time.



A bola ameaça a meta de Williams;

# Espanha, 3



Eizaguirre;  
Alonso e Antunes;  
Gonzalvo II, Gonzalvo III e Puchades;  
Bassora, Hernandez, Zarra, Igôa e Gainza (c).

**25-6-1950**  
Estadio «Dorival de Brito»  
Curitiba — Paraná  
Renda, Cr\$ 398.320,00

«Goals» — Igôa, Bassora e Zarra.



No Palácio do Governo do Paraná, o Governador, sr. Moyses Lupion, cumprimenta os chefes da delegação de Espanha.



Borghí defende sob a vigilância de Maca, Harry e Mc. Ilvenny, enquanto Zarra espera o resultado.

John Souza dá início ao cotejo, entregando lateralmente a Wolamin; Hernandez vai sobre ele e consegue desarma-lo, tentando organizar a primeira investida espanhola. Corta McIlvenny, lançando um tiro longo para Wallace, que deixa a pelota perder-se pela linha de fundo.

Até o 5.º minuto os dois quadros não se articularam bem. Bassora arranca pelo setor direito e no momento do passe é detido por Maca; retoma Gonzalvo II, mandando a Zarra, que leva a pior no duelo de cabeça com Colombo.

Demonstram os ibéricos intenso nervosismo. A zaga Alonso-Antunes não se entende, criando situações difíceis para o goleiro Eizaguirre, que também não parece firme. Disto se aproveitam os norteamericanos para atacar com mais constância, invariavelmente comandados por John Souza.

Numa avançada de Bahr, Gonzalvo III comete "foul", Bahr cobra alto na direção da área, porém Antunes alivia.

17 minutos. Wolamin recebe de Colombo e caminha rápido, passando a John Souza dentro da área; o chute sai violento para o arco, batendo, contudo, nas pernas de Alonso; a bola vai até Craddock, que logo atira; Eizaguirre salta e, falhando, deixa que a bola corra por debaixo do seu corpo. ESTADOS UNIDOS 1-0.

Este "goal" descontrola os espanhóis, que cedem terreno. O domínio dos norteamericanos se acentua. Aos 25 minutos Wolamin quase assinala outro tento, valendo-se de um "cochilo" do médio Gonzalvo II; no entanto, Eizaguirre estava atento e segurou.

A custa de entusiasmo os avantes ibéricos procuram igualar a contagem, realizando algumas incursões perigosas. A defesa contrária, bem armada, desfaz todas as tramas. E, com os norteamericanos sempre melhores, encerra-se o período.

\* \* \*

Afim de disputar a etapa complementar os espanhóis retornam com mais entendimento nas suas diversas linhas. Não obstante, o predomínio dos norteamericanos se faz sentir até o 15.º minuto, instante em que John Souza, servindo em condições de marcar, foi barrado por Antunes, que cedeu o escanteio; Pariani executou, sem resultado concreto.

Daí por diante os ibéricos equilibraram a pugna. Começam a explorar com assiduidade os pontos vulneráveis da retaguarda adversária. Aos 20 minutos já alcançam vantagem territorial, cercando os defensores norteamericanos em seu próprio campo.

Hernandez combina com Bassora e investe rumo à área. Alí chegando, envia a bola à Zarra, que controla, dribla o seu marcador Maca e vence Borghi com um arremate forte e colocado aos 25 minutos. Empate, 1-1.

Animados pelo feito os espanhóis procuram tirar partido da situação, conquistando novos sucessos antes que os norteamericanos se refaçam da surpresa. Aos 28 minutos Igôa recebe de Gainza; corre célere, em movimento, chuta de maneira indefensável para Borghi. ESPANHA 2-1.

Animam-se os espanhóis e aos 36 minutos Bassora, recebendo a pelota que viera de Zarra, coloca-a no fundo das rêdes. ESPANHA 3-1.

# Est. Unidos, 1

Borghy;

Keough (c) e Maca

Mc. Ilvenny, Colombo e Bahr

Craddock, John Souza, Wallace, Wolamin e

Pariani

Arbitro, Mario Viana (Brasil);

Auxiliares, Vieira da Costa (Portugal)

Charles Delasale (França)

1º tempo — Estados Unidos, 1-0.

«Goal» — Craddock.



Os «captains» americano e espanhol com os juizes.

John Souza kicks-off passing to Wolamin, Hernandez gets the ball trying to start an offensive for Spain, intercepted by McIlvenny who shoots long to Wallace who lets the ball go out.

During the first 5 minutes both teams are somewhat uncertain in their game. Bassora rushes down by the right but is intercepted at the moment of passing by Maca; Gonzalvo II gets the ball and passes to Zarra who is intercepted by McIlvenny.

The Spanish are showing great nervousness in their movements. The backs Alonso and Antunes do not understand each other, provoking often serious situations for their keeper, Eizaguirre who does not appear to be very firm. All these facts are taken advantage by the Americans who are attacking more often, John Souza, appearing well in all advances. During a rush by Bahr, Gonzalvo II fouls defended by Antunes.

After 17 minutes of play Wolamin receives from Colombo and sets off passing to John Souza inside the big area who shoots violently; the ball hits Alonzo's leg and goes to Pariani who shoots rapidly; Eizaguirre jumps and misses. USA 1 — 0.

This goal upsets the Spanish team, giving the opportunity to the Americans to attack still more. Eight minutes after the goal Wolamin nearly increases the score, after an indecision of the half Gonzalvo II but Eizaguirre saved.

With great enthusiasm the Spanish forwards try to equalize but the Americans are alert, and the first half finishes with the Americans much better.

## SECOND HALF TIME

Return the Spanish team articulated. However the Americans keep up their advances up the 15th minute when John Souza receives the ball and is well placed to shoot but by was intercepted by Antunes putting the ball to corner, Pariani takes the corner without effect.

Now the Spanish equilibrate actions forcing the Americans to play on their own ground.

After 25 minutes Hernandez passes to Bassora who rushes to the opponents goal, passes to Zarra who dribles Mazza and beats Borghy DRAW 1 — 1.

Encouraged by draw the Spanish go all out for the winning goal, before the Americans can recover from their surprise, When the stop watch was showing 28 minutes play, Igoa receives well forward and passes to Gainza who runs and shoots. SPAIN 2 — 1.

More at home now after the second goal and after 36 minutes play Igoa, again, received from Zarra, and obtains the 3rd and last goal. SPAIN 3 — 1.



Eizaguirre, acossado por Wolamin lança-se à bola; momento difícil para as rédes, espanholas.



Mrkusic;  
 Horvat e Stankovic;  
 Cajkovski, Jovanovic e Djajic;  
 Ogjanov, Mitic (c), Tomasevic, Bobek e Vukas.

25-6-1950

Estadio Independencia,  
 Belo Horizonte, Minas Gerais  
 Renda, Cr\$ 232.750,00

«G.al» — Mitic - Tomasevic - Ogjanov

Aos primeiros movimentos, já se pode notar que os iugoslavos se depararam com adversário bem armado, disposto a travar grande combate. Os suíços, adotando rígido sistema defensivo, em que os meias, sobretudo, agem bastante recuados em auxílio da retaguarda, dificultam o propósito dos balcânicos, que é o de tentar, logo nas ações iniciais, inaugurar o marcador.

Contido o afã do antagonista, em seus momentos de maior agressividade, os helvéticos evoluem no gramado e, então, equilibram a partida, antes até de se atingir a metade da primeira fase.

Depois, mais senhores da liça, os suíços, lançando os ponteiros conseguem abalar a segurança da defesa contrária, obrigando o arqueiro Mrkusic a praticar seguras intervenções.

Agora, atentos à vigilância de Bickel e Fatton, os dois extremas da Suíça, os iugoslavos, reagindo, voltam a igualar as ações. Organizam várias incursões ao último reduto oponente, mas a firmeza de Neury, Bouquet e Quinche, principalmente, impedem que o guardião Stuber seja empenhado em lances perigosos para a sua meta.

Sincronizados perfeitamente com a retaguarda, graças, notoriamente, ao trabalho dos "meias" Antenen e Badder, os dianteiros retrucam rapidamente e assim, esse diapasão de ataques e contra-ataques, é o panorama final dos primeiros quarenta e cinco minutos, que terminam sem abertura da contagem.

## 2.º TEMPO

Volta a representação da Iugoslavia a assediá-lo incessantemente a cidadela de Stuber, tal qual procedera no início da etapa primitiva. Entretanto, também a defesa dos helvéticos, sempre com o padrão já observado, resiste galhardamente à pressão contrária.

Decorridos, porém, 15', os iugoslavos, em ocasião que o conjunto adversário afrouxou a marcação, lograram assinalar o tento n.º 1 para as suas côres. Mitic, recebendo de Tomasevic, colocou o balão nas rédes de Stuber. — Iugoslavia 1-0.

O feito do "in-sider" adriático descontrolou bastante a equipe suíça. Dessa desorientação, veio a nascer, dez minutos após, o segundo "goal" da Iugoslavia Tomasevic, aos 25', servido por

Bobek, eleva, de cabeça, o "placard". — Iugoslavia, 2-0.

Persistindo, cada vez mais, na ofensiva, no que aliás é facilitado pelo desalento do bando contrário, novo ponto e, por sinal, o último é conquistado pelos balcânicos. O extrema direita Ogjanov, em jogada pessoal, sela em 3-0 a vitória de seu selecionado, quando transcorria 30' do tempo complementar. — Iugoslavia, 3-0.

Com o triunfo praticamente garantido, os iugoslavos diminuem o "train" de jôgo que vinham desenvolvendo. Isto permite que o "onze" da Suíça force as últimas linhas contrárias, visando, destarte, quebrar a incolumidade do arco de Mrkusic.

Entretanto, nada conseguem e, assim termina o prélio, acusando o marcador 3-0 pró Iugoslávia.



Um ataque na área suíça



# Suiça, 0

Stuber;

Neury e Boucquet;

Luzenti, Eggiman e Quinche;

Bickel (c), Antenen, Tamini, Badder e Fatton.

Arbitro — G. Galeatti (Italia)

Auxiliares — B. Eklind (Suecia)  
G. Dattilo (Italia)

1º tempo — Empate, 0-0.



Right from the first moves it could be seen that the Jugoslavs are facing an opponent well armed and well disposed to put up a great fight. The Swiss, employing a steady defensive system, where especially the half-backs act most on the background helping the backs, diffculting the tatics of the Balcanics, which is to try at once, to open the score.

Holding the opponents in their first moments of greater agresivity, the Helveticos evolved on the game turn to be well balanced, even before the middle of the first half-time.

Afterwards, more masters of the game, the Swiss launching the wingers were able to shake the defense of their opponents.

Now, attentive to the guard of Bickel and Fatton, the Swiss react through the wings and the game was once more well balanced. They organize severial incursions into opponents' goal area, but the steadiness of Neury, Boucquet and Quinche, especially the last, avoids Stuber, the goal-keeper, from being involved endangering his goal.

Perfectly synchronized with the rear, thanks mainly to the goal play the halves, Antomen and Badder, the forwards reply instantly and so, with attacks and counter-attacks, ends the first half-time without the score being opened.

## 2nd. Half — Time

Again the Yugoslavia representatives besiege ceaselessly Stubers citadel, as on the first half, Meanwhile, the defense of the Helveticos

tóo, observing the policy maintained before, resists gallantly to the pressure of the opponents.

But, after 15', when they relaxed the guard, the Jugoslavs marked the first goal for their colours. Mitic, receiving the ball from Tomasevitch send it to the goal net of Sturber.  
YUGOSLAVIA, 1 — 0.

The performance of the adriatic in-sider, put the Swiss team out of control, causing, ten minutes afterwards, the second goal of Yugoslavia. Tomasevitch, served by Bobek, raises the score, with a head shot. YUGOSLAVIA, 2 — 0.

Persisting more and more on the attack, which was not hard, to the discouragement of the opponents, another goal was scored and finally, the last one, which was, as a matter of fact scored by the Balcanics. The outside right Ogjanov, by himself, brings the victory to his team by the score of 3 — 0, on the 30' of the complementary time.

Practically sure of the victory, the Jugoslavs slow down the aggressiveness of thei game. This allows the eleven of Switzerland to force the opponent lines, aiming, in this manner to break the invulnerability of Mrkusic goal.

Nevertheless, they were not able to do it, and the game finishes with the scoring board accusing 3 — 0 for Yugoslavia.



Os juizes, acompanhados dos dois «captains».

# Brasil, 2



Barbosa;  
 Augusto (c) e Juvenal;  
 Bauer, Ruy e Noronha;  
 Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Friaça.

**28-6-1950**  
 Estádio Municipal do Pacaembu,  
 São Paulo  
 Renda, Cr\$ 1.534.720,00

«Goals» — Alfredo - Baltazar

Depois dos primeiros movimentos de ações estudadas, dos instantes em que ambos os adversários procuravam se organizar no gramado, aos 3', os brasileiros organizam um ataque. Ademir, descambando para a esquerda, empenha-se em vivo combate com Neury. Levando a melhor, cruza sobre a área. Baltazar surge na carreira, mas falha. Entretanto, Alfredo, que também acompanhava a trajetória da pelota, atira rasteiro, inapelavelmente: — primeiro tento do Brasil.

Os suíços praticam sistema de marcação que, em muito, dificulta a ação dos brasileiros. A tática dos helvéticos mantendo, no mínimo, os "meias" e mais um diateiro recuados, em auxílio da retaguarda, produz os melhores resultados. Serve para neutralizar o vigor do adversário, que sente dificuldades em suas infiltrações. Pari-passu, os suíços vão se firmando no terreno.

Aos 17', o ponteiro Tamini finta Noronha e, paralelamente à linha de fundo, centra. Barbosa e Juvenal mostram-se indecisos no lance, do que se aproveita, então, Fatton, livre de vigilância, para empatar.

Os brasileiros vão à frente, procurando a vitória, mas os suíços resistem. Todavia, os alpinos, visando afastar o perigo da sua meta, concedem escanteio. Friaça encarrega-se de cobrá-lo. A bola desce na cabeça de Baltazar, que vence Stuber, consignando o 2.º "goal" do Brasil.

A partir deste momento, os suíços lançam-se decididamente ao ataque até que o juiz encerra a primeira etapa da luta.

## 2.º TEMPO

Os brasileiros assediam à miude a meta de Stuber que, por vezes seguidas, tem oportunidade de praticar excelentes intervenções. Os centros de Juvenal sobre a área contrária visando semear o pânico na defensiva antagonista; o apoio constante de Bauer e Ademir, e o fato do comandante brasileiro procurar atrair para si a atenção dos adversários não produzem resultados satisfatórios. Além de Stuber estar atento, também Neury, Eggman e Quinche encarregam-se, em maior dose, de anular as investidas dos brasileiros.

Registra-se, na maioria das oportunidades, duelo entre os visitantes e a seleção do Brasil, pelos seus homens mais avançados. Os visitantes, recuados, suportam com galhardia as cargas do oponente. Entretanto, não se limitam, apenas, em evitar a progressão da contagem em favor do competidor. Lançam-se, também, em ataques esporádicos. Aos 43', Tamini escapa pelo flanco direito e centra. Fatton, livra-se mais uma vez de Augusto, e, tendo pela frente Barbosa, atira com êxito, assinalando o segundo tento do seu bando. Desta forma, termina em 2-2 a peleja Brasil x Suíça.



A defesa da Suíça em ação para evitar uma investida de Alfredo

# Suiça, 2

Stuber;

Neury e Boucquet;

Luzenti, Eggiman e Quinche;

Tamini, Bickel (c), Friedlaender, Bader e Fatton

Arbitro, Ramon Azon (Espanha)

Auxiliares, Gayetano de Nicola (Paraguai)

Sergio B. Gonzalez (Chile)

1º tempo, Brasil, 2-1

«Goals» — Fatton (2)

After the first moments of studied actions, those moments where both opponents try to organize themselves on the field, at the 3', the Brazilians put up an attack. Ademir, drifting to the left, engages Neury on a tussle dominating, he crosses to the area, Balthazar coming on the run but fails Alfredo, who was following was more lucky lucky he shoots very low and first goal for Brazil.

The Swiss practice the marking of the opponent which difficults the action of the Brazilians. The tactic of the Helvetic, keeping at least the insiders and another forward on the rear, to help the backs produces the best results. It neutralizes the strenght of the opponent which feels difficult to infiltrate. "Paripassu" the Swiss are getting firmer.

At the 17' the outsider Tamine dribles Noronha, and parallelly to the back line crosses. Barbosa and Juvenal hesitate Fatton taking advantage of it, and beeing free, free, equilizes 1 — 1.

The Brazilians go forward seeking the victory but the Swiss resist. Nevertheless, the Alpines, trying to avoid the danger to their goal grant a corner. Friaça takes charge of the kick. The ball goes to Balthazar's head, which beats Stuber, consigning the second goal for Brazil. BRAZIL, 2 — 1.

From that moment the Swiss go decidedly to the attack, till the moment when the referee signals the end of the first half-time of the game.

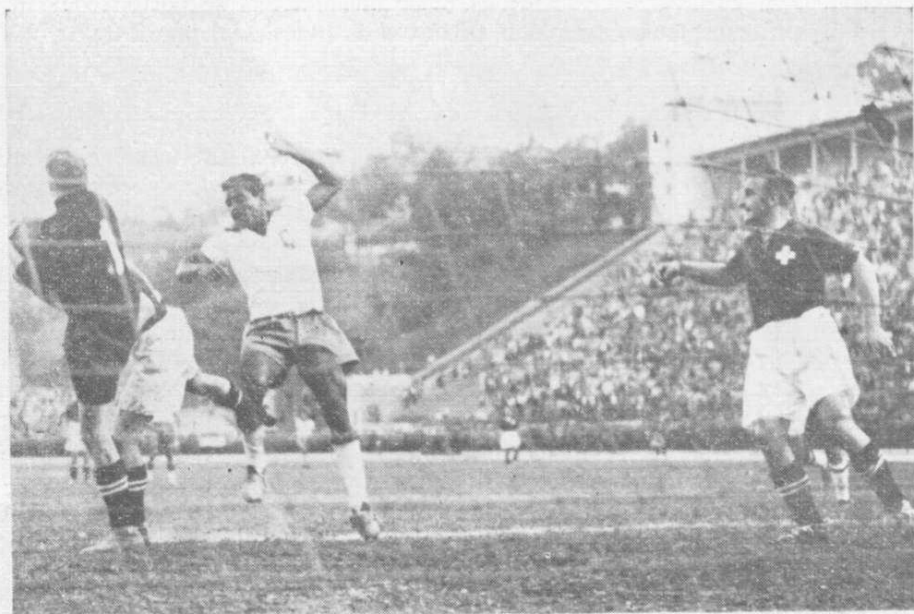
## 2nd. Half-time

Brazilians besiege frequently the citadel of Stuber, giving him the opportunity to practice several excellent interventions. The cross shot of Juvenal to the opponent's area aimed to disseminate panic on their deffense; the permanent support of Bauer to Ademir and the fact that the Brazilian "Captain" try to attract the atencion of the opponents deffense; the permanent support of Bauer to Ademir and the fact that the Brazilian Captain try to attract the atencion of the opponents is not producing satisfactory results. Besides that Stuber atencion never failed. Neury Eggman and Quinche, took care in a wide way, to annul the incursions of the Brazilians.

Most of the time the duelling were between the visitors and the Brazilians' forwards. The Helvetic's defence receive bravely the charges of the opponents. But they do not only aim at stopping the opponents from scoring further, they also launch sporadic attacks. By the 43' Tamini escapes by the right and crosses the center, Fatton once more avoids Augusto and, having only Barbosa in front of him shoots well scoring the second goal for his side, thus the match Brazil X Switzerland ending with the score 2 — 2.



Os juizes e os «captains» das duas equipes.



Defesa de guardião Stuber, acossado por Balthazar



# Iugoslavia, 4

Mrkusic;  
 Horvat (c) e Stankovic;  
 Cajkovski, Jovanovic e Djajic;  
 Milhailovic, Mitic, Tomasevic, Bobek e Caj-  
 kovski II

**28-6-1950**  
 Estadio do E. C. Internacional,  
 Porto Alegre — Rio Grande do Sul  
 Renda, Cr\$ 320.690,00

«Goals» — Bobek - Cajkovski - Cajkovski II -  
 Tomasevic.

Apoiados pela segurança de sua defesa, os atacantes iugoslavos, desde o começo da pugna forçam as últimas linhas do adversario. O conjunto mexicano, atuando com o centro-medio Cuburu bastante recuado, facilita de certo modo as manobras dos europeus. Entretanto, apesar de quase se limitarem a permanecer no seu proprio campo, os aztecas, cumprindo um sistema severamente traçado não permitem, sequer, que o guardião Carbajal entre em atividade nos primeiros momentos. Os iugoslavos, não obstante, prosseguem com as suas atentativas de dismantelar o bloqueio oferecido pela defesa contrária, e conseguem, afinal o seu primeiro "goal". Transcorriam 19' de jogo quando Bobek, numa jogada individual, depois de desvencilhar-se de varios adversarios, decreta o 1.º tento em favor da Iugoslavia.

Com a conquista desse ponto os balcanicos, mais animados ainda, procuram dilatar o marcador. Sua tarefa se torna menos ardua porque os mexicanos, nessa altura, demonstram algum descontrole. Prevalecendo-se dessa situação, três minutos mais tarde Cajkovski, depois de boa combinação com Bobek assinala o 2.º "goal" da Iugoslavia.

Os mexicanos, embora confusos, não desanimaram diante dessa contagem. Destaca-se o guardião Carbajal com algumas defesas, evitando que o seu arco seja vasado. A dianteira do Mexico, antes de ser encerrada a primeira parte ainda conseguiu ameaçar o posto de Mrkusic que, todavia se portou com firmeza. E o primeiro tempo terminou favoravel à Iugoslavia, por 2-0.

## 2.º TEMPO

Re-iniciada a partida os iugoslavos voltam a assediado fortemente o reduto final contrario. Os aztecas, porem, briosos, resistem ao impeto das arrancadas e tentam anular essa pressão com algumas investidas isoladas, exigindo cuidados de Horvat e Stankovic. Numa das rapidas investidas, o medio Cajkovski envia com forte arremesso a bola às rédes de Carbajal, marcando o 3.º "goal" iugoslavo.

Daí em diante, a peleja diminui em movimentação. Os iugoslavos agem com menor disposição de luta, enquanto que os mexicanos, evidenciando alguma fadiga, devido dos constantes esforços dos seus elementos, procuram ganhar novas forças. Refeitos, os integrantes do quadro azteca, paulatinamente, vão se assenhoreando do terreno. E quando se matrinham francamente na ofensiva, são surpreendidos, aos 36', com escapada de Tomasevic que resulta no quarto e derradeiro "goal" dos balcánicos.

Longe de desanimarem ante o vulto do "score", os mexicanos reassumem os ataques com o objetivo de vencer a pericia do arqueiro contrario. Conseguem, aos 43', com um penal, Ortiz, cobrando falta do goleiro Mrkusic em Velasquez, assinalou o "goal" do seu bando. Mais alguns lances, e termina o cotejo com o triunfo da Iugoslavia por 4-1.



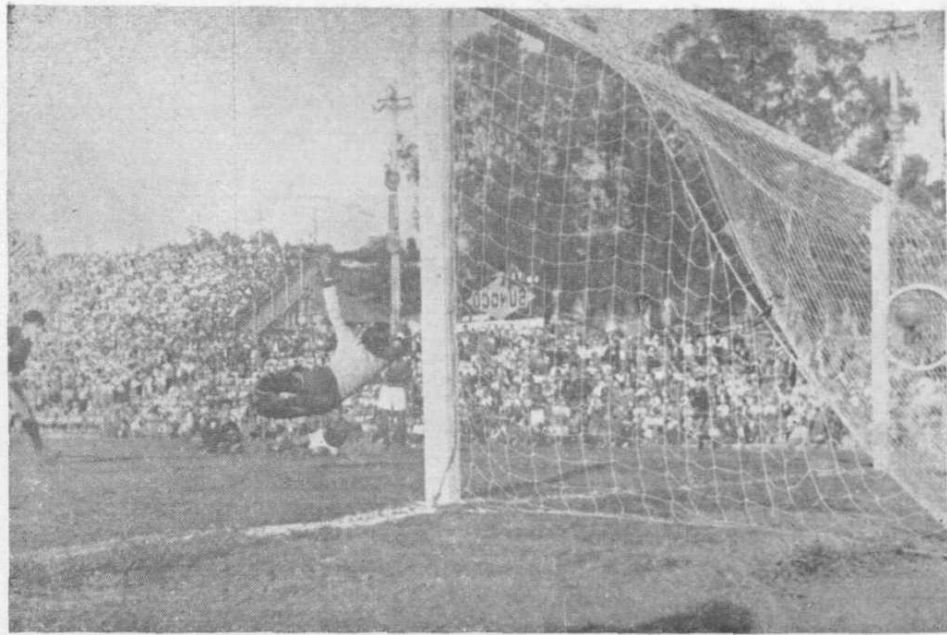
Defesa do guardião mexicano Carbajal, acosado por um dianteiro iugoslavo

# Mexico, 1

Carbajal;  
Gutierrez e Gomez;  
Ortiz, Cuburu e Rocca;  
Septien, Naranjo, Casarin (c), Pérez e  
Velasquez.

Arbitro — Reginald Leafe (Inglaterra)  
Auxiliares, Van der Meer (Hollanda)  
Mario R. Heyn (Paraguai)  
1º tempo — Iugoslavia, --0

«Goal» — Ortiz.



Supported by the steadiness of their defense, the forwards of Yugoslavia, since the beginning of the game, force the last lines of their opponents. The Mexican team, acting with the Center-Half Cuburu rather backward, facilitate in a certain way the manoeuvre of the Europeans. Nevertheless, in spite that they almost limit themselves to remain in their own field, the Aztecs, putting up a system of marking rigidly pre established do not allow even Carbajal to be molested on the first moments. The Yugoslavs, however, proceeds with their attempts to break the blockade offered by the opponent's defense, and they obtained their first goal. It was on the 19' of the game that Bobek, with an individual performance, after getting rid of several opponents, marks the first goal in favour of Yugoslavia.

After that goal, the Balcanics become even more lively and try to increase their advantage. Their task becomes less strenuous, because the Mexicans at that time show some confusion. Taking advantage of the situation, three minutes later, the center-half Cajkovski, after a good combination with Bobek, makes the 2nd. goal for Yugoslavia.

Even a little confused, the Mexicans do get discourage by the score. The goal-keeper Carbajal, deserves to be mentioned as he avoided further goals to be scored against his team. The Mexican forwards, before the end of the first half-time thretend the Mrkusic

goal, which so far was firmly defended. And the first half-time ends favourable to Yugoslavia, by 2 — 0.

## 2nd. Half — Time

As soon as the game starts again, the Yugoslavs attack strongly the opponents goal. The Aztecs however, resist bravely to the impact of the agressiveness and try to frustrate some isolated incursions, demanding care of Horvat and Stankovic. In one of these quick incursions, the center-half Cajkovski sends, with a strong shot, the ball to the net of Carbajal, marking the 3rd. goal for Yugoslavia.

From there on, the fight is not so active. The Yugoslavs act with less disposition, while the Mexicans, showing some tiredness due to the constant efforts of this players, try to regain new strenght. Composed, the members of the Azteca team, gradually get better. And, pass then to attack more, they were surprised, at the 36' with the escape of Tomasevic resulting on the fourth and last goal of the Balcanics. YUGOSLAVIA, 4 — 0.

Far from being discouraged by such high score, the Mexicans again attack trying to beat the opposing goal-keeper. They were able to do it, on the 43, with a penalty, kicked by Cuburu from a foul of Mrkusic on Velasquez, scoring a goal for his team. Some more passing and the game ends with the victory of Yugoslavia by 4 — 1.



Porto Alegre — Parque Redenção

# Paraguai, 2



Vargas;  
Gonzalito e Céspedes;  
Gavillan, Leguizamón e Cantero;  
Avallos, Lopez, Jara, Lopez Fletes (c) e Unzain.

**29-6-1950**  
Estadio «Dorival de Brito»,  
Curitiba — Paraná  
Renda, Cr\$ 273.860,00

«Goals» — Lopez - Avallos

Desfavorecidos pelo "toss", os paraguaios movimentam a pelota.

Durante cêrca de quinze minutos de luta, as ações se limitam a estudos mútuos dos litigantes. As infiltrações, a rigor, sómente se restringem até aqui a duas perigosas manobras dos suecos. Vargas, porém, vigilante, teve oportunidade de praticar, aos 2' e 8', arrojadas intervenções, mantendo, destarte, incólume o seu posto.

Exatamente aos 15', verifica-se bela combinação de Sundqvist com Naka, mas o ponteiro desperdiça a situação, arrematando a esfera pela linha de fundo.

A partir dêsse momento, os nórdicos assumem ascendência no gramado. Aos 24', êsse domínio territorial repercute no marcador. Sundqvist, recebendo de Nordall, avança e, lutando junto de Vargas, coloca o couro nas rédes. 1-0, pró Suécia.

Mais dois minutos são decorridos e Andersson, dominando Lopez Fletes, centra para Jeppson. O comandante

extende a Palmer que atrai Vargas e o encobre para elevar o marcador em favor dos seus.

Com a conquista de dois "goals", os suecos parecem satisfeitos. Em consequência, os guaranis passam a emprender forte reação. A cidadela de Svensson sofre forte assédio até que Lopez, aos 35', servido por Avallos, consegue diminuir a contagem.

Os sul-americanos ainda prosseguem nos ataques. Todavia, o tempo escoá-se e os suecos, firmes na defesa, mantêm a vantagem de 2-1.

## 2.º TEMPO

O seleccionado do Paraguai reinicia a peleja disposto a lograr o empate dentro do mais breve espaço possível. Leguizamón, inspirado, impulsiona com acêrto a sua vanguarda que, então, obriga Svensson a praticar inúmeras e difíceis pegadas.

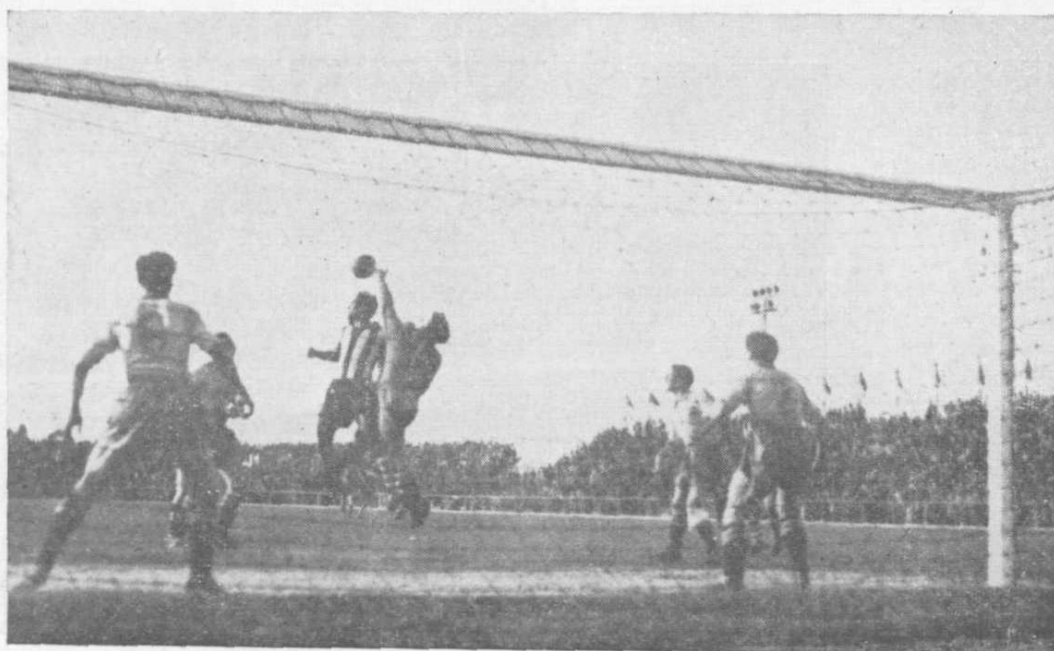
Os suecos atuam bastante recuados, facilitando assim o avanço dos para-

guaios, cuja zaga chegou a atirar ao arco do goleiro contrário. Svensson, desta forma, é submetido a duras provas de perícia e elasticidade.

Não obstante, aos 3', após bombardeio cerrado dos paraguaios, o guardaião europeu é ludibriado de modo inapelável. Gavillan entregou a Avallos que, em um "rush", investiu pela área para alcançar o empate há muito procurado. 2-2.

Animados, os paraguaios procuram agora a vitória. Seguros na defesa, os suecos rechassam as investidas e manobras do antagonista, procurando, desta maneira, não ver fugir um triunfo que tiveram nas mãos.

Um minuto antes do juiz encerrar o prélio, os escandinavos têm, ainda, ensejo de alcançar mais um tento que, aí, definiria a pugna a seu favor. Mas Palmer, recebendo bom passe de Andersson, atirou para fora, perdendo excelente oportunidade. Mais algumas jogadas e termina o cotejo, acusando o "placard": Suécia 2 x Paraguai 2.



Enquanto Svensson intervém, Samuelsson e Gaerd estabelecem-se na méta, para evitar qualquer surpresa...

# Suécia, 2

Swensson;

Samuelsson e Erik Nilsson (c)

Andersson, Nordahl e Gaerd;

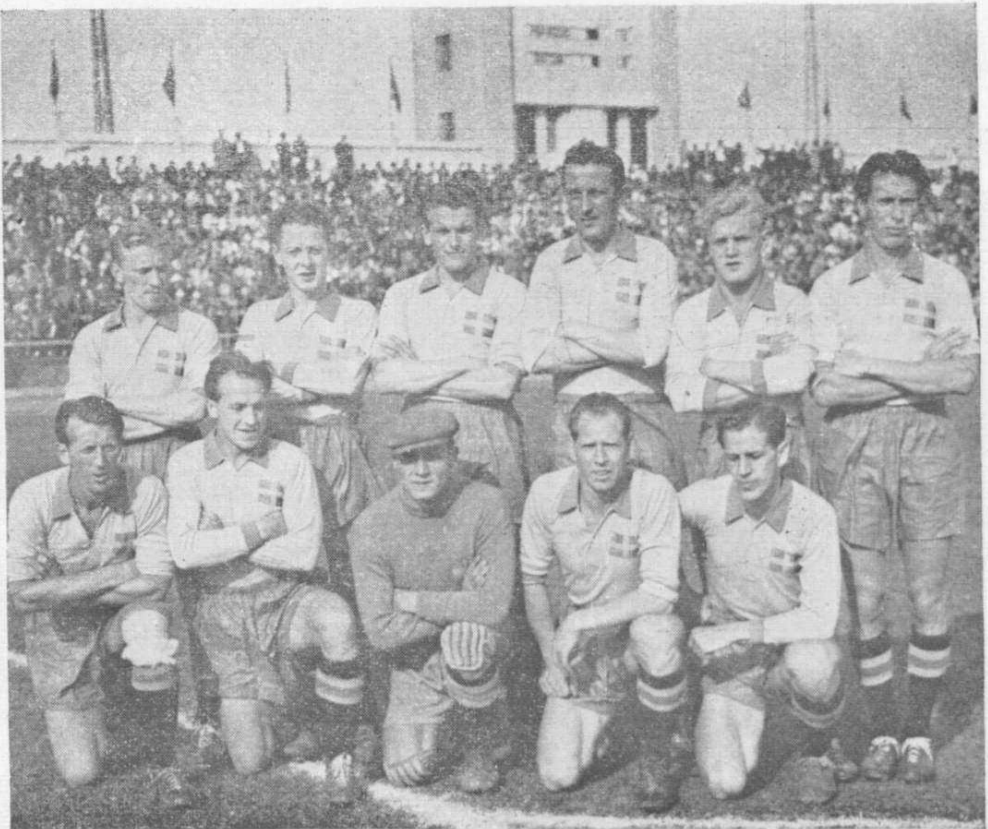
Johansson, Palmer, Jeppson, Skoglund e Sundqvist.

Arbitro, G. M. Mitchell (Escocia)

Auxiliares — L. Lemesick (Iugoslavia)  
Prudencio Garcia (Estados Unidos)

1º tempo, Suécia, 2-1

«Goals» — Sundqvist - Palmes



Losing the toss, the Paraguayans give the kick-off. During the first 15 minutes of the game, the rivals limit themselves to study each other. The only two dangerous attacks that took place were made by the Swedish team, but Vargas was attentive and at the 8th minutes he had to make two difficult interventions to save his goal.

Exactly on the 5th minute, a good combination between Sundqvist and Naka, but the outsider loses the chance by sending the ball out.

From then on, the Nordics become the better ones on the field. At the 24th minute this territorial superiority shows itself on the score. Sundqvist receives from Nordahl, runs forward and shoots from a short distance from Vargas scoring the first goal. SWEDEN 1 — 0.

Two minutes later Andersson avoids Lopes Fletes and sends to Jeppson. The commander gives the ball to Palmer who covers up Vargas and scores the second goal. SWEDEN 2 — 0.

After those two goals the Swedish seem satisfied. Consequently, the "guaranis" begin to show a strong reaction and at the 32nd minute Lopes Fletes, served Avallos scores the first goal for his side. PARAGUAI 1 — 2.

The South Americans continue on the attack. But, time expires and the Swedish team, strong in the defence, maintains the score.

## SECOND HALF TIME

The Paraguayan side returns to the field with the intention of obtaining a tie, the sooner the better.

Leguizamon, inspired, gives a lot of life to his forwards whose attacks force Svensson to make difficult defences.

The Swedish team plays on the defensive, making easier the attacks the Paraguayans, whose full-backs even attempted to shoot in goal. Svensson is submitted to hard proofs of skilfulness and agility.

Notwithstanding, at the 30th minute, after a sequence of strong attacks, the European guardian is involved in an indefensible way. Gavillan passes the ball to Lopes who, in a rush, invades the penalty area and obtains the long expected 2 — 2.

Encouraged the Paraguayans now go full out for victory. Strong in their defence, the Swedish repel the attacks trying to avoid losing entirely a game which was theirs at the beginning.

One minute before the referee stopped the game the Scandinavians had the chance to obtain one more goal. But, Palmer, receiving from Andersson, sends the ball out, losing an excellent opportunity. A few more minutes and the game ends with a tied score. 2 — 2.



Lopez Fletes e Erik Nilsson, «capitains» do Paraguai e da Suecia, com os arbitros.



Ramallets;  
Alonso e Gonzalvo II;  
Gonzalvo III, Parra e Puchades;  
Bassora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza.

**29-6-1950**  
Estádio Municipal do Maracanã,  
Rio de Janeiro — Distrito Federal  
Renda, Cr\$ 663.288,00

«Goals» — Bassora - Zarra.

Os espanhóis iniciaram a peleja, procurando, a todo transe, o caminho do arco de Livingstone. Os chilenos, ante o volume de cargas dos adversários, concentram-se na defensiva. Assim, estabelece-se verdadeiro duelo entre o quinteto avançado dos ibéricos e a retaguarda dos andinos que contam com o auxílio de Cremaschi. O «in-sider» atuando recuado ajuda seus companheiros a obstar o sucesso das tramás que vêm sendo realizadas, notadamente, por Bassora, Zarra e Gainza. Passados os primeiros movimentos, o selecionado do Chile reage, contra-atacando. Ramallets, dispoñdo de boa colaboração de Alonso, tem oportunidade de intervir. Fá-lo, aliás, com êxito.

Os bascos reassumem a ofensiva do prélio. Gainza desloca-se para a direita e centra a pelota sôbre a área contrária. Livingstone abandona a meta a fim de cortar a trajetória do balão. Todavia, chocando-se com Roldan, confunde-se, do que se aproveita Bassora, aos 17', para consignar o tento n° 1 do seu bando. ESPANHA 1-0.

Os ibéricos recrudescem nos ataques, visando, destarte, semear o pânico no último reduto dos sulamericanos. A defesa chilena, porém, porta-se com bravura e consegue conjurar a imediata consecução de novo «goal» dos europeus.

Mas, a pressão do selecionado da Espanha continua. Em ataque esporádico dos andinos, Gonzalvo III devolve a esfera à grande circunferência. Busquets pula com Zarra, contudo, leva o pior. O comandante espanhol escapa, então, pelo centro do gramado, apesar de perseguido por aquêle; já na área, Zarra choca-se com Livingstone que viera ao seu encontro. Impulsionado pelo chefe de ataque espanhol, o couro ganha mansamente as rédes, quando transcorriam 30' do cotejo. O marcador acusa, agora, ESPANHA 2-0.

Mais algumas ações e com o embate bastante equilibrado finda a primeira fase.

## 2º TEMPO

Os bascos alteram visivelmente a tática que vinham empregando. Os extremos trocam de posição, a fim de que Gainza, na direita, promova bolas cruzadas em favor de Zarra e Bassora, dois bons cabeceadores.

Os chilenos, por sua vez aproveitam Muñoz como ponta de lança. O «meia esquerda», infiltrando-se bem, exige defesas seguras e oportunas de Ramallets. Com esse padrão de jogo os andinos agem com maior desenvoltura. Robledo, recuado. Cremaschi, movimentando-se bem, possibilitam a Muñoz, com o apoio dos extremos produzir cargas contínuas sobre a méta Iberica.

A ascendencia dos sulamericanos, pouco a pouco começa a desaparecer, enquanto que os espanhóis vão se fortalecendo. Apesar disso, os arqueiros não têm grande atividade. As jogadas permanecem no meio do campo indo no máximo até a linha média de cada «team». Passados alguns minutos, recomeçam os ataques. Livingstone, então, pratica intervenções, mais do que Ramallets, tendo este, porém, aliviado difícil situação num tiro de Cremaschi ao cobrar uma falta no limite da área. Alguns instantes depois, terminou a partida com a vitória de Espanha, por 2-0.



Livingstone em ação



# Chile, 0

Livingstone (c);

Farias e Roldan;

Alvarez, Busquet e Carvallo;

Prieto, Cremaschi, Robledo, Muñoz e Diaz.



Arbitro — Alberto Gama Malcher (Brasil)

Auxiliares — Esteban Marino (Uruguai)

Alfredo Alvarez (Bolivia)

1º tempo, Espanha, 2-0

The Spanish team starts the game, trying, at any cost, to find the way to Livingstone's goal. The Chileans, in view of the amount of their enemies' attacks, concentrate themselves in the defence. Thus, goes on a real duel between the Spain forwards and the Chileans defence helped by Cremaschi. The insider plays with the defence, helping his companions to hold the involving attacks, remarkably made by Bassora, Zarra and Gainza. After the first movements the Chilean side reacts. Ramallets, with efficient collaboration of Alonso, has the opportunity to intervene, and he did it with success.

The Basque retake the initiative of the attacks. Gainza runs through the right wing and sends the ball across to the area. Livingstone leaves the goal, trying to stop the ball but he bumps against Roldan, and Bassora takes advantage of the situation and at the 17th minute scores the first goal. SPAIN, 1 — 0.

The Spanish continue on the attack, trying to cause panic on the last defenses of the South Americans. But the Chilean defence behaves with bravery holding the skillful attacks of the Spanish.

But the Spanish pressure still goes on. In a sporadic attack of the Chileans, Gonzalvo III returns the ball to the middle of the field. Busquet disputes with Zarra, and loses it. The Spanish commander escapes by the center pursued by his opponent, invades the area and crashes against Livingstone who had left the goal to meet him. Impelled by Zarra, who fell to the ground, the ball goes slowly inside the net, at the 30th minute of the game. SPAIN, 2 — 0.

A few more disputes and with equal balanced contest the first time ends.

## SECOND HALF TIME

The Basque visibly change the tactic that has been used. The outsiders change positions, in order that Gainza, at the right promotes crossed balls in favour of Zarra and Bassora, two good «head players».

The Chilean, in turn, use Muñoz as their «spear head». The inside left running forward keeps Ramallets busy.

With that standard of play the Chileans improve very much their play.

Robledo, playing back, and Cremaschi, running back and forward, make possible for Muñoz and the outsiders to make continuous attacks against the Spanish goal.

The actions become less decisive, with a slight advantage to the Spanish team, which little by little improves his attacks. Livingstone makes more defences than Ramallets who, however, makes a difficult one from a direct kick by Cremaschi.

A few minutes later the game ends with the victory of Spain, 2 — 0.



Os juizes e os «captains»



Uma arrojada intervenção de Ramallets, guardião espanhol



Williams;  
 Ramsey e Aston;  
 Billy Wright (c), Hughes e Dickson;  
 Mullen, Mannion, Bentley, Mortensen e Finney.

**29-6-1950**  
 Estadio Independencia,  
 Belo Horizonte — Minas Gerais  
 Renda, Cr\$ 310.780,00

A seleção inglesa inicia a contenda revelando, logo às primeiras manobras, precisão nas combinações e potencialidade nos arremates ao arco de Borghi. Billy Wright apoia Mannion, que combina com Bentley e Mortensen e, dêsse quarteto, nascem ameaças à meta ianquee.

Entretanto, rapidamente retruca o adversário. Apoiados pela defesa, que já demonstrou segurança, os atacantes norte-americanos trocam passes curtos e ligeiros, avançando até o último reduto britânico. Bert Williams, ao fim de um assédio estadunidense, concede escanteio que, cobrado, não surte efeito.

Contudo, os norte-americanos, com muito entusiasmo e velocidade, continuam mantendo em perigo a cidadela de Williams. Aos 38' Edward Souza, de posse da bola, desfere violento tiro. Williams consegue defender mas, chargeado, desequilibra-se e cai, ultrapassando a linha. Estava assinalado o "goal" do selecionado dos Estados Unidos.

Refeitos do desfêcho do lance que estabeleceu o marcador de 1-0 a favor do conjunto antagonista, os ingleses organizam várias investidas ao posto de Borghi que, porém, são respondidas pelos ianques com outros tantos contra-ataques. Com as ações em perfeito plano de igualdade, termina a fase inicial.

## 2.º TEMPO

Recomeçada a luta, os britânicos assumem a ofensiva, obrigando Borghi a praticar repetidas intervenções, muitas das quais bastante difíceis. Dois escanteios, aos primeiros movimentos, são

concedidos pelos norte-americanos que, porém, batidos não surtem efeito.

Reage, a representação dos Estados Unidos e Williams coloca a "corner" violento arremêso de Edward Souza. Voltam, a seguir, os ingleses á ofensiva e o goleiro contrário envia a escanteio perigoso arremate. Finney, depois, recebendo de Dickson, atira sôbre o travessão, procedendo da mesma maneira, em seguida, Mortensen, após vencer dois opositores.

Apesar dos ingleses dominarem, agora, esta fase do jôgo, não impedem que Parianni, fugindo pelo seu setor, atire, perdendo excelente situação.

Logo após, Borghi efetua segura pegada, quando Finney atirou de curta distância. Não obstante a predominância, nesta altura, dos britânicos no gramado, os estadunidenses portam-se com bravura. Borghi tem oportunidade de realizar boas defesas, inclusive no momento que Finney ameaçou o seu arco com uma cabeçada. Borghi evitou o risco, cortando a trajetória da pelota, quando parecia que o "onze" da Inglaterra iria fatalmente lograr o empate.

Os norte-americanos resistem bem na defensiva e, para contrabalançar os movimentos, levam a efeito cargas rápidas e perigosas. Borghi e Colomb, notadamente, na retaguarda, contando com o auxílio de todos os companheiros, até da linha de frente, garantem a vitória, apesar dos esforços dos ingleses em modificar o "placard". E, assim, sob êsse panorama — os ingleses atacando e os norte-americanos francamente na defensiva — termina o prêmio com a vitória destes por 1-0, contagem construída na etapa inicial.



Defesa de Borghi, num perigoso ataque da dianteira de Inglaterra



O «foss» — Cara ou Corôa? Head or Tails?

# Est. Unidos, 1

Borghi;  
 Keough (c) e Maca;  
 Mc Ivenny, Colombo e Bahr;  
 Edward Souza, Parianni, Gaetjens, John Souza  
 e Wallace.

Arbitro — G. Datillo (Italia)  
 Auxiliares — G. Gallati (Italia)  
 C. Delasalle (França)  
 1º tempo — Estados Unidos, 1-0

«Goal» — John Souza



## SECOND HALF TIME

The English side gives the kick-off revealing, soon, the precision of its combinations and the power of its forwards. Billy Wright supports Mannion, and Bentley and Mortensen charge passes, threatening the Yankee area.

However, the adversary quickly replies. Supported by the defence, which already showed safety, the American forwards change shorts and fast passes advancing until the English area. Bert Williams, at the end of an American attack, concedes a corner, that had no practical result.

Nevertheless, the Americans, with much enthusiasm and speed, continue to threaten William's goal.

At the 38th minute Edward Souza, gives a violent shoot, William succeeds on the defence, but is overthrown by John Souza who was following the move, and probably not resisting the impact, he loses the equilibrium and falls down surpassing the goal line.

The goal of the United States side was scored.

Recovered from the event's solution that established the score of 1 — 0 in favour of the United States team, the English side organizes several attacks against Borghi's area, which are answered by others from the Americans.

With a perfect equality of actions, the first half time ends. United States, 1 — 0.

Reinitiated the struggle, the English team soon begins to command the attacks, forcing Borghi to make difficult interventions. Two corners are ceded by the Americans without any practical result.

The United States side reacts and Williams sends over the crossbar a violent shot from Edward Souza. The English retake the offensive and Borghi is forced to give another corner. Finney, receiving from Dickson, shoots over the crossbar and so does Mortensen, after avoiding two opponents.

In spite of the English pressure Parianni almost scores the second goal, but he sends the ball outside, losing an excellent opportunity.

Immediately after, Borghi makes a difficult defence, when Finney shoots from a short distance.

Notwithstanding the superiority of the English, the Americans behave with bravery. Borghi has the opportunity to make good defences, including the moment when Finney almost scored, heading the ball.

The Americans resist in the defence and sometimes make fast and dangerous attacks against the English goal. Borghi and Colombo, at the rear, with the help of their companions, even those of the front line, guarantee the victory, in spite of the English effort to modify the score. And, so, under this panorama, the English team attacking, and the Americans frankly on the defence, the game reaches its end, with the victory of the Americans by the score 1 — 0 constructed on the first half time.



O «goal» norte-americano, marcado por John Souza



Saída dos brasileiros. Ademir movimentava a pelota, passando a Zizinho; o meia atrazava a Danilo que cruzava alto para Maneca; corta Djajich, atirando com força para frente. Danilo tenta organizar a recarga, mas toca a pelota com a mão. Executa a falta Iovanovich, lançando Tomasevich, que é barrado por Juvenal.

Aos 3 minutos Jair recebeu de Ademir, após Bauer haver desfeito uma investida de Bobeck; caminha até a intermediária iugoslava; Cjaikowski vem dar-lhe combate e comete "foul"; o próprio Ademir se encarrega da cobrança, chutando para fora.

4 minutos. Bauer comanda nova arrancada. Vendo Djajich um pouco distante de Maneca, passa-lhe adiantado; Maneca controla o balão e centra na direção da área; no afã de salvar, Stankovic rebate fracamente; Zizinho retoma a bola e estende a Ademir na corrida, que, sem dificuldades, a coloca no canto esquerdo da meta confiada a Mrkusich. BRASIL 1-0.

Os brasileiros passam a atacar com persistência, procurando aumentar a contagem. Chico centra, mesmo acochado por Hovart, e Iovanovic manda pela lateral. Em seguida Jair centra e Zizinho, apesar de bem colocado, nada consegue.

Na altura do 20.º minuto os iugoslavos melhoram e procuram a todo custo tirar a diferença. Tomasevic, recebendo um passe dentro da área, desfecha violento chute, que obrigou Barbosa a praticar difícil intervenção. As ações prosseguem com alternativas, demonstrando os brasileiros esfriamento do entusiasmo inicial. Por isso mesmo insistem os iugoslavos no ataque.

Numa arrancada perigosa de Cjaikowski II, Augusto derruba-o perto da meia-lua da grande área; Mitic cobra, porem sem pontaria.

Numa contra-ofensiva, os brasileiros cerram no sentido do

arco de Mrkusic; Ademir cruza rasteiro, quando o goleiro se encontrava adiantado; o couro vai a Chico que, com a meta inteiramente à vontade, não o alcança.

Conquanto tivessem chance para isso, os iugoslavos não obtêm a igualdade do marcador, terminando a primeira fase com a vitória dos brasileiros.

Voltam a campo as equipes, notando-se nas manobras seguintes o mesmo equilíbrio. Aos seis minutos Juvenal anula Tomasevich e dá um passe a Chico, que vence Horvat, vai até à linha de fundo e entrega a Ademir; este atrai o zagueiro Broketa e passa para Zizinho no meio da área, livre; com um tiro rápido Zizinho manda a pelota às redes, porém o árbitro assinala bola fora na jogada de Ademir.

Com nove minutos Augusto atrapalha-se ao atrazar para Barbosa, concedendo escanteio. Vukas executa, sem proveito. Aos 11 minutos os iugoslavos tornam a forçar e Vukas, tendo à sua frente apenas Barbosa, desperdiçou boa oportunidade para empatar, chutando longe da meta. Logo após há uma falta de Iovanovic em Jair; os iugoslavos armam a barreira; bate Jair, mas a barreira desvia.

Já os brasileiros apresentam ligeiro predomínio nas ações. 24 minutos. Danilo desarma Mitic, e da sua intermediária passa a Zizinho em profundidade; o "meia" dribla Stankovic e completa com sucesso. BRASIL 2-0.

Os iugoslavos lutam para descontar a diferença de tentos, nada alcançando, porem, até o derradeiro apito do juiz.

Barbosa;  
Augusto (c) e Juvenal;  
Bauer, Danilo e Bigode;  
Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

1 - 7 - 1950

Estádio Municipal do Maracanã,  
Rio de Janeiro — Distrito Federal

Renda, Cr\$ 4.619.620,00

«Goals» — Zizinho - Ademir.



Barbosa, guardião do Brasil, defende sob os cuidados de Juvenal

# Jugoslavia, 0

Mrkusic;

Horvat e Stankovic;

Cjajkovski, Iovanovic e Djajic;

Vukas, Mitic (c), Tomasevic, Bobek e Cjajkovski II

Arbitro — B. N. Griffiths (País de Gales)  
Auxiliares — Vieira da Costa (Portugal)

A. Beranek (Austria)

1º tempo — Brasil, 1-0

Os tres juizes da partida



The Brazilians kicked-off. Ademir moves the ball giving it to Zizinho; the insider gives backwards to Danilo, who sends it high to Maneca; Djajic intercepts and returns the ball in the direction of his companions; Danilo tries to organize the recharge but touches the ball with his hand. Iovanovich kicks the direction of Tomasevich who is stopped by Juvenal.

At the 3rd minute Jair receives from Ademir, and takes the ball till the intermediary line where he receives a foul from Cjajkovski; Ademir takes care of the foul kick and sends the ball out.

4 minutos. Bauer commands another charge. Seeing Djajic a little distant from Maneca, he passes him the ball. Maneca controls the ball and sends it in the direction of the area; trying to save the situation Broketa returns the ball weakly and Zizinho retaking, it, sends it to Ademir, who, without any difficult scores the first goal. BRASIL 1 — 0.

The Brazilians begin to attack more intensively, trying to enlarge the score. Chico pursued by Horvat, sends the ball forward and Iovanovitch puts it outside the line.

Around the 20th minute the Jugoslavians improve and try at any cost to wipe out the difference.

Tomasevich, after receiving a pass inside the area, gives a violent shot that forced Barbosa to make a difficult intervention. The game proceeds alternatively, the Brazilians cooling in their initial enthusiasm and the Jugoslavians insisting on the attack.

Trying to avoid a dangerous attempt of Cjajkovsky II, Augusto overthrows him near the big area; Mitic takes kick but without direction.

In a counter-attack, the Brazilians approach Mkursic's goal. Ademir sends the ball low in the direction of Chico, who, alone by himself, loses this great opportunity.

Although having few chances to equalise, the Jugoslavians did not, ending the first phase of the game with the Brazilians 1 — 0.

## SECOND HALF TIME

The teams return to the field, and one can see at once the same equilibrium. At the 6th minute Juvenal stops Tomasevich and gives to Chico, who avoids Horvat, runs until, the goal line and gives to Ademir. The center-forward attracts the full-back Broketa and gives to Zizinho who is free in the middle of the area; with a fast shot Zizinho sends the ball, inside the nets but the referee had given an outside ball when Ademir had it.

With 9 minutes of play, Augusto gets confused when sending the ball backs to Barbosa, giving a corner. Vukas executes the corner-kick without any result. At the 11th minute the Jugoslavians force again, and Vukas, alone in front of Barbosa loses a great opportunity to tie, sending the ball wide.

Right after that Iovanovitch fouls Jair; the Jugoslavians make a barrage, shoots but the ball goes wide.

The Brazilian already show a slight superiority after 24 minutes. Danilo disarms Mitic and from the intermediary line gives to Zizinho who was advanced; the insider dribbles Broketa and consigns a new goal. BRASIL, 2 — 0.

The Jugoslavians fight until the last moment to reduce the difference but do not succeed.



Horvat esforça-se porém não consegue evitar o tento do Brasil — Ademir.



# Italia, 2

Moro;  
Blason e Furiassi;  
Fattori, Remondini e Magli;  
Muccineli, Pandolfini, Capelo, Amadei e Carapellese (c)

2-7-1950

Estadio Municipal do Pacaembu,  
São Paulo

Renda, Cr\$ 853.770,00

«Goals» — Pandolfini — Carapellesi

Saída dos paraguaios; Jara entrega a Lopez que, rapidamente, lança à frente na direção de Unzain; corta Blason, movimentando Pandolfini que é impedido por Céspedes.

Estudam-se os adversários. Aos 5 minutos Moro pratica uma intervenção difícil; a bola viera da esquerda, conduzida por Amadei, que divisoou Muccineli em condições de arrematar e passou-a, sucedendo-se o tiro final que o goleiro paraguaio defendeu com segurança.

Começam os italianos a predominar. Muccineli ataca pelo seu setor mas Gonzalito se antecipa, rebatendo bem, para o centro do campo; ali Lopez Feltes procura armar uma contra-ofensiva, encontrando, todavia, pela frente, a severa marcação de Remondini.

Decorreram 12 minutos. Amadei recebe um passe de Magli na altura da metade do campo, Gavillan vem no seu encalço, sendo driblado; continuando sua corrida, o "meia esquerda" passa também por Gonzalito e, rente à linha de fundo, centra sobre a área; a pelota cruza toda a boca da meta, indo encontrar Carapellese na outra ponta; junto ao "goal", o extremo não encontra dificuldade em burlar a vigilância de Vargas. ITALIA 1-0.

Posta a bola novamente em circulação, continuam os italianos na ofensiva. Aos 20 minutos Capelo quase conquista novo tento; invadiu a área livremente, chutando para fora. Reagem os "guaranis". Avallos cruza pelo alto no sentido de Jara, sendo este obstado, por Furiassi.

Fase de equilíbrio. Ataques de lado a lado levam constante perigo as cidadelas de Moro e Vargas. Agora — 28 minutos — é Muccineli quem organiza uma investida, parando, contudo,

nos pés de Céspedes, quando Capelo preparava-se para o chute final. Em seguida, Leguizamon desarma Landolfini, conseguindo centrar para Lopez, entre Fattori e Remondini; o "meia" paraguaio livra-se de Fattori e no momento do chute é impedido por Remondini.

34 minutos. Voltam os italianos a dominar o jogo. Pressionam incessantemente, não alcançando resultados positivos em face da disposição da defesa contrária. Algumas vezes em que os atacantes paraguaios chegam até a área mas atiram sem pontaria. Com 1-0 encerra-se o primeiro tempo.

\* \* \*

Reinicia-se a peleja. O panorama é o mesmo. Passam-se 10 minutos de relativa igualdade. A partir daí a seleção italiana procura consolidar o triunfo. Capelo desperdiça excelente oportunidade, quando Amadei preferiu deixá-lo tentar o tiro.

18 minutos. Fattori contem um avanço de Lopez Fletes e cede a bola a Carapelesse; com rapidez o ponteiro italiano investe, dribla Gonzalito e centra para Pandolfini que, desmarcado, conquista outro "goal". ITALIA 2-0.

O selecionado do Paraguai esboça uma reação. Unzain desloca-se até o centro do campo e invade célere, batendo Remondini na corrida; no entanto, adianta de mais o couro, perdendo-o para Furiassi; aos 30 minutos o ânimo dos "guaranis" mantem-se inalterado. Mas, todos os ataques são contidos pela retaguarda italiana, escoando-se o tempo sem que o "placard" se modificasse.



Uma fase da peleja

# Paraguai, 0

Vargas;  
Gonzalito e Cespedes;  
Gavillan, Leguizamon e Canteros;  
Avallos, Lopez, Jara, Lopez Fletes (c) e Unzain.

Arbitro — Arthur Ellis (Inglaterra)  
Auxiliares — C. Delasalle (França)  
Prudencio Garcia (Estados Unidos)  
1º tempo, Italia, 1-0



The Paraguayans kick-off. Jara gives to Lopes who, fastly, passes ahead to Unzain; Bleson intercepts, giving to Pandolfini, who is stopped by Cespedes.

The rivals study each other. At the 5th minute, Moro makes a difficult defence; the ball came from the left, carried by Amadei who saw Muccinelli in good position to shoot and gave him, it occurring then the final shot that the Paraguayan keeper so well defended.

The Italians begin to predominate. Muccinelli attacks by his side, but Gonzalito cuts his pass kicking the ball to the center of the ground; there, Lopes Fletes tries to organize a counter-attack, but he faces himself with the severe marking of Mamondini.

12 minutes already passed. Amadei receives from Magli in the middle of the ground, passes Gavillan who tries to stop him, runs forward, avoids also Gonzalito, and, near the goal line, he crosses the ball over to the area; it falls to the outside right, and Carapellese, in good position, does not have any difficulty to outwit Vargas vigilancy. ITALY 1 — 0.

The ball again in circulation, the Italians insist on the attack. At the 20th minute Capelo almost scores the second goal; he invaded the area alone, but shot without direction. The "guaranis" react. Avallos crosses high in the direction of Jara, who is stopped by Furiassi.

Equilibrium in the actions. Attacks from side to side keeping both goals in constant danger. Now, at the 28th minute, is Muccinelli who makes an attempt, but Cespedes intercepts, when Capello was preparing for the final shot. Directly afterwards, Leguizamon takes

from Pandolfini and gives to Lopès, between Fattoli and Mamondini, the Paraguayan insider frees himself from Fattoli, but in the last moment he is stopped by Mamondini.

34 minutes. The Italians are again with the dominion of the game. They attack incessantly but the Paraguayan defence is in good forma. Several times the Paraguayan forwards reach area, but their shots are aimless. With the minimum score the first half time expires.

## SECOND HALF TIME

The game is reiniciated. Its panorama is the same. 10 minutes of relative equality passes by. From this moment on the Italians try to consolidate the triumph. Capelo loses an excellent opportunity, when Amadei preferred to let him try.

18 minutes. Fattoli stops an advance of Lopes Fletes and gives the ball to Carapellese; quickly, the Italian outsider runs forward, dribbles Gonzalito and gives to Pandolfini who, unmarked, conquers another goal. ITALY 2 — 0.

The Paraguayan team a reaction. Unzain moves to the center, and fastly, invades, surpassing Mamondini, but he runs the ball too much ahead, loses to Furiassi. At the 30th minute the Paraguayans are still trying. But all their attacks are stopped by the Italian defence, and the game ends without any modification of the placard.



Perigosa situação para o guardião Vargas, que tem diante de si um atacante adversário



Os juizes e os «capitains»

# Uruguai, 8



Maspoli;  
M. Gonzalez e Tejera  
J. C. Gonzalez, Obdulio Varela (c) e Andrade;  
Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

**2 - 7 - 1950**  
Estadio Independencia,  
Belo Horizonte — Minas Gerais  
Renda, Cr\$ 160.720,00

«Goals» — Miguez (3) - Schiaffino (2) - Vidal  
- Julio Perez - Ghiggia.

Saida dos bolivianos. Capareli impuliona a bola para Ugarte que atraza para o médio Valencia; este lança pelo alto e Juan Gonzalez intercepta de cabeça, iniciando o primeiro ataque uruguaio. Julio Perez avança e, embora levasse a melhor sobre Bustamante, perde o contróle da pelota, perdendo-se esta pela linha de fundo.

Aos 4 minutos Algaranz procura romper o bloqueio da retaguarda oriental, mas Tejera, bem colocado, alivia. Começam os uruguaio a exercer ligeiro predomínio. Nos cinco minutos seguintes incursionam várias vezes até a meta confiada a Gutierrez, dando-lhe ocasião de praticar algumas intervenções difíceis.

Redobra-se o esforço da seleção do Uruguai. Aos 12 minutos Vidal finta Greco e cruza para Julio Perez; sem perda de tempo o meia direita estende um passe na direção de Miguez, que vence Gutierrez. URUGUAI 1-0.

Sofrendo aquêlê tento os bolivianos tentam empreender severa reação. Maldonado conduz o couro, passando a Capareli; porem, coloca-o ao alcance de Obdulio Varela, que rebate. Vão os uruguaio à frente e Schiaffino chuta fora.

17 minutos. Matias Gonzalez barra Gutierrez e passa a Obdulio Varela; este do seu posto envia seguro passe para Miguez que centra para Schiaffino enviar, do centro da área, um tiro forte; o arco boliviano é novamente vencido. URUGUAI 2-0.

Daí por diante todos os esforços dos bolivianos se tornam inúteis. A superioridade dos uruguaio se manifesta de forma clara. Aos 22 minutos Julio Perez dribla Valencia, passando a Vidal, entre Bustamante e Farias; Vidal invade a grande área e coloca no canto esquerdo. URUGUAI 3-0.

Com essa vantagem no marcador os uruguaio manobram facilmente. Após mais 17 minutos de ampla supremacia Miguez recebe de Ghiggia e completa inapelavelmente. URUGUAI 4-0.

Mesmo assim os bolivianos ainda lutam com entusiasmo. Quase

ao finalizar o primeiro tempo Ugarte chuta de modo violento, forçando Maspoli e um salto arriscado.

\* \* \*

Ao começar a derradeira etapa os uruguaio demonstram a mesma impetuosidade do período anterior. Logo à primeira manobra, Schiaffino envereda pela área e, no instante preciso em que armava o chute decisivo, foi impedido por Bustamante. Contudo, aumenta o assedio à cidadela de Gutierrez. Aos 6 minutos Vidal recebe a bola de Obdulio Varela; dribla Greco e desloca-se para o centro, passando a Miguez, que desfere um certo tiro, assinalando o 5.º "goal" uruguaio.

Jogam quase soltos, agora, os orientais. Os bolivianos tudo fazem, com o objetivo de evitar mais "goals" e alcançar algum para as suas côres. Todavia, aos 9 minutos Schiaffino atira de curta distancia, após uma jogada de Julio Perez. Uruguai, 6-0.

Decresce muito o ritmo da peleja. Sem maiores possibilidades, os bolivianos atuam, mesmo assim, com entusiasmo. Mas aos 33 minutos Julio Perez consigna o 7.º "goal" e pouco depois Ghiggia, completando uma jogada pessoal, marca o 8.º e último tento da partida, que termina favoravel aos uruguaio, por 8-0.



Momento de confusão na área boliviana



# Inglaterra, 0

Williams;  
 Ramsay e Eckersley;  
 Billy Wright, Hughes e Dickinson;  
 Stanley Matthews, Mortensen, Milburn, Bailey e  
 Finney.

Arbitro, G. Galeatti (Italia)  
 Auxiliares, Jean Lutz (Suíça)  
 G. Dattilo (Italia)  
 1º tempo, Empate, 0-0



Milburn gives the kick-off, sending the ball to Mortensen who, immediately, gives backwards to Billy Wright; the half-back crosses over to the area, where Parra intercepts. In the recharge, Bailey gives to Finney; the outsider dribbles Alonso, but loses to Gonzalvo II.

The game is interesting and full of movement. The cadence of the British meets an equal balanced rival in the enthusiasm of the Spanish. Panizo takes the ball in the middle of the ground and tries to passes to Zarra who does not succeed in passing Eckersley. The British attack by means of Matthews who, without loss of time, gives forward to Milburn who is stopped by Gonzalvo II.

13 minutes. Finney organizes an excelent attack by the left wing. He dribbles Alonso twice and, from the side of the area gives to Milburn who sends the ball inside the nets; but the British commander was given off-side, referee having already marked his illegal situation.

The game proceeds equal balanced. By the 20th minutes Puchades gives to Igoa who gives to Zarra, but Hughes kicks back; the ball goes again to Puchades who beats Williams but the ball hits the crossbar.

Finney produces moments of sensation. He runs from the intermediary line and passes by Gonzalvo III and Alonso, invades

the area and gives a low shot, causing Ramallets to make a sure defence.

The game gets warm. By the 27th minutes Bassora tries to dribble Dickinson, but does not succeed. Ten minutes more slide away. Williams has to intervene three times consecutively, caused by dangerous shots from Panizo, Bassora and Zarra.

Mortensen takes the ball out of Parra and shoots from outside the area. Ramallets defends and the first half time expires.

## SECOND HALF TIME

After 5 minutes rest, Zarra change passes with Igoa but, Billy Wright breaks the combination. 3 minutes. The English team continues to force by the left wing, trusting Finney. In one of those attacks, Alonso beats his rival, crosses the middles of the field and gives to Gainza; the outsider, unmarked, crosses in the direction of Zarra; Ramsay jumps to save the situation, but fails and gets into, Williams way; the ball is left for Zarra who scores the first goal. SPAIN, 1-0.

Threatened by the defeat, the English team organizes a strong reaction. At the 8th minute Bailey almost succeeds to score, taking advantage of an indecision of the Spanish defence. Five minutes after Finney runs by the center of the ground but is fouled by Puchades.

Territorial superiority of the British team. By the 20th minute Billy Wright gives to Milburn, who passes by Gonzalvo II, but loses the ball by the goal line.

At the 30th minute the actions already show equal balance. The British are no more with the same enthusiasm showing signs of being tired. The Spanish take advantage of that handicap and return, to the attack. By the 38th minute Igoa loses a splendid opportunity to score, he shoots weakly and Williams defends without danger. And with the victory of the Spaniards the last minutes trickle away. SPAIN, 1-0.



Os juizes



Gonzalvo II enfrenta Mortensen, num ataque perigoso e a bola é chutada para fóra



# Chile 5

Livingstone (c);  
Machuca e Alvarez;  
Busquet, Farias e Rojas;  
Riera, Cremaschi, Robledo, Prieto e Ibañez.

2-6-1950

Estadio do Esporte Clube do Recife  
Recife — Pernambuco

Renda, Cr\$ 288.010,00

«Goals» — Cremaschi (2), Robledo, Riera e Prieto.



Livingstone e Maca, «captains» chileno e americano e o arbitro Mario Gardeli examinam a bola.



Uma defesa do guardião Borghi.

Os norteamericanos movimentam a peleja. Goetjens passa a John de Souza que, tentando ultrapassar a marcação de Farias perde a jogada. Vão, então, os chilenos em contra-ataque. De Farias o balão é lançado a Riera que põe Robledo em jogo na intermediária; corta Maca, aliviando para a lateral.

Aos 5 minutos nenhum dos quadros obteve nítida vantagem, observando-se, contudo, entre os andinos melhor entendimento. Cremaschi comanda uma arrancada pela direita, sendo contido por McIlvenny. Respondem os norteamericanos e um passe de Keough fica nos pés de Rojas. Quatro minutos após a cidadela de Livingstone corre perigo; Wallace burlara a vigilância de Alvarez e, no momento preciso do chute, Colombo, em último recurso, atira contra sua própria linha de fundo; o escanteio é batido por Edward, sem resultado.

Tentam os chilenos o primeiro "goal". Prieto e Ibañez enganam seus marcadores, encarregando-se aquê do centro, alto, sobre a área; Robledo, que vinha na corrida, arrematou por cima do travessão.

16 minutos. Repete-se a jogada anterior. O passe, entretanto, sai rasteiro de Ibañez para Robledo; Maca o persegue; porém, o centro avante consegue se livrar, atirando no canto esquerdo. CHILE 1-0.

Reagem os norteamericanos. Cinco minutos decorrem e quase Pariani estabelece a igualdade no marcador, completando boa jogada de John Souza. Aos poucos os chilenos voltam a predominar. A luta se torna difícil, tal o empenho dos jogadores. No 29.º minuto Borghi se arroja sobre Cremaschi para evitar a queda do seu arco.

Preocupados com a ofensiva, os defensores norteamericanos se descuidam da marcação. Busquet desarma John Souza e passa a Riera; inteiramente solto o extremo corre até que avista Riera em boa situação, dá-lhe o couro que, violentamente, ganha as rédes de Borghi. 32 minutos. CHILE 2-0.

Assim descansados no marcador, os chilenos deixam que o tempo se escôe, limitando-se a impedir que o adversário assinala tentos.

## 2.º TEMPO

Os norteamericanos iniciam a etapa final de modo fulminante. Em sua primeira avançada Riera é barrado por Keough, oferecendo-se a pelota a Wallace que, passando a Pariani, lança-se na direção da área contrária; Pariani compreende a jogada e lhe devolve; Wallace, de curta distancia chuta por baixo, vencendo Livingstone. Estados Unidos, 1-2. Os "yankees" continuam forçando. Aos 3 minutos Goetjens invade a área e ao se preparar para o tiro, que deveria ser fatal, recebe "foul" de Machuca. Penalty. Maca encarrega-se da cobrança e consigna o "goal". EMPATE, 2-2.

Transforma-se o panorama do embate, agora equilibrado, correspondendo à igualdade do "score". Tanto os chilenos como os norteamericanos se empenham, num continuo desdobramento. Aos 5 minutos, Robledo manda a bola de encontro ao travessão. Aos 7 minutos, um "petardo" de Pariani raspa o poste direito dos andinos.

9 minutos. Rojas rebate alto, no sentido de Prieto que, driblando Colombo passa a Cremaschi, que penetra na área e, antes que Borghi consiga fechar o angulo, arremessa com a esquerda. CHILE, 3-2.

Os chilenos agora atacam mais, e visam melhor o "goal". Aos 15 minutos Prieto marca o 4.º "goal". Aumentando cada vez mais o seu domínio, os sulamericanos conseguem o 5.º "goal" aos 37 minutos, por intermédio de Cremaschi, depois de driblar McIlvenny.

Pouco mais tarde, termina a partida, favoravel aos chilenos por 5-2.

# Est. Unidos, 2

Borghi;

Keough e Maca (c);

Mc. Ilvenny, Colombo e Bahr

Gaetjens, John Souza, Pariani, Wallace e Ed. Souza.

Arbitro — Mario Gardeli (Brasil)

Auxiliares — Alfredo Alvarez (Bolivia)  
Mario Ruben Heyn (Paraguai)

1º tempo — Chile, 2-0



«Goals» — Wallace - Maca (penalty).

The Americans gives the kick-off. Gaetjens gives to John Souza who, trying to pass by Farias, loses the ball.

The Chileans iniciate then, the counter-attack. Farias sends to Riera who passes to Robledo, but Maca, puts the ball out.

By the 5th minute, none of the teams have any advantage, but one can see a better understanding among the chileans. Cremaschi commands an attack by the right wing, but is stopped by McIlvenny. The Americans reply, and a pass from Keough goes to the feet of Rojas. 4 minutes later Livingstones's goal is in danger; Wallace, avoids Alvarez and at the last moment, Colombo, as a last resourse shoots the ball across his own goal line; the corner kick is taken by Edward Souza with no pratical results.

The Chileans try for their first goal. Prieto and Ibañez pass by their opponents and the latter sends the ball high over the area. Robledo on the run sends the ball over the crossbar.

16 th minute. Ibañez gives again a good pass to Robledo; Maca runs after him, but the center-forward frees himself and shoots on the left corner of the goal. CHILE 1— 0.

The Americans react. 5 minutes slide away and Pariani almost succeeds in scoring, completing a good pass from John Souza. Little by little the Chileans return to the attack. The tussle becomes difficult. At the 29th minute Borghi jumps over Cremaschi to save his goal.

Worried more with attacking, the Americans do not take care o their defence. Busquet takes from John Souza; entirely free, the outsider runs and seeing Riera in a good position passes him the ball, who violently soots into the American net. CHILE 2 — 0.

No longer worried with the score the Chileans let the first half

time slide away, limiting themselves to obstruct their opponment's attacks.

## SECOND HALF TIME

The Americans begins the second half in a fulminating way. In his first advance Riera is stopped by Keough. The ball goes to Wallace who gives to Pariani and runs into the opposite area; Pariani understands the move and gives him back; Wallace, from a short distance gives a low shot, defeating Livingstone. U. S. A. 1— 2.

The Yankees proceed on the attack. At the 3rd minute Goetjens invades the area and prepares to shoot, receiving at the last moment a foul from Machuca. Penalty. Maca executes the penalty kick and scores. 2 — 2.

The panorama of the game becomes different. It is equal balanced now. The Chileans as much as the Americans give all they can.

By the 5th minute, Robledo sends the ball on the crossbar. 2 minutes later he gives a dangerous shot that passes very closely to the left goal post.

9th minute. Rojas shoots back in the direction of Pietro who, avoiding Colombo, gives to Ibañez, the outsider invades the area, and before Borghi could close the angle, he shot with his left. CHILE 3— 2.

The Chileans attack more and more. By the 15th minute Pietro scores the 4th. goal. Improving their supremacy the South Americans score the 5th goal, at the 37th minute. Cremaschi dribbled McIlvenny and scored.

A little later, the game ends with the victory of the Chileans by 5 — 2.



Recife — Grande Hotel



Hug;
Neury e Bouquet;
Lusenti, Eggimann e Quinche;
Tamini, Antenen, Friedlaender (c), Bader e Fatton

<b>2 - 7 - 1950</b>
Estadio do E. C. Internacional,
Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Renda, Cr\$ 94.800,00

«Goals» — Bader - Antenen.

Cabe a saída aos suíços. Friedlaender passa a Antenen, na lateral; por sua vez, Antenen atraza para Lusenti; avança o trio atacante e o centro-médio Eggimant cruza; colhida de surpresa, a defesa mexicana por pouco não se vê batida; um chute de Bader foi por cima do travessão.

O tiro de meta é dado, mas o perigo ainda não passou para a meta de Carbajal; Antenen cabeceia no sentido de Tamini, que invade a área e Gutierrez, em último recurso, concede escanteio, executado pelo próprio Tamini sem resultado.

Os mexicanos ainda não conseguiram se articular. Disso se aproveitam os suíços, exercendo contínuo assédio. Aos 10 minutos Friedlaender passa por Uchoa, lançando a Bader na pequena área; embora Carbajal se encontrasse melhor colocado, Bader atira, vencendo Carbajal inapelavelmente. SUIÇA 1-0.

Aos poucos o selecionado do México vai se organizando. Na altura do 20.º minuto já equilibrava a contenda. Duas chances foram perdidas: a primeira quando Flores lutou com Quinche, levou vantagem e chutou de perto, chocando-se a pelota contra Bouquet; a segunda, num ataque bem conduzido por Casarin, tornado sem

efeito pelo tiro defeituoso de Naranjo.

Prossegue a luta com ardor. Eggimant corta uma combinação da ala esquerda Barbolla-Velasquez e apoia Tamini; o ponta suíço chuta mais a frente para Bader que, arrematando, exige de Carbajal arrojada intervenção; Gomez, que o socorria, completou a defesa, rebatendo.

37 minutos. Retornam os suíços a atacar impetuosamente. Contudo, a defesa mexicana está atenta. Origina-se um duelo interessante. Sete minutos depois Antenen ataca e, da entrada da área arremata; o chute não é muito potente; entretanto, Carbajal precipita-se, deixando que a bola invada a sua meta. SUIÇA 2-0.

\* \* \*

Casarin reinicia a partida no seu período complementar. Nota-se entre os suíços a pretensão de conservar a supremacia no marcador. Enquanto isso, os "aztecas" estorçam-se ao máximo afim de tirar o zero do "placard". Nessa tarefa Borbolla por pouco não obtém sucesso; somente a colocação de Hug impediu o tento, aos 8 minutos.

O "scratch" da Suiça se defende em consentir no domínio territorial por parte do adversário. Este ataca por intermédio do extrema Flores, que, tentando enganar Neury, é por ele impedido.

15 minutos. Ortiz intercepta com a mão um passe de Tamini a Friedlaender; Lusenti cobra passando a Bader que, de cabeça atira alto, com alguma ameaça. Responde Naranjo, porém Velasquez situa-se "offside", anulando a jogada.

Roca executa um lateral para Velasquez que, rápido, dribla; Neury e avança rumo à área; da intermediária centra rasteiro e Lusenti rebate. 32 minutos. Partida equilibrada. Nos oito minutos seguintes o sexteto recuado dos suíços, recuado, se empenha a fundo para conter as arrancadas dos mexicanos.

Falta um minuto para o término do cotejo. Borbolla recebe de Velasquez e põe Casarin em ação; o centro-avante dá alguns passos e consigna o único tento dos mexicanos. — SUIÇA, 2-1.



Sensacional defesa do guardião Carbajal

# Mexico, 1

Carbajal;

Gutierrez e Gomez;

Ortiz, Uchoa e Roca;

Flores, Naranjo, Casarin (c), Barbolla e Velasquez.

Arbitro, I. B. Eklind (Suecia)

Auxiliares, G. Dahlner (Suecia)  
S. Gonzalez (Chile)

1º tempo, Suíça, 2-0

«Goal» — Casarin.



Switzerland gives the kick-off. Friedlander passes to Antonen, who, in turn, gives backwards to Luzenti; the attacking trio advance and the center-half Eggimann crosses the ball; the Mexican defence is taken by surprise and is almost beaten; a shot from Bader went over the crossbar.

The goal kick is given, but the danger has not passed yet for Carbajal's citadel; Antonen heads in the direction of Bickell, who invades the area and forces Gutierrez to give a corner; Bickell took the corner-kick without any result.

The Mexicans are not yet articulated. The Swiss team takes advantage of that and attack more and more. By the 10th minute Friedlander passes by Uchoa, giving to Bader inside the area; although Fatton was in a better position to finish off, Bader took the risk himself and beat Carbajal. SWITZERLAND 1-0.

Little by little, the Mexican team gets organized. At the 20th minute the game was almost equally balanced. Two chances were lost; the first, when Flores passed Quinche and shot from a short distance, the ball hitting Bousquet; the second, in a well organized attack by Casarin, Naranjo shot, wide.

The struggle proceeds with enthusiasm. Eggimann avoids a good combination between Barbolla and Velasquez and gives the ball to Bickell; the Swiss insider gives ahead to Bader who shoots, forcing Carbajal to a difficult defence; Gomez came to help him and completed the defence, kicking the ball back.

37th minute. The Swiss team returns to the attack. However the Mexican defence is alert. An interesting duel begins, 7th minute later Antonen attacks, and from the entrance of the area, gives a not very strong shoot; yet, Carbajal hesitates and the ball crosses his goal line. SWITZERLAND 2-0.

## SECOND HALF TIME

Casarin restarts the game in its complementary phase. One can notice among the Swiss the intention of conserving the supremacy on the placard. In the mean time, the Mexicans make efforts to take the zero off. Barbolla almost succeeds in that intention, by the 8th minute, but the good position of Hug prevented the "goal".

The Swiss team defends itself without permitting any territorial advantages to its opponents. The Mexicans attack by means of Flores, who tries to dribble Neury, but is stopped by him.

15th minute. Ortiz intercepts with his hand a pass from Bickell to Friedlander; Laurenti takes the direct kick and Bader with his head sends the ball dangerously over the goal. Naranjo answers the attack, but Velasquez is given in "off-side".

Roca executes a throw to Velasquez who, fastly, dribbles Neury and advances towards the area; from the intermediary line, he shoots and Luzenti kicks back. 32th minute. Equally balanced game. In the next 8 minutes the Swiss defence works hard to avoid the Mexican attacks.

Only a minute to the end of the game, Barbolla receives from Velasquez and passes to Casarin; the center-forward takes a few steps and shot, scoring the only "goal" for the Mexico. SWITZERLAND 2-1.



Perigosa intervenção de Hug, procurando tirar a bola dos pés de um adversario



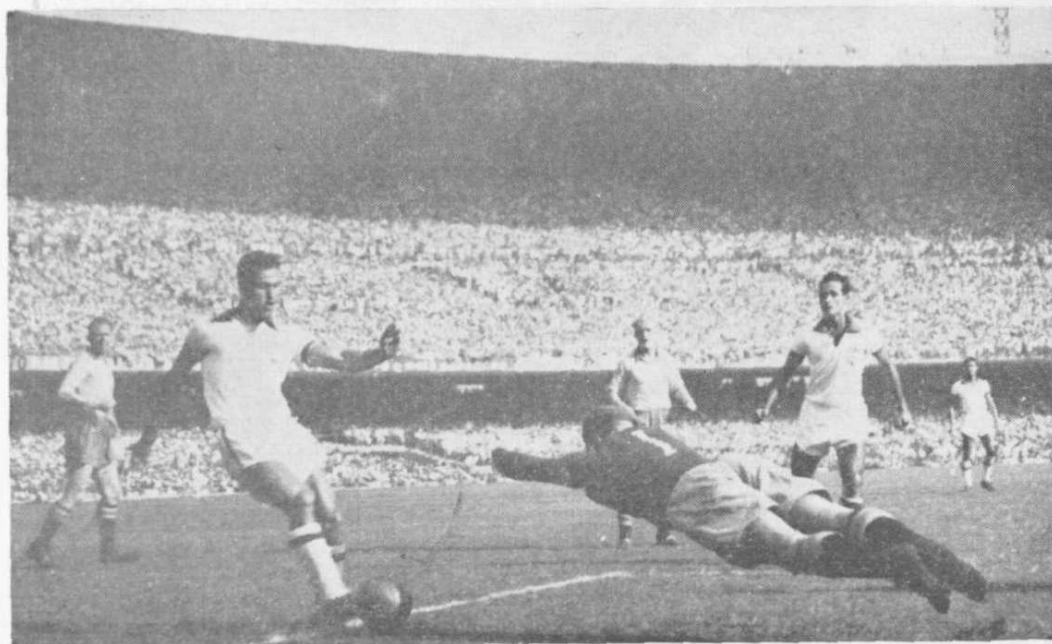
Barbosa;  
 Augusto (c) e Juvenal;  
 Bauer, Danilo e Bigode;  
 Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

**9-7-1950**  
 Estadio Municipal do Maracanã,  
 Rio de Janeiro — Distrito Federal  
 Renda, Cr\$ 4.996.177,50

«Goals» — Ademir (4), Chico (2), Maneca.



○ «captain» brasileiro Augusto recebe uma «corbeille» da delegação da Suécia.



Magnífica intervenção de Svensson, defendendo nos pés de Ademir.

Ganham os suecos o direito da saída. Jepsson entrega a Palmer que tenta servir Sundqvist; intervem Danilo passando a Maneca, saindo a bola, porem, pela linha de fundo. Após boa jogada de Skoglund que Jepsson completou para fóra, Zizinho, aos 4 minutos, recebe o couro na altura da linha média sueca, dribla três adversários e no momento do chute é trancado por Nordhall, que rebate.

Aos 7 minutos de jogo os brasileiros forçam com maior intensidade. Svensson, em último recurso, manda a escanteio um tiro de Ademir. Chico executa, criando-se uma situação confusa dentro da área escandinava, desfeita por entrada oportuna de Svensson. Aos 9' Ademir persegue a bola que estava transpondo a linha e centra para Zizinho, que a manda às rédes; entretanto, bem colocado, o juiz anula o lance.

Reagem os suecos com vários contra-ataques; porem, são contidas pela defesa brasileira. Aos 14 minutos Bigode comete falta sobre Sundqvist, no bico da área.

Passam-se mais três minutos. Jair começa uma investida. Vislumbra Ademir, salta, combinando com êle; o centro-avante brasileiro engana Nordhall e, concluindo forte, de esquerda, vence Svensson. BRASIL 1-0.

Embora algumas arrancadas dos brasileiros ofereçam perigo, os suecos realizam várias incursões, pondo em xeque a meta de Barbosa. No entanto, aos 28 minutos Zizinho fez perigo o marcador com um «sem pulo». Essa fase da partida apresenta alguma superioridade dos brasileiros. Decorridos 35 minutos Chico livra-se de Anderson e cruza alto; Maneca pula juntamente com Erik Nilsson, leva a melhor e cabeceia na direção do arco; a trave impediu que o tento se consumasse e na recarga Svensson aliviou.

Faltam oito minutos para o encerramento do período. Danilo enfrenta com êxito Skoglund e movimenta Jair; na corrida, o «meio» finta Nordhall e Samuelsson, deixando que a pelota vá até Ademir; a uns seis metros do «goal», chuta de forma inapelável. BRASIL 2-0.

Aos 39 minutos Ademir se desloca para a extrema esquerda e centra na direção de Chico, que se encontra na área; só, diante de Samuelsson, dribla-o e, mesmo apertado, arremata violentamente da entrada da área, tornando inútil o salto de Svensson. BRASIL 3-0. Com esse «placard» termina o primeiro tempo.

\* \* \*

Com o mesmo padrão dos instantes finais da etapa anterior, os brasileiros iniciam a segunda etapa. Chico avança pelo seu setor e passa a Ademir, que apara no peito, em seguida na cabeça e atira na trave lateral. Revidam os suecos e Jepsson desperdiça ótima oportunidade à frente de Barbosa, posteriormente a um lançamento de Stellan Nilsson.

Voltam os brasileiros a dominar as ações. 5 minutos. Da metade do campo Zizinho estica para Ademir que invade a área e de perto completa sem apelação. BRASIL 4-0. Os suecos decaem, cedendo aos adversários, que dominam inteiramente.

15 minutos. Bauer, Zizinho e Chico cercam a retaguarda sueca depois de um ataque frustrado de Palmer pela zaga Augusto-Juvenal; o «balão» é posto na área e Nordhall, tentando salvar, atropalha Svensson, do que se aproveita Ademir para assinalar outro tento. BRASIL 5-0.

Aos 33 minutos Palmer escapa e Bigode comete «penalty». Anderson cobra a marca. SUECIA 1-5. Mais sete minutos e Jair controla, procura atirar, mas falha; mesmo assim centra para Maneca, que corre até a linha de fundo e com um pelotazo vence Svensson. BRASIL 6-1.

Finalmente, aos 43', Ademir e Zizinho conduziram a bola, mandando-a a Chico, adiantado; o ponteiro deu alguns passos e atirou bem. BRASIL 7-1.

# Suecia, 1

Svensson;

Samuelsson e Erik Nilsson;

Anderson, Nordhall e Gaerd;

Sundqvist, Palmer, Jeppsson, Skoglund e Stellan Nilsson.



Arbitro — Arthur E. Ellis (Inglaterra)

Auxiliares — C. Delasalle (França)  
Prudencio Garcia (Estados Unidos)

1º tempo, Brasil, 3-0

«Goal» — Anderson (penalty)

The Swedish team wins the kick-off. Jeppsson gives to Palmer who tries to serve Sundqvist; Danilo intercepts and gives a long pass to Maneca, but the ball goes out by the goal line.

After a good play by Skoglund spoilt by Jeppsson by putting the ball outside, Zizinho, at the 4th minute, receives the ball at the intermediary line, dribbles three opponents and at the last moment he is charged by Nordhal, who kicks back.

By the 7th minute of play the Brazilians attack with more intensity. Svensson, in last resource, sends to corner a shot from Ademir; Chico executes the corner kick creating a scrimmage in the scandinavian area which is cleared by Svensson. At the 9th minute Ademir runs after the ball that was going out and gives to Zizinho who sends it inside the nets; however, well placed, the referee annuls the goal, giving a goal-kick.

The Swedish team reacts with several counter-attacks; but they are all stopped by the Brazilian defence. At the 14th minute, Bigode fouls Sundqvist, at the corner of the area.

3 minutes more slide away. Jair begins an attack. He sees Ademir free, and gives him the ball; the center-forward dribbles Nordhal, and with a strong left; shot he defeats Svensson. BRASIL 1-0.

Although some of the Brazilian attacks were dangerous, the Swedish organised several attempts to Barbosa's goal. Meanwhile, Zizinho, at the 28th minute, shoots dangerously and almost succeeds in getting a second goal. This phase of the game shows some superiority on the Brazilian side. 35 minutes elapsed, Chico rids himself of Andersson and crosses high; Maneca jumps together with Erik Nilsson and beating him, heads in the direction of the goal; the crossbar saves the goal. On the rebound, Svensson saves the situation.

8 minutes before the end of the first half. Danilo passes by Skoglund and gives to Jair; on the run, the insider dribbles Nordhal and Samuelsson, giving the ball to Ademir, who, six meters from the goal shoots and scores. BRASIL 2-0.

By the 39th minute Ademir runs towards the left side and gives in the direction of Chico, who is in the area alone in front of Samuelsson, dribbles him and shoots violently from the area's entrance, turning useless the jump of Svensson. BRASIL 3-0.

With that score the first half-time ends.

With the same standard of play of the first half the Brazilians start the second half. Chico advances by his sector and gives to Ademir, who controls the ball with the chest and after with on the head and shoots against the upright post. The Swedish team react and Jeppsson loses a splendid opportunity face to face with Barbosa.

The Brazilians dominate the game again. 5th minute. From the middle of the field, Zizinho gives to Ademir who invades the area and shoots. BRASIL 4-0. The Swedish play declines and their opponents dominate entirely.

15th minute. Bauer, Zizinho and Chico surround the swedish defence after a frustrated attack from Palmer; the ball goes inside the area and Nordhal, trying to save gets in Svensson's way. Ademir takes advantage and scores another «goal». BRASIL 5-0.

By the 33rd minute Palmer escapes and Bigode gives a foul-penalty. Andersson executes and scores. SUECIA 1-5. 7 minutes later Jair controls and tries to shoot, but, fails; still, he gives to Maneca who runs until the goal line and beats Svensson once more. BRASIL 6-1.

Finally, at the 43rd minute, Ademir and Zizinho carry the ball and give forward to Chico, who walked a few steps and shot well.

BRASIL 7-1.



«Goal» do Brasil, marcado por Maneca



Instante de sensação junto à meta sueca



Movimentando a bola no começo da partida Miguez, após receber de Schiaffino, não consegue ir além da intermediária espanhola, pois ali, enfrentado por Parra, é desarmado. Também os ibéricos nada conseguem na primeira tentativa, já que, conquanto Molowny houvesse invadido a área, o chute tocou em Matias Gonzalez, oferecendo-se a Tejera, que rebateu.

Evidenciam os uruguaios maior volume de jogo nos 10 minutos seguintes. Os seus três médios atuam com segurança, cabendo a Obdulio Varela apoiar constantemente a ofensiva. Aos 13 minutos Ramallets tem ocasião de praticar arrojada defesa, detendo potente tiro de Miguez. Embora sintam a pressão adversária, os espanhóis, nas vezes em que atacam, o fazem com perigo. Decorridos 19 minutos Gainza desmarca-se de Juan Gonzalez e envia um centro alto para Zarra; com violenta cabeçada o comandante envia a pelota a um palmo do travessão.

Partida equilibrada. Andrade impede Bassora e passa a Vidal, que, aproveitando um "cochilo" de Puchades, põe Julio Perez em ação junto à meia-lua da grande área; contudo, Alonso veio em socorro e chutou para a lateral.

23 minutos. Igoa organiza uma arrancada de parceria com Zarra; este se desloca até a meia-direita e cede a Bassora, fóra, entretanto, da sua colocação. À medida que o tempo corre maior movimentação apresenta a pugna.

Aos 27 minutos Schiaffino ultrapassa Puchades e Gonzalvo II, centrando para Miguez; este, com um "dribling" de corpo, tira Parra do lance e chuta; Ramallets, num supremo esforço, com as pontas dos dedos alivia para escanteio.

Maspoli executa um tiro de meta para Obdulio Varela. O centro-médio caminha até o meio do campo e passa a Ghiggia na sua posição. Correndo mais que Gonzalvo II, Ghiggia investe pelo lado da área e completa cruzado; Ramallets, que saíra atrazado para fechar o ângulo, é vencido. 29 minutos. URUGUAI 1-0.

Muito ao contrário do que seria previsto, esse tento animou os espanhóis, que reagem sem descanso durante dez minutos. Precisamente aos 39' Igoa investe; compreendendo a intenção do seu companheiro, Bassora coloca-se na entrada da área, esperando o



Um ataque espanhol. Zarra (Espanha) e M. Gonzalez (Uruguai) em expectativa.

# Uruguai, 2

Maspoli;

M. Gonzalez e Tejera;

J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade;

Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

9-7-1950

Estadio Municipal do Pacaembu,  
São Paulo

Renda, Cr\$ 1.660.130,00

«Goals» — Ghiggia - Obdulio Varela.

passe; êle vem de fato; de posse da bola Bassora finta Andrade, depois Tejera e conquista o empate. 1-1.

Cresce o ardor dos espanhóis; que, ao finalizar a etapa, procuram a vantagem numérica no "placard". Os uruguaios caem na defensiva. Aos 41 minutos Bassora é novamente posto em condições de atacar, por Molowny; Andrade vai sobre o extremo espanhol mas deixa-o manobrar; então, sem impecilhos, Bassora burla a vigilância de Maspoli. ESPANHA 2-1.

\* \* \*

Começa o período complementar com os uruguaios mais articulados. Igualam a peleja. Apesar de bem conduzida, a vanguarda oriental não logra sobrepujar o sexteto defensivo espanhol, que se emprega à fundo.

O jogo atinge a metade do tempo sem que a feição se modifique. Preocupados com a manutenção do "score", nem por isso os bascos deixam de ameaçar a obtenção de outros "goals". Aos 22 minutos Vidal surpreendeu Ramallets desprevenido; mas concluiu fracamente, permitindo a intervenção do goleiro.

27 minutos. Obdulio Varela entrega-se decididamente à ofensiva. Encontra uma brecha na retaguarda e envereda por ela. Leva a bola para a entrada da área e, quando os defensores espanhóis aguardavam o passe, arrematou com extrema violência, vencendo Ramallets. Empate 2-2.

Dá por diante as duas equipes perseguiram a vitória, que só não prevaleceu devido à boa conduta das linhas de defesa.



São Paulo — centro — vista parcial.



# Espanha, 2

Ramallets;

Alonso e Gonzalvo II;

Gonzalvo III, Parra e Puchades;

Bassora, Igoa, Zarra, Molowny e Gainza (c).

Arbitro — B. M. Griffiths (Pais de Gales)

Auxiliares — Alfredo Alvarez (Bolivia)  
G. Datillo (Italia)

1º tempo — Espanha, 2-1

«Goals» — Bassora (2)



Moving the ball at the beginning of the game, Miguez, after receiving from Schiaffino, does not succeed in crossing the Spanish intermediary line. Also the Spanish do not obtain any success in their first attempt; Molowny invaded the area and shot, but the ball touched Matias Gonzalez and Tejera kicked it back.

The Uruguaians show a bigger volume of play on the next 10 minutes. Its three half-backs play safely, with Obdulio Varela always on the attack. By the 13th minute Ramallets has occasion to make a difficult defence, stopping a strong shot from Miguez. Although feeling its enemy's strength, the Spanish team whenever it attacks, does it with danger. On the 19th minute Gainza gets free from Juan Gonzalez and sends a high pass to Zarra; with a strong move of the head, the center forward sends the ball over the crossbar.

Equally balanced game. Andrade stops Bassora and gives to Vidal, who avoids Puchades and passes to Julio Perez near the big area; however, Alonso comes to the rescue and sends the ball out.

23 minutes. Igoa organizes an attack with Zarra; the center forward runs through the inside right and gives to Bassora, who was out of his position. The game gains more movement every minute.

By the 27 minutes Schiaffino surpasses Puchades and Gonzalvo II, giving to Miguez who dribbles Parra and shoots; Ramallets, in a supreme effort, puts, with the tip of his fingers, the ball over the cross bar.

Maspoli executes a goal kick to Obdulio Varela. The center half walks until the middle of the field and gives to Ghiggia in his position. Running more than Gonzalvo II the outsider invades by the side of the area and gives a cross shot; Ramallets, leaves the goal too late to close the angle and is defeated. URUGUAY 1-1.

Against all the previsions, this goal cheered up the Spanish team, who reacted without rest during 10 minutes. Precisely at the 39th minute Igoa attacks; understanding his companion's intention, Bassora places himself on the entrance of the area waiting for the pass; it comes and Bassora dribbles Andrade and Tejera, and obtain a draw 1-1.

The Spanish team gets warmed up and at the end of the first half time they are looking for an increase of the score. The Uruguaians fall in the defence. At the, 41st minute, Bas-

sora is placed in good position to attack by Molowny; Andrade runs after the Spanish outsider but is easily beaten; then, without any difficulty, Bassora beats Maspoli. SPAIN 2-1.

## SECOND HALF TIME

The complementary period begins with the Uruguaians better. They equalize the game. In spit of well led the Oriental vanguard does not succeed, again in breaking through the Spanish defence.

The game reaches the middle of the half time without any modification. Worried with keeping the score, the Basque also make attacks trying to amplify it. By the 22nd. minute Vidal almost got Ramallets inattentive, but he gave a weak shot and the goal-keeper held it easily.

27th minute. Obdulio Varela goes to the attack with vigour. He finds a breach in the defence and goes through it. He takes the ball to the entrance of the area, and when all the Spanish defenders were expecting a pass, he kicked the ball violently into the goal, beating Ramallets. — 2-2.

From then on the two teams played for the goal to give them the victory, which did not come due to the excelent play of the two defensive lines.



2º «goal» espanhol



Barbosa;  
 Augusto e Juvenal;  
 Bauer, Danilo e Bigode;  
 Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

**13-7-1950**  
 Estádio Municipal do Maracanã,  
 Rio de Janeiro — Distrito Federal  
 Renda, Cr\$ 5.782.637,50

«Goals» — Ademir (2) - Jair - Chico (2) - Zizinho.

Apita o árbitro, autorizando a saída. Zarra entrega a Panizo, este emenda para Gonzalvo III; o passe é cortado por Bigode na lateral. Realizam os brasileiros seu primeiro ataque, desfeito, todavia, por Parra. O jogo se desenvolve na metade do campo. Danilo, ao disputar uma bola alta com Zarra, atinge-o na coxa. Gonzalvo II cobra a falta, mas Barbosa defende.

5 minutos. Incuriona a ofensiva brasileira. Bauer leva a pelota até a entrada da área e arremata; bem colocado, Ramallets agarra firme. Segue-se um lance de sensação quando Chico recebe de Zizinho e atira, batendo a bola em Alonso; na volta o extrema chuta novamente, raspando na trave. Revidam os espanhóis. Igoa movimenta Gainza que, rápido, cruza para Zarra; concluiu o avanço chutando sobre o arco.

Nove minutos depois os espanhóis insistem na exploração do setor esquerdo, onde Augusto se mostra firme. Aos 15 Chico recebe de Danilo e envia um passe certeiro a Ademir; cercado por Parra e Gonzalvo III, tira-os da jogada e chuta; Puchades tenta salvar, desviando a trajetória da bola; esta, contudo, vai ter ao fundo do "goal". BRASIL 1-0.

Com este sucesso os brasileiros passam a controlar as ações. Aos 20 minutos Bauer desarma Panizo, num momento de pressão dos espanhóis, e serve Ademir; imediatamente o balão vai ter a Jair, quase no meio do campo; encontrando desprevenida a retaguarda ibérica, Jair resolve investir; chega ao limite da área e, embora perseguido por Gonzalvo III, atira com violência; Ramallets toca com a mão; entretanto, o couro choca-se com o travessão e entra. BRASIL 2-0.

Sucedem-se cinco minutos de assédio dos brasileiros, findo os quais Bassora contra-ataca, obrigando Bigode a conceder escanteio;

êle próprio executa para trás, interceptando Danilo. Quando os espanhóis evidenciam alguma melhora, Chico escapa, vence Alonso e Parra, sendo contido por Gonzalvo II; a bola vem a Friaça que torna a chutar, batendo em Puchades; na segunda tentativa, porém, Chico completou com êxito. 30 minutos. BRASIL 3-0.

Os últimos quinze minutos dessa etapa foram disputados com relativo equilíbrio. Aos 34 Ademir realiza uma jogada individual, atirando fora. Aos 37 Gainza cabeceia por cima num passe de Bassora. O derradeiro lance de perigo nasceu de Bassora, que, superando Bigode com o calcanhar, dá a Igoa, que conclue sem pontaria.

## 2.º TEMPO

Recomeça o prélio dentro das mesmas características. Aos 2 minutos Jair investe, recebendo um calço de Alonso; encarregando-se da cobrança, fá-la de modo imperfeito. Preocupados unicamente com a vanguarda, os brasileiros se descuidam, originando-se uma oportunidade que, entretanto, Panizo e Zarra viram frustrada pela intervenção de Bigode.

10 minutos. O trio atacante brasileiro conduz a bola; Ademir coloca-se na área, recebe de Zizinho, dribla Gonzalvo II e, quando Alonso parte sobre êle, desvia para Chico, na esquerda. O tiro é inapelável. BRASIL 4-0.

Dão os espanhóis nova saída; Danilo corta e cede a pelota a Zizinho; avança velozmente o "meia", finta Puchades e fecha no sentido da meta; quando o chute final é esperado, atrasa para Ademir, que vinha na corrida e atira; Ramallets nada pôde fazer. 11 minutos. BRASIL 5-0.

A partir desse tento os brasileiros diminuem o "train" de jogo. Crescem, então, os espanhóis e Panizo, aos 16 minutos perde um ponto. 22 minutos. Ademir e Chico rompem a defesa espanhola; antecipando-se ao seu companheiro, Ademir dribla Alonso e centra alto para Zizinho; com leve toque o meia brasileiro afasta Parra da jogada e marca. BRASIL 6-0.

Finalmente, aos 26 minutos os espanhóis assinalam um "goal"; Bassora ultrapassa Bigode e cruza sobre a área; Igoa persegue a bola e, em belo estilo manda-a ao arco. ESPANHA 1-6.

Embora reagindo arduosamente os espanhóis não alcançaram resultados positivos até o 45.º minuto. — BRASIL, 6-1.



«Goal» do Brasil — Ademir

# Espanha, 1

Ramallets;

Alonso e Gonzalvo II;

Gonzalvo III, Parra e Puchades;

Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza (c).

Arbitro — R. Leafe (Inglaterra)

Auxiliares — Vieira da Costa (Portugal)

G. M. Mitchell (Escocia)

1º tempo — Brasil, 1-0

«Goal» — Igoa.

The referee blows the whistle giving the kick-off. Zarra gives to Panizo who sends to Gonzalvo III; Bigode cuts and puts the ball outside. The Brazilians organise their first attack, intercepted, however, by Parra.

The game is at the middle of the field. Danilo disputing a ball with Parra kicks him on his thigh. Gonzalvo II takes the direct kick but Barbosa defends it.

5th minute. The Brazilians forwards attack. Bauer carries the ball until the area's entrance and shoots; well placed, Ramallets defends safely. Next, it happens a sensational move; Chico receives from Zizinho and shoots; the ball touches Alonso and returns; the outsider shoots again very near, this time, to the side goal post. The Spanish react. Igoa passes to Gainza who, quickly, gives to Zarra, the commander shoots, over the crossbar.

9th minute later the Spanish insist to explore the left sector where Augusto is firm. At the 15th minute Chico receives from Danilo and gives a steady pass to Ademir; surrounded by Parra and Gonzalvo III, Ademir take them out of the move and shoots; Ramallets tries to save but the ball goes inside the net.

BRASIL 1-0.

After that, the Brazilians begun to controll the game. By the 20th minute Bauer disarms Panizo, in an attack of the Spanish, and gives to Ademir who immediately passes to Jair in the middle of the field; taking the defence napping, Jair moves to the entrance of the area, and although pursued by Gonzalvo III he shoots violently; Ramallets touches with his hand but, notwithstanding, the ball touches the crossbar and find its way inside the goal. BRASIL 2-0.

5th minute of Brazilian attacks at which end Bassora counter-attacks forcing Bigode to give a corner; he himself executes the corner kick but Danilo intercepts. When the Spanish team was showing some improvement, Chico scapes, beats Alonso and Parra and is stopped by Gonzalvo II; the ball goes to Friaça who shoots



again, touching Puchades; in the second time, however, Chico succeeds and scores, 30 minutes, BRASIL 3-0.

The last 15 minutes of the first half time were disputed with a relative equilibrium. At the 34th minute Ademir makes an individual move, throwing the ball outside. At the 37th Gainza receives from Bassora and also sends the ball outside. The last dangerous move was made by Bassora, who passed Bigode, with his heel gave to Igoa, who sent the ball without aim.

## SECOND HALF TIME

The game reiniciates with the same characteristics.

At the 3rd minute Jair attacks and is tripped by Alonso. Worried only with the attack, the Brazilians become careless, giving chance to an opportunity for Panizo and Zarra, avoided, however, by Bigode.

10th minute. The Brazilian attacking trio carries the ball; Ademir walks into the area, receives from Zizinho dribbles Gonzalvo II and when Alonso goes for him, he gives to Chico at his left side. The shot was inapealable. BRASIL 4-0.

The Spanish give a new start. Danilo cuts and gives to Zizinho, the insider runs fastly, dribbles Puchades and runs in the direction of the area, when everybody was expecting the final shot, he gave backwards to Ademir, who was coming behind. Ramallets couldn't do anything. 11th minute. BRASIL 5-0.

After this goal the Brazilian reduced the standard of play. The Spanish improved and Panizo, at the 16th minute lost a good chance. Ademir and Chico breake up the Spanish defence; anticipating his companion, Ademir dribbles Alonso and gives to Zizinho; with a soft shot, the insider takes Parra out of the move and scores. BRASIL 6-0.

Finally, at the 26th minute, the Spanish team scores. Bassora passes Bigode and crosses over the area; Igoa goes after the ball, and, in a beautiful style, sends it inside the nets. SPAIN 1-6.

Although reacting bravely, the Spanish did not obtain positive results til the final whistle. BRASIL, 6-1.



Uma investida da linha brasileira põe em pânico a defesa iberica

# Uruguai, 3

Paz;

M. Gonzalez e Tejera;

Gambetta, Obdulio Varela e Andrade;

Chiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

13-7-1950

Estadio Municipal do Pacaembu,

São Paulo

Renda, Cr\$ 248.550,00

«Goals» — Julio Perez - Miguez (2)



As equipes uruguaia e sueca

Tirado o "toss", compete aos uruguaiois a primeira manobra; Miguez dá a Schiaffino que atrai mais a frente para Julio Perez; visando Ghiggia, lança um passe que Johanssen intercepta de cabeça, movimentando Mellberg; dêle a pelota vai a Palmer que, cobrindo Obdulio Varela, coloca-a ao alcance de Jeppson dentro da área; para evitar o chute, que poderia ser fatal, Tejera cede escanteio. Cobrado e sem efeito, contra-atacam rapidamente os orientais e Svensson tem oportunidade de praticar boa defesa, num chute de Miguez; insistem os uruguaiois e Julio Perez é colhido em impedimento.

5 minutos. Andrade comete "hands" para impedir que Joensson ataque. O próprio extrema direita executa na direção de Palmer, que controla e arremata fora do alcance de Paz. SUECIA 1-0.

Não dasanimam os uruguaiois com a queda do seu arco e melhoram de produção, procurando a meta adversária com maior intensidade. Em uma das avançadas, aos 15 minutos, a bola, bem aproveitada por Ghiggia, quando ia saindo pela linha de fundo, é controlada por Julio Perez, que procura empatar com um tiro que passou raspando a trave esquerda.

Tres minutos depois Joensson disputa de cabeça com Tejera e se contunde, deixando o gramado. Nem por isso os suécicos abandonam a ofensiva. Desvencilhando-se da marcação, Mellberg invade a área, só não aumentando o "score" devido à arrojada intervenção de Paz, lançando-se a seus pés.

Durante alguns minutos a peleja é disputada de igual para igual. Aos 35 minutos a retaguarda uruguaia se desdobra para conter o ímpeto de Jeppson que, servido por Sundqvist, ameaçava o "goal" de Paz.

Abandonando seu verdadeiro posto, Ghiggia se desloca para o centro do campo, controlando um passe de Julio Perez; corre ligeiro e desfere violento chute; a pelota talvez fosse defendida por Svensson; entretanto, Erik Nilsson interpôs-se, deixando que a

mesma se choque nas suas costas e vá às rédes. Empate, 1-1.

Saem os suécicos; Johanssen ganha a posse do couro e arranca pela extrema; embora Tejera se projetasse em sua perseguição, cruza diante da cidadela uruguaia. Paz se afasta precipitadamente, consentindo na entrada livre de Sundqvist, que desempata o jogo aos 41 minutos, um após o tento de Chiggia. SUECIA 2-1.

## 2.º TEMPO

Reiniciado o jogo, mostram-se os uruguaiois mais dispostos e procurando a todo custo estabelecer nova igualdade no marcador. Os suécicos, porem, estão controlados e vão à frente, obrigando os orientais a concederem um "corner" por intermédio de Matias Gonzalez, apertado que estava pelo "meia" Palmer; a falta é batida por Johanssen, caindo a bola entre Palmer e Gambetta, perdendo aquele.

Aos 20 minutos os uruguaiois predominam territorialmente. Vidal passa a Schiaffino que se confunde, eliminando boa chance de "goal". Logo em seguida Miguez desperdiça uma jogada de Ghiggia, chutando muito acima da meta suéca.

31 minutos. Preferido para a organização dos ataques, Ghiggia vence Gaerd e endereça um centro para Miguez; bem colocado, antes que Samuelsson chegasse até êle, Miguez atira com força. Empate 2-2.

Os suécicos, devido, provavelmente ao ardor com que se empregaram para conter a pressão uruguaia, evidenciam cansaço. Valendo-se desse "handicap", os orientais dominam a luta por completo. Numa confusão Miguez arremata, batendo o couro em Samuelsson.

Aos 39 minutos, surge o tento procurado pelos sulamericanos. Ghiggia lança para Miguez que, a curta distância, chuta sem apeiação. URUGUAI 3-2.

Mais alguns lances e termina o prélio.

# Suecia, 2

Svensson ;  
 Samuelsson e Erik Nilsson;  
 Andersson, Johanssen e Gaerd;  
 Johansson, Mellberg, Jeppson, Palmer e Sundqvist

Arbitro — G. Galeatti (Italia)  
 Auxiliares — A. Beranek (Austria)  
 G. de Nicola (Paraguai)  
 1º tempo, Suecia, 2 - 1

«Goals» — Palmer e Sundqvist



Defende Svensson, acochado por um dianteiro adversario.

After taking the toss, the kick off felt to the Uruguayans ; Miguez passes the ball to Schiaffino, which trows it passes further to Julio Perez; aiming at Ghiggia, who passes but the ball is intercepted with the head by Johanssen, putting Mellberg on the move; the ball goes, then, to Palmer who shoots over, Obdulio Varela, put it to Jeppson into the area; to avoid the shot that could have been fatal Tejera grants a corner. The corner was taken, with no effect and the Orientals counter-attack quickly giving Swenson the opportunity to practise a good defense of a shot from Miguez; the Uruguayan insist and Julio Perez is caught in off side.

5th minute. Andrade touches the ball with his hand to avoid the attack of Joensson. The outside right himself kicks the ball in the direction of Palmer, who controls it and finishes, out of reach of Paz. SWEDE 1-0.

The Uruguayans do not get discouraged with this goal and try to improve their production, trying to reach the opponents goal with increased intensity. During one of these charges at the 15th minute, the ball well controlled by Ghiggia, when was escaping by goal line is ceded to Julio Perez which tries to equalize the score with a shot that passed scraping the left corner post.

Three minutes later Joensson engages himself in a duel with Tejera and gets hurt, leaving the field. The Sweden, nevertheless do not desist from the attack. Getting rid of the marking, Mellberg invades the area and does not improved the score only due to the bold intervention of Paz, throwing himself at his feet.

During several minutes the game is played on the same level by both teams. On the 35th minute the Uruguayan defence is determined to hold the impetus of Jeppson, which served by Sundqvist, was threatening the goal of Paz.

Leaving his own position, Ghiggia takes to the center of the field, controlling a pass from Julio Perez; he runs quickly and gives a violent shot; the ball might have been deffended by Svenson, but Erik Nilson interieres, letting the ball hit his back which then goes into the net. Score, 1 - 1.

Restart the Swedens. Johanssen gets the ball and runs by the out side; even with Tejera after him, he crosses in front of the Uruguayan goal. Paz withdraws hastily, giving way to the free entrance of Sundqvist, which changes the score at the 41th minute, exactly one minute after the goal of Ghiggia. Swede 2-1.

## SECOND HALF TIME

When the game was re-started, the Uruguayan seem better disposed and trying at any cost to establish a new draw on the placard. But the Sweden are also well prepared and go forward,

forcing the Uruguayans to grant a corner through Matias Gonzalez who was under the pression of Palmer. The corner kick was taken by Johanssen, and the ball was thrown between Palmer and Ganbetta, losing Palmer an opportunity.

At the 20th minute the Uruguayans had the territorial controll. Vidal passes to Schiaffino who gets midled up, losing thus a good chance to score a goal. Immediately after that, Miguez wastes a pass from Ghiggia, sending the ball too high, over the Swedish goal.

31st minute. Chosen to organize the attack, Ghiggia beats Gaerd and sends a center to Miguez; well placed, before Samuelsson gets to him, Miguez shoots efficiently. 2-2.

The Sweden, probably due to the fierceness with which they try to face the Uruguayan pressure show some tiredness. Taking advantage of this handicap the Orientals dominate the game completely. In a moment of confusion, Miguez kicks, the ball hitting Samuelsson.

At the 39th minute, the goal the South Americans were after, is obtained. Ghiggia throws to Miguez, which at a short distance shoots without appeal. Uruguay 3-2.

Some more play and the game ends with the score above.



São Paulo — Represa de Santo Amaro

Os espanhóis movimentaram o couro por intermédio de Zarra e imediatamente foram ao ataque; Hernandez procurou uma brecha afim de passar a Bassora, porém Gaerd interveio no lance e atrazou para Erik Nilsson, que rebateu.

As primeiras investidas pertenceram aos ibéricos. Bem escorados na linha média, os seus atacantes realizaram algumas incursões que por pouco não tiveram resultados positivos. Svensson e Samuelsson mostravam-se atentos, anulando a ação da ala esquerda Panizo-Juncosa.

Aos seis minutos observa-se, ainda, maior volume de ação por parte dos espanhóis. Nessa altura Zarra perdeu boa oportunidade; após driblar Johanssen atirou fora.

Gradativamente os suecos vão melhorando. No 10.º minuto já equilibram encontro, avançado igual número de vezes e com o mesmo perigo. Palmer comanda uma arrancada em combinação com Sundqvist; do extrema a pelota vai ter a Jepsen que passa a Joensson; o chute sai forte mas sem direção.

15 minutos. Aumenta a pressão dos suecos. Joensson livra-se de Puchades, deriva para a extrema, bate Alonso na corrida e atira fracamente; Eizaguirre falha na defesa, soltando a bola; Sundqvist, que acompanhava a jogada, disto se

proveitou para coloca-la no canto esquerdo, rasteiro. SUECIA 1 — 0.

Dispõem-se os espanhóis a lutar pela conquista do empate. No entanto, a defesa sueca está firme, aliviando as tentativas de "goal" quer partidas de Zarra, quer de Juncosa. Escoam-se outros quinze minutos, acentuando-se o predomínio dos escandinavos, que se lançam à frente em busca de novas vantagens.

Aos 33 minutos Mellberg recebe de Anderson e corre velozmente até a linha de fundo, de onde, embora perseguido por Parra, consegue centrar rasteiro; a pelota cruza a área, indo ter a Joensson, livre; o tiro foi inapelável para Eizaguirre. SUECIA 2 — 0.

Depois disso os suecos diminuem o ritmo que vinham empreendendo à pugna, até que o juiz dá por terminada a etapa inicial.

## 2.º TEMPO

Para o tempo complementar os espanhóis retornam com mais entusiasmo. Logo de saída Juncosa ludibria a Samuelsson na marcação e penetra na área pela lateral; arremata com violência; Svensson se lança de encontro à bola que, batendo em seu braço vai até Johanssen, que rebate em direção à metade do campo.

Durante vinte e cinco minutos o

Svensson;  
Samuelsson e Erik Nilsson (c);  
Anderson, Johanssen e Gaerd;  
Mellberg, Joensson, Jepsen, Palmer e Sundqvist.

16 - 7 - 1950

Estadio Municipal do Pacaembu,  
São Paulo

Renda, Cr\$ 330.550,00

«Goals» — Sundqvist - Joensson - Palmer.

cotejo se desenvolveu alternamente. Ao se aproximar o fim da peleja os suecos voltaram a assediá-lo no reduto final espanhol, que, além de não se mostrar convenientemente seguro tinha contra si a conclusão sofrida por Alonso.

Aos 32 minutos Mellberg repetiu o lance que redundou no segundo "goal". Avançou, levando a melhor sobre Alonso; quase rente à linha de fundo deslocou-se para o centro, objetivando um angulo que lhe permitisse o chute; Eizaguirre abandonou o arco e foi ao seu encontro; Mellberg, porém, atrazou para Palmer, que conseguiu o ponto. SUECIA, 3 — 0.

Conquanto restassem poucas esperanças, devido ao "placard", relativamente alto, os espanhóis continuaram forçando a defesa contraria. Afinal, aos 35 minutos Juncosa arrancou até a bandeira de "corner"; sentindo a aproximação de Samuelsson, centrou para Zarra que, sem muito esforço venceu Svensson. ESPANHA 1 — 3.

Nos ultimos dez minutos a partida transcorreu equilibrada, mas não se registrou nenhum outro "goal".



São Paulo — Estadio do Pacaembu

# Espanha, 1

Eizaguirre;

Asensi e Alonso;

Da Silva, Parra e Puchades

Bassora, Hernandez, Zarra (c), Panizo e Juncosa

Arbitro, Van deer Meer (Holanda)

Auxiliares, Prudencio Garcia (Estados Unidos)

Jean Lutz (Suica)

1.º tempo — Suecia, 2 — 0.

« Goal » — Zarra



The Spanish put the ball into motion through Zarra and start immediately to attack. Hernandez try to find a breach to pass to Bassora, but Gaerd intervenned and passes back to Erick Nilsson who kicks.

The first incursions belong to the Iberics. Well supported by the intermediary line, their forwards try several incursions very nearly successfull. Svenson and Samuelsson were very alert, frustrating the actions of the left wing Panizo-Juncosa.

On the sixth minute, the Spanish are more active. By that time, Zarra loses a good opportunity; after dribbling Johansen throws the ball outside.

Gradually, the Swedish are improving. On the 10th minute they attain equality in the game, pushing forward an equal number of times with equal danger. Palmer leads the push, combining with Sundqvist; from the outsider, the ball goes to Jepsson who passes it to Joensson; the shot is strong but without direction.

15th minute. Pressure of the Swedish. Joensson gets rid of Puchades, runs to the outside, beats Alonso on the run and passes weakly; Eizaguirre, fails on the defense, letting the ball escape; Sundqvist who was following up, takes advantage to shoot low in the left corner. Sweden 1-0.

The Spanish are disposed to put up a fight to equalize the score. Nevertheless, the Swedish defense is firm, annulling all attpmts from Zarra, as well as from Juncosa. Another 15 minutes passed, emphasizing the predominance of the Scandinavian, which push forward looking for new advantages.

By the 33rd minute, Mellberg receives the ball from Anderson and rushes to the end line, from whre, even pursued by Parra, shoots low to the center; the ball crosses the area going to Joensson, free; the shot was undefensable for Eizaguirre. Sweden 2-0.

After that moment the Swedish slow down their rithm of play till the moment the referee whistles the end of the first 4half-time.

## SECOND HALF-TIME

The Spanish return to the complementary time more enthusiastic. At the very beginning, Juncosa dribbles Samuelsson and penetrates the area by the side-line; shoots violently; Svensson throws himself to the ball which hits his arm and goes to Johanssen who clears in the direction of the center of the field.

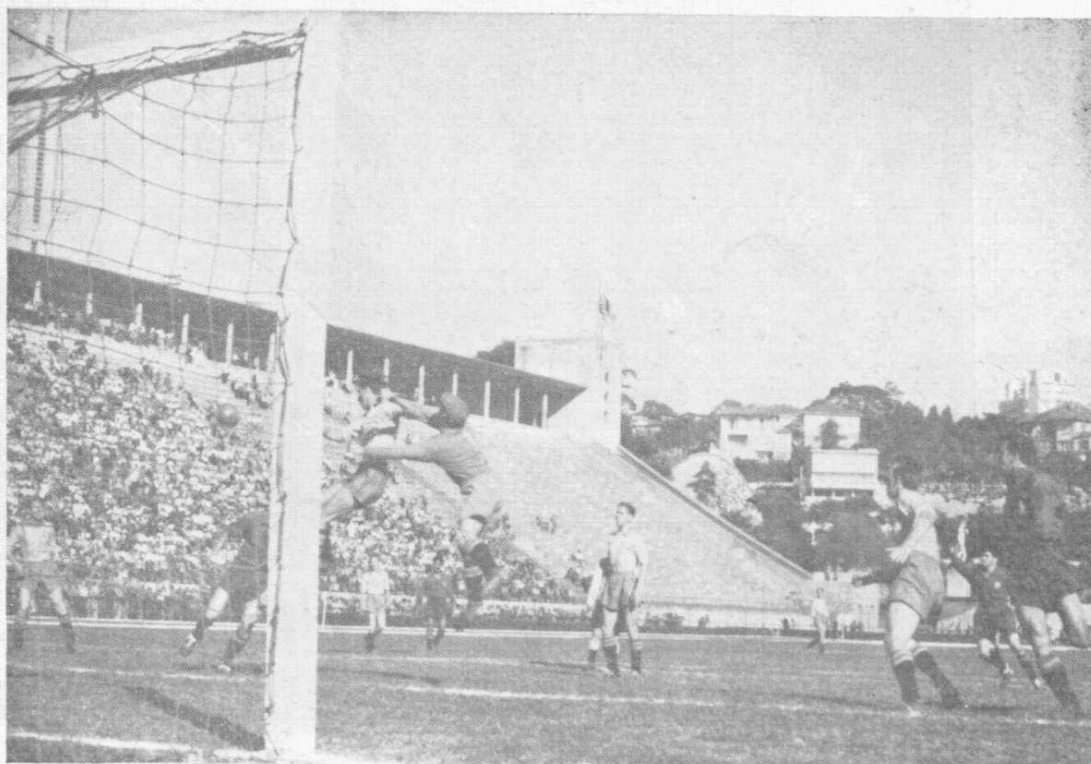
During almost twenty minutes play was alternate. When the end of the game was near, the Swedish return to the attack; the

Spanish which were not only rather insecure, but also was handicapped by the injury suffered by Alonso.

By the 32nd minute, Mellberg repeats the play which resulted the second goal. He pushed forward, beating Alonso; almost close to the goal line, he displaced himself to the center, trying to find an angle to shoot. Eizaguirre left the goal and goes to him; Mellberg, meanwhile passes back to Palmer which marked the 3rd goal. Sweden 3-0.

Even though with very little hope, due to the placard being rather high, the Spanish kept on forcing the opponents defense. Finally, on the 37th minute, Juncosa rushed up to the corner flag; seeing the approaching of Samuelsson, he centers to Zarra who withouth great effort, beat Svensson. Spain 1-3.

On the last ten minutes of the game, the forces of both teams were balanced, but no more goals were registered. Sweden, 3-1.



Ataque espanhol movimenta a retaguarda sueca.

*final*



# Uruguai, 2

Maspoli;

Gonzalez e Tejera;

Gambetta, Obdulio Varela e Andrade;

Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

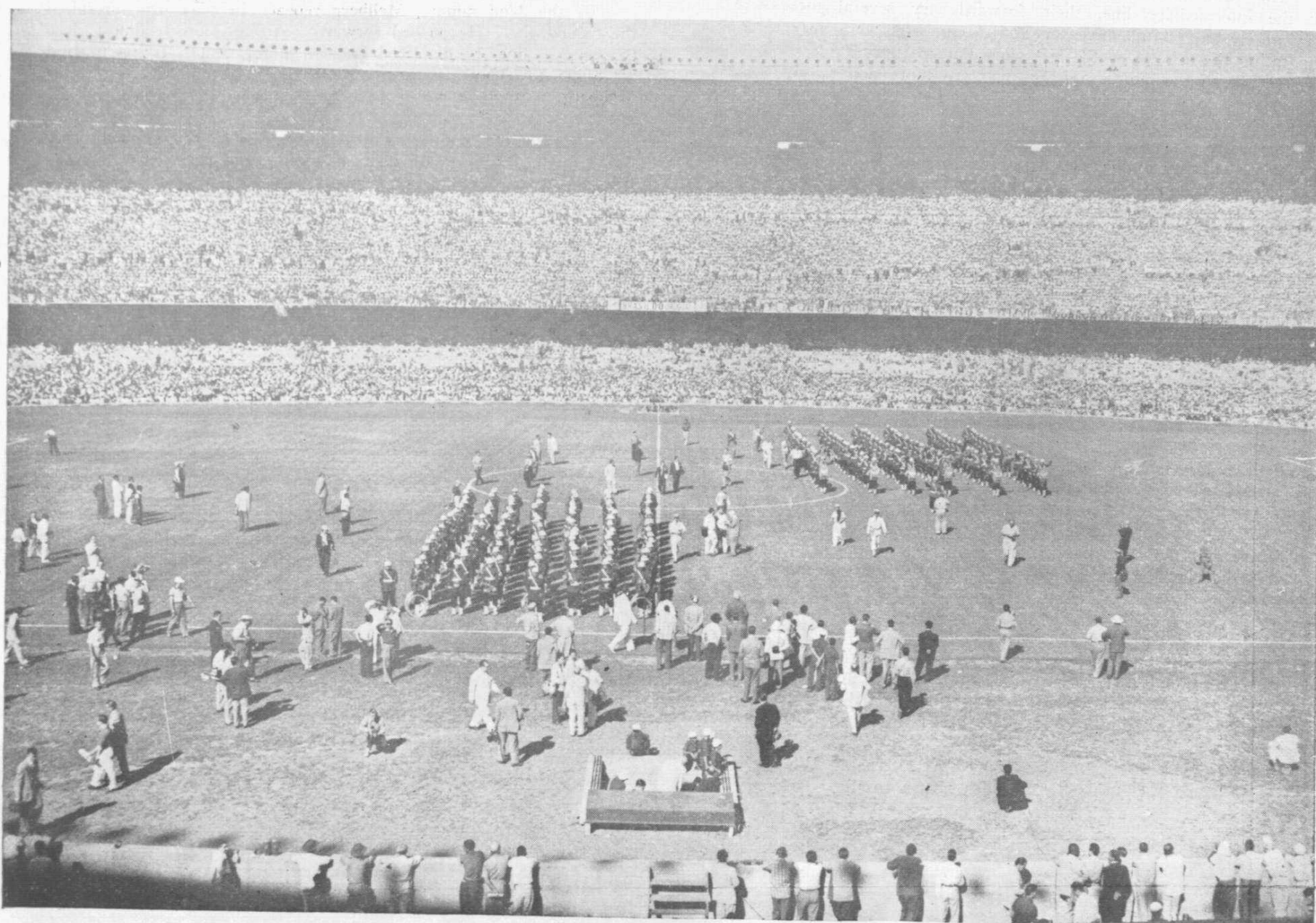
**16-7-1950**

Estadio Municipal do Maracanã.

Rio de Janeiro — Distrito Federal

Renda, Cr\$ 6.272.959,00

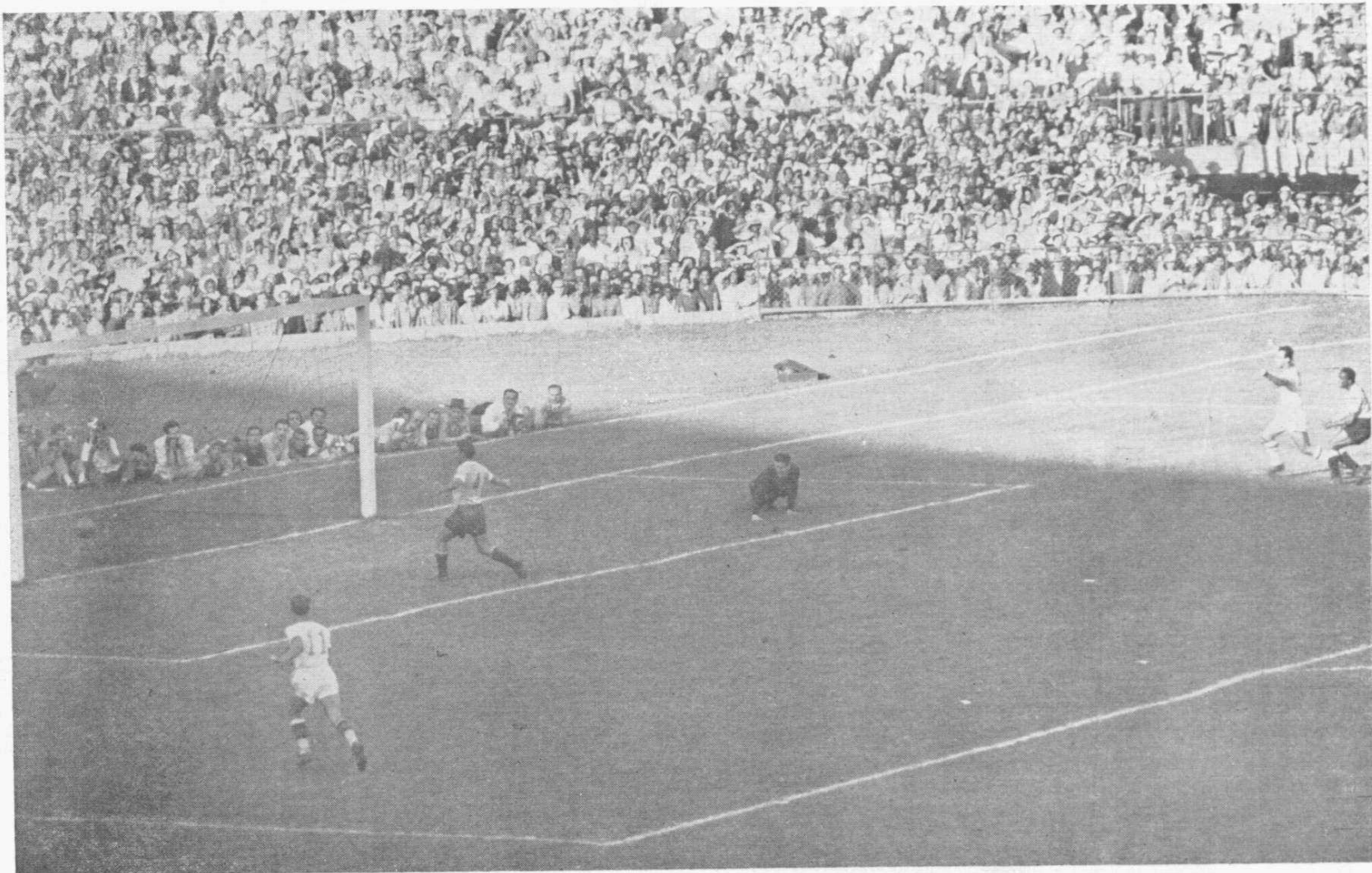
«Goals» — Schiaffino - Ghiggia



O Corpo de Fuzileiros Navais colaborou, pela presença de sua tradicional banda, no brilhantismo do jogo Brasil x Uruguay.



*Uruguai x Brasil*



Fechando sobre o «goal» pela esquerda, Friaça assinala o 1º tento da partida.



Recebendo a bola de Ghiggia no centro da área, Schiaffino colocou-a no fundo das rédes do Brasil, empatando.



Ghiggia assinala o 2º «goal» do Uruguai o último do IV Campeonato Mundial de 1950



Recebendo a «Taça do Mundo»



O Presidente da F.I.F.A., sr. Jules Rimet, tendo ao lado o Presidente em exercício, da C.B.D., sr. Mario Pollo, saúda os jogadores uruguaios ao lhes fazer entrega da Taça



O chefe da delegação uruguia, sr. Americo Gil conduz a Taça «Jules Rimet», após o sensacional triunfo

### Quadro Geral do Campeonato Championship General Board

	J	V	E	D	Goals	
					Pró	Contra
Uruguai .....	4	3	1	—	15	5
Brasil .....	6	4	1	1	22	6
Suecia .....	5	2	1	2	11	15
Espanha .....	6	3	1	2	10	12
Iugoslavia .....	3	2	—	1	7	3
Suiça .....	3	1	1	1	4	6
Inglaterra .....	3	1	—	2	2	2
Estados Unidos .....	3	1	—	2	4	8
Ch'le .....	3	1	—	2	5	6
México .....	3	—	—	3	2	10
Itália .....	2	1	—	1	4	3
Paraguai .....	2	—	1	1	2	4
Bolívia .....	1	—	—	1	0	8

# Os quatro Campeonatos Mundiais de Futebol

## The four world's Football Championship

### 1930 — Uruguai

Grupo Peru — Uruguai — Romania

22/7 Uruguai, 4 x Romania, 0  
18/7 Uruguai, 1 x Peru, 0  
14/7 Romania, 3 x Peru, 1

Semi-finalista, URUGUAI

Grupo Brasil — Bolivia — Jugoslavia

22/7 Brasil, 4 x Bolivia, 0  
14/7 Jugoslavia, 2 x Brasil, 1  
17/7 Jugoslavia, 4 x Bolivia, 0

Semi-finalista, JUGOSLAVIA

Grupo Belgica — Estados Unidos — Paraguai

20/7 Paraguai, 1 x Belgica, 0  
13/7 Estados Unidos, 3 x Belgica, 0  
17/7 Estados Unidos, 3 x Paraguai, 0

Semi-finalista, ESTADOS UNIDOS

Grupo Argentina — Chile — França — Mexico

13/7 França, 4 x Mexico, 1  
16/7 Chile, 3 x Mexico, 0  
19/7 Chile, 1 x França, 0  
19/7 Argentina, 6 x Mexico, 3  
15/7 Argentina, 1 x França, 0  
22/7 Argentina, 3 x Chile, 1

Semi-finalista, ARGENTINA

#### SEMI-FINAIS

27/6 Uruguai, 6 x Jugoslavia, 1  
26/7 Argentina, 6 x Estados Unidos, 1

#### FINAL

30/7 Uruguai, 4 x Argentina, 2

Campeão — Uruguai — Vice Campeão, Argentina; 3º lugar, Jugoslavia e Estados Unidos.

#### EQUIPES FINALISTAS

URUGUAI — Balestero; Nazazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dourado, Hector Scarrone, Castro, Cea e Iriarte

Argentina — Bottaso; Della Torre e Paternoster; J. Evaristo, Zumelzu e Suarez; Peucelle, Varallo, Stabile, M. Ferreyra e M. Evaristo.

### 1934 — Italia

OITAVAS DE FINAIS

27/5 Suíça, 3 x Holanda, 2  
» Tchecoslovaquia, 2 x Romania, 1  
» Suecia, 3 x Argentina, 2  
» Austria, 3 x França, 2  
» Hungria, 4 x Egito, 2  
» Alemanha, 6 x Belgica, 2  
» Espanha, 3 x Brasil, 1  
» Italia, 7 x Estados Unidos, 1

#### QUARTAS-DE-FINAIS

31/5 Italia, 1 x Espanha, 1  
1/6 Italia, 1 x Espanha, 0  
31/5 Tchecoslovaquia, 3 x Suíça, 2  
31/5 Alemanha, 2 x Suecia, 1  
31/5 Austria, 2 x Hungria, 1

#### SEMI-FINAIS

3/6 Italia, 1 x Austria, 0  
3/6 Tchecoslovaquia, 3 x Alemanha, 1

#### Classificação para 3º lugar

7/6 Alemanha, 3 x Austria, 2

#### FINAL

10/6 Italia, 2 x Tchecoslovaquia, 1

Campeão — Italia  
Vice-Campeão — Tchecoslovaquia  
3º colocado — Alemanha

#### EQUIPES FINALISTAS

ITALIA — Combi; Mozeglio e Allemandi; Ferraris IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

Tchecoslovaquia — Planika; Zanisek e Ctyrovky; Kostalec, Cambal e Krcil; Junek, Cvoboda, Sobotka Nejedly e Juc.

### 1938 — França

OITAVAS DE FINAIS

Italia, 2 x Noruega, 1  
Tchecoslovaquia, 3 x Holanda, 0  
Hungria, 6 x Indias Holandezas, 0  
Cuba, 3 x Rumania, 3  
Cuba, 2 x Rumania, 1  
Brasil, 6 x Polonia, 5  
França, 3 x Belgica, 1  
Suíça, 1 x Alemanha, 1  
Suíça, 4 x Alemanha, 2

#### QUARTAS DE FINAIS

Italia, 3 x França, 0  
Brasil, 1 x Tchecoslovaquia, 1  
Brasil, 2 x Tchecoslovaquia, 1  
Suecia, 8 x Cuba, 0  
Hungria, 2 x Suíça, 0

#### SEMI-FINAIS

Italia, 2 x Brasil, 1  
Hungria, 5 x Suecia, 1

#### Classificação para 3º lugar

Brasil, 4 x Suecia, 2

#### FINAL

Italia, 4 x Hungria, 2

Campeão, Italia  
Vice-Campeão, Hungria  
3º colocado, Brasil  
4º colocado, Suecia

#### EQUIPES FINALISTAS

ITALIA — Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locateli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi

HUNGRIA — Szabo; Polgar e Biro; Szalai, Szues e Lazar; Sas, Vincze, Sarosi, Szengellere e Titkos.

### 1950 — Brasil

Grupo Brasil - Mexico - Suíça - Jugoslavia

24/6 Brasil, 4 x Mexico, 0  
25/6 Jugoslavia, 3 x Suíça, 0  
28/6 Brasil, 2 x Suíça, 2  
28/6 Jugoslavia, 4 x Mexico, 1  
1/7 Brasil, 2 x Jugoslavia, 0  
2/7 Suíça, 2 x Mexico, 1

Finalista — Brasil

Grupo Chile - Espanha - Estados Unidos Inglaterra

25/6 Inglaterra, 2 x Chile, 0  
25/6 Espanha, 3 x Estados Unidos, 1  
29/6 Espanha, 2 x Chile, 0  
29/6 Estados Unidos, 1 x Inglaterra, 0  
2/7 Espanha, 1 x Inglaterra, 0  
2/7 Chile, 5 x Estados Unidos, 2

Finalista — Espanha

Grupo — Italia - Paraguai - Suecia

25/6 Suecia, 3 x Italia, 2  
29/6 Suecia, 2 x Paraguai, 2  
2/7 Italia, 2 x Paraguai, 0

Finalista — Suecia

Grupo — Uruguai — Bolivia

2/7 Uruguai, 8 x Bolivia, 0

Finalista — Uruguai

#### FINAIS

9/7 Brasil, 7 x Suecia, 1  
9/7 Uruguai, 2 x Espanha, 2  
13/7 Brasil, 6 x Espanha, 1  
13/7 Uruguai, 3 x Suecia, 2  
16/7 Suecia, 3 x Espanha, 1  
16/7 Brasil, 1 x Uruguai, 2  
Campeão, Uruguai  
Vice-Campeão, Brasil  
3º Suecia

#### EQUIPES FINALISTAS

URUGUAI — Maspoli; M. Gonzalez e Tejera; Gambetta, Obdulio Varela e Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.



O Presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra e o Prefeito do Distrito Federal, gen. Angelo Mendes de Moraes visitando dependências do Estádio Municipal do Maracanã por ocasião da sua inauguração, a 17 de junho de 1950.



Cortando a fita simbólica, o Presidente da República, Gen. Eurico Gaspar Dutra inaugura o Estádio Municipal do Maracanã, na manhã de 17 de Junho de 1950.

# Estádios do Campeonato Mundial de 1950



Estádio do Maracanã — Vista parcial das arquibancadas

# *Estádio Municipal do Maracanã*



Rio de Janeiro - Vista tomada de avião, a 24 de junho de 1950, durante o jogo Brasil x Mexico

# Estadio Municipal do Maracanã



Estadio Municipal do Maracanã — Aspetos

O Estadio Municipal do Maracanã encontra-se no terreno do antigo Derby Club, perto da Imperial Quinta da Boa Vista. Foi construído para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol de 1950. O Estadio Municipal representa uma das praças esportivas mais completas do mundo em condições de garantir a participação da maioria dos países filiados à F. I. F. A. A construção dessa grande obra iniciada em Agosto de 1948, sendo o corpo de operários que ali empregaram suas atividades em varios setores, composto de 1.600 homens.

Na construção do Estadio foram empregados: —

- 500.000 sacos de cimento;
- 50.000 m. cubicos de areia
- 55.000 m. cubicos de pedra britada
- 12.000 toneladas de ferro
- 145.000 m. quadrados de formas
- 3.000.000 de tijolos
- 195.000 quilos de pregos

Tecnicamente, a construção do Estadio Municipal é uma das mais importantes até hoje executadas no Brasil. Tem capacidade para 155 mil assistentes e para o conforto dos mesmos serão instalado: restaurantes, bares, agência de correios e telegrafos, radio, lojas e dependencias correlatas ao esporte.

O perimetro do Estadio é de 800 mts. e sua altura maxima é de 30 mts.

O campo tem as dimensões olímpicas. Ele permite somente a pratica do «football association». Todos os outros esportes terão locais apropriados independentes. As demais dependencias esportivas: que completarão o Estadio, são as seguintes: —

- a) Pista de atletismo, com arquibancada;
- b) Pavilhão orfeonico;
- c) Ginazío coberto;
- d) Piscinas;
- e) Campos para basquetebol e voleibol, com arquibancadas;
- f) Quadras de tenis com arquibancadas;
- g) Stand de tiro;
- h) Pista de ciclismo, com arquibancada;
- i) Play-Ground.

Estas dependencias serão realizadas com o tempo. Assim, o Estadio Municipal do Maracanã oferecerá um lugar ideal para todas as especies de esportes atleticos.

A construção do Estadio foi dirigida e fiscalizada pela Administração dos Estádios Municipais (A.D.E.M.), sob a direção geral do engenheiro militar cel. Herculano Gomes, assistido pelos srs. eng. Paulo Pinheiro Guedes, Luiz Augusto Vinhais (assuntos esportivos), Victor Costa (assuntos comerciais), eng. Pyro Cript Adolphson, eng. Temistocles França Coutinho, eng. Mauro Costa Cavalcante, eng. Jacob José Schmitt, Mauro Felipe de Souza Mendes e Tarso Heredia de Sá.

It is situated at the site of old Derby Club, near the Imperial Quinta da Boa Vista. It was constructed for the realization of the World's Football Championship game's of 1950. The Municipal Stadium is one of the most complete sportings grounds of the world and guarantees that most of the countries, members of the «F.I.F.A.» will have the possibility of being represented at the games. The construction of this enormous work has begun in August 1948. 1.600 workers was daily employed.

The following construction material was used in the Stadium:

- 500.000 bags of cement
- 50.000 cubic mts. of sand
- 55.000 cubic mts. of rubble stone
- 12.000 tons. of iron
- 145.000 sq. mts. of wooden forms
- 3.000.000 of bricks
- 195.000 kg. of nails

Tecnically, this construction is one of the most importants that has ever been executed in Brasil. The stadium have a capacity for 155.000 spectators. It will have restaurants, bars, post and telegraph service, radio, shops and sport dependencias, which will provide the spectators with every possible confort. The perimeter of the Stadium is 800 mts. and it rises to an altitude of 32 mts. The field has olimpic dimensions. It only permits the exercise of

football association. For the exercise of the other sport, there will be other independent grounds, as follows:

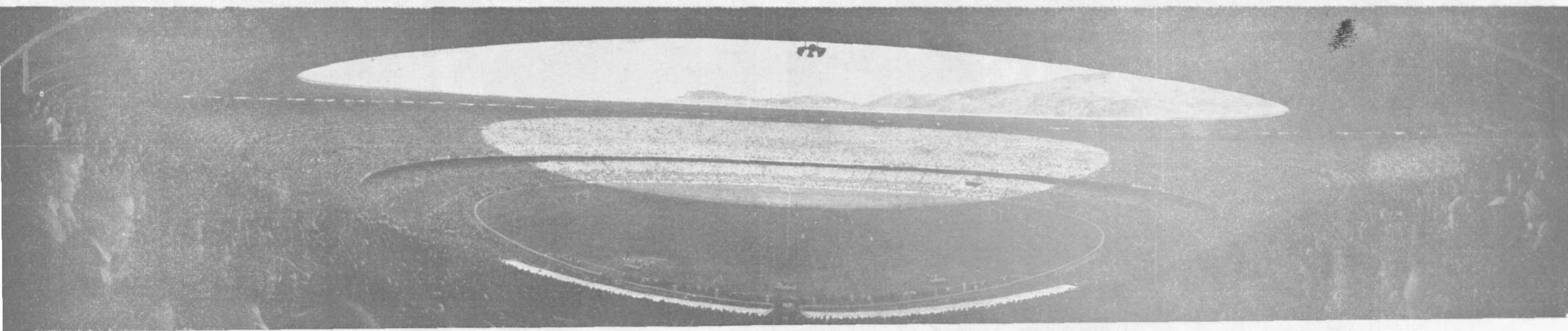
- a) Athletic Field
- b) Orpheonic Pavillion
- c) Covered gimnazium
- d) Swiming pool
- e) Basket-Ball and Wolley-Ball fields;
- f) Tennis courts
- g) Shooting stand
- h) Cycle ground
- i) Play Ground.

These dependencias will be constructed in the course of time, so that the Municipal Stadium offer an ideal place for all kinds of sports.

Construction of the Municipal Stadium have the supervision of «Administração dos Estádios Municipais» (a municipality Department), under the general direction of the Military Engineer col. Herculano Gomes who was assisted by messrs. eng. Paulo Pinheiro Guedes, Luiz Vinhais (sports affairs), Victor Costa (business affairs), eng. Pyro Cript Adolphson, eng. Temistocles França Coutinho, eng. Mauro Costa Cavalcante, eng. Jacob José Schmitt, Mauro Felipe de Souza Mendes e Tarso Heredia de Sá.

Estadio Municipal do Maracanã

# Estadio Municipal do Maracanã



ESTADIO MUNICIPAL DO MARACANÃ — JOGO BRASIL X ESPANHA



# Estadio Municipal do Pacaembú

SÃO PAULO

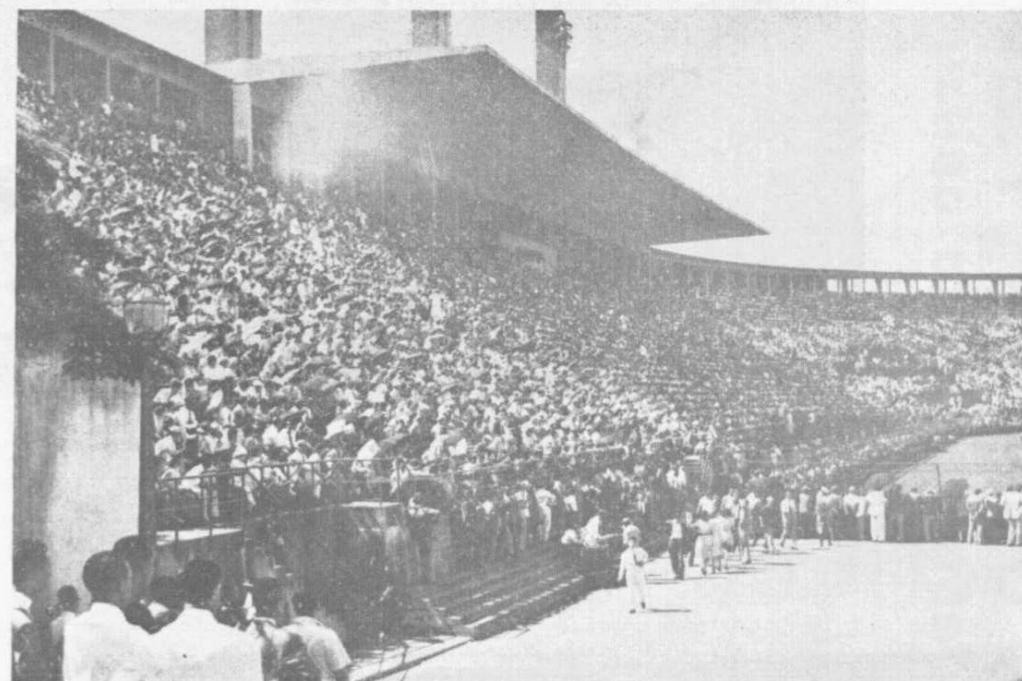


Fachada do Estadio Municipal do Pacaembu, na capital do Estado de São Paulo. Foi durante muitos anos o maior Estadio do Brasil, até a construção do Estadio Municipal do Maracanã, no Rio de Janeiro. Capacidade para 70./80.000 espectadores.

Front side of the «Pacaembu» Municipal Stadium, at S. Paulo's capital. It was during some years the greater Stadium of Brasil until the «Maracanã» Stadium, at Rio. Capacity for 70./80.000 spectators.



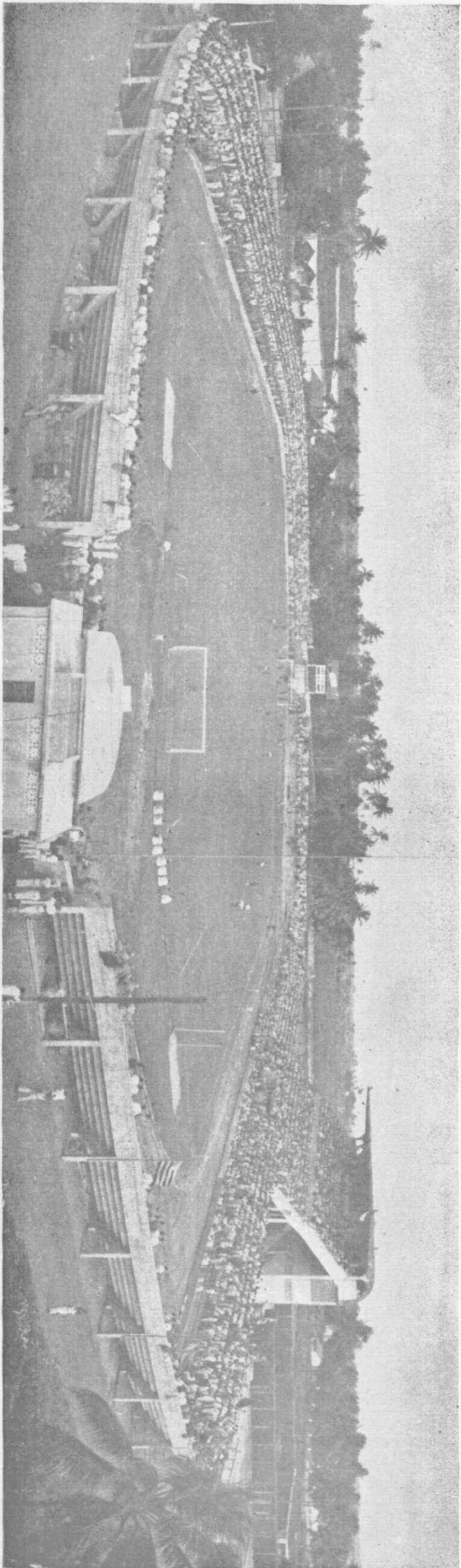
Estadio do Pacaembu — São Paulo — Vista parcial — Partial view



Estadio do Pacaembu — São Paulo — Aspêto da Tribuna Oficial —  
Official Tribune

*Recife, Pernambuco*

ESTADIO DO E. C. DO RECIFE



Aspêto tomado durante o jogo Chile x Estados Unidos, do qual os chilenos saíram vencedores por 5-2.

# TAÇA "JULES RIMET" - 1950

## Produção das Equipes - Production of the teams

	Uruguaí	Total
<b>BOLÍVIA</b>	0—8	0—8
<i>Goalkeeper:</i>		
Gutierrez	8	8

	Inglat.	Espanha	Est. Unidos	Total
<b>CHILE</b>	0—2	0—2	5—2	5—6
Crevaschi			2	2
Robledo			1	1
Riera			1	1
Prieto			1	1
<i>Goalkeeper:</i>				
Livingstone	2	2	2	6

	Espanha	Inglat.	Chile	Total
<b>ESTADOS UNIDOS</b>	1—3	1—0	2—5	4—8
Craddock	1			1
J. Souza		1		1
Wallace			1	1
Maca			1p	1
<i>Goalkeeper:</i>				
Borghi	3	0	5	8

	Chile	Est. Unidos	Espanha	Total
<b>INGLATERRA</b>	2—0	0—1	0—1	2—2
Mortensen	1			1
Mannion	1			1
<i>Goalkeeper:</i>				
Williams	0	1	1	2

	Suecia	Paraguai	Total
<b>ITALIA</b>	2—3	2—0	4—3
Muccinelli	1		1
Carapelese	1	1	2
Pandolfini		1	1
<i>Goalkeeper:</i>			
Sentimenti	3		3
Moro		0	0

	Suiça	Mexico	Brasil	Total
<b>JUGOSLAVIA</b>	3—0	4—1	0—2	7—3
Mitic	1			1
Tomasevic	1	1		2
Ognajanov	1			1
Bobek		1		1
Cajkowski I		1		1
Cajkowski II		1		1
<i>Goalkeeper:</i>				
Mrkusic	0	1	2	3

	Brasil	Jugoslav.	Suiça	Total
<b>MEXICO</b>	0—4	1—4	1—2	2—10
Ortiz		1		1
Casarin			1	1
<i>Goalkeeper:</i>				
Carbajal	4	4	2	10

	Suecia	Italia	Total
<b>PARAGUAI</b>	2—2	0—2	2—4
Lopez	1		1
Avalos	1		1
<i>Goalkeeper:</i>			
Varga	2	2	4

	Jugoslavia	Brasil	Mexico	Total
<b>SUIÇA</b>	0—3	2—2	2—1	4—6
Falton		2		2
Bader			1	1
Antenen			1	1
<i>Goalkeeper:</i>				
Stuber	3	2		5
Hug			1	1

	Mexico	Suiça	Jugosl.	Suecia	Espanha	Uruguaí	Total
<b>BRASIL</b>	4—0	2—2	2—0	7—1	6—1	1—2	22—6
Ademi	2		1	4	2		9
Baltaza	1	1					2
Jair	1				1		2
Alfredo		1					1
Zizinho			1		1		2
Friaça						1	1
Chico				2	2		4
Maneca				1			1
<i>Goalkeeper:</i>							
Barbosa	0	2	0	1	1	2	6

	Est. Unidos	Chile	Inglat.	Uruguaí	Brasil	Suecia	Total
<b>ESPANHA</b>	3—1	2—0	1—0	2—2	1—6	1—3	10—12
Igôa	1				1		2
Bassora	1	1		2			4
Zarra	1	1	1			1	4
<i>Goalkeeper:</i>							
Eizaguirre	1					3	4
Ramallets		0	0	2	6		8

	Italia	Paraguai	Brasil	Uruguaí	Espanha	Total
<b>SUECIA</b>	3—2	2—2	1—7	2—3	3—1	11—15
Jeppson	2					2
Anderson	1		1			2
Sundqvist		1		1	1	3
Palme		1		1	1	3
Joenson					1	1
<i>Goalkeeper:</i>						
Svenson	2	2	7	3	1	15

	Bolivia	Espanha	Suecia	Brasil	Total
<b>URUGUAI</b>	8—0	2—2	3—2	2—1	15—5
Schiaffino	3			1	4
Julio Perez	2		1		3
Miguez	2		2		4
Ghiggia	1	1		1	3
Obdulio Varela		1			1
<i>Goalkeeper:</i>					
Maspoli	0	2		1	3
Paiz			2		2

# Taça Jules Rimet - 1950

## Relação de Ingressos Vendidos e Arrecadação

### Tickets sold and Rental Report

Data	Local	J ó g o	Camarote para 5 pessoas.	Cadeira coberta	Cadeira descoberta	Arquiban- cada	Meia Arquiban- cada	Geral	Meia Geral	Estudante	Militar	Total	RENDA
Date	Location	M a t c h	— Box —	Seat, covered	Seat, uncov.	Grands'td	Grands'td, half	Popular (Stanfing only)	Popular, half	Students	Military	Tickets Total	RENTAL
<b>Semi-finais</b>													CR\$
24/6/1950	Rio	Brasil x México		4.133		58.546		15.808			3.162	81.649	2.565.020,00
25/6/1950	Rio	Inglaterra x Chile		1.802		22.882		4.243			776	29.703	976.197,00
25/6/1950	S. Paulo	Itália x Suécia		1.534	8.407	3.627	169	22.012	753			36.502	1.483.550,00
25/6/1950	B. Horizonte	Suíça x Iugoslávia			181			7.155				7.336	232.750,00
25/6/1950	Curitiba	Espanha x Estados Unidos		1.549		2.842	560	4.196	364			9.511	398.320,00
28/6/1950	S. Paulo	Brasil x Suíça		1.534	7.532	3.959	319	26.578	2.110			42.032	1.534.720,00
28/6/1950	P. Alegre	Iugoslávia x México			926		1.231	7.086	363	1.472		11.078	320.690,00
29/6/1950	Rio	Espanha x Inglaterra	15	1.596		13.708		3.348			1.123	19.790	663.288,00
29/6/1950	Curitiba	Suécia x Paraguai		653		2.673	1.224	3.057	296			7.903	273.860,00
29/6/1950	B. Horizonte	Inglaterra x Estados Unidos			125			10.026				10.151	310.780,00
1/7/1950	Rio	Brasil x Iugoslávia	450	7.169		103.500		27.138		730	3.442	142.429	4.619.620,00
2/7/1950	Rio	Espanha x Inglaterra	155	4.507		56.793		11.052		730	1.225	74.462	2.510.241,50
2/7/1950	S. Paulo	Itália x Paraguai		1.025	2.854	2.644	155	18.176	957			25.811	853.770,00
2/7/1950	Recife	Estados Unidos x Chile		483	713	2.195	53	4.858			199	8.501	288.010,00
2/7/1950	P. Alegre	Suíça x México			181		455	2.364	85	495		3.580	94.800,00
2/7/1950	B. Horizonte	Uruguai x Bolívia			44			5.240				5.284	160.720,00
<b>Finais</b>													
<i>Semi-finais</i>			620	25.985	20.963	273.369	4.166	172.337	4.928	3.427	9.927	515.722	17.286.336,50
9/7/1950	Rio	Brasil x Suécia	510	10.255		108.000		17.554		730	1.837	138.886	4.996.197,50
9/7/1950	S. Paulo	Espanha x Uruguai		1.514	8.307	4.776	240	28.812	1.153			44.802	1.660.130,00
13/7/1950	Rio	Brasil x Espanha	455	14.602		105.500		26.485		730	5.000	152.772	5.782.637,50
13/7/1950	S. Paulo	Uruguai x Suécia		253	771	839	72	5.593	459			7.987	248.550,00
16/7/1950	Rio	Brasil x Uruguai	435	14.643		123.312		30.045		730	4.685	173.850	6.272.959,00
16/7/1950	S. Paulo	Suécia x Espanha		231	914	1.449	159	7.921	553			11.227	330.550,00
<i>Finais</i>			1.400	41.498	9.992	343.876	471	116.410	2.165	2.190	11.522	529.524	19.291.024,00
<i>Total</i>			2.020	67.483	30.955	617.245	4.637	288.747	7.093	5.617	21.449	1.045.246	Cr\$ 36.577.360,50

# IV Campeonato Mundial de Futebol

## INGRESSOS VENDIDOS E MEDIA DE PREÇOS

### TICKETS SOLD AND PRICE AVERAGE

RECEITA BRUTA DOS JOGOS		(Gross Rental)	Cr\$
Rio de Janeiro	— 8 jogos	.....	28.386.160,50
São Paulo	— 6 jogos	.....	6.111.270,00
Belo Horizonte	— 3 jogos	.....	704.250,00
Curitiba	— 2 jogos	.....	672.180,00
Porto Alegre	— 2 jogos	.....	415.490,00
Recife	— 1 jogo	.....	288.010,00
Total Cr\$.....			36.577.360,50

INGRESSOS VENDIDOS		(Tickets sold)	
Rio de Janeiro	— 8 jogos	.....	813.541
São Paulo	— 6 jogos	.....	168.361
Belo Horizonte	— 3 jogos	.....	22.771
Curitiba	— 2 jogos	.....	17.414
Porto Alegre	— 2 jogos	.....	14.658
Recife	— 1 jogo	.....	8.501

MÉDIA PESSOA E POR PREÇO EM CADA JÓGO DO QUADRO NACIONAL NO RIO  
PRICE AVERAGE FOR EVERY BRAZILIAN TEAM'S MATCH IN RIO

137.917 — Ingressos a Cr\$ ..... 35,14

MÉDIA PESSOA E POR PREÇO EM CADA JÓGO DO QUADRO NACIONAL EM S. PAULO  
PRICE AVERAGE FOR EVERY BRAZILIAN TEAM'S MATCH IN S. PAULO

42.032 — Ingressos a Cr\$ ..... 36,51

MÉDIA PESSOA E POR PREÇO EM CADA JÓGO DOS QUADROS ESTRANGEIROS  
PRICE AVERAGE FOR EVERY STRANGER TEAM'S MATCH

41.318	— Ingressos	— Rio de Janeiro	a	Cr\$.....	33,47
25.266	— Ingressos	— São Paulo	a	Cr\$.....	36,22
8.707	— Ingressos	— Curitiba	a	Cr\$.....	38,60
8.501	— Ingressos	— Recife	a	Cr\$.....	33,88
7.590	— Ingressos	— Belo Horizonte	a	Cr\$.....	30,92
7.329	— Ingressos	— Porto Alegre	a	Cr\$.....	28,34

Os trabalhos de arrecadação da renda dos jogos do IVº Campeonato Mundial de Futebol bem como a organização do plano de serviço estiveram sob a direção do Superintendente da C.B.D., sr. Irineu Rodrigues Chaves, que contou com a valiosa cooperação do Fiel de Tesouraria, sr. Mozart Machado Giorgio e de seu auxiliar imediato, sr. Sebastião Martinez Alonso. A arrecadação, em campo foi efetuada por um grupo de funcionários práticos e competentes, sob a chefia do sr. Francisco Teixeira Mello, que há muitos anos vem prestando seus serviços à C.B.D. Na gravura acima aparecem alguns dos funcionários, em atividade.

The work of gathering the gate money of the World Football Championship games, as well as its organization were entrusted to the direction of the C.B.D.'s Superintendent, Mr. Irineu Chaves, who had the valuable cooperation of the Treasury Trustee, Mr. Mozart Machado Giorgio and his immediate assistant, Mr. Sebastião Martinez Alonso.

The gate money at the Stadium was carried out by a group of efficient and helpful functionaries under the orders of Mr. Francisco Teixeira Melo who, for many years has been giving his cooperation to the C.B.D.

In the above picture, some of the functionaries are seen at work.



# XXVII.º Congresso Internacional de Futebol

A 22 e 23 de junho, no Hotel Quitandinha, em Petropolis, foi realizado o Congresso Internacional de Futebol, promovido pela Federation Internationale de Football Association, sob a presidência do sr. Jules Rimet e tendo como membros da mesa os srs. R. M. Selldrayers (Belgica), Secretario Geral; Ivo Schricker, Secretario Geral da F. I. F. A.; Luiz Aranha (Confederação Sulamericana de Futebol); R. A. Kirkwood (Escocia); L. Fredericksen (Dinamarca); A. Drewry (Inglaterra); Giovanni Mauro (Italia); K. J. J. Lotsy (Holanda); J. Krebs (Suíça) e S. E. Manuel Bianchi (Chile). A senhora Martha Kurman, funcionária da F. I. F. A., atuou como secretária dos trabalhos.

## Resoluções

No decorrer de tres reuniões, realizadas pela manhã e à tarde, foram tomadas as seguintes resoluções: —

- a) — Expressar o pesar dos Delegados pela ausencia do Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, bem como os seus melhores votos pelo seu completo restabelecimento;
- b) — Aprovar os relatório verbal do Congresso de Londres de 1948, dos srs. Henry Delaunay e Stanley Rous;
- c) — Aprovar os relatório verbal do Congresso de Londres de 1948, dos srs. Henry Delaunay e Stanley Rous para apresentarem o relatório verbal do presente Congresso;
- d) — Conceder definitivamente a filiação da Federação de Nicaragua;
- e) — Conceder definitivamente a filiação da Federação do Irak;
- f) — Conceder filiação temporária à Federação do Sarre;
- g) — Submeter ao Comité Executivo os pedidos de re-filiação da Alemanha e do Japão;
- h) — Aprovar o relatório da Secretário Geral concernente ao período subsequente do precedente Congresso;

- i) — Aprovar o balanço, as contas de receita e despesa e o orçamento para o biénio 1950/1951;
- j) — Designar a Suíça para sede do Campeonato Mundial de 1954 e Suecia, a de 1958;
- k) — Designar uma Comissão de representantes da Yugoslavia, Espanha, Argentina, Chile, Inglaterra, um membro do Comité Executivo da F. I. F. A. e outro da Europa Setentrional para apreciar as propostas de alterações no Estatuto da F. I. F. A.;
- l) — Tomar conhecimento do comunicado do Delegado da Finlândia, informando que os jogos de futebol das Olimpíadas de Helsinki, em 1952, terão início uma semana antes da data marcada para o início dos Jogos Olímpicos;

Continua na pág. 87



Sr. Jules Rimet, Presidente da F.I.F.A. faz o discurso de abertura do Congresso.

On June 22nd, and 23rd, in the Hotel Quitandinha in Petropolis, was held the International Foot-ball congress promoted by F. I. F. A., under the Chairmanship of Mr. Jules Rimet, having as members of the board Mrs. R. W. Selldrayers (Belgium) as Secretary General of the Congress Ivo Schricker, Secretary General of F. I. F. A.; Luis Aranha (South American Confederation), R. A. Kirkwood (Scotland), L. Fredericksen (Denmark), A. Drewry, (England), Giovanni Mauro (Italy), K. J. J. Lotsy (Holland), J. Krebs (Switzerland), and S. E. Manuel Bianchi (Chile). Miss Martha Kurman, F. I. F. A. officer, acted as secretary.

## Resolutions.

On the three meetings held on the morning and on the afternoon, the following Resolutions were taken:

- a) — Express the regret of the Delegate for the absence of Dr. Rivadavia

Corrêa Meyer, President of the Brazilian Confederation, and their most sincere wishes for his complete recovery;

- b) — To approve the verbal statement of the London Congress held in 1948, of Mrs. Henry Delaunay and Stanley Rous;
- c) — To maintain the appointment of Mrs. Henry Delaunay and Stanley Rous to present the verbal report of the present Congress;
- d) — To grant definite affiliation to the Nicaragua Federation;
- e) — To grant definite affiliation to the Irak Federation;
- f) — To grant temporary affiliation to the Sarre Federation;
- g) — Submit to the Executive Committee the petitions of re-affiliation from Germany and Japan;
- h) — To approve the Secretary General report concerning the period subsequent to the preceding Congress;
- i) — To approve the balance, the figures of income and expenditures, and the budget for the biannual period 1950/1951;
- j) — To appoint Switzerland to be the site for the next World Championship in 1954 and Swede in 1958.
- k) — To appoint a Committee with representatives of Yugoslavia, Spain, Argentina, Chilli, England, a member of the Executive Committee of the F. I. F. A., and another of Septentrional Europe, to discuss the items presented to alteration of F. I. F. A. statue;
- l) — To acknowledge the announcement of the Finland Delegate that the foot-ball olympic games of 1952 in Helsinki must begin one week before the appointed date for the start of the matches;

Continua na pág. 87



Sr. Luiz Aranha, ueelgado da Confederação Sulamericana de Futebol junto à F.I.F.A., na sessão inaugural do Congresso.

# XXVII. Congresso Internacional de Futebol

## DELEGAÇÕES

## DELEGATIONS

### ARGENTINE

Dr. José M. Covatto  
Don Virgilio L. Capaccioni  
Juan José Russo

### AUSTRIA

Dr. Rudolf Ender  
Herbert Haupt Buchenrode

### BELGIUM

R. W. Seelldrayers

### BOLIVIA

Dr. Alfredo Galindo Quiroga

### BRASIL

Dr. João Lyra Filho  
Dr. Mario Pollo  
Consul Sotero Cosme

### CHILE

Don Luis Valenzuela  
Manuel Bianchi

### COLOMBIA

Eduardo de Castro

### COSTA RICA

Don Ramón Coll Jaumet  
Don Alfredo Alfaro Sotela  
Don Edgar Sanchez Cortes

### CURAÇAO

Alberto Lieder  
Harry Dejongh

### DENMARK

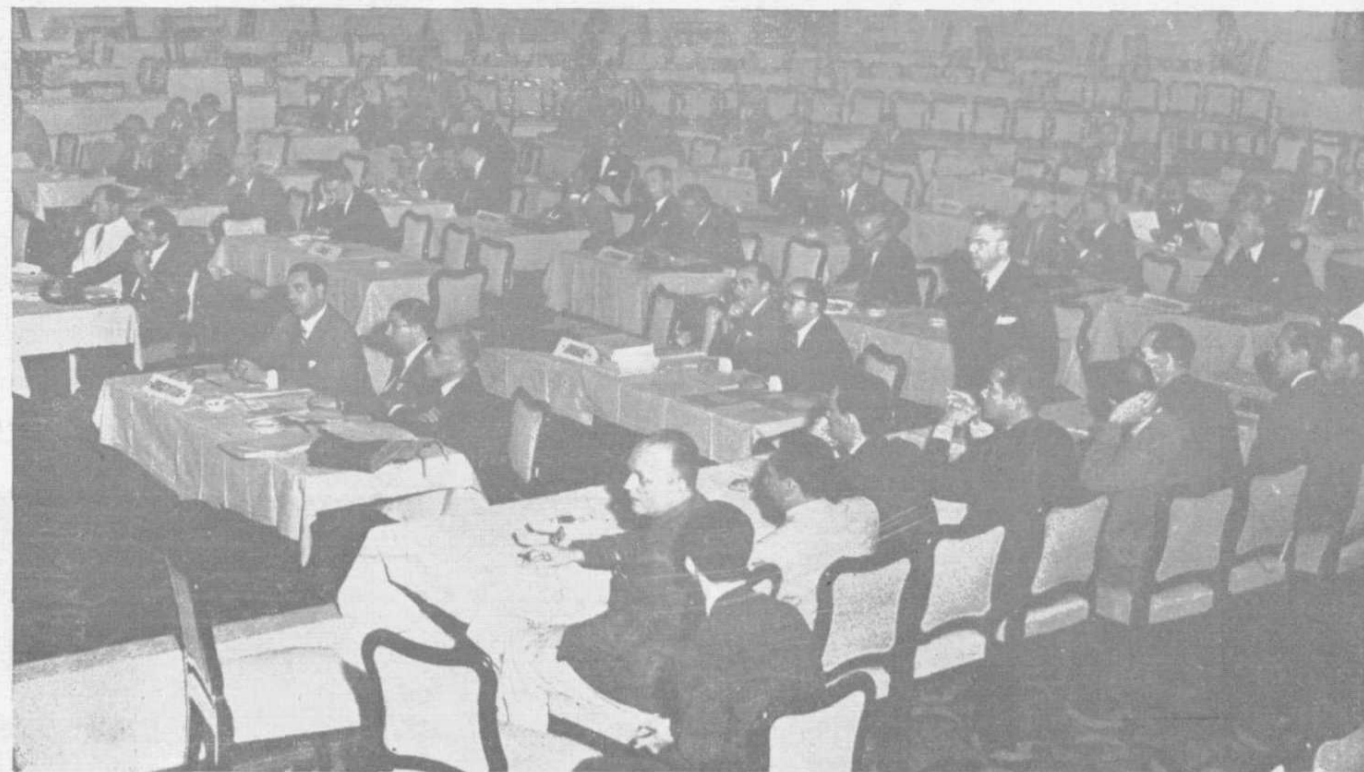
Mr. Leo Frederiksen

### ECUADOR

Luis Antonio Pena Herrera  
José Joaquim Silva

### EGYPT

Ahmed N. Choukry



Um aspecto da Sala das Sessões do Congresso — Quitandinha, Petrópolis

### ENGLAND

Mr. A. Drewry  
Sir Stanley Rous

### FINLAND

Mr. Erik von Frenckell

### FRANCE

Roger Conrie  
Henri Delaunay

### GUATEMALA

Bachiller Alvares Augusto Cuevas

### IRISH FOOTBALL ASSOCIATION

F. J. Cochrane

### ISRAEL

S. Malamoud  
D. Manuel Brunstein

### ITALY

Dr. Ottorino Barassi  
Avv. Giovanni Mauro

### JUGOSLAVIA

Zekovic Velyko  
Dr. Mihajlo Andrejevic  
M. Djuro Kladarin

### LEBANON

M. Fouad Abdel Malak

### MEXICO

Lic. Salvador Barrios Sierra  
Don Enrique Chavez Peón

### NETHERLANDS

Mr. K. J. J. Lotsy

### NORWAY

A. Syrdahl

### PARAGUAY

Desiderio Escobar  
Dr. Blas A. Dos Santos

### PORTUGAL

José Eduardo de Menezes Rosa

### SCOTLAND

George G. Graham  
R. A. Kirkwood

### SPAIN

Armando Munoz Calero  
Ricardo Cabot

### SWEDEN

Carl Albert Ledin  
Höjer Bergerus  
Erik A. Ohlsson

### SWITZERLAND

Gustav Widerkehr  
E. Themmen  
F. Greiner

### SYRIA

Ihsan Marrache

### TURKEY

Zubeyir Benson

### UNITED STATES OF AMERICA

Mr. Walter J. Giesler  
Mr. Fred W. Netto

### URUGUAY

Julio César de Gregorio  
Juan Jacobo  
Manoel Caballero

### WALES

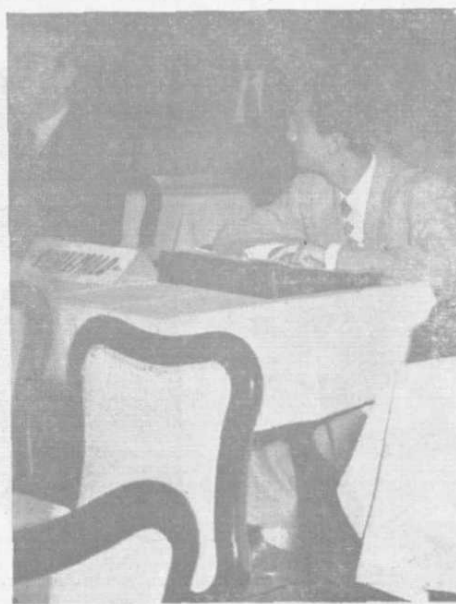
A. C. Gray



FINLANDIA — Sr. Erik von Frenckell



CHILE — Sr. Luiz Valenzuela



GUATEMALA — Sr. Bachilar Alvares A. Cuevas



COLOMBIA — Sr. Eduardo de Castro



SUIÇA — Srs. Gustav Widerkehr, E. Themmen e F. Greiner;



SUECIA — Srs. Carl Albert Ledin, Holger Bergerus e Erik A. Ohlsson;



EQUADOR — Srs. José Joaquim Silva e Luiz Antonio Pena Herrera;



BRASIL — Srs. Mario Pollo, João Lira Filho e Sotero Cosme;



INGLATERRA — Sr. Stanley Rous;



EGITO — Sr. Ahmed N. Chouckry (à esquerda) e SÍRIA — SR. IHSAN MARRACHE;



MEXICO — Srs. Salvador Barrios Sierra e Enrique Chavez Peon;



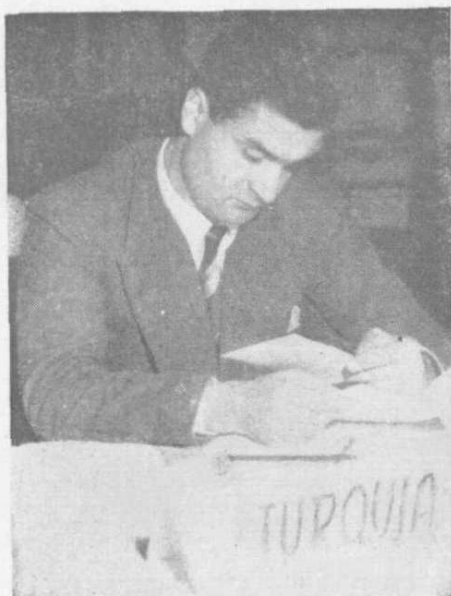
ITALIA — Sr. Ottorino Barassi;



COSTA RICA — Srs. Ramon Coll Jaumet, Alfredo Alfaro Sotela e Edgar Sanchez Cortes;



ESPAÑA — Srs. Armando Muñoz Calera e Ricardo Cabot;



TURQUIA — Sr. Zuboyir Densar;

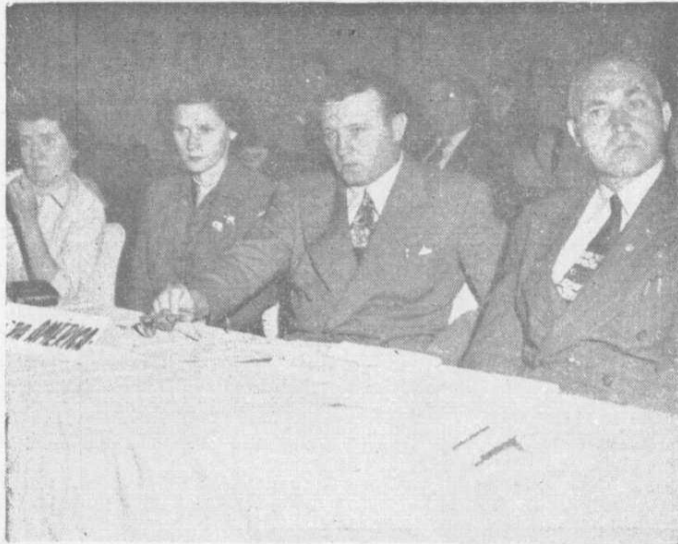


ISRAEL — Srs. Samuel Malamoud e Manuel Bronstein.





FRANÇA — Srs. Roger Conrie e Henri Delaunay



ESTADOS UNIDOS — Srs. Walter Giesler e Fred W. Netto, acompanhados das Sras. Giesler e Netto



AUSTRIA — Srs. Rudolf Ender e Herbert Haupt Buchenrode



URUGUAI — Manuel Caballero, Julio Cesar de Gregorio, Juan Jacobo e Celestino Mibelli

Continuação da pág. 84

- m) — Reeleger Vice-Presidente o sr. Aranha, representante da Confederação Sulamericana de Futebol; Designar Vice-Presidentes os srs. Serge Savine (Russia) e Erik von Frenkell (Finlandia);
- n) — Eleger para o Comité Executivo os srs. Ernest Thommen (Suíça), K. J. J. (Holanda) e Muñoz Callero (Espanha);
- o) — Eleger auditor o sr. Jean Krebs/e Auditor Suplente o sr. R. A. Kirkwood (Escócia);
- p) — Designar delegados da F. I. F. A. ao International Football Association Board os srs. Henry Delaunay (França) e Julio Cesar De Gregorio (Uruguai); e
- q) — Designar Helsinki, Finlandia, para sede do próximo Congresso, em 1952.

Continuação da pág. 84

- m) — To re-elect Vice-Chairman Mr. Luiz Aranha, representative of the South American Foot-Ball Confederation; To appoint 2nd. Vice-Chairman Mr. Serge Savine (Russia) and 3rd Vice Chairman, Mr. Erik von Frenkell (Finland);
- n) — To elect for the Executive Committee, Msrs. Ernest Thommen (Switzerland) K. J. J. Lotsy (Holland) and Muñoz Callero (Spain);
- o) — To elect Auditor Mr. Jean Krebs (Switzerland) and Deputy Auditor, Mr. R. A. Kirkwood (Scotland);
- p) — To appoint Delegates of F. I. F. A. to the International Board, Msrs. Henry Delaunay (France) and J. G. De Gregorio (Uruguay);
- q) — Appoint Helsinki Finland to be the site of the next Conference, in 1952.



JUGOSLAVIA — Srs. Zekovic Velyko, Mihajlo Andrejevic e Djuro Kladarin



ARGENTINA — Srs. José M. Covatto, Virgilio L. Cappaccioni e Juan José Russo

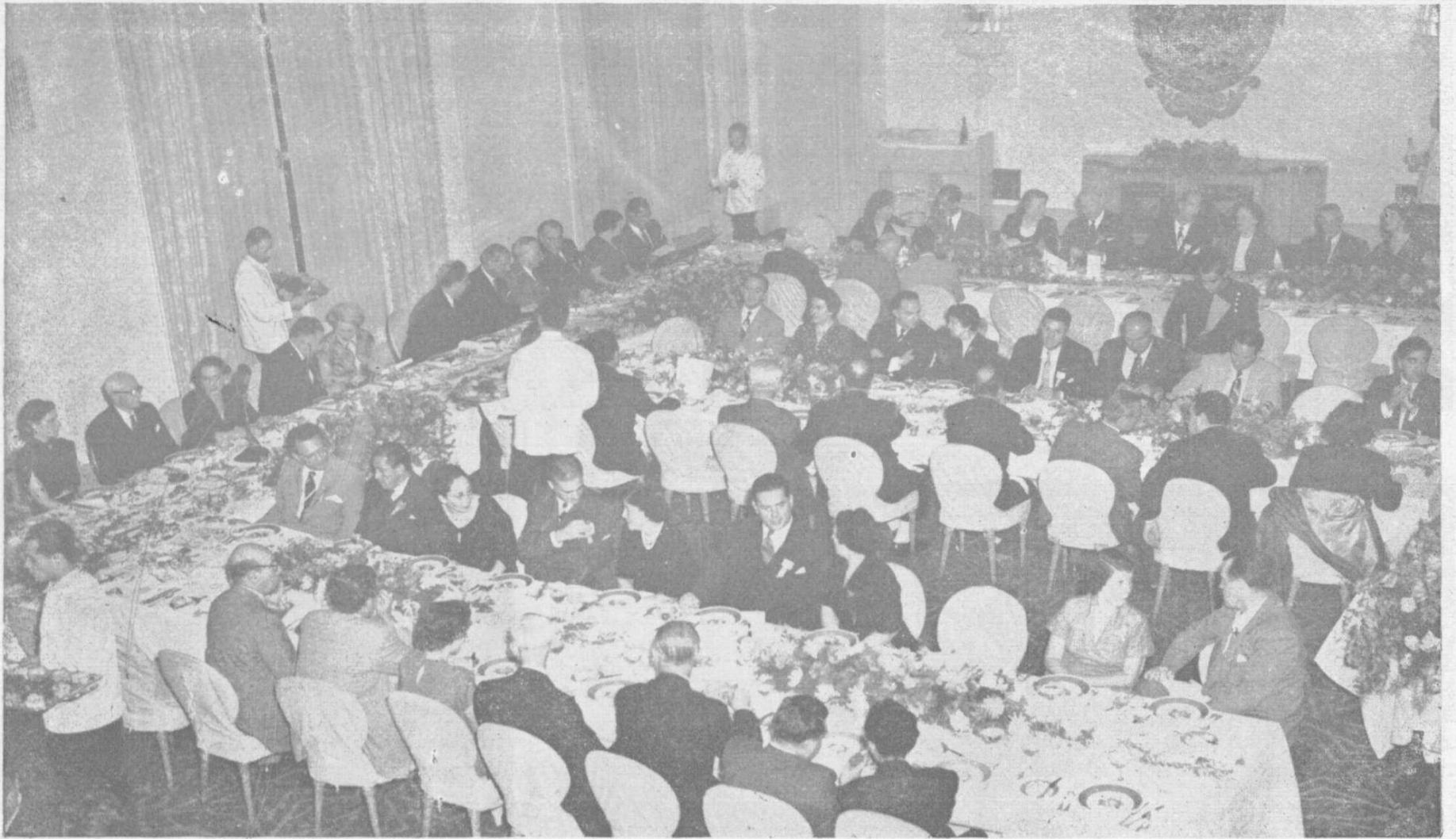


PARAGUAI — Srs. Desiderio Escobar e Blas Antonio dos Santos



ESCOCIA — Srs. George G. Graham e R. A. Kirkwood

# Banquete em Quitandinha



Banquete oferecido pela C. B. D. aos delegados ao Congresso Internacional de Futebol, em Quitandinha, Petrópolis.



Outro aspéto do banquete



Sr. Maria Pollo, Vice-Presidente da C. B. D., em exercício, saudando os congressistas.



Sr. Jules Rimet, Presidente da F. I. F. A., agradecendo pelos delegados ao Congresso.

John Ober  
Fred W. Lutto  
U.S.A.  
Brazil  
Mathilde Campos  
Miriam Polli  
M. G. Schuler  
Amelia  
Rosemary  
Amelia  
Amelia  
Amelia

Arzuellos de Jovis  
M. G. Schuler  
Banquete de despedida oferecido pela  
Confederação Brasileira de Desportos,  
em homenagem aos delegados ao  
IV Congresso Mundial de Futebol  
HOTEL GUIANDINHA  
PETROPOLIS - Brasil  
23 - 6 - 1950

Galman  
CORACAO  
CORACAO  
Vins:  
Branco Graves  
Tinto Lourmont  
Champagne - Pommery Greno  
Demi sec  
Genevieve Netto  
U.S. AMERICA

Walter Reider  
Mrs. Gatter of Bristol  
Julia de Albuquerque  
Jean Pichot  
Mariana de Moraes Barros  
23 - 6 - 1950

# 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos



O jornalista José da Silva Rocha discursando durante a sessão de instalação

Depois das Sessões Preparatórias, a 4 de julho, e de Instalação, a 5, foi realizada a primeira Sessão Plenária, às 14hs25 de 6 de julho de 1950. O presidente da Mesa do Congresso, Ricardo Serran, reabre os trabalhos do conclave promovido por sugestão da Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos, pelo Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa.

Após a chamada das delegações, os congressistas passam a apreciar as teses apresentadas, sendo tomadas as seguintes resoluções:

— aprovar a proposição de Dioclezano Ferreira Gomes (Brasil) que recomenda a todas as entidades de cronistas esportivos e associações de imprensa nos países onde ainda não existam entidades especializadas a necessidade de serem feitas diligências junto às federações esportivas, no sentido de integrar suas delegações em excursão ao estrangeiro, seja para participar de certames internacionais, seja em temporadas amistosas, pelo menos de um cronista esportivo, pertencente a qualquer jornal ou rádio-emissora;

— rejeitar a proposição de Dioclezano Ferreira Gomes (Brasil) que pleiteava do Congresso um posto para a Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos na Comissão Organizadora, por ocasião do próximo Congresso Mundial. A rejeição foi fundamentada no fato de existir a Federação Internacional de Imprensa Esportiva, representada no Congresso por Henri Schihin, seu vice-pre-

sidente. A proposição veio a ser retirada, depois, pelo seu autor diante da argumentação de que a aprovação da tese redundaria em negativa, pelo Brasil, à existência da Federação Internacional de Imprensa Esportiva;

— aprovar a proposição de Dioclezano Ferreira Gomes (Brasil), para que se encare o estudo da possibilidade de organizar-se, em 1952, na Finlândia, por ocasião dos Jogos Olímpicos, um Congresso que deverá ser realizado ou pelo menos orientado por uma entidade de cronistas localizada na Europa, com a colaboração da Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos;

— aprovar a proposição de Julio Borelli (Bolívia), com emenda do presidente do Congresso encarregando o Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, como reconhecimento por haver promovido o I Congresso Mundial, de elaborar o projeto de organização de uma Confederação mundial de cronistas esportivos, com sede no Rio de Janeiro. A aprovação desta proposição obedeceu, em linha: gerais, aos seguintes termos: a) estabelecer a obrigação para os círculos de associações filiadas de que, em casos em que se realizem gestões de qualquer natureza em outros países, comunique tais gestões aos círculos locais sempre que estes sejam filiados à Confederação; b) estabelecer-se que os Círculos devem gestionar ante o Conselho de Educação Física, Ministério da Educação ou Instrução Pública ou ante organismo que tenha a seu cargo fisca-

lizar: embaixadas esportivas no Exterior e em seus respectivos países, o envio de cronista esportivo à cada país filiada à Confederação, não somente em ocasião de realizar-se competições esportivas, se não também nas celebrações de festas patrióticas. A esses enviados se pode confiar a missão de promover conferências, efetuar estudos, etc., devendo informar detalhadamente, em seu regresso, das reuniões realizadas; c) promover o cumprimento da decisão do Congresso anterior referente ao interesse das informações entre os Círculos e Associação: filiadas, sobre todas as atividades esportivas que se realizem em seus respectivos países, detalhes permanentes de revistas e publicações.

— aprovar a proposição de Julio Borelli (Bolívia) recomendando a todos os Governos do mundo a designação de agregados esportivos em todas as suas representações diplomáticas, de vez que o esporte se constitui em meio e força eficazes para o entrelaçamento dos povos;

— aprovar a proposição de Julio Borelli (Bolívia), consignando voto de aplauso ao prefeito do Distrito Federal (Brasil), general de divisão Angelo Mendes de Moraes, pela construção do estádio do Maracanã;

7 de julho de 1950:

— aprovar a proposição de Francisco Américo Mattos de Paiva e Afrânio Vieira (Brasil), sugerindo a formação de curso de especialização esportiva nos países, onde já existem cursos e escolas

de jornalismo;

— transformar, em indicação, a proposição de Francisco Américo Mattos de Paiva e Afrânio Vieira (Brasil) sugerindo, a exemplo de medida tomada pelo Legislativo do Brasil, que os Poderes Públicos dos países representados no Congresso isentem todos os profissionais de imprensa do pagamento de imposto de renda e transmissão de imóveis, «inter vivos»;

— aprovar a proposição da delegação do Chile compreendida em três itens: 1º) nos Congressos esportivos e acontecimentos da espécie, o reconhecimento dos cronistas esportivos somente se fará àqueles que possuírem credenciais ou dispuserem de apresentações dos círculos esportivos dos seus países; 2º) substituição das bandeiras e hinos nacionais pelas bandeiras e hinos das entidades dirigentes dos esportes pátrios, bem como a recomendação aos círculos esportivos que orientem os cronistas em geral no sentido de que, nos trabalhos elaborados, se abstraiam de sentimentos nacionalistas a fim de evitar divergências e ressentimentos entre povos irmãos; 3º) nortejar o trabalho dos círculos esportivos no sentido da modificação das regras de jogo nos diversos esportes, desde que tais medidas visem maior aperfeiçoamento.

(O terceiro e último item foi aprovado sob a forma de sugestão).

— aprovar, como proposição, o tema desenvolvido por Indalicio Mendes

(Continua na pág. 92)



Vista da assistência à sessão inaugural

# 1st World Sports Writers Congress



Outro aspecto da mesa dirigente, quando falava o jornalista Geraldo Romualdo da Silva.

At 14,25 ó clock, of the 6th July 1950 was held the first plenary meeting, after the preparatory section on the 4th July and the Inauguration on the 5th of the same month.

The Chairman, Ricardo Serran, opens the meeting on behalf of the «Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa».

This Congress was the idea of the «Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos».

After the roll call, the congressmen are called upon to appreciate the proposals in hand, and the following resolutions were taken:

a) To approve a proposal by Dioclezano Ferreira Gomes (Brasil) recommending that all entities of sporting reporters and Press Associations in countries

where there are no specialized Entities, the necessity to approach the Federations of sports, so that they arrange with the press for a reporter to take part as member of sport's delegations when sent abroad on international competitions or friendly visits. This reporter could belong either to a newspaper or a radio station.

b) reject the proposal of the same member who asked the Congress for a place for the «Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos» in the Organizing Committee of the next World Congress. The rejection was founded on the fact that there existed the F.I.I.E., already represented by Henri Schihin, its vice-president. In view of this fact the proposal was cancelled by its originator.

c) to approve a proposal by the

same member to promote a Congress, during the Olympic Games to be held in Finland in 1952. To be sponsored or at least guided by an entity of sports report of Europe, with collaboration of the C.P.C.E.

d) to approve a proposal by Julio Borelli (Bolivia) amended by the President of the Congress giving powers to the C.I.E. of the «Associação Brasileira de Imprensa», as a token of appreciation for having promoted the 1st World Congress, to elaborate the project of a World Confederation of Sports Reporters, with its seat in Rio de Janeiro.

The approval of this motion followed this order:

1. which establishes the obligation to all affiliated circles that all their activities shall be reported to the Confederation.

2. which establishes that all circles must act under the guidance of a Council of Physical Culture, Ministry of Education, Public Instruction or an organ whose duty is to fiscalize Sports Delegations in the exterior, in their respective countries, when sending abroad a sports reporter not only when as part of a delegation but also when representing their country on some patriotic festivities.

To this representative could be entrusted the power to promote conferences, undertake studies, etc., reporting fully, on

his return, on his activities during his absence;

3. which determines putting into effect the decision of the last Congress referring to the informations between the circles and associations filiated, concerning their sporting activities in their respective countries with details published and sports papers.

e) To approve the proposal by the same member recommending that all governments to adopt sports attachés in their Embassies, justified by the fact that it causes the better relation between the people.

f) To approve the proposal by the same member, of a vote of thanks to the Mayor of the Federal District, Brasil, Gen. Angelo Mendes de Moraes for his great realization of the Stadium of Maracanã.

7th July 1950

g) to approve the proposals of Francisco Américo Mattos de Paiva and Afranio Vieira (Brasil) suggesting a course of specialization for sports writers and reporters in all countries where already exist schools of journalism.

h) To transform into indication the proposal of the same members suggesting, similar to what was done by the legislative of Brasil, that all countries represented in this Congress, exempt their professional of the press from Income tax and tax «intervivos» for transfer of property.

i) To approve the proposal by Chilean Delegation under three items:

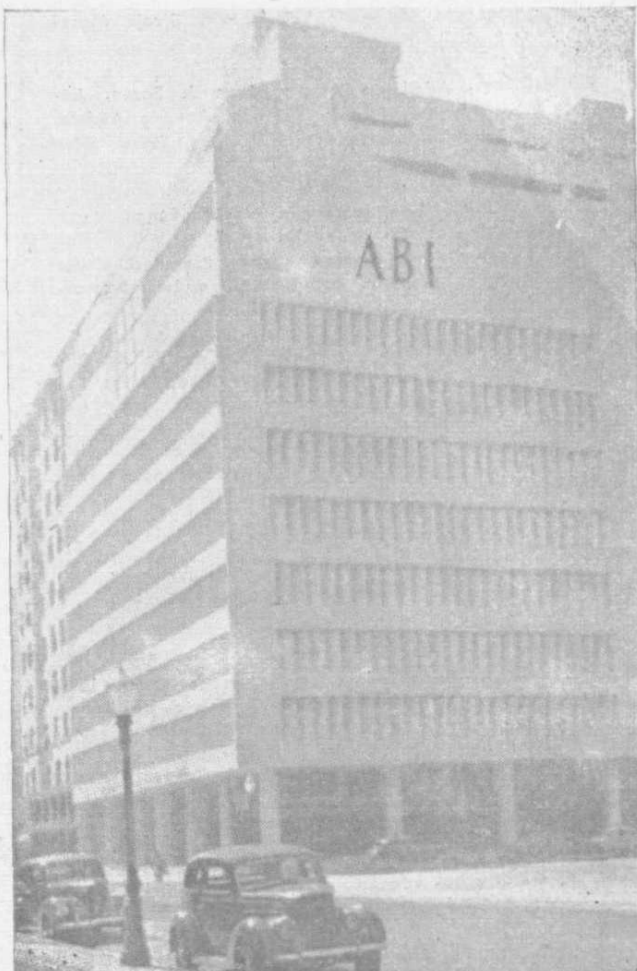
1) At a Sports Congress or similar occurrence, only those duly accredited or officially representing the sports circle of their country will be recognized.

2) Substitution of the national flag and hymn by the directing entities of the country and also that all sports writers and reporters circles guide his members to abstain from expressing nationalistic sentiments to avoid hurting other's feelings.

3) guide the work of the sports circle in order to modify the rules of the different sports whenever such modification intends to improve the sport. This item was approved as a suggestion.

j) To approve, as a proposal, the theme exposed by Indalicio Mendes (Brasil), about the decision of the Federação Argentina de Basquetebol, in which the condition of a sports writer or a reporter does not signify that he

Continua a pag. 92



Rio — Edifício da Associação Brasileira de Imprensa Brazilian Press Association Building.



Almoça oferecido pelos jornalistas esportivos brasileiros aos seus colegas estrangeiros, no Clube dos Democraticos.

Continuação da pág. 90

(Brasil) considerando, em contrário à decisão da «Federación Argentina de Basquetbol», que a condição de cronista esportivo não significa que o profissional viva às expensas do esporte e assim, em casos específicos, possa trair a sua qualidade de atleta amador;

— aprovar, como proposição e sem necessidade de abertura de debates, conforme fôra solicitado pelo seu autor, a declaração de princípios de David Torres Cala (Peru) situada nos seguintes capítulos e itens: **ÉTICOS** — 1º) O jornalismo é uma profissão, arte e ciência. Profissão de informar; arte literária de narrar e ciência doutrinária de criticar. 2º) O jornalismo esportivo deve ser vo-

raz, objetivo, ameno e imparcial. 3º) Os seus objetivos gerais são de caráter informativo, crítico e docente. **TÉCNICOS** — 1º) O jornalismo esportivo especializado é profissão e apostolado; 2º) Deve ter formação cultural, científica e técnica superiores; 3º) Deve diferenciar, profundamente e definitivamente, o esporte-cultura física, o esporte-recreação e o esporte-espetáculo comercial. **DE DIREITO** — 1º) O jornalismo esportivo, como profissão e apostolado, tem direitos inalienáveis que lhe garantem liberdade, segurança e bem-estar; 2º) Liberdade absoluta de acesso às fontes de informação; 3º) Segurança estatal para o eficaz cumprimento da sua missão; 4º) Remuneração adequada e honrosa que assegure o seu bem-estar geral.

Continuação da pág. 91

live at the expenses of the sport and thus, in specific cases, might betray his status of amateur sportsman.

k) To approve, as a proposal, and without debate, as asked by the proponent, the declaration of principles, of David Torres Cala (Peru) enclosed in the following items:

**ETHICS** — 1) Journalism is a profession, an art and a science. A profession which informs, a literary art to narrate and a scientific doctrine of criticism.

2) The sports journalism must be truthful, objective, urbane and impartial.

3) Its general finality is of a informative character, critic and instructive.

**TECHNICALS** — The specialized sports journalism is a profession and a postulate.

2) Must have as basis, scientific and technical culture in high degree;

3) Must differentiate, basically and definitely, the sport as physical culture, the sports recreation and the sport as a commercial show;

**RIGHTS** — The sports journalism as a profession and postulate have inalienably rights which guarantees its liberty, security and well being;

2) Absolute liberty of access to all sources of informations;

3) State security for the faithful fulfillment of their mission;

4) Proper and honourable remuneration to ensure their general welfare.

## Organização do Congresso . Congress Organization

### PRESIDENTES DE HONRA HONOUR PRESIDENTS

Prefeito do Distrito Federal, General de Divisão Angelo Mendes de Moraes;  
Ministro dos Negócios das Relações Exteriores, Raul Fernandes;  
Ministro dos Negócios de Educação e Saúde, Eduardo Rios Filho;  
Presidente do Conselho Nacional de Desportos, João Lyra Filho;  
Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Rivadavia Corrêa Meyer;  
Vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos — presidente em exercício, Mario Pollo;  
Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Luiz Valenzuela;  
Presidente da Federation Internationale de Foot-ball Association (F.I.F.A.), Jules Rimet;  
Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses.

### COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZATION COMMISSION

Ary Barroso, Diocesano Ferreira Gomes, José Drumond Neto, Mario Rodrigues Filho e Mello Junior (Brasil).

### MESA DO CONGRESSO CONGRESS DIRECTIVE TABLE

Presidente: Ricardo Serran (Brasil); vice-presidentes: Alberto Arellano Moraga (Chile), Antonio Cordeiro (Brasil); Blota Junior (Brasil), Candido de Oliveira (Portugal), Cêlio de Barros (Brasil), Henri Schihin (Suíça) e José Lopez Pajaro (Argentina); primeiro-secretário: Geraldo Romualdo da Silva (Brasil) e segundo-secretário: Roberto Faccioli (Uruguai).

### COMISSÃO DE ESTUDOS STUDIES COMMISSION

Abraham Thebet (Brasil), Daniel Perez (Uruguai), Julio Borelli (Bolívia), Dent Mc Skimming (Estados Unidos) e Roberto Herrera (Chile).

### COMISSÃO DE CREDENCIAIS CREDENTIALS COMMISSION

Alexandre Djukitch (França), Henrique Pelliciani (Uruguai), Horácio Besio (Argentina), Ljubomir Vukadinovic (Iugoslávia) e Walter Mesquita (Brasil).

### COMISSÃO DE RESOLUÇÕES RESOLUTIONS COMMISSION

Agustin Gonzalez Scojeta (México), Antonio Valencia Ramon (Espanha), Indalicio Mendes (Brasil), Triffon Ilich (Uruguai) e Willy Meisl (Inglaterra).

### COMISSÃO DE TEMÁRIO THEMES COMMISSION

Juan J. Baron (México), Juan Mora Y Araujo (Argentina), Leone Boccali (Itália), Pedro M. Scarneo (Peru) e Vittorio Pozzo (Itália).

### COMISSÃO DE ATENDIMENTO ATTENDANCE COMMISSION

Presidente: A. Reis Carneiro (Brasil); membros:

Albert Laurence (França), Alvaro Paes Leme (Brasil), Augusto Godoy Tavares (Brasil), Augusto Rodrigues (Brasil), Bento Ferreira Gomes (Brasil), Carlos Cotrim (Brasil), Cesar Seára (Brasil), Isaac Cook (Brasil), Isaac Scherman (Brasil) e Per Soedberg (Suécia).

### COMISSÃO DE PROPAGANDA PROPAGANDA COMMISSION

Presidente: Sebastião Saldanha Marinho (Brasil); membros: Antonio Carlos Magalhães Rios, José Teixeira e Orlando Batista (Brasil).

### CONSELHO CONSULTIVO CONSULTIVE COUNCIL

Abraham Thebet, Antonio Joaquim Veloso Junior, Carlos Arêas, Edgard Pillar Drumond, Everardo Lopes, Francisco de Paula Gusmão, Gagliano Neto, Hélio Fernandes, Jaime Amar, Levy Kleiman, Luiz Mendes, Mario Provenzano, Oduvaldo Cozzi, Raul Longras e Walter Mesquita (Brasil).

### JORNALISTAS JOURNALISTS

**ALEMANHA:** Theo Kirschbaum, Guillermo Tabor, Di. Friedebert Beckert, Ludwig Maibachm, Eduard Kallenecka, e B. Roessler.

**ARGENTINA:** Juan Mora Y Araujo.

**BOLÍVIA:** Alfredo Estivariz, Fernando Marzana, Lizardo Suarez, Jorge Valda, Julio Borelli e Jorge Carrasco Villalobos.

**BRASIL:** Mario Rodrigues Filho, Ary Barroso, Diocesano Ferreira Gomes, José Drumond Neto, Mello Junior, Ricardo Serran, Cêlio de Barros, Antonio Cordeiro, Blota Junior, Geraldo Romualdo da Silva, Abraham Thebet, José Scassa, Indalicio Mendes, Oduvaldo Cozzi, Antonio Vinhais, Carlos Arêas, Edgard Pillar Drumond, Everardo Lopes, Fernando Bruce, Francisco de Paula Gusmão, Gagliano Netto, Levy Kleiman, Walter Mesquita, Luiz Mendes, Paulo Medeiros, Helio Fernandes, Raul Longras, Mario Provenzano, Jaime Amar, Antonio Joaquim Veloso Junior, A. Reis Carneiro, Augusto Rodrigues, Cesar Seára, Bento Ferreira Gomes, Alvaro Paes Leme, Isaac Cook, Augusto Godoy Tavares, Carlos Cotrim, Sebastião Saldanha Marinho, Antonio Carlos Magalhães Rios, José Teixeira e Orlando Batista.

**CHILE:** Pedro Fornezzari, Isidro Corbinos, Feliz Caballero Ramos, Julio Martinez Pradanos, Alejo Garretón, Heitor Gonzalez, Gustavo Aguirre, Vicot Abt, Roberto Herrera, Pedro Gajardo Ceballos, Hugo Dainz Torres, Manoel Aracema, Antonio Vera, José M. Navasal, Herman Fernandes, Gabriel Nunster, Sergio Andueza, Jaime Reyes, Carlos Antiquera, Juan Echavarrí Otinano, Hugo Gomes Ortiz, Juan Marquez Pozo, Humberto Grossa Bilbao, Jorge Soto Palza, Alejandro Jaramillo, Raul Araya Guerrero, Ruben Pereira Perez, Herman Miranda, Enrique Bagolini, Osvaldo Accosta, Abraham Kotlik, Vitor Guerra, Alberto Arellano, Julio Grovelto, Arturo A. Smith Hesse, Alfredo Elias Debrach, e José Salpate Munoz.

**COLOMBIA:** Luiz Forero Noguez, Luiz Armando Flores Alvarez, Uldarico Slevano Romero, Tomás Bustillo Arrieta, José Anibal Guervo, e Gustavo Ramirez.

**COSTA RICA:** Alfredo Alfaro, e Ramon Coll Jaumet.

**CUBA:** Josus Gironella Fortuny Pueblo.

**ESPAÑA:** Santiago Garcia, Carlos Pardo Gil, Ra-

mon Vilaseca, Eduardo Teus, José Miguel Soria, José Maria Sanchez Silva, Carlos Mendez Lopez, Antonio Valencia Remon, José Rodolfo Boeta, Matias Prates, e Manoel del Arco Alvarez.

**ESTADOS UNIDOS:** Dent. Mc Skimming, e John Best.

**FRANÇA:** Albert Laurence, Alex. Djukitch, Jacques de Ryswick, Jean Skenazzi, Pascal Fugazza, e Arthur Bogossian.

**HAITI:** William Mc Yntosh.

**HOLANDA:** H. G. Rans Kievid.

**INDOCHINA:** Marcel Pino.

**INGLATERRA:** E. R. K. Glover, W. Capel Kirby, Willy Meisl, H. C. Aspinall, Ronald Turnbull, John Thompson, John Macadam, Charles Buchan, Frank Butler, Clifford Webb, Maurice Smith, Vernon Morgan, e John Graydon.

**ITALIA:** Leone Boccali, Nino Oppio, Mario Zappa, Giancarlo de Betta, Lucia Morini, Ciro Verratti, Giuseppe Zanetti, Nino Nutrizio, Gianni Reiff, Mario Fazzini, Mario Colnachi, Siro Poggi, Arturo Profilli, Leone Grassi, Nocoló Carosio Vittorio Pozzo, Ferdinando Perrone, Eugenio Danese, Severio Luigi Gammarrano, Paolo Faleliri, e Gianni Ponta.

**IUGOSLAVIA:** Ljubomir Vukadinovic, Ervoje Macanovic, e Radivoje Markovic.

**MÉXICO:** Adalberto Arroyo, Juan J. Baron, Antonio Flores Mazari, Ricardo Del Rio, Antonio Andere, Agustin Gonzales, Fernando Marcos, e Dairo Silva Goytia.

**PARAGUAI:** Ulise Jordan, e Alex Sollberg.

**PERU:** Pedro M. Scarneo, Afonso Rspigliosi, Oscar Paz,, Manuel Salinas, Juan Honores, e Luiz Brigardello.

**PORTUGAL:** Joaquim A. Teixeira, Candido de Oliveira, Manoel dos Santos Guerra, Fernando Alves Soromenho, e Domingos Langa Moreira.

**SUECIA:** Rudolf Eklov, Wolf Lyberg, Rune Sundquist, Stig Sjostedt, Marks Jaffe, Oscar Soerderlund, e Bo Ekstroem.

**SUIÇA:** Henri Schrihim, Fred Stingelin, H. L. Borendelly, e Armando Libotte.

**SURINAN:** W. J. Bromek.

**URUGUAI:** Dionisio Al. Vera, Americo Torres, Luis Schiappapietra, Marcelino Perez, Gualberto de Leon, Daniel Perez, Raul Altoberro, Ignacio Tabora, Ulisses Badano, Angel Veiga Jaime, Heber Pinto, Duilio de Feo, Roberto Faccioli, Enrique Pelliciani, Tomas Lisarraga, Luiz Semino, Alberto Baranda, Ruben Balart, Julián Bertola, Romeo Perello, Gustavo Heber, Carlos Beisso Corchs, Osvaldo Lorenzo, Carlos Solé, Irifon Ilich, Jorge Goni, Abril Perez, Salomon Gesterfield, Alberto Freiria, Dante Tava, Cesar L. Gallardo, Nobel Valentine, Hector Jramutula, e Norbert Rivero.

**VENEZUELA:** Vicente Emilio Oterd, Eduardo Gonzales Ibarra, Pedro Saporiti, José C. Coelho, Carlos Reyes Donoso, Francisco José Crequer, José Luiz Zarra-lejo, e Clauco Ferreyra.

(Continua na pág. 103)

Os prêmios do

IV° Campeonato Mundial de Futebol

*Taça do Mundo - "Coupe Jules Rimet"*



A Taça do Mundo - Coupe Jules Rimet - foi instituída pela F. I. F. A. para o Campeonato Mundial de Futebol. Seus detentores foram o Uruguai (1930), Italia (1934 e 1938) e Uruguai (1950).

É um trabalho em ouro, de autoria de Abel La Fleur e contém a seguinte inscrição:

F. I. F. A.  
COUPE DU MONDE  
DE  
FOOTBALL ASSOCIATION

Os prêmios do

IV° Campeonato Mundial de Futebol

*Taça - Brasil*



A Taça "Brasil" foi instituída pela C. B. D. e destinada ao vencedor do Campeonato Mundial de 1950.

Foi oferecida pela Cia. de Seguros Sul America.



Os prêmios do  
IV° Campeonato Mundial de Futebol  
*Taça - C. N. D.*



A Taça C. N. D. foi instituída pela C. B. D. e destinada ao 2.º colocado do Campeonato Mundial de 1950.

Foi oferecida pelo Conselho Nacional de Desportos.

# Recordações

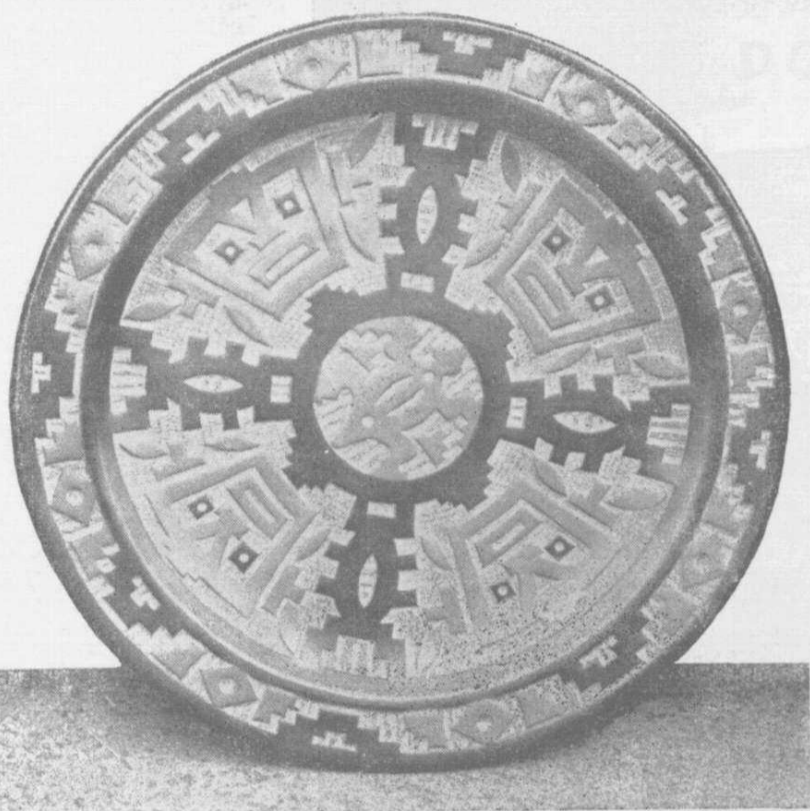
Procurando tornar permanente a lembrança dos dias passados no Brasil, durante o Campeonato Mundial de Futebol, a C. B. D. ofereceu às delegações concorrentes alguns presentes, que simbolizam o afeto da Confederação Brasileira de Desportos e dos esportistas do Brasil pelos seus co-irmãos.

Os trabalhos apresentam desenhos em estilo marajoara e foram executados na Casa da Mãeá, sob a direção do sr. Filinto Epitácio Maia, Diretor daquele estabelecimento e membro da Comissão de Finanças para o Campeonato Mundial.

Looking for a permanent memory of the days past in Brasil during the Football World Championship, C. B. D. have offered to the delegations some souvenirs which symbolize the affection of the Confederação Brasileira de Desportos and the Brasil's sportmen to his brothers.

Pieces presents drawings in «marajoara» style (indigenous motive) and was executed by the Money House, under supervision of mr. Filinto Epitácio Maia, his Diretor and member of Finance Commission for World Championship.

## Souvenirs



Prato



Prato



Prato



Vaso

# MEDALHAS

F. I. F. A.



## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

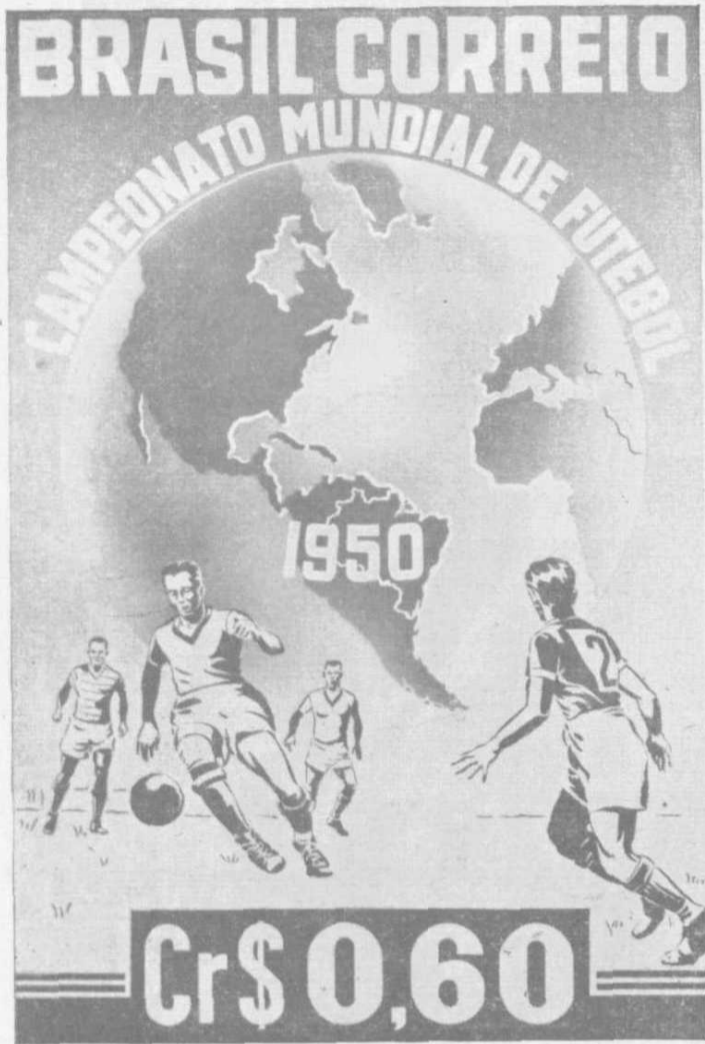


## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS



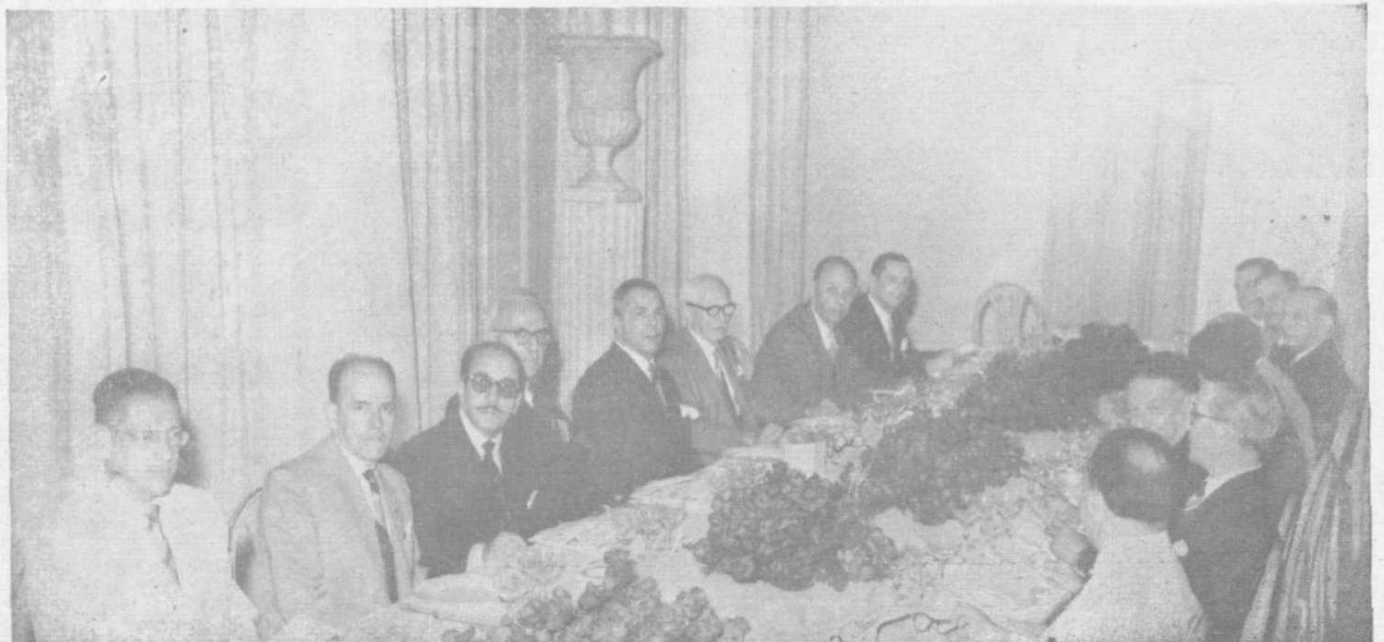
*Selos Postais*

*Post Office Stamps*



*Despedida*

*Farewell*



Almoço oferecido pela F.I.F.A. aos dirigentes da C.B.D., no Copacabana Palace Hotel.

## Asociacion Uruguaya de Football

Montevideo, 20 de julho de 1950.

Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos

Com data de hoje tive a honra de remeter a v.s. em nome, e por resolução da Junta Dirigente da Associação Uruguaya de Football o seguinte telegrama, que contém o texto das resoluções adotadas por motivo da conquista da Copa do Mundo de 1950 pela Associação Uruguaya de Football.

"Desportos — Rio — Associação Uruguaya Football agradece profundamente a colaboração e atenções recebidas por sua delegação à Copa no Mundo de 1950 de parte da Confederação Brasileira de Desportos; felicita-a cordialmente pelo grandioso esforço realizado com êxito para a organização do campeonato, rende homenagem aos extraordinários jogadores brasileiros, que souberam ganhar e souberam perder; este mais difícil do que aquele; e aplaude comovida a exemplar correção do público brasileiro reunido no grande Estádio do Maracanã. Cesar

Battle Pacheco — Presidente. Daniel Fernandez Crespo. Secretário".

Outrossim, permito-me informar a v.s. que a Junta Dirigente da Associação Uruguaya de Football, desejosa de testemunhar a sua admiração pela extraordinária ação realizada pela CBD ao organizar o magnífico Torneio pela Copa do Mundo de 1950, resolveu oferecer-lhe um objeto de arte nativa, que também sirva para recordar indefinidamente o fato notável de que a fraternal amizade brasileiro-uruguaya permaneceu intangível apesar da tremenda luta, disputada com invariável cavalheirismo pelos campeões do Brasil e do Uruguay, que no fim resultaram os melhores do mundo, para o prestígio e orgulho do football sulamericano.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v.s. os protestos de minha consideração.

Cesar Battle Pacheco  
Presidente

Daniel Fernandez Crespo  
Secretário

## Uruguayan Football Association

To the President of the BRASILIAN CONFEDERATION OF SPORTS

I had the honor to send you today, in the name of the Board of Direction of the Uruguayan Football Association, the following telegram enclosing the resolutions adopted by motive of the conquering of the IV World Football Championship of 1950.

"Desportos — Rio — Uruguayan Football Association, deeply thanks the collaboration and attentions received by its Delegation at the world Cup of 1950 from the Brazilian Confederation of Sports; it cordially congratulates by the magnificent effort successfully realized for the Championship's organization, does homage to the extraordinary Brazilian players who knew to win and to lose, the last one more difficult than the first, and applauds touched the exemplar correction of the Brazilian people reunited at the magnificent Stadium of Maracana. Cesar Battle Pacheco, President Daniel Fernandez Crespo, secretary".

Moreover, I beg to inform you that the Directing Board of the Uruguayan Football Association, wishing to testify its admiration for the extraordinary work done by the CBD in organizing the wonderful Tournament for the 1950 World Cup, decided to offer an object of native art, that will be also a souvenir to remember indefinitely the notable deed that the Brazilian - Uruguayan friendship remained untouched, in spite of the tremendous struggle, disputed gentlemanly by the champions of Brasil and Uruguay, who at the end resulted the best of the world, to the honor and pride of the Southamerican football.

Holding the opportunity to greet you with my greatest consideration, I remain.

Sincerely yours

Cesar Battle Pacheco  
PRESIDENT

Daniel Fernandez Crespo  
1.º SECRETARIO

## Federação de Futebol da Jugoslavia - Futbalski Savez Jugoslavije

Presado Sr.,

Em nome de todos os participantes da Federação de Futebol da Jugoslavia, desejo expressar os seus melhores agradecimentos pela hospitalidade e amabilidades recebidas pela nossa equipe e nossos delegados durante a competição

final da Taça "Jules Rimet" de 1950 no Brasil.

Revovando os nossos agradecimentos pelas gentilezas e atenções da vossa Federação, seríamos muito felizes em receber vossa visita e retribuir vossa hospitalidade em Jugoslavia.

Sinceramente,  
Vrhovac Victor  
Secretário Geral

Dear sir,

In the name of all its participants the Jugoslavian Federation of Football begs to express its best thanks for the hospitality and amability received by our national side and our representatives during the Final Round of the Jules Rimet Cup of 1950 in Brasil.

Renewing all our thanks for the kindly attention of your Federation, we could be very happy to receive your visit and retribute your hospitality in Jugoslavia.

Very sincerely yours  
Vrhovac Victor  
General Secretary

## Confederacion Sudamericana de Football - South American Football Confederation

Presado Sr.,

Compro o dever de expressar à instituição sob vossa jurisdição nossos congratulações pela organização do IVº Campeonato Mundial de Futebol, que demonstrou o zelo e os esforços empregados pelos dirigentes esportivos, pelo Governo, pelas autoridades Municipais e pelos Brasileiros, em geral para obter esse belo resultado que é, ao mesmo tempo,

prestígio e orgulho para o continente Americano.

Peço-vos receber as congratulações que apresento em nome de todos os filiados Sulamericanos; resta deixar bem entendido que estamos orgulhosos do tão bem sucedido trabalho feito pela Confederação Brasileira de Desportos.

Sinceramente,  
Luis A. Valenzuela Hermosilla  
Presidente

I fulfil the duty of expressing to the institution under your jurisdiction our congratulations for the organization of the IV World Football Championship, that has demonstrated the zeal and the effort employed by the sports directors, the Government and Municipal authorities and the Brazilians in general, to obtain this wonderful result that is at the same time, prestige and proud for the American Continent.

I beg you to receive the congratulations that I present in the name of all the South American affiliated, leaving well understood that we are proud of the work so successfully done by the Brazilian Confederation of Sports.

Very sincerely yours

Luis A. Valenzuela Hermosilla  
President

## Federacion de Football de Chile - Chilean Football Federation

Ao Sr. Presidente da  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE  
DESPORTOS

É-nos muito grato dirigirmo-nos à v. s. para apresentar nossas sinceras congratulações pela perfeita organização e feliz final do IVº Campeonato Mundial de Futebol efetuado sob o alto patrocínio da vossa Entidade.

Ao mesmo tempo, cumprimos a honrosa dever de apresentar nossos cordiais agradecimentos pelas especiais atenções dispensadas à Delegação Chilena que concorreu a esse belo e amistoso torneio esportivo mundial.

Cada um dos membros da Delegação não têm senão palavras de elogio, sempre que se referem

à gentil recepção dada pelos seus irmãos do Brasil e pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, que tiveram a virtude de tornar mais agradável ainda a sua estada na hospitaleira terra brasileira.

Fazendo sinceros votos pela vossa felicidade e pela maior prosperidade da vossa Entidade, apresentamos uma vez mais os nossos agradecimentos e permanecemos,

Sinceramente,

Fernando Larrain Manchena  
1º Vice-Presidente

Flavio Valencia Guevara  
Secretário Geral

To the President of the  
BRASILIAN CONFEDERATION OF  
SPORTS

We feel very grateful to direct ourselves to you in order to present our sincere congratulations for the perfect organization and happy end of the IV World Football Championship held under the high patronage of your Entity.

At the same time, we fulfil the honorable duty of presenting our cordial thanks for the special attention given to the Chilean Delegation who has concurred at this wonderful tournament of World Sport's friendship.

Each one of the members of the Delegation does not have but words of elogy whenever they

refer themselves about the gentle reception given by their brothers of Brasil and by the diectors of the Brasilian Confederation of Sports, that had the virtue of making more agreeable their stay in the hospitable brasilian land.

Making our sincere votes for your happiness and for the increasing prosperity of your Entity, we present to you once more our thanks and here remain.

Very sincerely yours

Fernando Larrain Manchena  
1º Vice-Presidente

Flavio Valencia Guevara  
Secretário Geral

### Ottorino Barassi

*Presidente da Federação Italiana de Futebol e membro do Comitê Organizador do IVº Campeonato Mundial de Futebol*

Não me considerem com feita de modéstia, se felicitando o povo brasileiro pela grande demonstração de desportividade, disciplina e entusiasmo dada ao mundo inteiro; se, felicitando os dirigentes da C.B.D. pelos magníficos resultados; e se felicitando os jogadores brasileiros pela excepcional apresentação de um jogo superior apresentado àquela extraordinária multidão, eu felicite um pouco a mim mesmo, não pela minha pequena colaboração dada à organização, mas sobretudo, por ter tido confiança absoluta no Brasil e nos seus jogadores.

Muito agradeço a todos por terem confirmado as declarações que fiz na Europa ao regressar do Brasil no ano próximo passado, quando disse que a Taça Jules Rimet de 1950, seria não somente uma edição superior às precedentes, mas sim uma excepcional manifestação desportiva, que ficaria inesquecível para o futuro.

Com efeito, quem teve a sorte de presenciar os grandes dias do Stadium Municipal, guardará uma lembrança perene do concurso fabuloso do público brasileiro, de sua alta paixão desportiva, de seu ardente amor pela pátria, da excepcional valentia dos campeões brasileiros e considerará isto como a apoteose do football e a grande afirmação de sua força moral e material, de excepcional importância.

O football mundial, poderá agradecer ao Brasil, esta grande colaboração.

President of the Italian Football Federation and member of the Organisation Committee of IV World Championship

Do not consider me without modesty, if congratulating the Brazilian people for the great demonstration of sportivity, disciplin and enthusiasm given to the whole world, if congratulating the heads of C.B.D. for the magnifical results, if congratulating the Brazilian players for the exceptional presentation of superior play to that extraordinary crowd, I congratulate myself a little, not for my small colaboration given to the organization, but, foremost, for having completely trusted in Brasil and tis players.

I am very thankful to all of them for having confirmed the declarations I have made in Europe when I returned from Brasil last year, when I have declared that the Cup Jules Rimet of 1950, would be not only a superior edition of the others, but also an exceptional sportive manifestation, that would be unforgettable for the future.

In effect, those who had the luck of seeing the great days of the Municipal Stadium, will keep a perennial remembrance of the fabulous confluence of the Brazilian public, of its high sportive passion, of its ardent love for the country, of the exceptional valour of the Brazilian champions, and will consider that, as the apotheosis of the football and the great affirmation of its moral and material strength, of exceptional importance.

The world football may express its thankfulness to Brasil, for this great colaboration.

### Sr. Karel J. J. Lotsy

*Presidente do Comitê Organizador do IVº Campeonato Mundial de Futebol*

É com o maior prazer que aceito o convite de pronunciar umas palavras sobre minha experiência, como Presidente da Comissão de Organização da Taça Jules Rimet, no Brasil.

Não estou lisonjeando quando digo "com o maior prazer" pois é uma alegria em mim mesmo o viver durante algumas semanas nesta "cidade maravilhosa".

Não vim, contudo, ao Brasil, como turista, porém como representante da FIFA e nesta qualidade, faço questão de exprimir meus agradecimentos muito sinceros ao Sr. Mário Pollo que representa na sua pessoa todos os "sportsmen" brasileiros, com os quais colaborei, pela sua cortesia, sua generosidade e sua perfeita esportividade.

Desde trinta anos, presenciei todos os grandes Torneios de football de toda a parte do mundo, mas devo dizer que este Torneio do Rio, ficará na minha memória como um "exemplo", graças à atitude tão correta dos jogadores, dos espectadores e à perfeita direção dos jogos pelos juizes.

De volta à Holanda, não deixarei de dizer a todo o mundo que este Torneio foi também um exemplo da amizade entre os desportistas de diferentes países que, depois de jogos renhidos, ficaram e ficarão verdadeiros amigos.

Acabarei gritando com todo o coração:

Viva o Brasil, viva a amizade eterna entre os desportistas do mundo inteiro!

*President of the Organization Committee of Cup Jules Rimet*

It was with the greatest pleasure that I have accepted the invitation to pronounce a few words about my experience, as President of the Organization Committee of the Cup Jules Rimet, in Brasil.

I am not flattering when I say "with the greatest pleasure" for it is a true happiness for me to have lived during a few weeks in this "Wonderful City".

I did not come, however, to Brasil as a tourist, but as a representative of FIFA and in this quality, I beg to express my sincere thanks to Dr. Mario Pollo, who represents himself all the Brazilian sportsmen, with whom I have collaborated, for their courtesy generosity, and perfect sportivity.

For 30 years I have assisted all the big Tournaments of Football all over the world, but I must say that this Rio Tournament will stay in my memory, as an "example", thanks to the behaviour of the players and the public and to the perfect direction of the games by the referees.

Returning to Holland, I will tell everybody that this Tournament has been also an example of friendship among the different countries that, after obstinate games, stayed and will stay as true friends.

I will finish by crying out with all my heart:

Long live to Brasil, long live to the eternal friendship between sportsmen of the whole world.

# Impressões do IVº Campeonato Mundial

Jules Rimet

Presidente da F.I.F.A.

President of the FIFA

Éis então a Taça do Mundo, ou mais exatamente a Taça Jules Rimet, pois os representantes do football mundial, tiveram a benevolência excessiva de dar-lhe um nome, já acabado. Se fôr ainda muito cedo para comentar o resultado final, embora a figura do vencedor já esteja se esboçando no horizonte, pode-se, desde hoje, constatar seu sucesso. Era, em 1946, um ato temerário da Confederação Brasileira de Desportos o propor-se para celebrar a Taça de 1950; não estava preparada para isso; o Brasil carecia então de grandes estádios para receber os inúmeros apreciadores do jogo de football que se apresentariam às bilheterias; as dificuldades de transporte das delegações dos outros continentes pareciam insuperáveis. Mas, a C.B.D. tinha a fé; a fé esportiva e a fé patriótica; pôz-se imediatamente à obra com tanta atividade, e quando a Comissão de Organização começou seus trabalhos, achou o terreno desentulhado e pronto para uma colaboração que, desde então, por cima do Oceano, prosseguiu numa cordial emulação. O maior Estádio do

Mundo e o melhor apropriado ao seu objeto, foi erguido no Rio, num tempo record. A continuação, confirmou as premissas. As delegações nacionais e os quadros foram acolhidos em condições tais que todos testemunharam sua satisfação. O Congresso da Federação Internacional, desenvolveu-se num ambiente de camaradagem, quando os delegados de 34 nações mostraram sua vontade de união e de amizade no gosto comum do football. E foram os jogos, ante multidões, que podiam apenas caber nos Estádios preparados, em particular no Rio, onde o Estádio Municipal quebrou, e de longe, o record de assistência em jogos de football. Os jogos foram corretos, valentes, ardentes e leais; nenhuma reclamação foi formulada e contra as previsões de uns rabugentos, os espectadores souberam mostrar que a exaltação patriótica não exclue o respeito ao adversário e que o football é um meio de preparar a paz nos espíritos, esperando a outra. Será um dos ensinamentos da Taça 1950.

Jules Rimet.

Here it is, then, the World Cup, more exactly the Cup Jules Rimet, since the representatives of the World football have had the excessive kindness of giving it, an already finished name.

If it is too soon to comment the final result, although the figure of the winner it is already showing in the horizon, one can since to-day, verify its success.

It was in 1946 a temerary act of the Brazilian Confederation of Sports, to propose itself as the organizer of the 1950 Cup. They were not prepared for it; Brasil, by that time, had no big stadiums to receive the innumerable appreciators of the football game who would appear at the ticket offices; the difficulties of transportation of the Delegations of other continents seemed insuperable.

But CBD had faith, the sports faith, the patriotic faith, they immediately began to work with such an activity, that when the Organization Committee, appointed in Europe, begun its work, found already the ground clear and ready for a collaboration overseas, that since then went on cordially.

The biggest stadium of the world and the best appropriated for its subject, were built in Rio, in a record time. The continuation confirmed the premises.

The National Delegations and the teams have been received in such conditions, that all of them expressed their satisfaction.

The Congress of the International Federation has been held in an atmosphere of fellowship, and the delegates of 34 nations showed their desire of union and friendship among all football nations.

The crowds assisting the football games were enormous and the Municipal Stadium, in Rio, broke all records of public in football games. The players were correct, brave, burning hot and fair; no complaining has been formulated, and against the prevision of some peevish people, the public have proved that patriotic exaltation does not exclude the respect for the opposit team, and that the football is a manner of prepare the peace on the spirits, waiting for the other peace. This will be one of the ordinances of the 1950 Cup.

Jules Rimet.

## Sr. Arthur Drewry

MEMBRO DA DELEGAÇÃO INGLESA  
E VICE-PRESIDENTE DA FIFA

Para mim, as coisas a serem lembradas da Copa no Mundo de 1950, são: o brilhantismo do football que apreciei, variado em estilo, classe, potência, dando lições a todos.

As sempre enormes assistências me maravilharam e especialmente a cena multicolor do colossal Estádio Municipal do Rio, que segundo me disseram foi erguido em 10 meses.

180.000 pessoas torcendo, encorajando, tomando parte do grande espetáculo.

E também recorde a beleza natural da paisagem desse magnífico país, pois em horas de lazer pude apreciar o cenário montanhoso e as muitas praias do belo litoral.

Ficarão também em mim a hospitalidade do povo e a de nossos anfitriões, a CBD. De novas amizades aqui feitas, e da agradável reunião com velhos amigos.

Sim, essas finais da Copa do Mundo foram para mim uma experiência inesquecível, cheia da alegria de participar de um sport que é disputado em todo o mundo e que tornou-se uma agente de entendimento mútuo entre todos os amantes dos desportos.

Por isso digo, «Obrigado Brasil!, e que nos encontremos novamente em breve.»

Member — in — Charge of the English Party, and Vice-President of the F. I. F. A.

For me the things to remember about the World Cup of 1950 are the brilliance of the football we have seen, varied in style, classic, forceful, bringing lessons for all to learn.

The ever greater crowds, have amazed me and especially the colourful scene in the colossal National Stadium in Rio, which I'm told was erected in ten months. — 180.000 people, cheering, encouraging, themselves part of the great spectacle.

And then remember the natural beauty of the setting in this magnificent country of Brazil, for in less occupied hours I have been able to see the mountain scenery and the many fine seaside beaches.

Impressions will remain also of the hospitality of the people, and of our hosts the C. B. D. Of many new friends made and of pleasant re-union with old friends.

Yes, this World Cup series has been for me an unforgettable experience, full of the joy of participation in a sport which is played all over the world and which has become a means of mutual understanding for all sport loving people.

So I say, «Trank you, Brazil!, and may we meet again soon.»

## Pedro Escartin

Membro da delegação de Espanha e da Comissão de Arbitragem do IVº Campeonato Mundial de Futebol.

Como membro da Comissão de Arbitragem da FIFA, considero que é muito mais importante o êxito desportivo que está obtendo a competição, do que o sucesso económico da mesma, já que na história dos torneios de football, o que conta mais, não é o resultado material e sim, ao contrário, a pureza e normalidade dos resultados, e nesse aspecto, a Copa Jules Rimet, disputada em terras brasileiras, ficará como modelo.

E o que dizer sobre o impressionante grandeza do Estádio de Maracanã? Já se disse e já se escreveu tudo sobre ele, mas ainda é passível dizer-se que somente um povo que sente o desporto como o sente o Brasil, é capaz de levantar em 20 meses esse recinto desportivo, esse Estádio monumental, que se é o orgulho dos que o fizeram, também o é para os aficionados de outros países que aqui vieram com os braços abertos e que assim foram recebidos.

Por último, no aspecto do jogo, confesso que na tarde do jogo de quinta-feira última, entre Brasil e Hespanha, fui tomado pela beleza deslumbrante do estilo brasileiro que conseguiu fazer do football uma espécie de arte em que o cérebro e os nervos marcham juntos a serviço da idéia desportiva, para crear assim esse football onde se unem o modo prático de fazer goals e a espectacularidade. E depois disso, só me resta agradecer a hospitalidade da CBD que quer dizer a do povo brasileiro.

As member of the Referees Committee I consider that it is much more important the sportive success which the competition is obtaining, than its economic success, since that in the story of football tournaments, the thing that counts it's no more the material result, but on the contrary, the purity and normality of the results, and in this aspect, the Cup Jules Rimet, disputed in Brasil, will stay as a model.

And what is it to say about the Maracanã Stadium? All the thing about it have already been said and written, but, still, it is possible to say that only a people that feels the sports as Brasil feels, is capable of raise in 20 months a place like this monumental Stadium, that if it is the pride of those who have made it, it is also to the foreign appreciators that arrived here with their arms open and were received the same way.

Finally, as to the game aspect, I confess that in the afternoon of that last thursday, day of the game between Brasil and Spain, I was taken by the marvelous beauty of the Brazilian style, that have made the football a kind of art, in which the brains and the nerves march together working on behalf of the sportive conception, to create, then, this football where the practical way of making goals (scoring) and the spectacularity get together.

And after this, I can only express my thanks to CBD's hospitality, that means also the one of Brazilian people.

# Impressions about IV World Championship

Sir Stanley Rous

Secretário geral da  
The Football Association  
Membro da Comissão de  
Organização da Taça Jules  
Rimet.

Ufanos-me de ser membro de duas Comissões da F.I.F.A., que colaboram na organização deste Torneio Mundial de Football, "Taça Jules Rimet", tão perfeitamente organizado no Brasil.

A Inglaterra ufanou-se também de participar na competição e nossos dirigentes e jogadores estão felizes com a oportunidade que tiveram de vir ao Brasil.

Foi uma experiência que nunca esquecerão.

Os jogos foram jogados num espírito excelente. Não vi e não ouvi falar em nenhum "incidente" e acho que os juizes devem ser felicitados.

Todos os jogos começaram pontualmente, foram admiravelmente dirigidos e os espectadores pareceram apre-

ciar a firme e justa disciplina que foi exercida.

Possa eu oferecer minhas felicitações para tudo o que se refere à organização deste maravilhoso espetáculo de sport.

O Estádio, as multidões vastas e entusiastas, a organização geral, encheram-me de admiração.

E dizendo: "Passem bem", e "obrigado", confiamos que tornaremos a nos encontrar em muitos campos de sport pois este torneio mostrou ao povo do mundo que jogadores de muitas nações podem encontrar-se e jogar entre eles com rivalidade amistosa, observando contudo os princípios do "fair play" (jogo limpo) e da boa esportividade.

Este torneio, de fato, ligou nações juntas numa fraternidade esportiva que estou certo será desenvolvida ainda mais no futuro.

Felicitações e boa sorte ao Brasil e à C.B.D.!

Secretary of the English  
Football Association  
Member of the Committee  
of Organisation and Re-  
ferences

I have felt proud to be a member of two F.I.F.A. Committees concerned with the organisation of World Cup Tournament — The Jules Rimet Cup so expertly staged in Brazil.

England was proud too, to participate in the Competition and our officials and players are happy that they were given an opportunity to come to Brazil.

It was an experience they will never forget.

The matches have been played an excellent spirit.

I have not seen or heard of any "incident" and I think the referees are to be congratulated.

Every match has started punctually, been admirably controlled and players and

spectators have seemed to appreciate the firm just discipline which has been exercised.

May I offer my congratulations to all concerned for providing this wonderful spectacle of sport. The Stadium, the vast enthusiastic crowds, the organisation generally have all filled me with admiration.

And in saying Farewell! and thank you! we trust we shall meet again on many fields of sport, for this Tournament has shown the people of the world that players of many nations can meet and play together in friendly rivalry, observing throughout the principles of fair play and good sportsmanship.

This tournament has in fact linked nations together in a fellowship of Sport which I know developed further in the future.

Congratulations and good luck to Brazil and the C.B.D.

## Willy Meisl, Jornalista

Londres, 7 de Agosto, 1950

Presado Sr. Pollo,

Após meu regresso à Inglaterra sinto o agradável dever de vos agradecer por tudo que a C.B.D. fez por mim e por minha esposa durante nossa estadia no seu belo país.

Posso ao mesmo tempo congratular-me convosco e com a C.B.D. pelo gigantesco trabalho, bem feito e num tempo record. A organização do IV Campeonato Mundial foi excelente e sobretudo o bom espírito, o espírito de esportividade e de hospitalidade podia ser sentido em toda parte.

Nenhum dos hóspedes estrangeiros — estou certo — retornou á casa sem a firme determinação de visitar o Brasil outra vez e mais uma vez nas primeiras oportunidades. Nenhum de nós pode lembrar sua encantadora cidade e seu país sem profundo sentimento e sem recordações que durarão a vida inteira.

Todos nós sentimos a má sorte do Brasil não ganhando o título, inteiramente merecido. Mas na derrota os Brasileiros se elevaram a alturas que não atingiriam se

tivessem saído vitoriosos. Fervem-nos o coração e de fato foi uma grande inspiração ver uma poderosa nação conter o seu desapontamento diante de tão forte golpe e tornar-se ainda mais hospitaleira e generosa. Eu vi o Brasil exceder-se a si mesmo e terei isto como a lembrança de um tesouro. Esta foi a verdadeira vitória, e eu duvido que algum outro público tivesse atuado do mesmo modo; certamente não o faria igualmente, naturalmente e elegantemente.

Fazêr será transmitir os meus sinceros agradecimentos a todos os vossos assistentes, especialmente aos Srs. Chaves, Cosme, Fracarolli, Castelo Branco, de Oliveira e outros que, sem exceção trabalharam duramente e fizeram tudo humanamente possível para proporcionar-nos os melhores momentos e fazer do IV Campeonato Mundial um completo, de fato um sucesso triunfal.

Espero vêr-vos e a "Cidade Maravilhosa" o mais breve possível.

Sinceramente

(a) Willy Meisl

August 7th, 1950.

Dear Mr. Pollo,

after my return to England I feel it a very pleasant duty indeed to thank you for me and Mrs. Meisl during our stay in your beautiful country.

May I once congratulate you and the CBD on a gigantic job well done, and in record time. The organisation of the IV World Championship was excellent and above all, the right spirit, the spirit of sportsmanship and hospitality could be felt everywhere.

Not one foreign guest — I am sure — has returned home without the firm determination of visiting Brazil again and again at the earliest opportunities. Not one of us can have left your enchanting city and country without deep regret and without memories to last us a life time.

We all felt that it was bad luck for Brazil not to win the title which she so full deserved. But in defeat the Brazilians rose to heights which they could never have

reached had they been victorious. It was heart warming and in fact a great inspiration to see a mighty nation swallow its disappointment in one might gulp and become even more hospitable and generous. I have seen Brasil surpassing herself and I shall treasure this memory. That was true victory, and I doubt whether any other people could have accomplished it, certainly not equally naturally and gracefully.

Please, convey my sincere thanks to all your assistants, especially to Messrs. Chaves, Cosme, Fracarolli, Castelo Branco, de Oliveira and others who without exception worked terribly hard and did everything humanly possible to let us have a grand time and to make the IVth World Championship a complete, in fact, a triumphal success.

I hope to see you and "a Cidade Maravilhosa" again soon.

Yours very sincerely,

Willy Meisl



## Giovani Mauro

Membro da Federação Italiana de Futebol e do Comité Organizador do IV Campeonato Mundial de Futebol.

(Palavras proferidas ao microfone)

Desejo em primeiro lugar enviar as minhas saudações aos meus irmãos italianos e em particular àqueles que estão me ouvindo.

A quarta disputa da Taça Jules Rimet, Copa do Mundo, teve um magnífico sucesso esportivo e financeiro. As dolorosas abstenções no último minuto bem como as surpresas na primeira fase da competição final, não conseguiram, a meu ver, comprometer o andamento da competição, tendo instigado o público, o maravilhoso

entusiasta e apaixonado público do Brasil e particularmente do Rio de Janeiro a correr de modo verdadeiramente notável para assistir às cavalheirescas competições.

Com prazer, como membro da Comissão Organizadora e Presidente da Comissão de Arbitragem constatei que na parte técnica tudo se desenvolveu com a mais absoluta regularidade e com a mais serena disciplina. Agradeço pois, à assistência e à imprensa que deram uma demonstração absoluta de imparcialidade.

Também o resultado financeiro, foi superior a qualquer expectativa, e isso será um compromisso sério para as Federações que organizam as próximas competições da Copa do Mundo.

Member of the Italian Football Federation and Organization Committee of the World Championship.

(Speaking to microphone)

I wish, in the first place, to send my greetings to my Italian brothers and in particular to those who are listening me.

The fourth dispute of the Jules Rimet Cup, had a magnificent economic and sportive result. The painful abstenions of the last minute as well as the surprises of the final competition, couldn't, I believe, compromise the proceeding of the competition, having instigated the public, the wonderful, enthusiast and very appassionate public from Brasil, and particularly

from Rio de Janeiro, to run in a truly remarkable way, to assist the gentlemanly competitions.

I had the pleasure, as a member of the Organization Committee, and President of the Refereeing Committee, to observe that in the technical part everything was developed with the most absolute regularity and with the most serene discipline. I am very grateful, then, to the public and to the press that had given an absolute demonstration of impartiality.

Also the financial result was beyond any expectation, and this will be a serious compromise for the Federations that will held the forthcoming competitions of the World Cup.

## Organização do Congresso . Congress Organization

Continuação da página 92

Delegações — Delegations

### ALEMANHA

B. Rosseler, Eduard Kaltenecker, Friedebert Beckert, Guillermo Tabor, Ludwing Maibohm e Théo Kirschbaum.

### ARGENTINA

Horacio Besio, José Lopez Pajaro e Juan Mora Y Araujo.

### BOLÍVIA

Alfredo Estivariz, Fernando Marzana, Jorge Carrasco Villalobos, Jorge Valda, Julio Borelli e Lizardo Suarez.

### BRASIL

A. Reis Carneiro, Abraham Thebet, Afrânio Vieira, Alvaro Paes Leme, Antonio Carlos Magalhães Rios, Antonio Cordeiro, Antonio Joaquim Veloso Junior, Antonio Vinhais, Ary Barroso, Augusto Godoy Tavares, Augusto Rodrigues, Bento Ferreira Gomes, Blota Junior, Carlos Arêas, Carlos Cotrim, Célio de Barros, Cesar Seára, Diocezano Ferreira Gomes, Edgard Pillar Drumond, Everardo Lopes, Fernando Bruce, Francisco Americo Mattos de Paiva, Francisco de Paula Gusmão, Gagliano Netto, Geraldo Romualdo da Silva, Helio Fernandes, Indalicio Mendes, Isaac Cherman, Isaac Cook, Jaime Amar, José Drumond Netto, José Scassa, José da Silva Rocha, José Teixeira, Levy Kleiman, Luiz Mendes, Mario Provenzano, Mario Rodrigues Filho, Mello Junior, Oduvaldo Cozzi, Orlando Batista, Paulo Medeiros, Raul Longras, Ricardo Serran, Sebastião Saldanha Marinho e Walter Mesquita.

### CHILE

Abraham Kotlik, Alberto Arellano Moraga, Alejandro Jaramillo, Alejo Garretón, Alfredo Elias Debrach, Antonio Vera, Arturo A. Smith Hesse, Carlos Antiquera, Enrique Bagolini, Feliz Caballero Ramos, Gabriel Nunster, Gustavo Aguirre, Hector Gonzalez, Herman Fernandes, Herman Miranda, Hugo Dainz Torres, Hugo Gomes Ortiz, Humberto Grossa Bilbao, Isidro Corbins, Jayme Reyes, Jorge Soto Polza, José M. Navasal, José Salpate Munoz, Juan Echavarrí Otinano, Juan Marques Poso, Julio Grovelto, Julio Martins Pradano, Manoel Aracema, Osvaldo Accosta, Pedro Fornezari, Pedro Gajardo Ceballos, Raul Araya Guerrero, Roberto Herrera, Rubem Pereira Perez, Sergio Andueza, Vicot Abt e Vitor Guerra.

### COLOMBIA

Gustavo Ramirez, José Anibal Cuervo, Luiz Armando Flores Alvarez, Luiz Forero Noguez, Tomás Bustille Arrieta e Uldarino Slevano Romero.

### COSTA RICA

Alfredo Alfaro e Ramon Coll Jaumet.

### CUBA

Jesus Gironella Fortuny Pueblo.

### ESPAÑHA

Antonio Valencia Ramon, Carlos Mendez Lopez, Carlos Pardo Gil, Eduardo Teus, José Maria Sanchez Silva, José Migual Soria, José Rodulfo Boeta, Manoel del Arco Alvarez, Matias Prates, Ramon Vilaceca e Santiago Garcia.

### ESTADOS UNIDOS

Dent Mc Skimming e John Best.

### FRANÇA

Albert Laurence, Alexandre Djukitch, Arthur Bogossian, Jacques de Ryswick, Jean Skenazzi e Pascal Fugazza.

### HAITI

William Mc Yntosh.

### HOLANDA

H. G. Rans Kievit.

### INDOCHINA

Marcel Pino.

### INGLATERRA

Charles Buchan, Clifford Webb, E. R. K. Glover, Frank Butler, H. C. Aspinall, John Graydon, John Macadam, John Thompson, Maurice Smith, Donald Turnbull, Vernon Morgan, W. Capel Kirby e Willy Meisl.

### ITALIA

Arturo Prefili, Ciro Verratti, Eugenio Danese, Ferdinando Perrone, Giancarlo de Betta, Gianni Ponta, Gianni Reiff, Giuseppe Zanetti, Leone Boccali, Leone Grassi, Lucio Morini, Mario Colnachi, Mario Fazzini, Mario Zappa, Nino Nutrizie, Nino Oppio, Nicolé Carozio, Paolo Fakliri, Severio Luigi Gammarano, Siro Poggi e Vittorio Pozzo.

### IUGOSLÁVIA

Ervoje Macanovic, Ljubomir Vukadinovic e Radivoje Markovic.

### MÉXICO

Adalberto Arroyo, Agustín Gonzalez Scojeta, Antonio Andere, Antonio Flores Mazari, Dairo Silva Goytia, Fernando Marcos, Juan J. Baron e Ricardo Del Rio.

### PARAGUAI

Alex Sollberg e Ulse Jordan.

### PERU

Afonso Rispiogliosi, David Torres Cale, Luiz Brigvardello, Manuel Salinas, Oscar Paz e Pedro M. Scarneo.

### PORTUGAL

Candido de Oliveira, Domingos Lança, Moreira, Fernando Alves Soromenho, Joaquim A. Teixeira e Manoel, dos Santos Guerra.

### SUÉCIA

Bo. Ekstroem, Marks Joffe, Oscar Soederlund, Per Soedberg, Rudolf Eklow, Rune Sundquist, Stig Sjostedt e Wolf Lyberg.

### SUIÇA

Armando Libotte, Fred Stingelin, H. L. Bonordelly e Henri Schiin.

### SURINAN

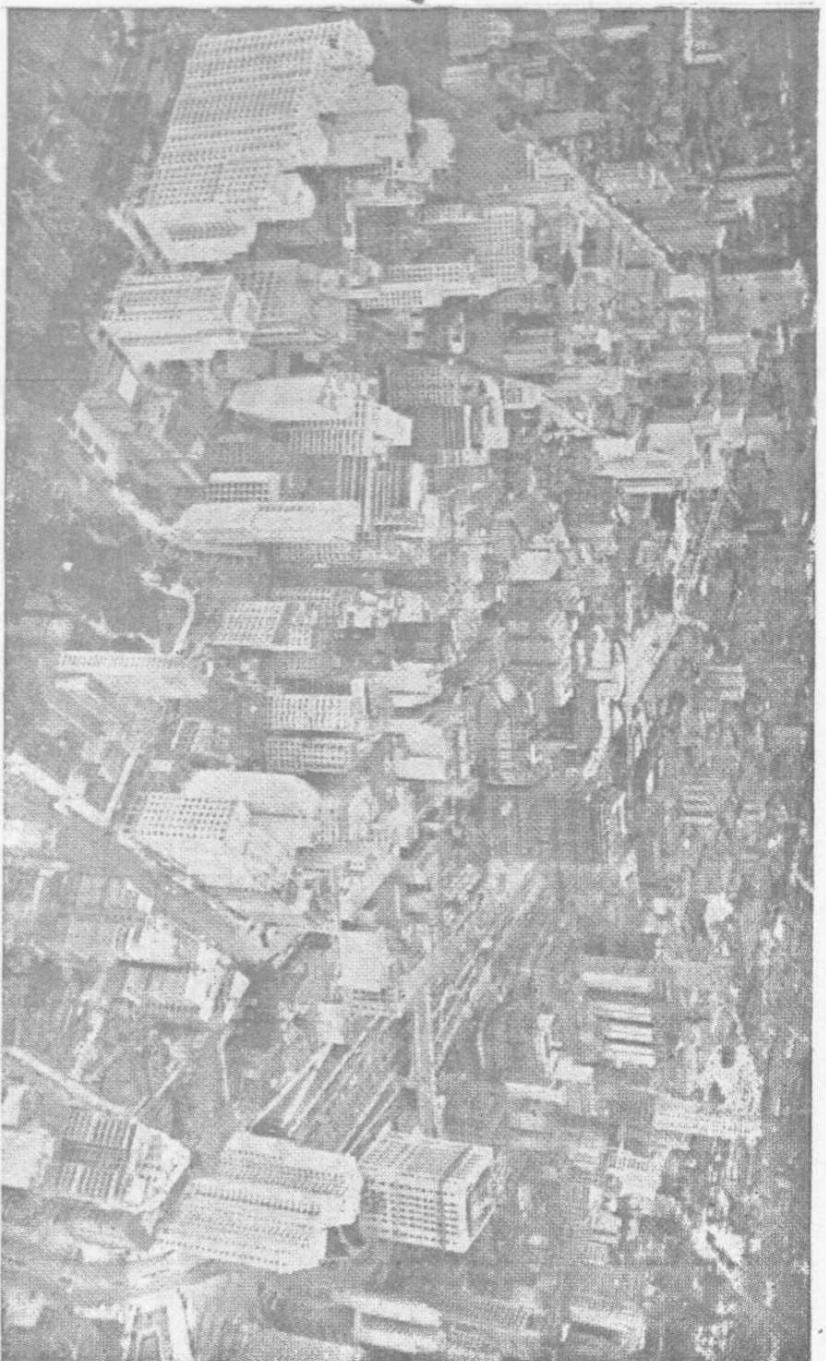
W. J. Bromek.

### URUGUAI

Abril Perez, Alberto Baranda, Alberto Freiria, Americo Torres, Angel Viega Jaime, Carlos Beisso Francisco José Crequer, José C. Coelho, José Luiz Zarralejo, Pedro Saporiti e Vicente Emilio Oterd. Corchs, Carlos Solé, Cesar L. Gallardo, Daniel Perez, Dante Tava, Dionisio Al. Vera, Duilio de Feo, Enrique Pellciari, Gualberto de Leon, Gustavo Heber, Heber Pinto, Hector Jramutudo, Ignacio Taborda, Irifon Illich, Jorge Goni, Julian Bertola, Luis Schiapapietra, Luis Semino, Marcelino Perez, Nobel Valentini, Norbert Rivero, Osvaldo Lorenzo, Raul Altoberro, Roberto Faccioli, Romeo Perelló, Kuben Balart Salomon Gesterfield, Tomas Lisarraga e Ulisses Badano.

### VENEZUELA

Carlos Reyes Donoso, Clauco Ferreyra, Eduardo Gonzalez Ibarra,

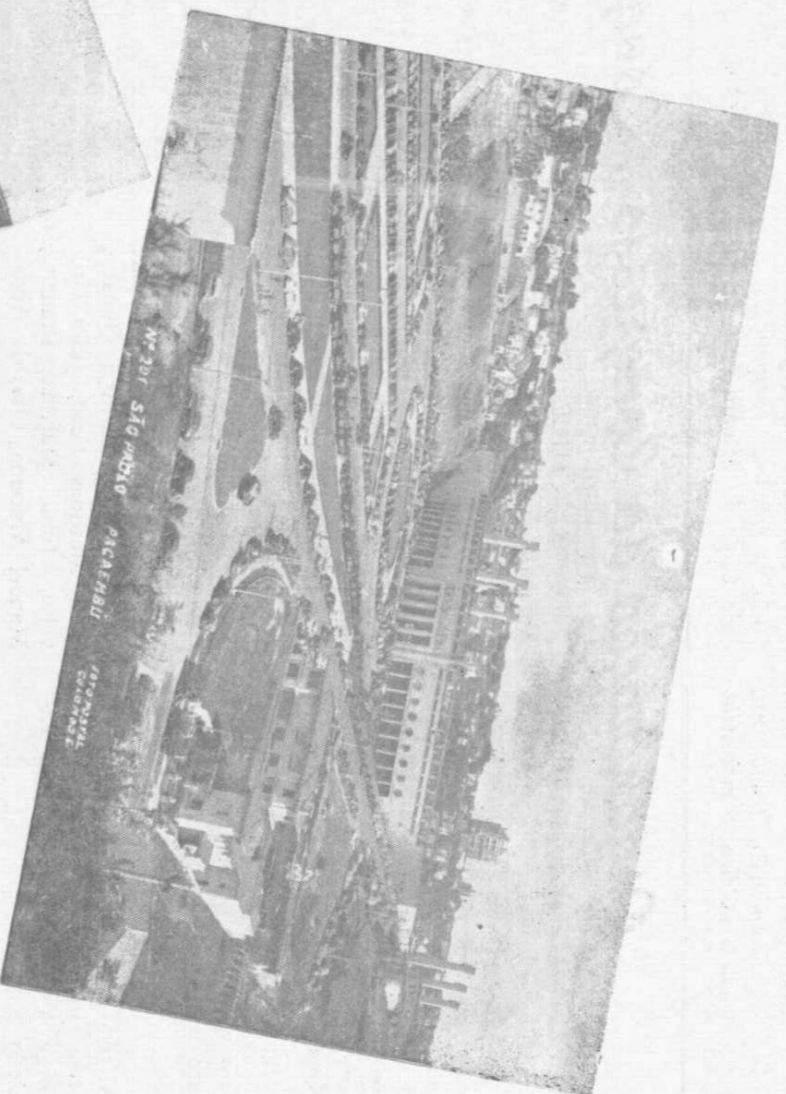


São Paulo — Centro — Vista parcial

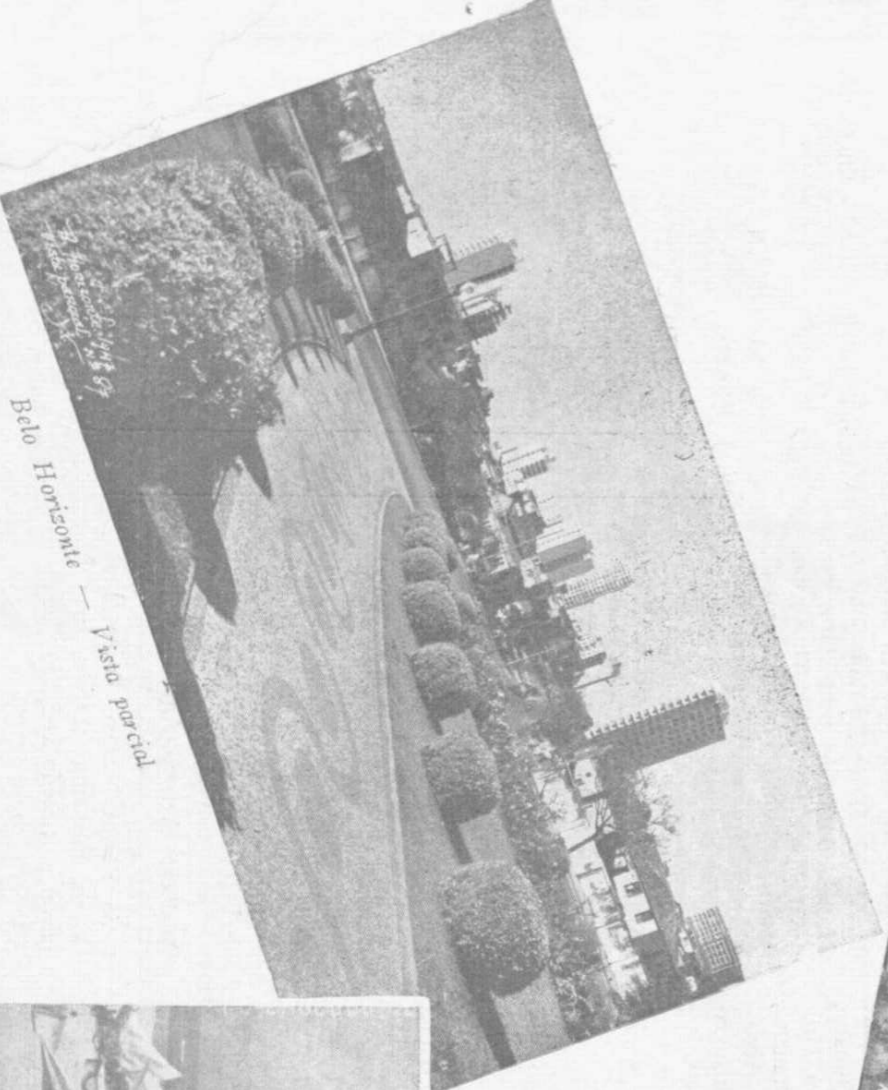
# Cidades da

# Campeonato Mundial

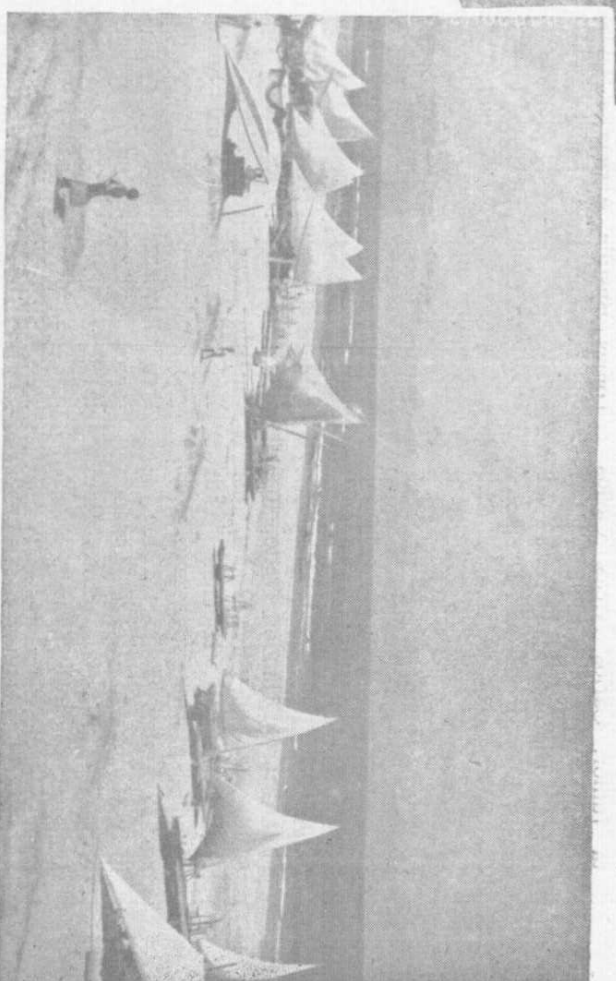
## IV°



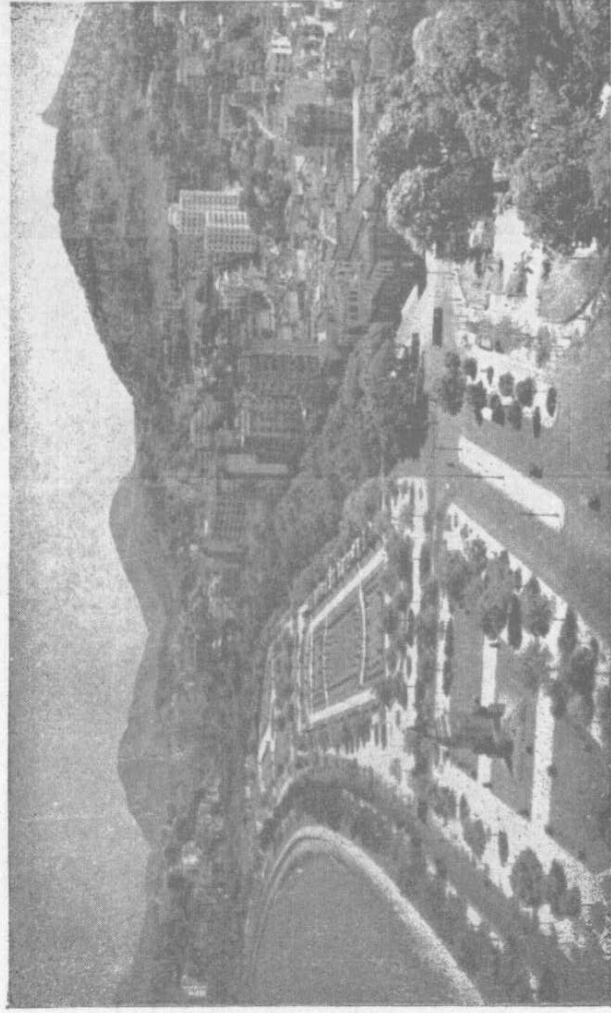
Nº 201 SÃO PAULO  
PACAEMBA  
JARDIM  
CANTAREAS



Belo Horizonte — Vista parcial



RECIFE — Praia da Boa Viagem — Jangadas  
Boa Viagem Beach — Fishermen' Rafts



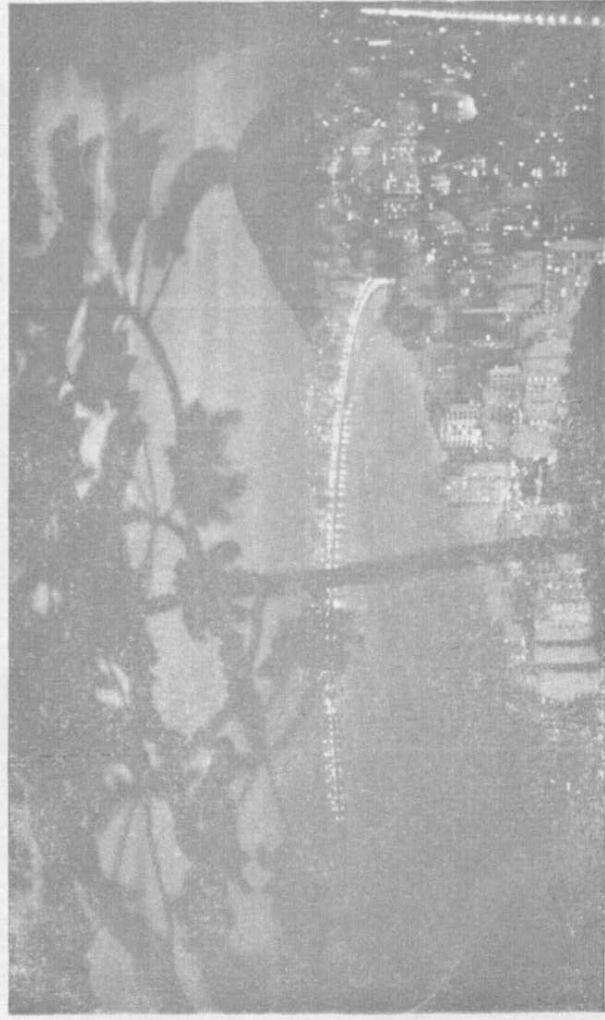
RIO — Praça Paris

# Cidades do

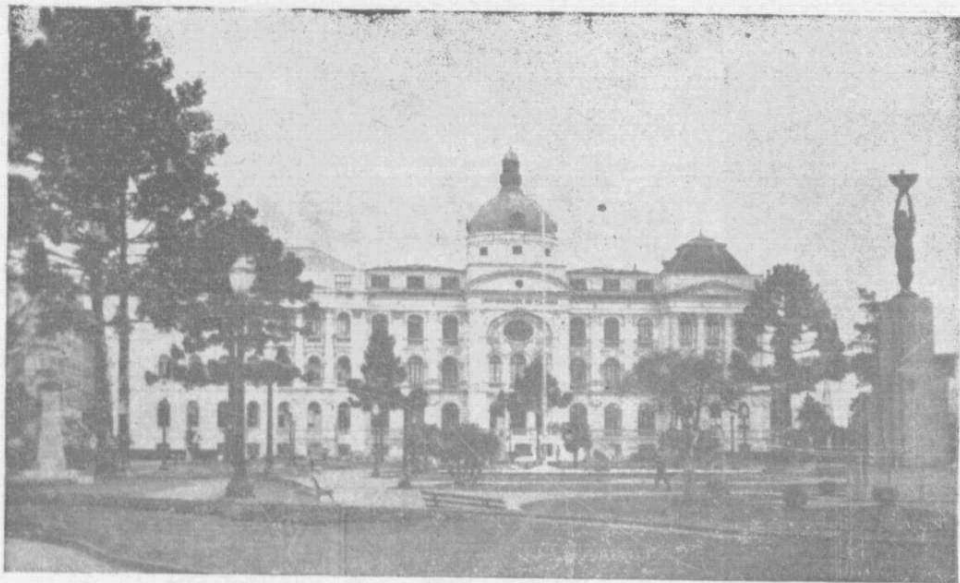


RIO — Vista Chinesa — Carcovada

# IV° Campeonato Mundial



RIO — Copacabana à noite  
Copacabana at night

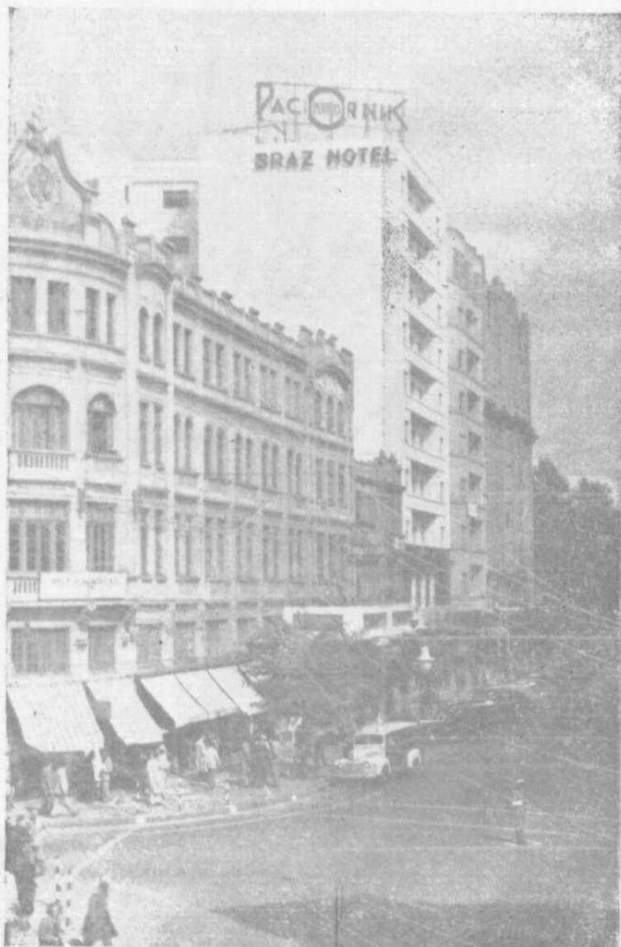


CURITIBA — Universidade do Paraná  
Paraná State University

Cidades

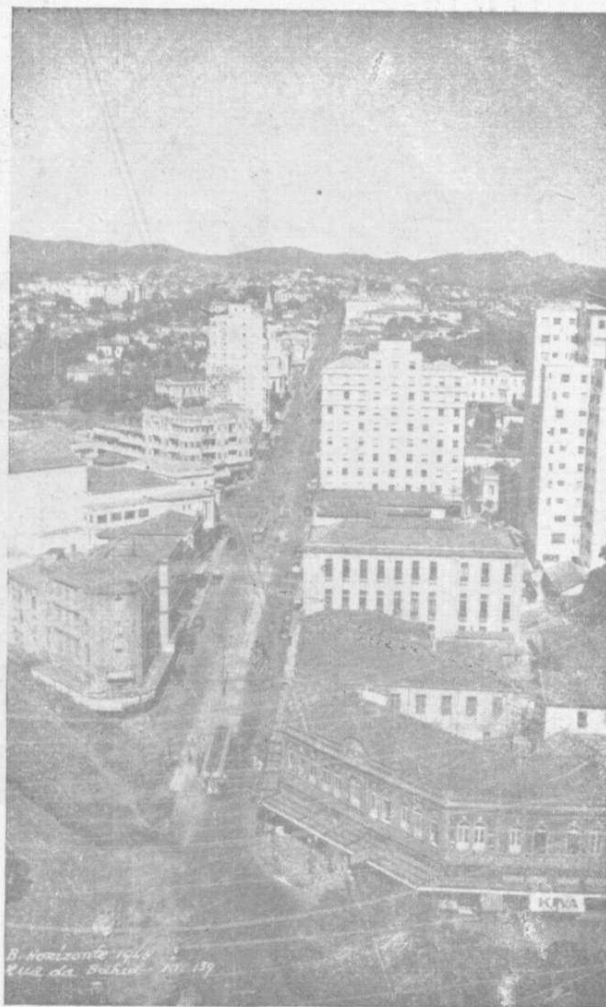
do

ANEXO I — C-1



CURITIBA — Avenida João Pessoa

IV°  
Campeo-  
nata  
Mundial



Belo Horizonte — Rua da Bahia

ERRATA

À pagina 16 leia-se:  
To read at page 16:

Inglaterra, 2 X  
Chile, 0

Chile, 5 X  
Estados Unidos, 2



CURITIBA — Praça Santos Andrade

*Rio,  
Batavia*



